

2025

Água, pessoas e
sustentabilidade
para o futuro

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

 **SANASA**
CAMPINAS

 **PREFEITURA DE
CAMPINAS**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
QUEM SOMOS	8
A SANASA E AS PRÁTICAS AMBIENTAIS	29
A SANASA E AS PRÁTICAS SOCIAIS	81
A SANASA E AS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA	115
A SANASA E AS PRÁTICAS ECONÔMICAS	125
ANEXOS	131



INTRODUÇÃO



SOBRE ESTE RELATÓRIO | GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A., Sanasa, com atuação no município de Campinas/SP, tem como seu principal objetivo a prestação de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário para a população da cidade.

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta os principais avanços, resultados e desafios da Companhia nas dimensões ambiental, social, de governança e econômica, referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, constituindo o 15º ciclo de prática de relato da Sanasa. Ao longo do documento, adota-se o termo ASG (Ambiental, Social e Governança), com a incorporação explícita dos aspectos econômicos, refletindo o entendimento de que o desempenho financeiro deve estar alinhado e integrado às demais dimensões da sustentabilidade, em consonância com a gestão de riscos corporativos e a criação de valor sustentável no longo prazo.

O relatório foi elaborado em conformidade com as normas *Global Reporting Initiative (GRI) - GRI Standards* e com base nos Princípios de Relato Integrado, buscando oferecer informações consistentes, comparáveis e conectadas sobre a geração de valor da Companhia, em conformidade com a Resolução CVM nº 14/2020, reforçando o compromisso com a transparência e a prestação de contas às partes interessadas.

No âmbito regulatório, a Sanasa deu continuidade, em 2025, ao processo iniciado em 2024 para adequação à

Resolução CVM nº 193/2023, relativa às Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade. Ao longo do exercício, a Companhia avançou no entendimento e na aplicação das diretrizes das normas emitidas pelo *International Sustainability Standards Board (ISSB) – IFRS S1 e IFRS S2* – correspondentes no Brasil às normas CBPS 01 e CBPS 02, com destaque para o aprofundamento das métricas climáticas previstas no Guia de Implementação do CBPS nº 02. De forma complementar, manteve a utilização dos indicadores dos GRI Standards para os temas considerados materiais, conforme apresentado no decorrer deste relatório e no Sumário GRI (pág. 132).

As informações divulgadas também estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas e aos princípios do Pacto Global, conforme demonstrado ao longo do relatório e em seus anexos.

As informações financeiras seguem as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), os pronunciamentos do CPC, as normas e resoluções da CVM e a Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976), sendo auditadas conforme a legislação vigente. As demonstrações financeiras completas encontram-se disponíveis no site institucional da Companhia.

A elaboração e a diagramação deste relatório foram realizadas pelo corpo técnico da Companhia, com

participação ativa da alta administração. O processo é apoiado pelo Grupo Gestor ASG, composto por representantes de todas as Diretorias, responsável por articular, discutir e desenvolver os temas estratégicos do relatório, bem como por apresentar os resultados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 foi apreciado e aprovado pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2026 e, posteriormente, submetido à asseguarção limitada (pág. 142), conforme a NBC TO 3000, por auditor independente registrado na CVM (BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda). Sua publicação ocorreu de forma integrada à divulgação das Demonstrações Financeiras da Companhia, em 31 de março de 2026.

A coordenação do Grupo Gestor ASG é compartilhada entre a Analista Contadora Tatiana Gama Ricci e a Coordenadora do Setor de Meio Ambiente, Myrian Nolandi Costa, tendo como *sponsor* a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores.

CONTATO E DÚVIDAS SOBRE ESTE RELATÓRIO

Myrian Nolandi Costa

Tatiana Gama Ricci

sustentabilidade@sanasa.com.br



Mensagem do Conselho de Administração

É com grande satisfação que apresentamos o 15º Relatório de Sustentabilidade da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa), reafirmando nosso compromisso com a transparência, a ética e a perenidade da Companhia. Este documento reflete não apenas os resultados de um ano de trabalho, mas a consolidação de uma cultura organizacional orientada pela boa governança e pela geração de valor sustentável.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade de assegurar que a estratégia corporativa da Sanasa esteja alinhada à sua missão pública, aos interesses dos acionistas e da sociedade, e às melhores práticas de governança do setor. Em 2025, acompanhamos de forma diligente a evolução da integração entre sustentabilidade e gestão financeira, em consonância com o ambiente regulatório, reforçando a transparência e a confiabilidade das informações divulgadas pela Companhia.

O fortalecimento dos sistemas de governança, *compliance* e gestão de riscos permanece como prioridade. A atuação responsável da administração tem garantido solidez institucional, previsibilidade e

credibilidade aos resultados, em um contexto de desafios crescentes impostos pelas mudanças climáticas e pelas novas exigências regulatórias.

O ano de 2025 também consolidou o reconhecimento público da Sanasa, refletido em premiações e destaques nacionais, como o bicampeonato no Prêmio ANEFAC Transparência das Demonstrações Financeiras, a premiação no PNQS e no PPQG, a posição de finalista no Prêmio Boas Práticas ESG da ANEFAC e o reconhecimento no *ranking* do Instituto Trata Brasil, bem como no engajamento voluntário de seus colaboradores em iniciativas sociais de alcance nacional, evidenciando uma gestão pautada por integridade, eficiência e responsabilidade socioambiental.

A Companhia tem avançado de forma estruturada em seu Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo, assegurando investimentos que ampliam a resiliência hídrica e energética, fortalecem a infraestrutura de saneamento e promovem a inovação tecnológica. O acompanhamento contínuo da alta administração e a sinergia entre as instâncias de governança garantem que cada decisão esteja orientada à sustentabilidade e ao valor público.

O Conselho reafirma seu compromisso com a transparência, a integridade e a sustentabilidade de longo prazo, orientando a Sanasa para continuar sendo referência em governança corporativa e saneamento ambiental no Brasil.

Agradecemos à Diretoria Executiva, aos colaboradores e a todos os parceiros e acionistas pela dedicação e confiança, que permitem à Sanasa seguir como modelo de empresa pública eficiente, moderna e comprometida com o futuro da sociedade e do planeta.

*Marcos José Bernardelli (a partir de outubro/2025) e
Valdemir Moreira dos Reis Júnior (até agosto/2025)*

Presidentes do Conselho de Administração



Mensagem da Presidência (CEO)

O ano de 2025 marcou mais um capítulo importante na trajetória de excelência da Sanasa. Consolidamos nossa posição como referência nacional em governança, transparência e sustentabilidade, refletindo o trabalho dedicado de uma equipe comprometida com o propósito de garantir água, saúde e qualidade de vida para Campinas.

Pelo segundo ano consecutivo, recebemos o Prêmio ANEFAC Transparência das Demonstrações Financeiras, reafirmando nosso compromisso com a ética, a integridade e a confiabilidade das informações financeiras disponibilizadas à sociedade. Esse reconhecimento soma-se a importantes conquistas de 2025, como o Prêmio Trata Brasil, que destacou Campinas como a melhor cidade em saneamento do país, a posição de finalista no Prêmio Boas Práticas ESG da ANEFAC, a premiação no Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento – PNQS, com o troféu Quíron Platina e o Medalhão de Ouro no Prêmio Paulista de Qualidade em Gestão – PPQG, refletindo a maturidade da gestão e o impacto positivo das nossas ações.

Nesse mesmo contexto, enfrentamos um cenário macroeconômico desafiador, com a taxa Selic mantida em patamares elevados e o ritmo mais moderado de crescimento do PIB brasileiro, fatores que impactaram os custos de insumos e serviços, pressionaram as condições de financiamento e demandaram maior rigor na gestão financeira e no controle de despesas. Diante

desse cenário, foi instituído o Programa de Redução de Custos, voltado ao cumprimento dos *covenants* financeiros e à preservação do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, reforçando o compromisso com a sustentabilidade financeira e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

O lucro líquido alcançado foi de R\$ 66,8 milhões, com investimentos realizados da ordem de R\$ 334 milhões, evidenciando que, mesmo diante de um ambiente econômico adverso, a Companhia preservou sua capacidade de investimento.

Em linha com os compromissos assumidos em 2024, evoluímos na incorporação das normas CBPS 01 e CBPS 02 ao processo de reporte corporativo, em consonância com a Resolução CVM nº 193/2023, reforçando a integração entre finanças e sustentabilidade e a transparência na gestão de riscos e oportunidades climáticas. Também concluímos a subestação de energia da unidade de captação Rio Atibaia, contribuindo para a segurança do abastecimento e para a resiliência das operações frente aos desafios climáticos.

Demos continuidade aos estudos do projeto conceitual do Sistema Produtor Campinas-Jaguari, iniciativa estratégica voltada à diversificação dos mananciais de abastecimento e ao fortalecimento da segurança hídrica do município. Paralelamente, avançamos nos investimentos para a transformação da ETE Anhumas no maior polo de produção de água de reúso da América

Latina, reforçando nosso compromisso com a economia circular, a resiliência operacional e a preservação dos recursos naturais.

Diante das mudanças climáticas, é fundamental investir cada vez mais na produção de água de reúso como alternativa sustentável para garantir a segurança hídrica. Reforçamos que a água é uma só, independentemente da fonte, sendo essencial enxergar o reúso como uma solução concreta e necessária para o futuro.

A redução das perdas de água permanece entre nossos principais diferenciais: atingimos um Índice de Perdas de Distribuição (IPD) em 16,6%, frente à média nacional de 39,53%, resultado direto de inovação tecnológica e gestão eficiente.

Seguimos acreditando que as pessoas são o maior ativo da Sanasa. Investimos continuamente na formação técnica, alcançando importantes marcos: mulheres ocupam quase um terço dos cargos de liderança, o salário médio feminino supera o masculino em 38% e a participação de negros e pardos em posições de chefia dobrou desde 2020. O número de pós-graduados também vem crescendo de forma expressiva, resultado do incentivo à educação e ao desenvolvimento profissional promovido pela Companhia. Essa cultura de valorização e pertencimento se reflete na dedicação e no orgulho de cada colaborador, que faz da Sanasa uma empresa única.



Com olhar voltado ao futuro, reafirmamos nossos compromissos de fortalecer a governança, ampliar a resiliência hídrica e gestão energética, promover a inovação digital e gerar valor sustentável para toda a sociedade. Cada investimento, conquista e reconhecimento reafirma a missão da Sanasa de gerar valor público com ética, inovação e responsabilidade socioambiental, fortalecendo o compromisso de cuidar da água, das pessoas e do planeta, deixando um legado sustentável para as próximas gerações.

Manuelito Pereira Magalhães Júnior
Diretor Presidente

Sede da Sanasa

QUEM SOMOS

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-6,
2-7, 2-8, 2-27 e 2-28



A SANASA

A Sanasa é uma sociedade de economia mista, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários), sob o código nº 1624-1, desde 29 de abril de 1997, sem ações negociáveis. Tem participação majoritária da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC). Sua criação foi autorizada pela Lei Municipal nº 4.356, de dezembro de 1973, e regulamentada pelo Decreto nº 4.437, de 14 de março de 1974. Atualmente, a empresa opera exclusivamente no município de Campinas, tendo como principal objetivo a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para a população local.

Em 2025, atendeu 99,95% da população urbana de Campinas com água potável. Em relação ao esgoto, atendeu 97,14% da população urbana do município com coleta e afastamento de esgoto, sendo que a capacidade instalada de tratamento de esgoto é de 99,50%, e do esgoto coletado, 94,30% são tratados.

Para realizar esses serviços, que são essenciais, a Sanasa contou com uma infraestrutura formada por um ponto de captação (rio Atibaia) que bombeou 106.169.896 m³ de água para as 4 estações de tratamento de água (ETAs), nas quais foram tratados 102.110.049 m³, distribuídos para a população por meio de 4.988,36 quilômetros de redes. A companhia possui 46 centros de reservação e distribuição de água e 30 reservatórios elevados e 70 semienterrados com capacidade para

armazenar 198.198,18 m³ de água e uma Estação de Tratamento de Lodo (ETL) localizada próximo à ETA 3 e 4.

No que se refere ao tratamento de esgoto, a Sanasa tem capacidade instalada para tratar 99,50% do esgoto gerado. O sistema de esgotamento sanitário da Sanasa é composto por 16 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), 2 Estações Produtoras de Água de Reúso (EPARs), 118 Estações Elevatórias de Esgoto (EEEs) e 1 Posto de Recebimento de Efluentes (PRE). O esgoto é

transportado por 4.484,71 quilômetros de redes.

Nas EPARs, o efluente é transformado em água de reúso, podendo ser utilizado para regar áreas ajardinadas da cidade, lavar ruas e abastecer viaturas do Corpo de Bombeiros. Outra parte desse volume produzido é lançado nos rios, e por ter 99,00% de pureza, apresenta qualidade superior à água dos cursos d'água, o que contribui para a melhora da bacia hidrográfica da região.



MISSÃO

Contribuir para a qualidade de vida, atendendo com excelência às necessidades de Saneamento Ambiental, empreendendo e promovendo ações sustentáveis.



VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a transparência e a ética, visando a universalização do saneamento, utilizando vanguarda tecnológica e desenvolvimento sustentável.



VALORES

- Transparência, equidade, integridade e responsabilidade corporativa.
- Valorização do capital humano, com condutas e princípios éticos.
- ESG (Ambiental, Social e Governança).
- Melhoria contínua



NOSSAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Gestão Empresarial

Compromisso com ODS, metas e resultados propostos no planejamento estratégico da empresa, com base na análise dos riscos e oportunidades.

ESG

Assegurar as práticas ambientalmente sustentáveis, socialmente responsáveis e de governança, garantindo o desempenho ético e transparente da empresa, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a comunidade e o meio ambiente e praticando tarifas socialmente justas e economicamente viáveis, visando a perenidade do negócio.

Vanguarda Tecnológica e Melhoria Contínua

Utilizar soluções inovadoras nos processos tecnológicos e operacionais, promovendo parcerias internas e externas, com certificações e acreditações.

MODELO DE NEGÓCIO E CAPITAIS | GRI 2-6

A Sanasa é responsável pela prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Campinas, garantindo o atendimento contínuo à população e contribuindo diretamente para a saúde pública, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da cidade.

O modelo de negócio da Sanasa depende essencialmente do capital natural, representado pela água bruta captada para tratamento nas Estações de Tratamento de Água (ETA) e distribuição à população do município de Campinas. Após o uso, o efluente resultante é coletado pelas Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) e encaminhado às Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e às Estações de Produção de Água de Reúso (EPAR), onde recebe tratamento adequado antes

de seu retorno ao meio ambiente ou reaproveitamento, fechando o ciclo da água e promovendo o uso responsável e sustentável desse recurso vital.

O uso responsável da água é essencial para a continuidade dos serviços e a proteção da saúde pública. Nesse sentido, a Sanasa adota instrumentos de gestão como o Plano de Segurança da Água e o Programa de Combate às Perdas, voltados à preservação dos mananciais, à eficiência operacional e ao fortalecimento da segurança hídrica do município.

A Sanasa reconhece que suas atividades dependem de diferentes recursos e relacionamentos ao longo da cadeia de valor e, por isso, adota uma abordagem integrada na gestão dos capitais natural, financeiro,

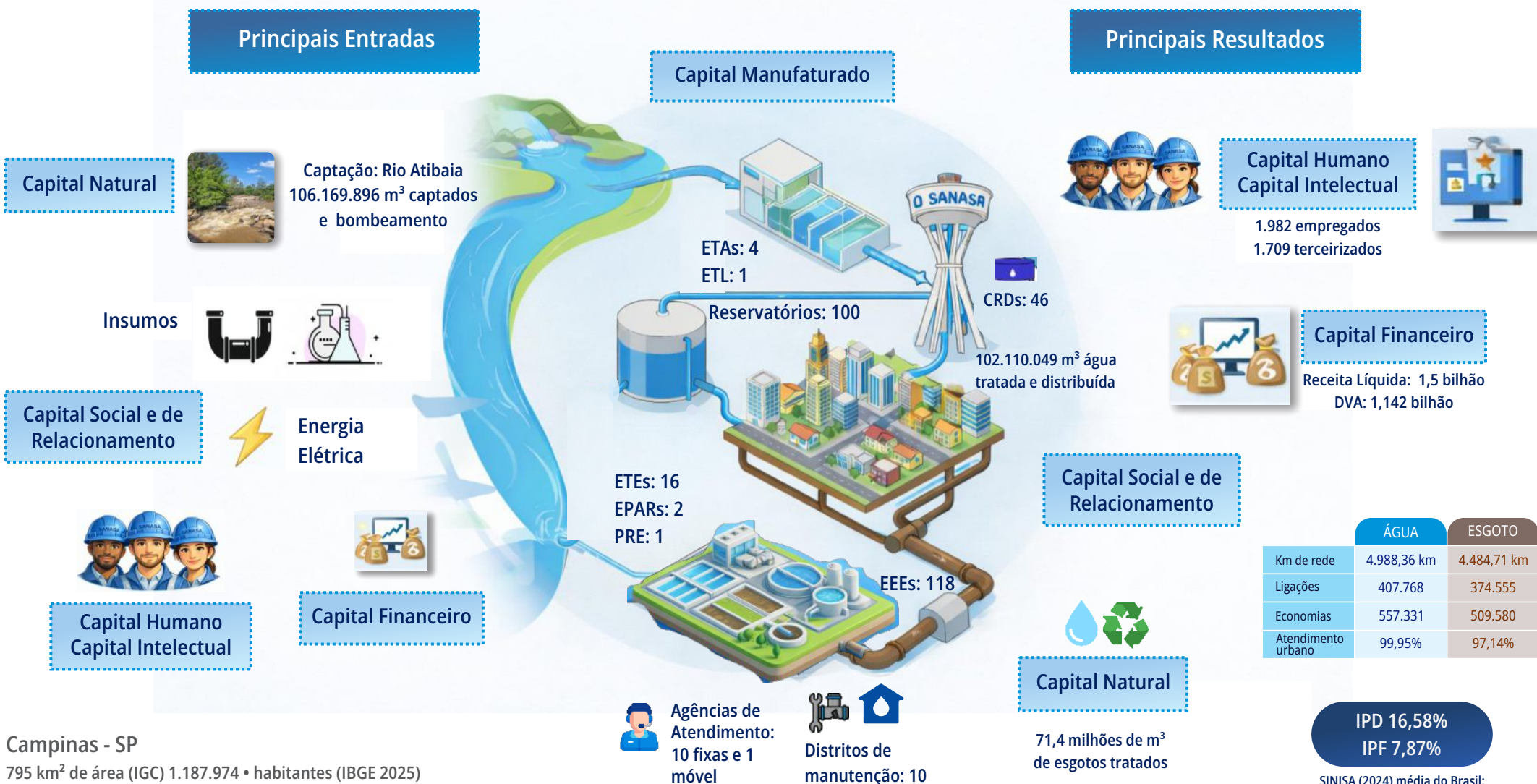
manufaturado, humano, intelectual, social e de relacionamento. Esses capitais viabilizam a operação dos serviços e são, ao mesmo tempo, influenciados pelas decisões e atividades da Companhia, gerando impactos que podem representar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

Com base nessa visão, a Sanasa busca equilibrar os impactos e as dependências entre os diferentes capitais, considerando a interdependência entre suas operações e o contexto em que atua. O modelo de negócio apresentado neste relatório resume as principais entradas, atividades e resultados, demonstrando como a Companhia transforma recursos em serviços essenciais e gera valor para seus acionistas, colaboradores, usuários e para a sociedade.



MODELO DE NEGÓCIO

IF-WU-000.A, IF-WU-000.B, IF-WU-000.C, IF-WU-000.D, IF-WU-000.E



Campinas - SP
 795 km² de área (IGC) 1.187.974 • habitantes (IBGE 2025)

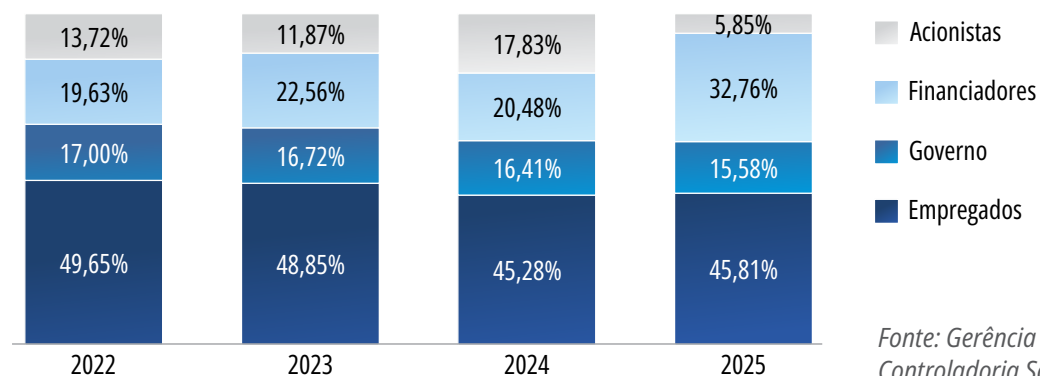
*As siglas referentes à figura estão descritas na página seguinte

IPD 16,58%
IPF 7,87%
 SINISA (2024) média do Brasil:
 IPD: 39,53%
 IPF: 39,09%



A geração de valor é demonstrada ao lado. O quadro demonstra em percentual a destinação aos empregados, governo, financiadores e acionista. Em 2025, a Sanasa gerou R\$ 1,142 bilhão em valores tangíveis para a sociedade, que representa um acréscimo de 7,94% em relação à distribuição do valor adicionado de 2024. Esse número engloba pagamento de tributos, juros, aluguéis, remuneração e benefícios a empregados e administradores, além da remuneração aos acionistas.

Geração de Valor %



Geração de Valor do saneamento no município de Campinas

Valores

Mortalidade Infantil (IBGE 2023)	8,65 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia SUS 2024 (IBGE 2023)	12,6 internações por 100mil habitantes
Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos (IBGE 2022)	98,17%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (IBGE 2010)	0,805
PIB <i>per Capita</i> (IBGE 2021)	R\$ 59.634,21

Fonte: IBGE panorama Campinas/SP <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama>

Siglas da página 11

CRDs: Centros de Distribuição e Reservação
 EEEs: Estações Elevatórias de Esgoto
 EPARs: Estações Produtoras de Água de Reúso
 ETAs: Estações de Tratamento de Água
 ETEs: Estações de Tratamento de Esgoto
 ETL: Estação de Tratamento de Lodo
 IPD: Índice de Perdas na Distribuição
 IPF: Índice de Perdas de Faturamento
 PRE: Posto de Recebimento de Efluente



Ambiente Competitivo e impactos adversos

O setor de saneamento permanece em um contexto desafiador, marcado pela evolução do ambiente regulatório, pelo aumento das exigências de qualidade e transparência e pelas crescentes demandas da sociedade por serviços universais, resilientes e sustentáveis. A consolidação do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020) reforçou a importância do planejamento de longo prazo, da eficiência operacional e da qualidade regulatória, ao mesmo tempo em que ampliou as discussões sobre modelos de prestação dos serviços.

Nesse cenário, a Sanasa mantém posição consolidada na prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Campinas, já atendendo, de forma antecipada, às metas de universalização previstas no Marco Legal. Essa condição reforça o caráter essencial e estratégico da Companhia na garantia de direitos fundamentais da população.

Do ponto de vista competitivo, a Sanasa identifica como principais alternativas ao abastecimento público as fontes privadas de fornecimento de água, como empresas de caminhões-pipa e prestadores de serviços de perfuração de poços para captação de água subterrânea. Essas soluções, embora complementares em situações específicas, representam alternativas pontuais ao serviço público regular.

Adicionalmente, o ambiente regulatório pós-Marco

Legal ampliou as possibilidades de contratação e terceirização de partes dos processos operacionais, o que também posiciona outras empresas do setor de saneamento como potenciais concorrentes em atividades específicas, sem descaracterizar a natureza pública e integrada da prestação dos serviços pela Sanasa.

No segmento de esgotamento sanitário, além do tratamento de efluentes domésticos, a Companhia oferece, mediante estudos técnicos de viabilidade, serviços de tratamento de efluentes não domésticos. Atividades comerciais e industriais com características compatíveis com os sistemas operados pela Sanasa podem encaminhar seus efluentes para tratamento, inclusive por meio de caminhões limpa-fossa, ampliando a utilização da infraestrutura existente de forma controlada e ambientalmente adequada.

A gestão de riscos corporativos é estruturada e abrange diferentes dimensões do negócio, possui a seguinte classificação de fatores de riscos: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Ambiental e Mudanças Climáticas, Econômico-financeiro, Responsabilidade Social, Governança, Riscos e *Compliance* (GRC), Infraestrutura, Fornecedores, Resiliência e Continuidade do Negócio, Recursos Humanos e Transformação Digital. Os riscos são identificados, avaliados e monitorados de forma sistemática, com tratamento por meio de políticas, normativos internos, capacitações, controles operacionais, inovação tecnológica e acompanhamento

por indicadores de desempenho.

As atividades de saneamento também podem gerar impactos adversos, como riscos de poluição de corpos receptores em situações de extravasamento de esgoto, contaminação do solo e da água associada à geração de resíduos, emissões atmosféricas e eventuais transtornos à população durante a execução de obras. Tais impactos são mitigados por meio do cumprimento rigoroso da legislação ambiental, da adoção de procedimentos operacionais, do treinamento contínuo das equipes, da realização de auditorias internas e externas e da implementação de medidas corretivas e compensatórias definidas pelos órgãos competentes.

Diante desse contexto, os principais desafios da Sanasa concentram-se em manter a capacidade de expansão e modernização dos sistemas, atender às demandas crescentes da população e das demais partes interessadas e, ao mesmo tempo, aprimorar continuamente a eficiência dos processos. Isso envolve a incorporação de inovações tecnológicas, a melhoria dos indicadores de desempenho e qualidade, a redução de perdas e a preservação dos recursos naturais, assegurando a resiliência e a continuidade dos serviços prestados.



POLÍTICAS E PRÁTICAS | GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 2-28

Nos últimos anos, consolidou-se a relevância dos pilares Ambiental, Social, Governança e Econômico, evidenciando que negócios, meio ambiente e sociedade devem atuar de forma integrada e complementar. Nesse contexto, a Sanasa estruturou o Grupo Gestor ASG, que atua transversalmente no apoio à Companhia na discussão, no desenvolvimento e na integração de práticas alinhadas à sustentabilidade, com foco em transparência, conformidade e adoção de boas práticas.

As atividades do Grupo são organizadas por meio de Câmaras Temáticas, que abrangem gestão de gases de efeito estufa e resíduos sólidos, segurança e disponibilidade hídrica, combate às perdas, eficiência energética, educação ambiental e engajamento de *stakeholders* e cultura organizacional.

A Sanasa possui Política de ESG formalizada, fundamentada nos 10 Princípios do Pacto Global da ONU, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, com destaque para o ODS 6 (Água Potável e Saneamento), nas diretrizes estratégicas da Companhia e no cumprimento da legislação aplicável.

Atenta ao ambiente regulatório em constante evolução, a Companhia acompanha as normas de referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), bem como as normas internacionais de sustentabilidade e informações climáticas IFRS S1 e S2, emitidas pelo ISSB, além de demais legislações pertinentes. A Sanasa

tem concentrado esforços no aprimoramento de seus processos internos para garantir conformidade e elevar o nível de maturidade de sua governança sustentável, reforçando sua postura proativa diante dos desafios futuros.

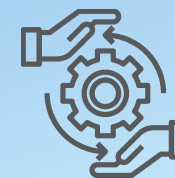
Em 2025, o Grupo Gestor ASG deu continuidade aos trabalhos junto às Câmaras Temáticas e às áreas da Companhia, promovendo discussões técnicas, treinamentos e ações de integração relacionadas às IFRS S1 e S2, com foco nas métricas do Guia de Implementação do CBPS 02 (Volume 39 – Concessionárias e Serviços de Água). O Grupo também apoiou a revisão de aspectos e impactos socioambientais, o fortalecimento do engajamento interno e externo e a evolução do Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE).

As informações do IGEE apresentadas neste Relatório referem-se ao exercício de 2024, considerando que o processo de coleta e consolidação de dados segue um cronograma técnico próprio. A Companhia vem aprimorando seus fluxos internos para tornar esse ciclo mais ágil e robusto nos próximos períodos de reporte.

Para apoiar a elaboração das informações de sustentabilidade, as coordenadoras do Grupo organizaram reuniões com as Câmaras Temáticas e as equipes responsáveis pelo Relatório, além de apresentar periodicamente à alta administração, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal o andamento dos

trabalhos e o cronograma de adequação às novas normas financeiras de sustentabilidade, reforçando o compromisso da Sanasa com a transparência, a governança climática e a geração de valor sustentável.

[Clique aqui e conheça nossas políticas](#)



Balço Social | GRI 2-16, 2-21, 2-30, 2-7, 2-8

Balço Social Anual / 2025 • Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - Sanasa • Em milhares de Reais

1 - Base de Cálculo	2025 Valor (Mil reais)			2024 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	1.530.001			1.420.548		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro (RO)	75.592			202.549		
Folha de pagamento bruta (FPB)	597.339			553.040		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	67.001	11,22%	4,38%	60.494	10,94%	4,26%
Encargos sociais compulsórios	115.270	19,30%	7,53%	111.100	20,09%	7,82%
Previdência privada	10.285	1,72%	0,67%	9.570	1,73%	0,67%
Saúde	19.455	3,26%	1,27%	17.027	3,08%	1,20%
Segurança e saúde no trabalho	9.707	1,63%	0,63%	9.128	1,65%	0,64%
Educação	688	0,12%	0,04%	705	0,13%	0,05%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	667	0,11%	0,04%	643	0,12%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	292	0,05%	0,02%	319	0,06%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	39.739	6,65%	2,60%	37.592	6,80%	2,65%
Transporte	5.454	0,91%	0,36%	5.329	0,96%	0,38%
Outros	9.798	1,64%	0,64%	9.969	1,80%	0,70%
Total - Indicadores sociais internos	278.357	46,60%	18,19%	261.877	47,35%	18,43%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	3.225	4,27%	0,21%	2.344	1,16%	0,17%
Cultura	2.020	2,67%	0,13%	3.426	1,69%	0,24%
Saúde e saneamento	16.221	21,46%	1,06%	18.087	8,93%	1,27%
Esporte	1.842	2,44%	0,12%	1.814	0,90%	0,13%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	3.239	4,29%	0,21%	3.440	1,70%	0,24%
Total das contribuições para a sociedade	26.546	35,12%	1,74%	29.110	14,37%	2,05%
Tributos (excluídos encargos sociais) *	76.367	101,02%	4,99%	76.641	37,84%	5,40%
Total - Indicadores sociais externos *	102.913	136,14%	6,73%	105.751	52,21%	7,44%
4 - Indicadores Ambientais	2025			2024		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	139.758	69,00%	9,84%	3.636	1,80%	0,26%
Retrofit - ETE em EPAR	139.758	69,00%	9,84%	3.636	1,80%	0,26%
Outros Gastos	30.668	15,14%	2,16%	25.856	12,77%	1,82%
Remoção de Lodo	30.668	15,14%	2,16%	25.856	12,77%	1,82%

4 - Indicadores Ambientais	2025			2024		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Taxas e Contribuição diversas da operação	4.275	2,11%	0,30%	1.182	0,58%	0,08%
CETESB	1.337	0,66%	0,09%	570	0,28%	0,04%
IBAMA	188	0,09%	0,01%	189	0,09%	0,01%
ANA **	2.378	1,17%	0,17%	-	0,00%	0,00%
CONSÓRCIO PCJ	372	0,18%	0,03%	422	0,21%	0,03%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	94	0,05%	0,01%	195	0,10%	0,01%
Total dos investimentos em meio ambiente	30.762	15,19%	2,17%	26.051	12,86%	1,83%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas	() não possui metas		() não possui metas	() não possui metas	
	() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%		() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%	
	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%		() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%	
	(X) cumpre de 76 a 100%	(X) cumpre de 76 a 100%		(X) cumpre de 76 a 100%	(X) cumpre de 76 a 100%	
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2025			2024		
Nº de empregados(as) ao final do período	1.982			2.024		
Nº de admissões no período	24			21		
Nº de desligamentos no período	66			55		
Nº de reintegrados no período	0			0		
Nº de empregados(as) terceirizados(as) ao final do período	1.709			1.457		
Nº de estagiários(as) ao final do período	83			79		
Nº de jovens aprendizes ao final do período	65			63		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos ao final do período	1.265			1.231		
Nº de mulheres que trabalham na empresa ao final do período	380			392		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	31,43%			32,37%		
Idade média das mulheres em cargos de chefia	57			56		
Salário médio das mulheres	12.517			11.344		
Idade média dos homens em cargos de chefia	54			54		



5 - Indicadores do Corpo Funcional	2025	2024
Salário médio dos homens	9.077	8.125
Nº de negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa ao final do período	571	581
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)	10,71%	10,07%
Idade média dos(as) cargos(as) de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)	52	51
Salário médio dos(as) negros(as) e pardos(as)	7.186	6.418
Nº de brancos(as) que trabalham na empresa ao final do período	1.393	1.426
Salário médio dos(as) brancos	10.792	9.724
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais ao final do período	141	143
Salário médio das pessoas com necessidades especiais	7.021	6.303

6 - Qualificação do Corpo Funcional	2025	2024
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	335	290
Nº de graduados(as)	634	663
Nº de pessoas com graduação incompleta	52	48
Nº de pessoas com ensino médio	819	869
Nº de pessoas com ensino médio incompleto	13	17
Nº de pessoas com ensino fundamental	71	74
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	58	63
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0

7 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2025	2024
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa ***	22,79	27,02
Número total de acidentes de trabalho	65	67
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) direção () direção e gerências () todos(as) empregados(as)	(X) direção () direção e gerências () todos(as) empregados(as)

7 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2025			2024		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 9.442	no Procon 167	na Justiça 103	na empresa 707	no Procon 106	na Justiça 169
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%
Número de reclamações na ouvidoria	3.230	83% resolvidas até 3 dias úteis	avaliação: ótimo ou bom 29%	3.924	85% resolvidas até 3 dias úteis	avaliação: ótimo ou bom 47%
% das manifestações da ouvidoria	15% corte/relição, 14% valor da fatura ou consumo alto, 9% débitos pendentes, 6% alteração cadastral, 5% vazamento, retorno ou entupimento de esgoto			13% corte/relição, 13% valor da fatura ou consumo alto, 9% débitos pendentes, 7% falta de água, 6% emissão de 2ª via de fatura		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2025: R\$ 1.142.028 mil			Em 2024: R\$ 1.057.984 mil		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	15,58% governo / 45,81% colaboradores(as) / 5,85% acionistas / 32,76% terceiros			16,41% governo / 45,28% colaboradores(as) / 17,83% acionistas / 20,48% terceiros		

8 - Outras Informações

CNPJ da Sanasa : 46.119.855/0001-37 - Setor Econômico: Utilidade Pública / Água e Saneamento - Sede da Empresa: Campinas (SP). Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Gerência de Controladoria / Telefone: (19) 3735-5190 - E-mail: antonio.moreira@sanasa.com.br. Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

* Valor retificado em 2024 por correção de fórmula de cálculo.

** Em 2024, não houve cobrança pelo uso de recursos hídricos dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá por alteração de procedimentos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

*** A partir do exercício 2022 não foi considerado o salário dos aprendizes SENAI no cálculo

Sanasa desenvolve suas atividades no âmbito da cidade de Campinas, estado de São Paulo, desta forma, todos empregados e colaboradores exercem suas funções e atividades no mesmo local de atividade da empresa.

As informações de empregados e colaboradores são compiladas em planilhas eletrônicas que tem como base o banco de dados da Gerência de Recursos Humanos.

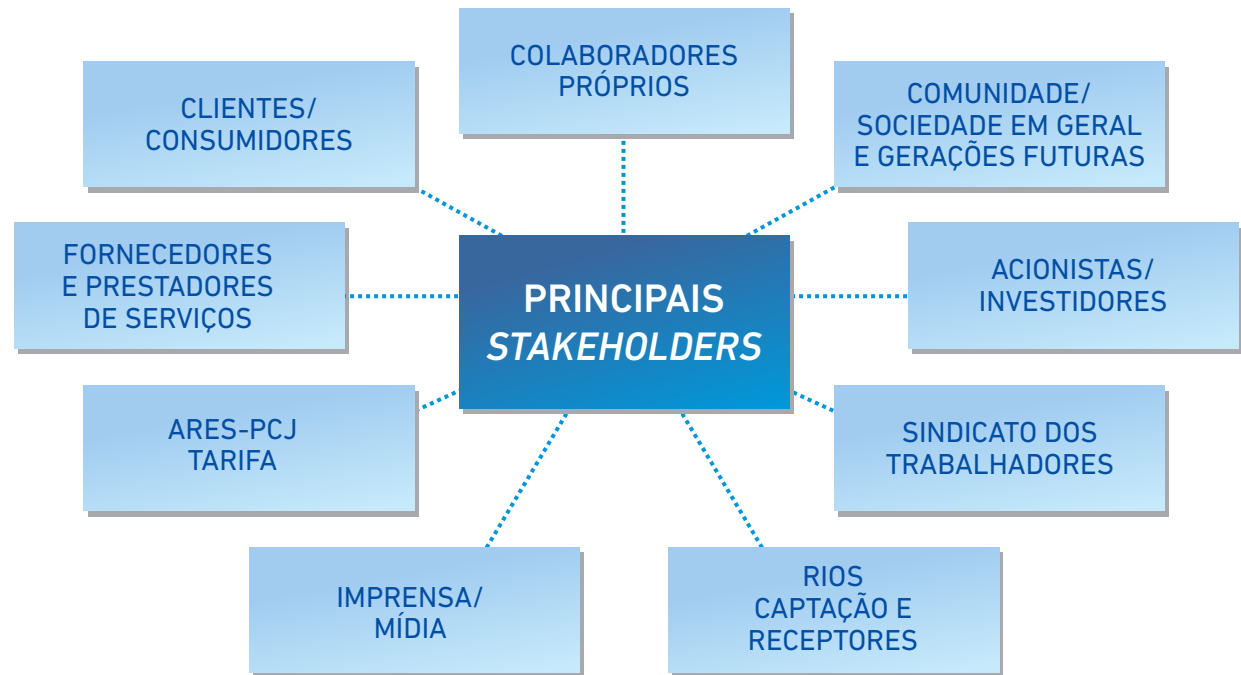
Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa



IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS (STAKEHOLDERS) | GRI 2-29

As principais partes interessadas da Sanasa são aquelas com as quais a Companhia mantém um relacionamento contínuo e estruturado, investindo em processos de engajamento que possibilitam compreender suas expectativas, identificar preocupações e buscar soluções conjuntas para suas demandas.

Em 2025, a lista de *stakeholders* foi revisada pelas coordenadoras do Grupo Gestor ASG para ser utilizada na consulta de temas materiais. A Sanasa adota uma metodologia própria, que fornece para a Companhia a identificação de suas partes interessadas para que seja elaborada a estratégia de engajamento. A metodologia é formalizada em procedimento, registrada e publicada conforme o Sistema de Gestão da Qualidade e fica disponível na intranet para consulta.



TEMAS MATERIAIS | GRI 2-14, 3-1, 3-2, 3-3

A Sanasa trabalha em sua estratégia as metas dos ODS tendo como foco o ODS nº 6 "Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos" bem como o Capital Natural (água) do *Framework* do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) de Relato Integrado, pois estão envolvidos e relacionados em todo o modelo de

negócio da empresa bem como refletidos nos temas materiais apresentados neste relatório.

Metodologia e Temas Materiais

A atualização dos temas materiais da Sanasa em 2025 foi conduzida com base nas diretrizes da Norma CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de

Sustentabilidade e CBPS 02 – Divulgações relacionadas ao Clima, que são as normas equivalentes no Brasil para as Normas IFRS S1 e S2. Foi utilizada também como base o *Standards* GRI e os Princípios do Relato Integrado.

O processo seguiu uma abordagem participativa e



estruturada, envolvendo a consulta a partes interessadas internas e externas, a análise de tendências setoriais, o *benchmarking* com empresas de saneamento e a avaliação de riscos e oportunidades de sustentabilidade relacionados ao negócio.

A metodologia aplicada considerou quatro etapas principais:

- 1. Identificação:** levantamento de temas relevantes a partir de referências normativas, estudos setoriais, indicadores SASB e relatórios de sustentabilidade do setor;
- 2. Validação metodologia:** discussão dos temas e metodologia junto ao Grupo Gestor ASG e áreas técnicas para serem levados à consulta das principais partes interessadas. Neste momento os temas e a metodologia foram levados ao Conselho de Administração para deliberação e sugestões (reunião de ordinária do Conselho de Administração de 29 de maio de 2025).
- 3. Consulta partes interessadas:** foram consultados os empregados, fornecedores, bancos/investidores, sindicato dos trabalhadores, representante da comunidade/sociedade e representante de clientes/consumidor. A consulta foi realizada por meio de formulário eletrônico com prazo de retorno e as perguntas foram relacionados à percepção de importância da parte interessada quanto ao tema proposto (qual a sua percepção do quão o tema merece a devida atenção da Sanasa, sendo "1"

pouca relevância "2" média relevância e "3" máxima relevância).

- 4. Consolidação dos temas e vinculação com riscos:** foi realizada a consolidação do resultado da consulta com as partes interessadas dos temas materiais. Após a consolidação e análise dos resultados, foi realizada a conexão dos principais temas com os riscos considerados críticos da Sanasa, inclusive com os riscos do Grupo Ambiental e de Mudanças Climáticas, Recursos Humanos e Responsabilidade Social. Para a análise dos riscos foi considerado o impacto financeiro alto e muito alto, conforme metodologia de riscos da Companhia.
- 5. Priorização pela alta Gestão:** Foi realizada uma análise de relevância com base nos riscos críticos do negócio para se chegar aos temas mais importantes para a Sanasa. O resultado desse trabalho foi apresentado ao Conselho de Administração para deliberação dos temas materiais para o relatório de 2025 (reunião de ordinária do Conselho de Administração de 25 de setembro de 2025).

Esse processo reforça o compromisso da Companhia com a transparência, a participação e a melhoria contínua, assegurando que os temas abordados reflitam de forma fiel os aspectos mais relevantes para o desempenho econômico, ambiental, social e de governança do negócio.

Os temas foram categorizados entre Temas de Acompanhamento, Temas de Atenção e Temas

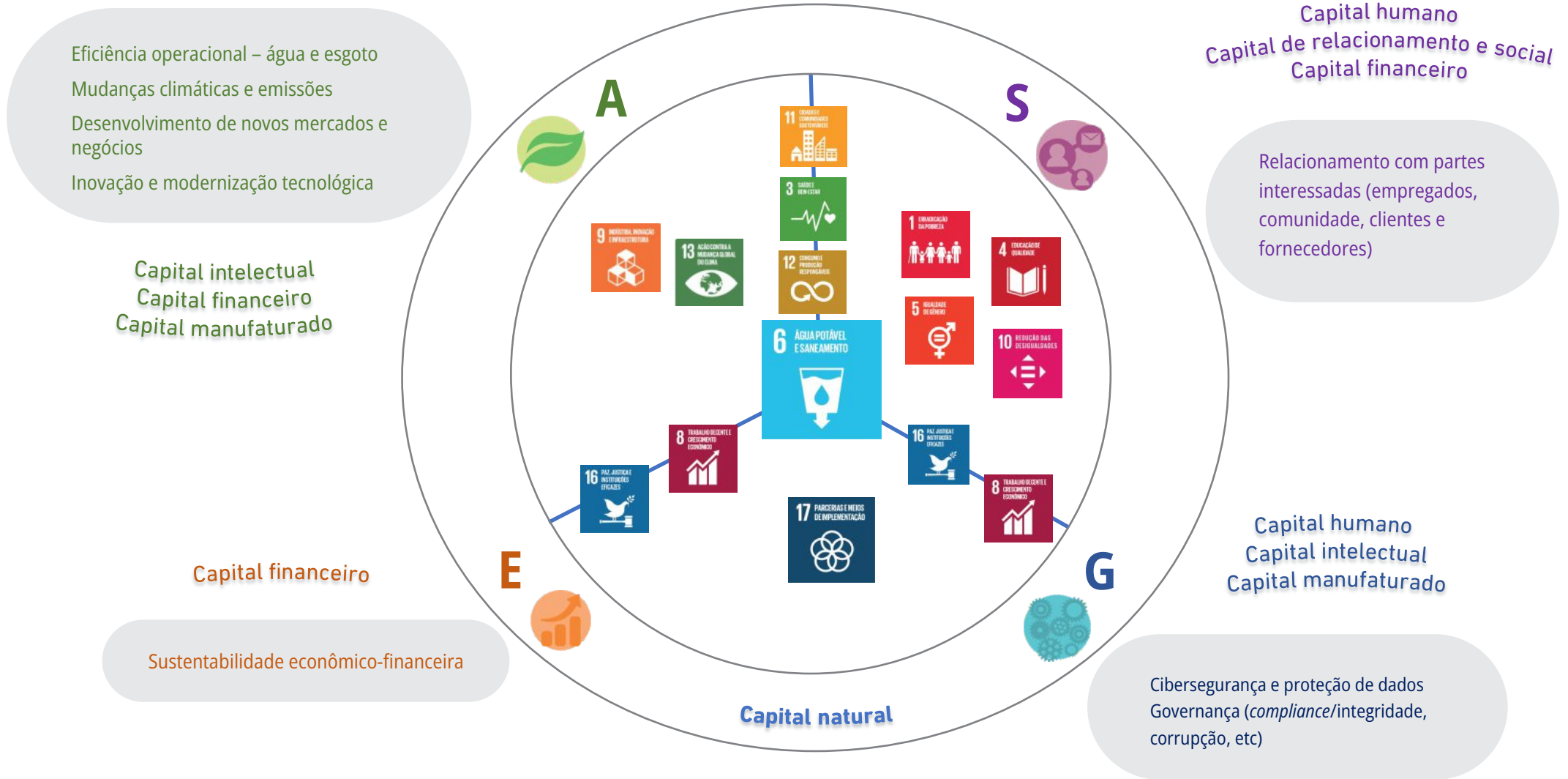
Materiais e submetidos ao Conselho de Administração em reunião ordinária de 25 de setembro de 2025, para análise, priorização e deliberação, conforme a estratégia da empresa.

Dentro da análise de riscos, foram consideradas a probabilidade e o impacto do risco, conforme a metodologia já existente de gestão de riscos. No eixo probabilidade o risco pode ser classificado entre de 1 a 6, sendo que 1 é nunca ocorreu e 6 muito frequente. No eixo impacto, o risco é classificado por tipo (lesão de pessoas, produção, ambiente, imagem e financeiro) e recebe pontuação de 1 a 6, conforme o grau de impacto em cada tipo. Desta forma foi possível selecionar os riscos com probabilidade maior ou igual a 5 e impacto maior ou igual a 5, para realizar a análise e conexão com os temas propostos. O resultado desta análise foram os temas materiais apresentados nas páginas 19 e 20.

Embora a Sanasa reconheça que todos os temas levantados são importantes, a priorização visa concentrar esforços em temas de maior relevância. Alguns dos temas levantados já possuem ações bem avançadas, desta forma a priorização focou nos temas que a companhia precisa entender e quais precisa investir em processos para buscar soluções.







Temas materiais com os principais ODS e principais capitais | GRI 3



Tema Material	Assunto/Critério
Eficiência operacional – água e esgoto	<p>Gestão da água (segurança e resiliência hídrica)</p> <p>Gestão do esgoto</p> <p>Gestão de resíduos e efluentes</p> <p>Gestão de perdas (ações para redução de desperdício de água, aumento da eficiência operacional e preservação dos recursos hídricos)</p> <p>Gestão de energia elétrica</p> <p>Gestão ambiental (conformidade com leis e regulamentos)</p>
Mudanças climáticas e emissões	Emissões de Gases de Efeito Estufa
Desenvolvimento de novos mercados e negócios	Expansão sustentável de negócios – reúso de águas, novos mananciais e diversificação de receitas
Inovação e modernização tecnológica	Inovação e modernização em todo modelo de negócio
Relacionamento com partes interessadas	<p>Relacionamento com colaboradores (saúde e segurança ocupacional)</p> <p>Relacionamento com comunidade local</p> <p>Relacionamento com consumidores e clientes</p> <p>Relacionamento com fornecedores</p> <p>Reputação e confiança pública (licença social para operar)</p>
Cibersegurança e proteção de dados	Segurança da informação, privacidade e proteção de dados pessoais (LGPD e governança digital)
Governança	Práticas de governança corporativa, ética, <i>compliance</i> /integridade e gestão de riscos
Sustentabilidade Econômico-Financeira	Gestão econômico-financeira responsável e criação de valor sustentável



Impactos positivos e negativos, internos e externos e *stakeholders* relacionados aos temas materiais nos respectivos pilares

Pilar	Impactos Positivos	Impactos Negativos (Potenciais)*	Principais <i>Stakeholders</i> Impactados
Ambiental (A) 	<p>Internos: incentivo à inovação tecnológica para redução do consumo de água, energia e matérias-primas, aumento da eficiência operacional e melhoria dos processos ambientais.</p> <p>Externos: contribuição para a redução de emissões, preservação dos recursos hídricos, melhoria da qualidade ambiental e fortalecimento da resiliência hídrica do município.</p>	<p>Internos: aumento de custos decorrentes da adoção de tecnologias ambientais, geração de resíduos operacionais e necessidade de adequações ambientais.</p> <p>Externos: risco de poluição do ar, da água e do solo em caso de falhas operacionais, impactos à biodiversidade e efeitos associados às mudanças climáticas.</p>	<p>Comunidade/sociedade em geral e gerações futuras; colaboradores; fornecedores; governo e reguladores; meio ambiente (recursos hídricos); acionistas/investidores.</p>
Social (S) 	<p>Internos: desenvolvimento e capacitação profissional, promoção de condições adequadas de trabalho, diversidade, inclusão e respeito aos direitos humanos.</p> <p>Externos: geração de emprego, contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local e fortalecimento das relações com a comunidade.</p>	<p>Internos: riscos ocupacionais inerentes às atividades operacionais.</p> <p>Externos: transtornos temporários à população durante obras (ruído, tráfego), além de possíveis conflitos decorrentes de falhas de comunicação ou percepção de baixa transparência.</p>	<p>Comunidade/sociedade em geral e gerações futuras; clientes; colaboradores; fornecedores; sindicato dos trabalhadores; governo e reguladores; acionistas/investidores.</p>
Governança (G) 	<p>Internos: fortalecimento da cultura de ética e integridade, aprimoramento de controles internos e maior confiança na gestão.</p> <p>Externos: aumento da credibilidade institucional, maior transparência e confiança junto a investidores, fornecedores, clientes e sociedade.</p>	<p>Internos: aumento de custos e complexidade decorrentes de exigências regulatórias e de <i>compliance</i>.</p> <p>Externos: riscos reputacionais, sanções e perda de confiança em caso de descumprimento de normas legais ou éticas.</p>	<p>Comunidade/sociedade em geral e gerações futuras; colaboradores; fornecedores; clientes; governo e reguladores; acionistas/investidores.</p>
Econômico (E) 	<p>Internos: fortalecimento da sustentabilidade econômico-financeira, eficiência na alocação de recursos e preservação da capacidade de investimento.</p> <p>Externos: estímulo à economia local, geração de empregos indiretos e atração de investimentos.</p>	<p>Internos: exposição a riscos macroeconômicos, como variação cambial e aumento de taxas de juros.</p> <p>Externos: pressão sobre tarifas em cenários de aumento de custos operacionais, com reflexos na economia local.</p>	<p>Comunidade/sociedade em geral e gerações futuras; colaboradores; fornecedores; governo e reguladores; instituições financeiras; acionistas/investidores;</p>

* Os potenciais impactos negativos podem ocorrer caso não sejam adotadas medidas adequadas de mitigação e monitoramento dos temas materiais. Para prevenir tais ocorrências, a Sanasa mantém mecanismos estruturados de gestão, incluindo o Programa de Compliance/integridade, procedimentos de contingência operacional, normas de segurança e a identificação e o acompanhamento contínuo de aspectos e impactos sociais e ambientais.



INICIATIVAS E PARTICIPAÇÕES | GRI 2-13, 2-17, 2-23, 2-28

Associações

Rede Brasil do Pacto Global da ONU

Signatária desde 2012, a Sanasa atua em consonância com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para o alcance da Agenda 2030. Em 2024, aderiu ao Movimento +Água, reforçando seu compromisso com a universalização do saneamento e a segurança hídrica, alinhada ao ODS 6 – Água Potável e Saneamento.

Instituto Ethos

Associada desde 2012, a Sanasa participa anualmente do questionário de indicadores do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que permite o autodiagnóstico em temas Ambiental, Social, Governança e Econômico. Com base nos resultados, a empresa estabelece metas e aprimora sua gestão de sustentabilidade e responsabilidade social.

Instituto Trata Brasil

Desde 2023, a Sanasa é associada ao Instituto Trata Brasil, fortalecendo o debate e o *benchmarking* sobre saneamento. Em 2024, contribuiu para o estudo “*Impacto das Mudanças Climáticas no Setor de Saneamento*”, que subsidia estratégias de resiliência hídrica e de continuidade operacional no curto, médio e longo prazo. O resultado do estudo foi divulgado no final de 2024 com ampla discussão em 2025. Disponível em: tratabrasil.org.br/as-mudancas-climaticas-no-setor-de-saneamento.

World Water Council (WWC)

Em 2024, a Sanasa tornou-se membro do *World Water Council* (WWC), Conselho Internacional que reúne lideranças globais para promover ações integradas e estratégicas em prol da gestão sustentável da água e do acesso universal aos serviços hídricos.

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES)

A Sanasa participa ativamente das Câmaras Temáticas e Técnicas, eventos e formações promovidos pela ABES, ampliando conhecimento e fortalecendo o setor. A associação possibilita participação em programas como o PNQS, AMEGSA, IGS, PEOS, PGA e Jornada da Excelência, voltados à melhoria da gestão e à busca pelo reconhecimento como Empresa GCM – Gestão Classe Mundial.

Desde 2024, a Sanasa ocupa a Coordenação Adjunta do CNQA (Comitê Nacional da Qualidade da ABES), responsável pela condução do PNQS.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Associada desde 2004, a Sanasa tem acesso à coleção de Normas Técnicas nacionais e internacionais, cursos e informações sobre o processo de normalização. A parceria reforça o compromisso com a padronização, qualidade e melhoria contínua dos processos, em alinhamento com as diretrizes da ISO (Organização Internacional de Normalização).

Instituto Internacional De Reúso Da Água

Em 2025, a Sanasa se associou ao Instituto de Reúso da Água (IRdA), sediado em Portugal. Entre os principais

benefícios estão a participação em comitês técnico-científicos que apoiam a formulação de políticas públicas para o setor, o desenvolvimento de pesquisas e a inserção em projetos inovadores com acesso a financiamentos e novas tecnologias para o avanço do reúso da água, bem como o apoio ao engajamento social para ampliar a aceitação dos projetos de reúso junto à população. A associação ao IRdA permite ainda a capacitação por meio de cursos, *workshops* e eventos especializados.

Participações no âmbito Nacional

- **Conselho Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente (CNRH):** participa como membro do conselho;
- **Associação Nacional das Empresas Municipais de Saneamento (ASSEMAE):** ocupa a 1ª Vice-Presidência Nacional, Diretoria Nacional de Assistência aos Municípios e a Vice-Presidência da Regional São Paulo; e
- **Comitê Nacional da Qualidade da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (CNQA):** participa como membro do Núcleo Técnico e com integrantes de bancas examinadoras do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS).

Participações no âmbito Regional/ Estadual

- **Consórcio Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ):** ocupa a Vice-Presidência de



- Sistemas de Monitoramento das Águas;
- **Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios do Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ):** participa com membros em todas as Câmaras Técnicas, e coordenando as Câmaras Técnicas de Plano de Bacias e Educação Ambiental.
- **Agência PCJ:** ocupa a Presidência do Conselho Deliberativo;
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH):** participa como membro do Conselho através do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (COFEHIDRO) e também com membros em todas as Câmaras Técnicas; e
- **Conselho Estadual de Saneamento (CONESAN):** participa como membro do Conselho.

Participações no âmbito Municipal (Campinas e Região Metropolitana)

- **Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA):** participa como membro do Conselho;
- **Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (CONGEAPA):** participa como membro do Conselho;
- **Conselho de Regulação e Controle Social da ARES PCJ:** participa como membro do Conselho;
- **Grupo de Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico:** participa com 03 (três) membros;
- **Câmara Técnica de Saneamento e Meio Ambiente da Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP):** participa com um membro;

- **Central de Inteligência: Campinas Sustentável (CICS):** participa com três membros;
- **Comissão Permanente de Aplicação da Legislação Edilícia de Campinas (CPLE):** participa com dois membros;
- **Grupo Técnico Selo de Qualidade de Vida Urbana no Município de Campinas:** participa com membro e suplente;
- **Grupo de trabalho para elaboração do Plano Municipal de Ação Climática de Campinas (PLAC):** participa com dois membros; e
- **Comitê Intersectorial pela Primeira Infância Campineira (CIPIIC):** participa com um membro titular e um suplente.

CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Em julho de 2025, a Sanasa passou por auditoria externa de manutenção da certificação referente à NBR ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade, pela ABNT, base para implantação, integração e manutenção das demais certificações, creditações, processos e metodologias de gestão, que neste ano completou 21 anos de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Nossa certificação ISO 9001 tem validade e reconhecimento global, com base no Acordo de Reconhecimento Mútuo (MLA) do International Accreditation Forum (IAF). O IAF é o órgão internacional que regula as atividades dos organismos de acreditação. O MLA do IAF estabelece

que uma certificação ISO 9001 emitida por um organismo acreditado por um signatário do MLA é reconhecida internacionalmente pelos outros signatários. Este acordo é fundamental para garantir que as certificações ISO 9001 tenham validade e reconhecimento global, facilitando o comércio internacional e aumentando a confiabilidade dos sistemas de gestão da qualidade certificados.

Esse resultado foi possível pelo trabalho desempenhado pelos auditores internos, com formação customizada pela gerência de Qualidade e Relações Técnicas, que ora atuam como auditores e continuamente atuam como

multiplicadores do SGQ em seus processos.

As auditorias internas e externas são aferições, mas todo investimento feito é justificado pois é utilizado dentro das rotinas, que não são simples repetições de atribuições e, sim, evoluções contínuas delas no tempo.

Desde 2020, o Laboratório de Hidrometria da Sanasa mantém sua acreditação pela norma ISO/IEC 17025, concedida pela Coordenadoria Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE), reforçando seu compromisso com a excelência e sua posição no mercado. O escopo de acreditação abrange ensaios como o Índice de



Desempenho da Medição (IDM), Transmissão e Blindagem Magnética, garantindo a qualidade dos ensaios realizados com hidrômetros, seja para clientes, inspeções de lotes ou serviços a terceiros. A adoção de requisitos técnicos e de gestão assegura resultados válidos e com padrão internacional, fortalecendo a credibilidade da Sanasa. Além disso, essa conquista destaca o pioneirismo da empresa, que se tornou a primeira do setor municipal de saneamento a ter um Laboratório de Hidrometria acreditado, agregando valor à sua imagem e beneficiando clientes internos e externos.

Em 2025, a Sanasa conquistou pela terceira vez consecutiva o primeiro lugar entre 36 prestadores de serviços de água e esgoto regulados pela Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ), no 4º ciclo da metodologia ACERTAR, que avalia a consistência e confiabilidade dos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), atualmente chamado SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico). A Sanasa atingiu a nota de 5,64, superando até empresas privadas, e foi premiada em duas categorias pela ARES-PCJ, ficando no topo do *ranking* dos 10 melhores prestadores.

Desde 2021, a Sanasa adotou o Modelo de Excelência em Gestão no Saneamento ESG (MEGSA ESG), do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS), promovido pela ABES, impulsionando o aprimoramento dos sistemas de gestão e a identificação de oportunidades de melhoria em áreas como liderança, pessoas, governança, relacionamento com clientes, responsabilidade socioambiental e análise de desempenho. Para apoiar esse processo, a empresa

participa do Programa Jornada da Excelência da ABES, voltado ao amadurecimento da gestão e à implementação de Planos de Melhoria. Nesse contexto, a Sanasa foi certificada nos níveis I (2022), II (2023) e III (2025) do programa, sendo a única empresa de saneamento a alcançar essas certificações, o que reforça seu compromisso com a melhoria contínua e a excelência em gestão ESG.

Em 2024, a Sanasa foi reconhecida no PNQS na categoria AMEGSA – Nível II (500 pontos), conquistando o Troféu Quíron Ouro. Em 2025, na mesma categoria, avançou para o Nível III (1000 pontos): Excelência ESG, sendo premiada com o Troféu Quíron Platina, consolidando sua evolução contínua na gestão.

Ainda em 2025, a Sanasa participou pela primeira vez do Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão (PPQG), na categoria “As Melhores em Gestão do Brasil em São Paulo (AMGSP)” – Nível II: Rumo à Excelência ESG IA – 500 pontos, promovido pelo Instituto Paulista de Excelência da Gestão (IPEG), obtendo o Medalhão Ouro, que reconhece organizações de destaque na adoção de práticas de excelência em gestão e sustentabilidade. Além disso, também teve dois cases finalistas e premiados: Sistema de Contabilidade da Sustentabilidade (Tatiana Ricci) e Jornada da Excelência: Gestão e Transformação Cultural (Jacqueline Caselli).

Em agosto de 2025, a Sanasa foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, com o Prêmio ANEFAC Transparência das Demonstrações Financeiras, na categoria empresas até 5 bilhões, reafirmando seu compromisso com a clareza, integridade e responsabilidade na divulgação das informações

financeiras. No mesmo período, a empresa também foi finalista do Prêmio Boas Práticas ESG da ANEFAC, que valoriza iniciativas consolidadas e em andamento voltadas à sustentabilidade e à gestão responsável.

Já em outubro de 2025 a Sanasa também foi finalista do 9º Prêmio Ação pela Água – “Segurança Hídrica é nossa Meta Global: Juntos pelos ODS”, considerado o “Oscar da Água” das Bacias PCJ. O trabalho finalista e vencedor na categoria C - “Projeto Análise, Diagnóstico e Prognóstico das Redes de Esgotamento Sanitário de Campinas (César Sperchi Henrique e Roseli das Dores Ribeiro) apresentou um diagnóstico e prognóstico das redes de esgoto por meio de vídeo inspeção, possibilitando a execução de ações mais eficazes e o consequente aperfeiçoamento do desempenho dos coletores. Na mesma cerimônia, a empresa recebeu o título de “Notórios da Água 2025”, reforçando seu compromisso com a inovação e a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Esses prêmios e reconhecimentos refletem o comprometimento da comunidade Sanasa com a transparência, a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados, demonstrando o alinhamento entre estratégia, ética e responsabilidade social. O investimento contínuo em pessoas, aliado a uma gestão orientada a resultados e à geração de valor público, consolida a Sanasa como referência nacional e a maior empresa municipal de saneamento do país.







A SANASA NO PNQS

Principal categoria do PNQS, o AMEGSA permite o diagnóstico objetivo e a medição da maturidade da gestão de uma organização. Para definir os vencedores, a comissão do prêmio avalia relatórios de gestão das empresas e enfatiza as suas práticas e resultados. Posteriormente, as operações das companhias recebem examinadores para analisar se as informações são condizentes com os relatórios. A Sanasa participou do PNQS pela primeira vez em 2021 e, três anos depois, alcançou o troféu Quíron Ouro (prêmio máximo no nível) no Nível II ESG (em 2024) e o troféu Quíron Platina no Nível III (em 2025). Esse salto é resultado do


engajamento dos profissionais e da busca pelo aperfeiçoamento na gestão.

A Sanasa também se destacou nos *Cases* de sucesso, concorrendo nas Categorias Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental (IGS), Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental (PEOS) e Gestão de Ativos (PGA), inscreveu 12 *cases*, sendo todos os 12 selecionados para a apresentação Oral durante o Seminário de *Benchmarking* (dezembro/2025), dentre estes 07 foram finalistas e 04 premiados com a medalha em cada categoria. Os *Cases* tiveram os seguintes temas:



Categoria	Título	Autores
IGS 	PRE 2.0: a arte de comunicar para informar e inspirar (IGS)	Jacqueline Caselli e Ana Lúcia Floriano
IGS	EX ² : Experimentando a excelência	Alexander Barra e Jacqueline Caselli
IGS	Compromisso com a Vida – Abastecimento de Água em Núcleos	Alexssandro Alves
IGS	<i>Just in time</i> : agilidade e economia na aquisição de peças	Simone Cracco e Paula Prado
IGS	Gestão Verde Inteligente - Inventário de GEE	Tatiana Ricci e Ana Luiza Maziviero
IGS	Revisar para alcançar: a multiplicação dos saberes no CCA	Deborah Camargo
PEOS	ETA: inovação de baixo custo com alto impacto	Carolina Farah e Hermes Oliveira
PEOS	Automação de Gestão de faturas e contas de energia elétrica	Sérgio Florentino e Jorge de Freitas
PEOS 	IA no controle de Perdas: Um Modelo Inovador em Saneamento	Sabrina Coelho e Veridiana Barros
PEOS 	Elevando eficiência das elevatórias com bombeamento em linha	Luis Gustavo Alves de Lima e Elisandro Dias
PEOS 	Do Risco à Resiliência: PSA e Eficiência Operacional	Diego de Oliveira Pinto e Alexander Barra
PGA	Gestão de Ativos Proativa e Inteligente	Mirian Cintra

Demonstrando seu compromisso com a melhoria contínua e a promoção da Cultura de Excelência em Gestão, a Sanasa capacitou, em 2025, 28 funcionários como Examinadores do PNQS por meio de um curso promovido pelo CNQA-ABES. Atuando como voluntários, esses colaboradores participaram do processo de avaliação das candidatas ao prêmio, fortalecendo sua contribuição para a evolução do setor de saneamento e reforçando o engajamento com os processos de aprimoramento contínuo da empresa.

 Reconhecido com medalha



EVENTOS E AÇÕES INTERNAS DE DESTAQUE | GRI 2-24, 2-29

Mantendo o compromisso de engajamento com suas partes interessadas e alinhado aos preceitos do Modelo de Excelência em Gestão no Saneamento (MEGSA ESG) e do Programa Jornada da Excelência, em 2023 a Sanasa lançou o “Programa Rumo à Excelência”, que visa reunir ações que promovam adaptações culturais, senso de coletividade e pertencimento organizacional, além da internalização do conceito de que todos os empregados/colaboradores juntos fazem da Sanasa uma empresa em busca da excelência, com foco em ESG e saneamento ambiental integrado. Em 2024, o Programa Rumo à Excelência foi documentado e integrado ao Sistema de Gestão da Qualidade (SAN.P.IN.PR 90), proporcionando maior transparência e perenidade ao programa.

As principais ações que compõem o Programa são:

Rodas de Conversa: São encontros breves de aproximadamente 20 minutos, objetivando alinhar a força de trabalho aos fatos relevantes da empresa. Visa o desenvolvimento das áreas e seus gestores, ampliando o acesso a informações sobre o sistema de gestão da Sanasa e os objetivos institucionais.

Lives com a Qualidade: ferramenta online para compartilhar conhecimento e interação dos setores, tendo como foco temáticas do MEGSA ESG relacionadas com atividades setoriais. O Programa continuou em 2025 com um ciclo de 04 (2024:6) encontros mais interativos, contando com a participação de convidados de diversos setores. Isso

permitiu abordar uma variedade de temas, incluindo *benchmarking* em congressos, relatórios de sustentabilidade, segurança hídrica, além das principais novidades, documentos e alterações do PNQS e do MEGSA ESG. Em 2025, adotou um formato mais interativo e participativo permanece, não apenas abordando os temas relacionados ao PNQS, privilegiando as experiências externas, os *benchmarkings* que os colaboradores realizaram em congressos, feiras e seminários no Brasil e fora do país. E em 2026, as lives manterão um formato mais participativo e, em parceria com outros programas, como o *Experimentando a Excelência – Ex²*, promoverão a troca de conhecimentos com base nos experimentos em destaque.

Cases em foco: anteriormente a cada evento em que haja a divulgação de trabalhos ou *cases* que concorram a prêmios em organizações externas à Sanasa (congressos, feiras, seminários etc.), é realizada uma rodada de apresentações internas para otimizar os trabalhos, avaliar as apresentações, seu conteúdo e principalmente compartilhar o conhecimento intrínseco a cada trabalho e agregar melhorias. Em 2025, os 12 *cases* elaborados resultaram em 12 trabalhos apresentados no Seminário de *Benchmarking* do PNQS, o que contribuiu para melhorias nas apresentações. Nessa edição, 07 *cases* foram finalistas e 04 conquistaram a medalha, aumentando a visibilidade do processo da empresa e a efetividade da prática.

Integra Sanasa: evento anual que tem o objetivo de integrar setores e conhecimentos relacionados ao MEGSA ESG, saneamento ambiental integrado e demais assuntos correlacionados. Outro objetivo é internalizar e compartilhar os conhecimentos entre os colaboradores, tanto de eventos externos como de atividades realizadas nos setores. O evento é participativo, tendo como estrutura as devolutivas das atividades acima citadas, dos trabalhos desenvolvidos dentro do PNQS, de experiências em outros eventos, congressos e conta com a participação de convidados externos, bem como demais sugestões que os empregados podem enviar. Em 2025, as palestras do Integra Sanasa foram gravadas e disponibilizadas no YouTube, garantindo acesso remoto e universal. Além disso, o evento implementou uma avaliação digital por meio do Google Forms, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade ao minimizar o uso de materiais físicos.

Café da Manhã com o Diretor: é um encontro de cerca de uma hora para troca de experiências e discussão de temas variados sobre a Sanasa, visando promover mudanças culturais e valorizar os colaboradores. Um pequeno grupo de empregados, de diferentes áreas da diretoria, é convidado aleatoriamente pelo Diretor. No encontro, os participantes compartilham o dia a dia de trabalho em um ambiente aberto e colaborativo, enquanto o Diretor aborda temas estratégicos, como visão, missão, valores, planejamento e objetivos organizacionais. O programa também pode incluir reconhecimento de contribuições excepcionais,



motivando não só os premiados, mas todos os presentes. Ao final, é aplicada uma avaliação para obter *feedback* e medir o alcance dos objetivos.

Elas Protagonizam: é uma ação anual da Sanasa, inspirada em práticas reconhecidas de excelência, como o PNQS e a Jornada da Excelência, que visa promover a

valorização das mulheres e de suas trajetórias profissionais e pessoais. Realizado nos meses de março e outubro, o evento integra palestras, painéis e momentos de convivência, criando um espaço estruturado de diálogo, escuta e troca de experiências. Organizada por uma equipe multidisciplinar, com participação do Voluntariado da Sanasa, e aberta a

todos os gêneros, a iniciativa reforça o protagonismo feminino e aborda temas estratégicos como equidade, liderança, saúde, bem-estar e empoderamento, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional, do engajamento das pessoas e do compromisso institucional com práticas de governança mais inclusivas, humanas e sustentáveis.



A Sanasa investe continuamente no desenvolvimento de seu capital humano, promovendo capacitação, inovação e protagonismo dos empregados, com foco na excelência dos serviços prestados e na geração de valor para a empresa e para a sociedade.



A SANASA E AS PRÁTICAS AMBIENTAIS

Tema Material: Eficiência Operacional água e esgoto (assuntos: Gestão da água; Gestão de esgoto; Gestão de resíduos e efluentes; Gestão de perdas; Gestão da energia elétrica; Gestão ambiental).

Tema Material: Mudanças Climáticas (assunto: Emissões de Gases de Efeito Estufa).

Tema Material: Inovação e modernização tecnológica.

Tema Material: Desenvolvimento de novos mercados e negócios (assunto: Expansão sustentável de negócios – reúso de águas, novos mananciais e diversificação de receitas)



CAPITAL NATURAL

Em 2025, a Sanasa registrou um volume faturado de água de 94.088 mil metros cúbicos. O Índice de Perdas na Distribuição (IPD), que representa o percentual do volume de água tratado e não consumido, foi de 16,58%, significativamente inferior à média nacional de 39,53%, conforme dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) de 2025 ano base 2024. Além disso, o Índice de Perdas de Faturamento (IPF) que indica o percentual do volume de água tratado e não faturado, alcançou 7,9% (SINISA ano base 2024: 39,09%).

A totalização no atendimento do saneamento é uma das metas empresariais da Sanasa. Para alcançar esse objetivo, a Companhia tem implementado diversas obras ao longo dos anos, incluindo a construção de novos reservatórios, que permitiram aumentar a capacidade de reservação de água tratada para distribuição à população em 43% ao final de 2025, proporcionando um expressivo aumento da autonomia ao sistema para atendimento do município.

Além disto, comprometida com a redução das perdas de água, substituiu até dezembro de 2020 aproximadamente 456,7 km de redes, e entre os anos de janeiro de 2021 e dezembro de 2025 concluiu a substituição de mais 495,44 km de redes. A Sanasa também tem investido em tecnologias avançadas, como a de membrana de ultrafiltração e tecnologia Nereda aplicada em ETEs. Essas iniciativas já estão em andamento e abrangem diversos bairros do município, reforçando o compromisso da empresa com a eficiência operacional e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Durante o ano de 2025 foram executadas 56,95 km de

redes de água, 62,58 km de redes coletoras de esgoto, substituídas 22,00 km de redes de água e 1.541 ligações de água em obras de substituição de redes. Foram investidos R\$ 63,7 milhões em obras do sistema de abastecimento.

A Sanasa continua avançando nas obras de melhoria e ampliação do sistema de abastecimento de água e ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município de Campinas, possui contratos de financiamento em parceria com Caixa Econômica Federal, com recursos do FGTS / Programa Saneamento, programados para serem concluídos em 2028. Nesses contratos destacam-se a EPAR Anhumas, que permitirá à Sanasa alcançar tratamento de esgotos em nível terciário, ou seja, com remoção de nitrogênio e fósforo para cerca de 50% dos efluentes tratados, reafirmando o compromisso da empresa de excelência nos serviços prestados e com a sustentabilidade ambiental de Campinas. Além disso, ao final dessas obras a Sanasa alcançará capacidade para produzir aproximadamente 1.600 L/s de água de reúso.

Essas estratégias de engenharia e investimento são complementadas pelo engajamento com a comunidade local, promovendo uma interação entre o capital social, natural e manufaturado. O engajamento se materializa ao dar voz aos *stakeholders*, influenciando diretamente os programas e a priorização de áreas para o avanço das obras de saneamento. Além disso, permite que a empresa também seja ouvida, por meio de programas de educação ambiental focados no uso racional da água e na correta utilização dos serviços de saneamento.

Desde 2022 a Sanasa executa as obras planejadas

dentro do “Plano Campinas 2030 – Programa de Segurança Hídrica de Campinas”, que visa garantir a segurança hídrica para a cidade e adaptá-la ao cenário de mudanças climáticas.

O Plano Campinas 2030 reúne um conjunto de obras e ações estratégicas para apoiar o desenvolvimento econômico e social de Campinas, com foco na ampliação da segurança hídrica do município. Entre os principais objetivos está a diversificação da captação de água, incluindo a utilização de um novo manancial. O plano inclui medidas para reduzir a dependência do Rio Atibaia, explorar mananciais alternativos, interligar bacias hidrográficas, diminuir perdas operacionais e aumentar a eficiência no uso dos recursos hídricos.

Para garantir o suprimento hídrico ao município de Campinas, a Sanasa tem desenvolvido estudos e soluções voltadas à segurança hídrica da região, como o projeto Sistema Produtor Campinas-Jaguari (SPCJ) de captação de água no rio Jaguari, diretamente da Represa de Pedreira, cujas obras foram retomadas, com a Agência de Águas do Estado de São Paulo por meio da emissão da Ordem de Serviço para o Consórcio Barragem Pedreira, em 10 de outubro de 2024, para retomada das obras. Essa integração proporcionará maior otimização e flexibilidade no abastecimento de água para o município de Campinas.

Para acompanhar o progresso do Plano Campinas 2030, a Sanasa disponibiliza informações em seu site, no menu “ESTUDO TÉCNICO 2030”, no qual é possível acessar a Nota Técnica Plano 2030, o Acompanhamento das Obras e a Nota de Geração de Empregos, link: <https://www.sanasa.com.br/estudo-tecnico-2030/>



SISTEMA DE ÁGUA | GRI 303-1, 303-2, 303-3, 304-1, 303-5, 416-1, 416-2

CBPS 02 - Guia Setorial Volume 39

IF-WU-440a.1 - Total de água proveniente de regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto; porcentagem adquirida de terceiros.

IF-WU-440a.3 - Discussão das estratégias para gestão de riscos associados à qualidade e disponibilidade de recursos hídricos.

Tema Material: Eficiência Operacional água e esgoto
(assunto: *Gestão da Água - Segurança e resiliência hídrica*)

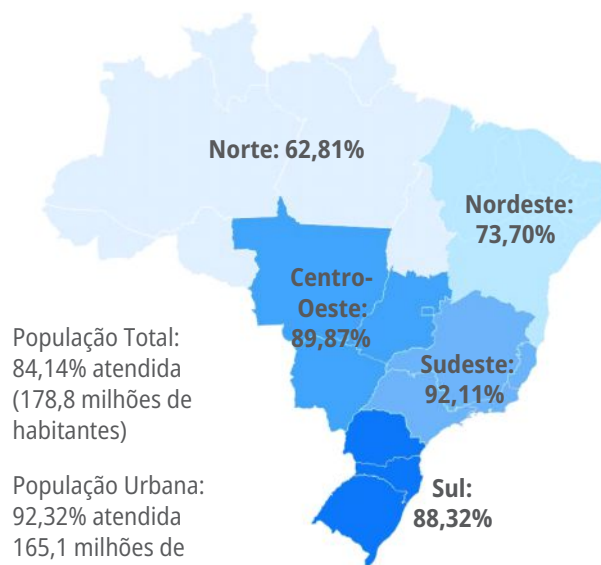
Tema Material: Desenvolvimento de novos mercados e negócios

Cenário Nacional de Abastecimento de Água para consumo humano

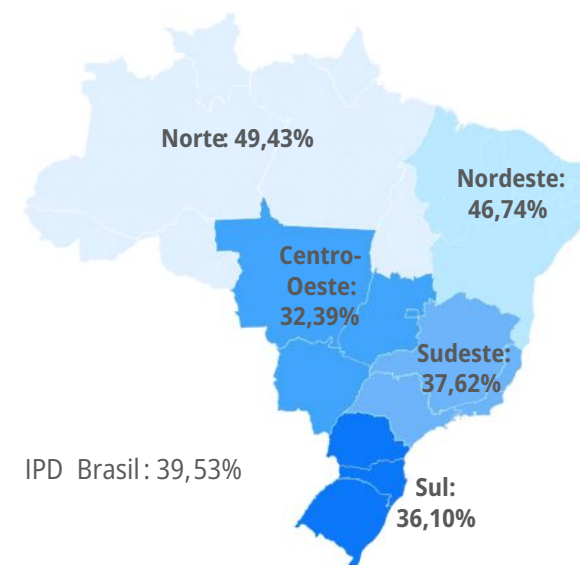
De acordo com os Diagnósticos Temáticos sobre a Prestação dos Serviços de Saneamento Básico do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) 2025, ano base 2024, 84,14% da população total brasileira é atendida com rede pública de água e o percentual de água potável não contabilizada ou perdida na distribuição é de 39,53%.

Vale ressaltar que o SINISA iniciou suas atividades no ano de 2024, dando continuidade ao antigo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Foram revisados os indicadores, com alterações e nomenclatura e, em alguns casos, alteração nas fórmulas. As informações relativas aos indicadores estão disponíveis no painel do saneamento básico: [SINISA Ministério das Cidades](#).

Índice de Atendimento com rede de Água em 2024



Índice de Perdas de Água na Distribuição em 2024



Mapas de indicadores de Atendimento Urbano com água potável e de Perdas na Distribuição de Água.
Fonte: Painel Saneamento Básico 2025, SINISA (ano de referência 2024), acessado em 12/02/2026, disponível em: [SINISA Ministério das Cidades](#).

O Estado de São Paulo está entre os estados com melhores indicadores, atendendo a 97,36% da população com rede de água e com índice de perdas de 32,15% de acordo com o Painel de indicadores 2025, SINISA, disponível em [Painel de Indicadores](#).



Cenário Local (Campinas) - Mananciais de captação e Recursos Hídricos - Água Bruta

Rio Atibaia

O município de Campinas, no estado de São Paulo, está inserido na bacia hidrográfica dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacia PCJ), que pertence à quinta Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI-5) do estado de São Paulo, e tem o rio Atibaia como sua principal fonte para o abastecimento público.

Formado pela junção dos rios Atibainha e Cachoeira, entre os municípios paulistas de Bom Jesus dos Perdões e Atibaia, o rio Atibaia é um manancial superficial lótico enquadrado como Classe 2, exposto a inúmeros tipos de perigos e eventos perigosos considerando seu contexto regional e ambiental. Localizado em área de intensa urbanização e industrialização, recebe aportes de efluentes não tratados, somado a situações de uso e ocupação do solo inapropriados, bem como proximidade com grandes rodovias – as quais são rotas de transporte de diversos produtos perigosos, além de baixos níveis de proteção de mata ciliar em alguns trechos.

Neste sentido, o monitoramento contínuo de pontos à montante da captação de água bruta, bem como de outros corpos hídricos que impactam na qualidade do rio Atibaia são fundamentais como uma primeira barreira de segurança prevista no Plano de Segurança da Água da Sanasa.

São monitorados mais de 20 parâmetros de qualidade que incluem indicadores, patógenos e aspectos organolépticos (que podem impactar na aceitabilidade desta água após o tratamento). Essas ações preventivas têm o objetivo de mitigar os potenciais riscos à saúde do consumidor e entregar água potável e segura, de acordo com as legislações vigentes.

Dentre os diversos padrões e legislações cumpridos, a Sanasa utiliza como uma das referências o Índice de Qualidade da Água (IQA), desenvolvido pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) para monitorar a qualidade dos mananciais.

Este índice leva em consideração os parâmetros que mais impactam na qualidade, e principalmente da tratabilidade da água considerando os sistemas de tratamento utilizados. O IQA é composto pelos parâmetros: potencial Hidrogeniônico (pH), Nitrogênio Total, Fósforo Total, Resíduo Total, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Oxigênio Dissolvido (OD), Coliformes Termotolerantes, Temperatura da água e Turbidez. Com base nesses parâmetros, a qualidade da água é classificada em faixas que variam de 0 a 100: Péssima (valores abaixo de 19), Ruim (valores entre 19 e 36), Regular (valores entre 36 e 51), Boa (valores entre 51 e 75) e Ótima (valores acima de 79). A figura a seguir apresenta a classificação do IQA para o Estado de São Paulo.

Classificação do IQA - Índice de Qualidade da Água

Categoria	Ponderação
ÓTIMA	79 < IQA ≤ 100
BOA	51 < IQA ≤ 79
REGULAR	36 < IQA ≤ 51
RUIM	19 < IQA ≤ 36
PÉSSIMA	IQA ≤ 19

Fonte: Índices de Qualidade das Águas – Apêndice D, CETESB, p. 6, disponível em

<https://www.cetesb.sp.gov.br/dx/api/dam/v1/collections/65a50f39-47fd-4afd-b10d-d45e18a68516/items/1156d430-3b11-4638-a9b6-6ee6729c2819/renditions/f8f8ab70-1908-4a5b-9a2b-70f8bd945633?binary=true>

Ao longo de 2025, o rio Atibaia apresentou IQA médio de 61 no ponto de captação de Campinas/SP, valor muito próximo ao observado nos anos anteriores. Outra característica que se manteve foi a acentuada oscilação do IQA médio mensal, que em 2025 variou de 23 a 72. Esse padrão recorrente evidencia a vulnerabilidade desse corpo hídrico, especialmente diante de ações antrópicas.

Outro fator relevante é quanto ao Índice de Qualidade

das Águas Brutas para Fins de Abastecimento Público – IAP, que consiste no produto da ponderação dos resultados do IQA e do Índice de Substâncias Tóxicas e Organolépticas. O Relatório de Qualidade das Águas Interiores da CETESB (2024) aponta classificação "Regular" para o IAP indicando que, embora a água não esteja em uma situação crítica que impeça o abastecimento, ela não apresenta qualidade "Ótima" ou "Boa" para este fim, e requer vigilância contínua,

investimentos em saneamento (para reduzir a carga orgânica e nutrientes) e melhorias nos processos de tratamento de água para garantir a segurança e a sustentabilidade do abastecimento público.

Todos esses resultados corroboram a importância de ações de avaliação e gestão de riscos preventivos associados ao sistema de abastecimento de água, conforme pressupõe um Plano de Segurança da Água (PSA).

Balanco Hídrico

O Relatório de Situação da UGRHI 5, ano base 2023, disponível em <https://sigrh.sp.gov.br/relatoriosituacaodosrecursoshidricos> destaca a situação alarmante do balanço hídrico, ressaltando:

“De acordo com os valores de referência para a vazão outorgada em relação à vazão média, a UGRHI 05 se encontra no pior patamar (não há uma escala qualitativa de classificação para o indicador, apenas percentual representado em escala de cores), superando os 50%. Considerando a vazão outorgada em relação à Q95% ou Q7,10, a situação é ainda mais agravante, superando muito os 100% de comprometimento, estando ambas neste patamar ao longo dos últimos 5 anos e em constante tendência de piora.” Relatório de Situação 2024, base 2023, p. 38.

Balanco Hídrico				
Parâmetros	2019	2020	2022	2023
* Vazão total e relação à vazão média (%) - E.07-B	● 51,6	● 53,6	● 60,5	● 63,2
** Vazão outorgada total em relação à Q ₉₅ % (%) - E.07-A	● 136,4	● 141,7	● 160,2	● 167,2
** Vazão outorgada superficial em relação à vazão mínima superficial (Q _{7,10}) (%) - E.07-C	● 183,7	● 189,9	● 213,6	● 221
** Vazão outorgada subterrânea em relação às reservas explotáveis (%) - E.07-D	● 44,1	● 47,7	● 55,7	● 61,9

Nota: Em 2017 a metodologia destes dados foi compatibilizada com a realizada pelo DAEE, havendo, entre outras mudanças, a padronização das finalidades de uso: abastecimento público, rural, industriais e soluções alternativas e outros usos, e a utilização dos usos insignificantes. Só foram padronizados nesta metodologia os dados a partir de 2013. Dados anteriores a este ano devem apresentar diferenças; As codificações são apresentadas nos controles da CRHi.

Fonte: DAEE, 2022



*** Tabela de valores de referência de vazão total em relação à vazão média**

Vazão total em relação à vazão média (%)	Classificação
≤ 2,5%	ÓTIMA
> 2,5% e ≤ 15%	BOA
> 15% e ≤ 25%	REGULAR
>25% e ≤ 50%	RUIM
> 50%	PÉSSIMA

Fonte: Adaptado de ANA (2005)

**** Tabela de referência de Vazão outorgada em relação à vazão $Q_{7,10}$; W_{95} % e reservas explotáveis**

- Vazão outorgada total em relação à Q_{95} % (%) - Vazão outorgada superficial em relação à vazão mínima superficial ($Q_{7,10}$) (%) - Vazão outorgada subterrânea em relação às reservas explotáveis: %	Classificação
≤ 5%	ÓTIMA
> 5% e ≤ 30%	BOA
> 30% e ≤ 50%	REGULAR
>50% e ≤ 100%	RUIM
> 100%	PÉSSIMA

Fonte: DAEE (1999) para $Q_{7,10}$; Adaptado de ANA (2005) para Q_{95} %; Adaptado do PERH 2004-2007 para reservas explotáveis.
Relatório de situação dos recursos hídricos 2024 (ano base 2023) - [UGRHI 05](#) – Bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

Sistema Cantareira

A Bacia do PCJ, da qual Campinas faz parte, é fortemente impactada pelo Sistema Cantareira, que é o maior produtor de água da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Este Sistema é formado por cinco reservatórios: Jaguari, Jacaré, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro, os quais estão conectados por túneis subterrâneos e canais compondo o Sistema Equivalente do Cantareira.

A disponibilidade dos recursos hídricos no município de Campinas está ligada tanto a fatores ambientais e climatológicos, quanto a gestão do Sistema Cantareira.

O PSA contempla o monitoramento de indicadores climatológicos como temperatura e precipitação, além do Volume Equivalente do Sistema Cantareira e vazão do rio Atibaia no posto de Valinhos (3D-007T), que deve respeitar a vazão mínima de 10 m³/s, segundo Resolução Conjunta ANA DAEE nº 925/2017, como garantia da disponibilidade hídrica para a cidade.

Todos os indicadores de monitoramento hidrográfico, qualidade de água bruta e tratada e gestão de riscos constam nos registros monitorados no Plano de Segurança da Água (PSA), disponível em nosso site, menu Institucional - [Plano de Segurança da Água Digital](#).



CBPS 02 - Guia Setorial Volume 39

IF-WU-440a.3 - Discussão das estratégias para gestão de riscos associados à qualidade e disponibilidade de recursos hídricos.

O Plano de Segurança da Água (PSA) da Sanasa representa uma abordagem estratégica e robusta para a gestão integrada dos riscos no abastecimento de água, fundamental para garantir a qualidade e a segurança da água para consumo humano. Conceituado por instituições de renome internacional como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a International Water Association (IWA) em seus *guidelines* primários, e adotado por instituições nacionais como o Ministério da Saúde e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) com a NBR 17080:2023, o PSA consiste em um conjunto de ferramentas de avaliação e gestão de risco que contemplam cada etapa do sistema de abastecimento.

A Sanasa instituiu formalmente o programa para a implantação do PSA no município de Campinas em 2012. Desde então, a empresa embarcou na construção e implementação de ferramentas de avaliação e gestão de risco, abrangendo todo o sistema de abastecimento. Este processo se estende desde a captação da água bruta, passando pela adução, tratamento, reservação e distribuição, até o ponto de consumo final dos mais de 1,18 milhão de habitantes atendidos no município de Campinas/SP.

A principal finalidade do PSA na Sanasa vai além da mera 'conformidade de produto final', atuando como

uma ferramenta estruturante para transformar a lógica do abastecimento de uma postura reativa para uma atuação preventiva e proativa, tendo como pilar a segurança hídrica. Esta segurança é um objetivo estratégico que se alinha diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6: Água Potável e Saneamento da Agenda 2030 da ONU, que visa garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos. Isso é alcançado pela integração da avaliação, gestão e comunicação de riscos em todas as fases do sistema. Essa estrutura abrangente é essencial para apoiar a tomada de decisões, promovendo fornecimento de água seguro, com qualidade e continuidade. O modelo da Sanasa alinha processos, pessoas e tecnologia, combinando metodologias reconhecidas internacionalmente (OMS/IWA) com a ABNT NBR 17080:2023. Ao longo dos últimos anos a transformação digital através de sistemas como SCADA, SANEGEO, BI e o PSA Digital proporcionam maior integração entre os fluxos de trabalho nos diferentes setores envolvidos.

Uma das ferramentas do PSA é a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), adaptada da indústria alimentícia (conhecida como HACCP, do inglês *Hazard Analysis and Critical Control Point*). Esta metodologia, baseada nos princípios das boas práticas e

no conceito de múltiplas barreiras, permite a identificação preventiva dos principais perigos e eventos perigosos que podem comprometer o sistema. A aplicação da APPCC na Sanasa envolve o diagnóstico de riscos, identificando vulnerabilidades na captação do Rio Atibaia, tratamento, reservação e distribuição, abrangendo riscos hídricos, energéticos, químicos e microbiológicos, e a definição de Pontos Críticos de Controle (PCC's) formalizados em procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001).

A transparência é um pilar fundamental, evidenciada pelos canais de atendimento ao consumidor e pela plataforma *online* PSA Digital. Este portal disponibiliza dados operacionais e indicadores de segurança da água, bem como o mapeamento dos principais perigos e as medidas de controle para monitoramento e contenção. Isso demonstra como os riscos estão sendo controlados ou mantidos dentro de níveis aceitáveis, em conformidade com as legislações vigentes, proporcionando assim a confiança e a segurança da população. A integração digital e a disponibilização dessas informações refletem o compromisso da Sanasa com a excelência operacional e a resiliência hídrica, contribuindo ativamente para a concretização do ODS 6.





Fonte: Plano de Segurança da Água Sanasa na versão digital – PSA Digital. Pode ser acessado em <https://www.sanasa.com.br/quem-somos/plano-de-seguranca-da-agua-publicacoes/>

Indicadores

A eficácia e a transparência do PSA da Sanasa são amparadas por um conjunto de indicadores que são monitorados pela equipe gestora e Alta Direção. Os indicadores visam avaliar o desempenho estratégico e operacional, considerando aspectos da qualidade da água (conformidade com legislação), disponibilidade e continuidade do abastecimento, satisfação do consumidor, dentre outros. Estes indicadores, como o ISp01 e ISp02a que medem a conformidade da qualidade da água distribuída, garantindo a potabilidade e segurança sanitária, e o ISp11 que acompanha a continuidade do abastecimento, são diretamente influenciados pelas ações preventivas. Adicionalmente, o ISp27, que monitora o Índice de Perdas na Distribuição, e o AVRA (Autonomia do Volume de Reservação de Água), sublinham a resiliência e a eficiência na gestão dos recursos hídricos. A satisfação do cliente é refletida em indicadores como o ISp08 (Reclamações sobre qualidade da água) e ISp09 (Reclamações sobre interrupção no abastecimento de água), que, ao serem mantidos em patamares baixos, evidenciam a eficácia do programa. O Volume Não Aduzido (VNA) também foi incorporado como um indicador estratégico otimizado, ampliando a visão sobre interrupções e paradas no processo de captação de água bruta. Integrados aos CPGs (Cadernos de Planejamento Gerencial) e à Sala de Situação, e com resultados reportados em *benchmarks* como o SNIS/SINISA e o *Ranking* Trata Brasil, esses indicadores não apenas quantificam o sucesso das estratégias implementadas, mas também orientam a tomada de decisões, reforçando a responsabilidade compartilhada entre as áreas e consolidando o PSA como um instrumento de gestão integrado com ações transversais visando a criação de valor, continuidade dos negócios e a excelência no saneamento.

Indicadores utilizados no Plano de Segurança da Água (PSA) Sanasa

Área	Indicador	Descrição
Produtos/Serviços	ISp01	Conformidade da quantidade de amostras para análise da qualidade da água
Produtos/Serviços	ISp02a	Água distribuída que atende aos padrões de potabilidade
Clientes e Mercado	ISp08	Reclamações sobre qualidade da água
Clientes e Mercado	ISp09	Reclamações sobre interrupção no abastecimento de água
Processos Primários	ISp11	Continuidade no abastecimento de água
Processos Primários	ISp27	Índice de Perdas na Distribuição
Clientes e Mercado	ATB	Posição no Ranking Nacional de Saneamento (Trata Brasil)
Processos Primários	AVRA	Autonomia do volume de reservação de água

CBPS 02 - Guia Setorial Volume 39

IF-WU-440a.1 - Total de água proveniente de regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto; porcentagem adquirida de terceiros.

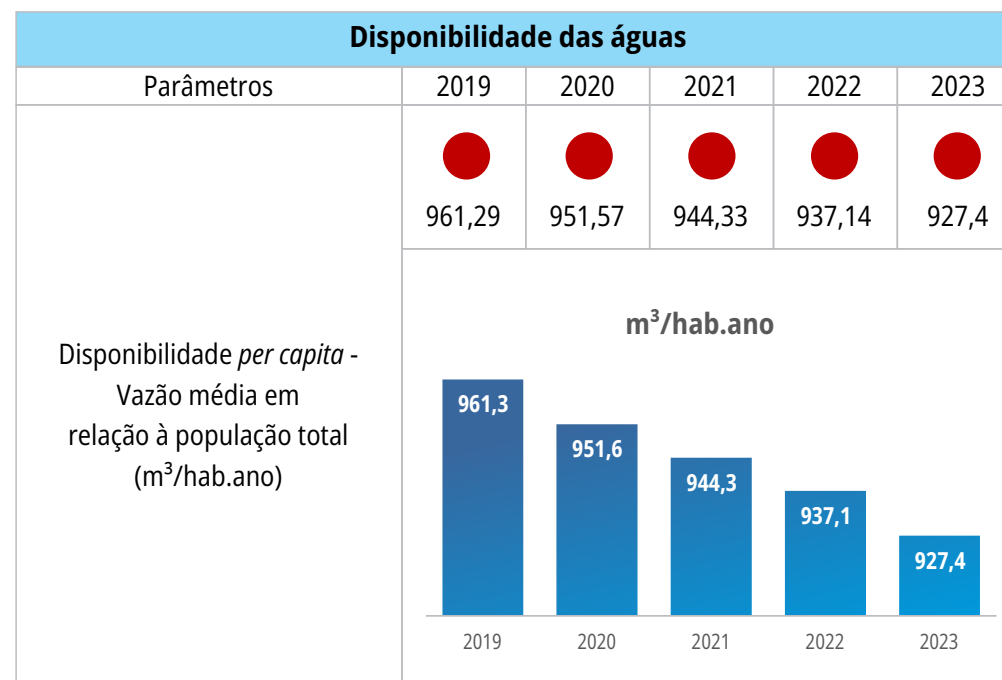
De acordo com a ferramenta intitulada “Aqueduct” – o Atlas de Risco Hídrico do *World Resources Institute* (WRI) indicado como referência no indicador IF-WU-440a.1 do CBPS 02, Concessionária de Água (Volume 39), a Sanasa obtém seu volume captado proveniente de região de transição entre base “baixo-médio (10-20%)” e “médio-alto” (20-40%).

No entanto, algumas regiões do Estado de São Paulo, inclusive a Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Bacia PCJ), na qual Campinas está inserida, é caracterizada como região de estresse hídrico, dada a relação de disponibilidade e demanda deste recurso.

De acordo com o “Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá 2020-2035 – Relatório Síntese”, a análise de alteração de saldo hídrico da Bacia PCJ aponta redução significativa do volume, especialmente no ponto de captação de Campinas (disponível em: https://sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/CBH-PCJ/19207/relatorio-sintese_pbh-pcj-2020-2035.pdf, página 76).

Desta forma, conforme dados divulgados no Relatório de Situação das Bacias PCJ (UGHRI 05 – 2024 / Ano Base 2023), no seu capítulo “Disponibilidade das Águas, Demanda e Balanço Hídrico”, a região da Bacia PCJ está inserida em cenário de risco de escassez hídrica/disponibilidade per capita classificada como “crítica”, conforme figura ao lado.

Quadro Síntese - Gráfico série histórica de Disponibilidade das Águas



Valores de Referência de disponibilidade per capita

Disponibilidade <i>per capita</i> - Vazão média em relação à população total	
> 2.500 m ³ /hab.ano	Atenção
entre 1.5000 e 2.500 m ³ /hab.ano	Boa
< 1.500 m ³ hab. Ano	Crítica

Fonte: CRHi, 2010.

Disponibilidade das águas, demanda e balanço hídrico.

Fonte: Relatório de Situação das bacias PCJ 2024 (Ano base 2023, pg. 34)

Disponível em: <https://agencia.baciaspcj.org.br/instrumento-de-gesto/relatorios-de-situacoes/>

Dessa forma, buscando mitigar os riscos frente a períodos de escassez, a Sanasa vem implementando diversas ações em prol da segurança hídrica de Campinas, tais como:

Novo Sistema Produtor “Campinas-Jaguari” (SPCJ):

Com a finalidade de garantir o abastecimento do município de Campinas e atender às demandas futuras propõe-se a execução de um conjunto de obras que contemplam uma captação de água no rio Jaguari, com capacidade para 2,0 m³/s.

Redução de Perdas Físicas: A Sanasa possui um Plano de Combate e Controle de Perdas, no qual é feita a avaliação contínua da infraestrutura de distribuição existente, com a avaliação das áreas mais vulneráveis, sujeitas a maior incidência de rompimentos e paralizações no fornecimento de água. Em 2024 a Sanasa estruturou uma parceria com Amanco Wavin e Microsoft para o monitoramento e gestão de redes de água de Campinas com o uso de inteligência artificial que fez com que mais de 1,3 milhões de m³ de água fossem economizados até o final de 2025. O objetivo do trabalho desenvolvido entre as empresas é reduzir ainda mais o índice de perdas na distribuição (IPD) de água da cidade, que hoje está em 16,6%, abaixo da média nacional, que é de 39,5% (SINISA 2024). Ao reduzir as perdas na rede de distribuição, diminui-se também o volume de água retirada do Rio Atibaia para abastecer a população.

Estudos envolvendo o tema “Água de Reúso”: O tema do Reúso das águas vem sendo amplamente discutido, conforme capítulo 13.7 do Relatório Final das Bacias PCJ, disponível em:

<https://plano.agencia.baciaspcj.org.br/o-plano/documentos/relat%C3%B3rio-final>. Vale destacar a associação da Sanasa ao Instituto Reúso de Água (IRdA), sediado em Portugal. Entre os principais benefícios estão a participação em comitês técnico-científicos que apoiam a formulação de políticas públicas para o setor, o desenvolvimento de pesquisas e inserção em projetos inovadores com acesso a financiamentos e novas tecnologias para o avanço do reúso da água.

Participação direta na Gestão de Recursos Hídricos junto aos Comitês PCJ:

Os comitês têm o papel de gerenciar os usos da água em suas unidades hidrográficas, com o objetivo de promover soluções coletivas e participativas com foco no uso racional dos recursos hídricos para esta e as futuras gerações. Os Comitês PCJ englobam as bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá e constituem um fórum deliberativo e consultivo no qual se reúnem representantes de diversos setores da sociedade para tratar dos usos múltiplos da água, de forma a conciliar os vários interesses.

A gestão participativa dos recursos hídricos possibilita integrar o poder público e a sociedade civil, representada pelos usuários de recursos hídricos e organizações civis, nas tomadas de decisões relacionadas ao uso da água. Tal integração, dentro do processo democrático de decisão, garante transparência e efetividade às discussões e deliberações para o adequado uso dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

Aumento da Capacidade de Reservação: Com a finalidade de proporcionar uma melhor eficiência

operacional para o sistema de abastecimento de água do município, nos últimos anos foram construídos 20 novos reservatórios de água tratada em pontos estratégicos do município. A implantação dos novos reservatórios permite maior autonomia ao sistema.

Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento) – incentivo ao uso racional da água:

A Sanasa realiza ações de sustentabilidade ambiental, como por exemplo o Programa CASA, que além de abordar o uso consciente da água também aborda o tema do lançamento consciente do esgoto junto aos consumidores e colaboradores da empresa.

As ações acima, bem como outras ações ambientais e sociais, são detalhadas no decorrer deste Relatório.

Plano de Segurança da Água Sanasa
[PSA Sanasa](#)

Plano de Segurança da Água – Ações Estratégicas
[PSA Sanasa - Ações Estratégicas \(2022, 2023 e 2024\)](#)

Plano de Segurança da Água – Digital
[PSA Digital](#)

Gestão da água

A gestão eficiente da água é um dos pilares da atuação da Sanasa, garantindo segurança hídrica, continuidade do abastecimento e uso racional dos recursos naturais, em alinhamento ao ODS 6 – Água Potável e Saneamento.



SISTEMA DE ESGOTO | GRI 303-1, 306-1, 306-2, 306-3

Capital Manufaturado

SASB - CBPS 02, Guia Setorial Volume 39

IF-WU-440a.2 - Volume de água reciclada fornecida aos Clientes.

IF-WU-450a.2 - (1) Número e (2) volume de transbordamentos de esgoto sanitário e (3) porcentagem de volume recuperado.

IF-WU-000.D - Volume médio de águas residuais tratadas por dia, por (1) esgoto sanitário, (2) águas pluviais e (3) esgoto combinado.

Tema Material: Eficiência Operacional água e esgoto (assunto: Gestão de esgoto)

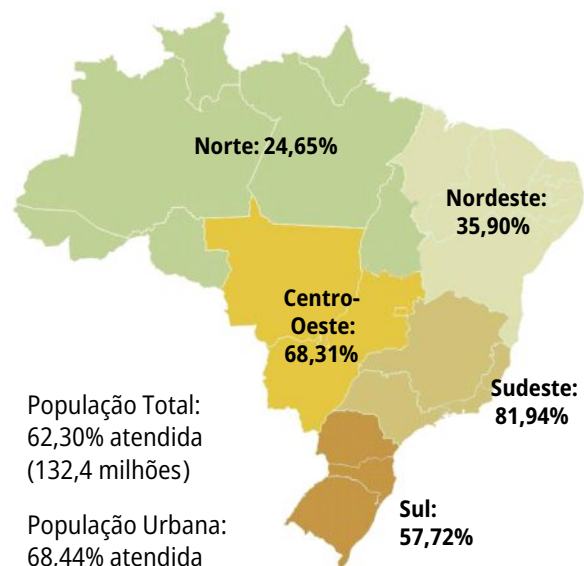
Tema Material: Desenvolvimento de novos mercados e negócios

Cenário Nacional do Sistema de Esgoto

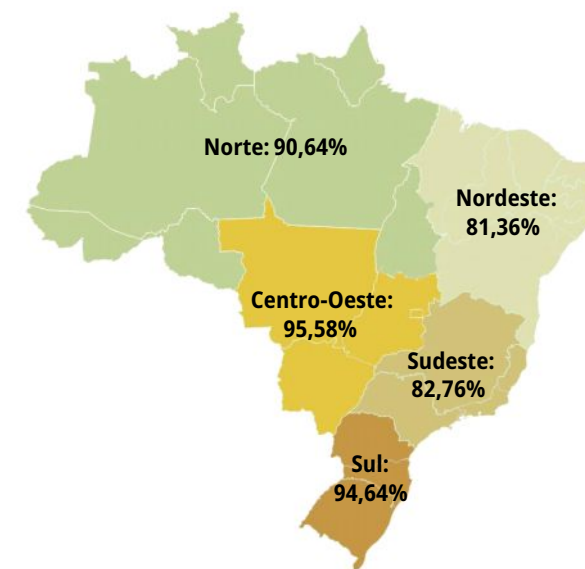
Em termos de esgotamento sanitário, 62,30% da população do país é atendida com rede coletora de esgotos e, do total do esgoto coletado, 85,16% recebem tratamento. Abaixo temos os mapas com os índices de atendimento urbano com redes de esgoto e de tratamento de esgoto, por estado.

O Estado de São Paulo também se destaca com 93,28% de atendimento com coleta de esgoto e 89,17% de tratamento do esgoto em relação ao coletado (IES2004, antigo INO16), de acordo com o Painel de Indicadores SINISA 2025, ano de referência 2024, disponível em [Painel de Indicadores](#), acessado em 12/02/2026.

Índice de Atendimento com rede de Esgoto em 2024



Índice de Tratamento de Esgoto em 2024



Índice de Tratamento de Esgoto, em relação ao esgoto coletado: 85,16%

* Os indicadores se referem ao percentual de esgoto coletado

Mapas de indicadores de Atendimento Urbano com rede de esgoto e de Tratamento de Esgoto.
Fonte: Painel do Saneamento Básico 2025, ano de referência 2024, acessado em 12/02/2026, disponível em [SINISA Ministério das Cidades](#).



Cenário Local (Campinas)

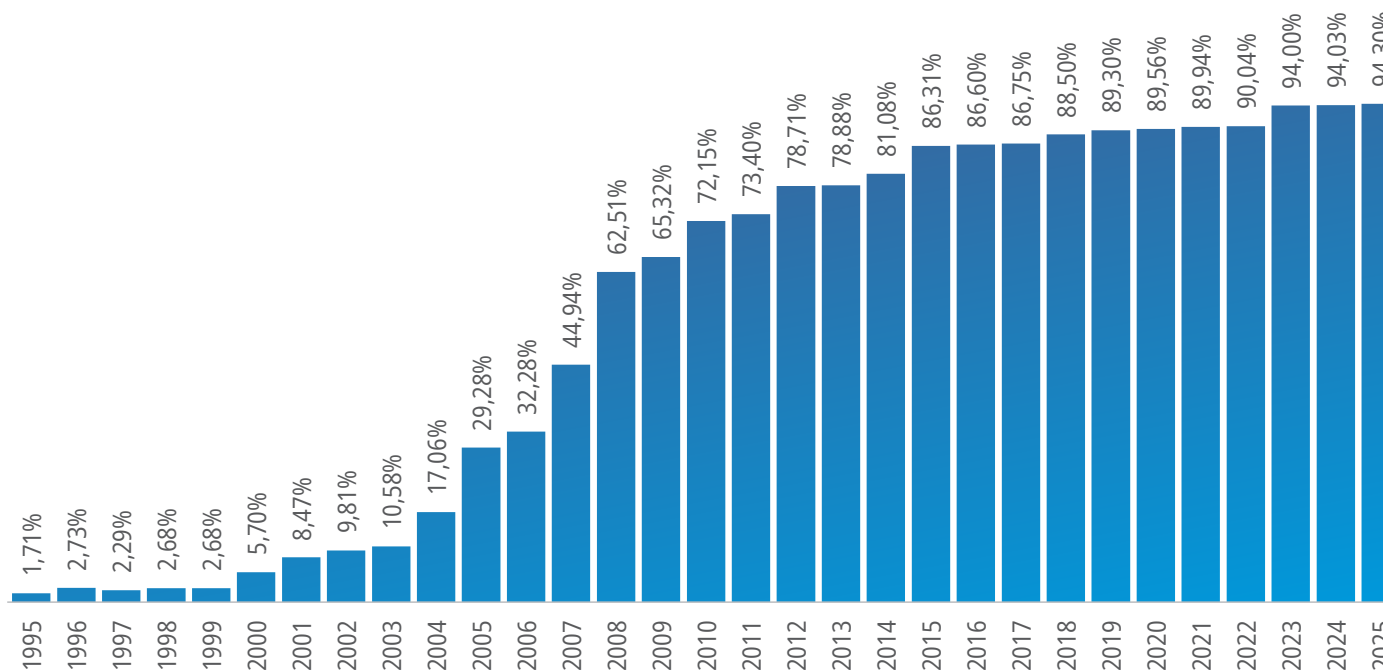
Os indicadores de saneamento do município de Campinas situam-se em um patamar significativamente superior aos índices nacionais e regionais, atendendo às metas de universalização definidas pela Lei nº 14.026/2020. Essa legislação estabelece que, até 31 de dezembro de 2033, os municípios devem garantir o atendimento de 99% da população com abastecimento de água potável e 90% com coleta e tratamento de esgotos, além de promover a redução de perdas e o aprimoramento dos processos operacionais.

A Sanasa conta, atualmente, com uma ampla infraestrutura composta por 16 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), 2 Estações Produtoras de Água de Reúso (EPARs), 118 Estações Elevatórias de Esgoto (EEEs) e 1 Posto de Recebimento de Efluentes (PRE), o que possibilita a manutenção e a expansão contínua dos serviços de saneamento no município.

Com o compromisso de avançar além das metas legais e alcançar a universalização plena do saneamento, a Sanasa e a Prefeitura Municipal de Campinas, definiram no Plano Municipal de Saneamento Básico o objetivo de atingir 100% de esgoto coletado, afastado e tratado. Para isso, foram estabelecidas metas graduais: a curto prazo (2025–2028), alcançar 97,5% de esgoto tratado; e a médio prazo (2029–2033), atingir 100% de cobertura.

Atualmente, o conjunto de sistemas de esgotamento sanitário em operação em Campinas assegurou um índice de tratamento de esgoto de 94,30%, com 97,14% da população urbana atendida pelos serviços de coleta e afastamento de esgoto.

Percentual de Esgoto Tratado (%)



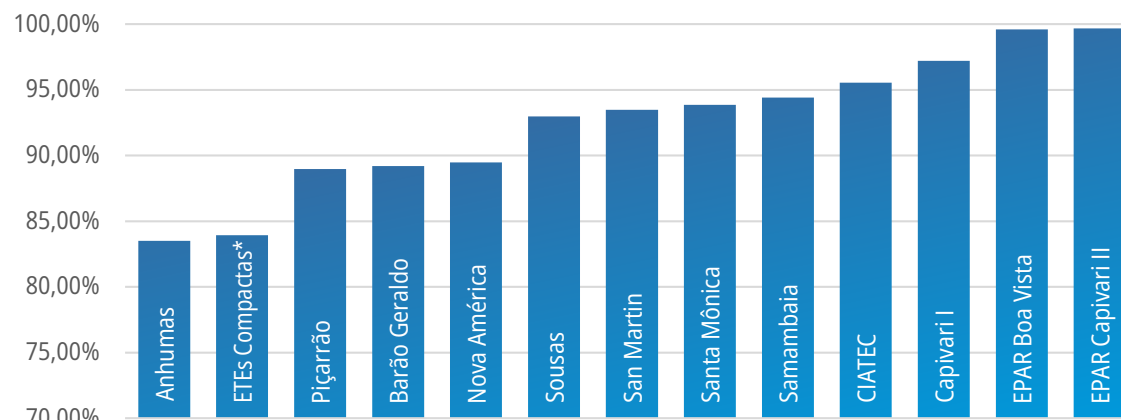
Fonte: Gerência de Operação de Esgoto Sanasa



A operação eficiente dos sistemas de tratamento de esgoto evitou o despejo de aproximadamente 2.277 toneladas de carga orgânica por mês nos corpos hídricos. Para alcançar esse resultado, a empresa emprega processos aeróbios, anaeróbios e físico-químicos nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e nas Estações Produtoras de Água de Reúso (EPARs), utilizando diferentes combinações de tratamento que contribuem para a melhoria da qualidade dos recursos hídricos.

O gráfico ao lado apresenta a eficiência média de remoção de carga orgânica (DBO) das ETEs e EPARs, registrada em 2025.

Eficiência média das ETEs em termos de remoção DBO



Fonte: Gerência de Operação de Esgoto Sanasa

* ETEs Compactas são aquelas com vazão média inferior a 10 L/s.

Qualidade do tratamento do efluente

CBPS 02 - Guia Setorial Volume 39

IF-WU-000.D - Volume médio de águas residuais tratadas por dia, por (1) esgoto sanitário, (2) águas pluviais e (3) esgoto combinado.

Os processos de tratamento aplicados nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em operação são diversificados e asseguram a remoção eficiente de compostos, garantindo que os efluentes lançados nos corpos d'água receptores atendam à legislação ambiental vigente.

As Estações Produtoras de Água de Reúso (EPARs) Capivari II e Boa Vista foram concebidas com tecnologia de ponta, adotando processo terciário capaz de remover até 99% da carga orgânica, além de nutrientes, bactérias e outros contaminantes, resultando em um efluente de qualidade superior aos padrões exigidos pela legislação. Juntas, possuem capacidade total de tratamento de 544 litros por segundo. As análises laboratoriais demonstram que tanto o efluente tratado quanto a água de reúso apresentam resultados altamente satisfatórios, atendendo amplamente aos parâmetros estabelecidos pela legislação ambiental vigente, em especial o Decreto Estadual nº 8.468/1976, a Resolução CONAMA nº 430/2011 e a Resolução Conjunta SES/SIMA nº 01/2020.

A elevada eficiência das EPARs decorre do uso da tecnologia *Membrane Bioreactor* (MBR), composta por reatores biológicos (desoxigenação, anóxico, anaeróbio e aeróbio), seguidos de membranas filtrantes com porosidade de 0,04 µm. Essa concepção elimina etapas tradicionalmente necessárias nas ETEs convencionais, como decantadores primários e secundários, digestores de lodo e tanques de desinfecção, além de demandar uma área significativamente menor.

O sucesso alcançado com a adoção da tecnologia MBR impulsionou a Sanasa a expandir o processo de modernização de suas unidades de tratamento. A meta estabelecida até 2027 é que aproximadamente 50%



dos efluentes sejam tratados com qualidade em nível terciário. Para isso, estão em andamento obras nas ETES Anhumas (bacia do Atibaia) e Piçarrão (bacia do Capivari), bem como obras de ampliação nas ETES San Martin (bacia do Quilombo) e Nova América (bacia do Capivari).

A EPAR Anhumas adotará a avançada tecnologia de Lodo Granular Aeróbio (Nereda®), associada a um sistema de ultrafiltração pressurizada com membranas de porosidade de 0,03 µm, permitindo a produção de água de reúso de altíssima qualidade em escala industrial. Ao término do plano de expansão, a unidade atingirá uma vazão de 1.115 L/s, que, somada à capacidade das EPARs Capivari II e Boa Vista (544 L/s), elevará a produção total para aproximadamente 1.600 L/s, praticamente triplicando a oferta atual de água de reúso e posicionando Campinas como a maior produtora de água de reúso da América Latina.

O sistema da EPAR Anhumas se destaca pela elevada eficiência operacional, automação dos processos e desempenho ambiental, promovendo a remoção biológica simultânea de matéria orgânica, nitrogênio e fósforo em um único reator compacto. Essa configuração garante tratamento de nível terciário com menor consumo de energia elétrica e produtos químicos, fortalecendo a sustentabilidade e a economia circular.

A ETE Piçarrão também será modernizada com a tecnologia de Lodo Granular Aeróbio (Nereda®), diferenciando-se apenas pela ausência da etapa de polimento final por membranas.

Em 2025, a Sanasa tratou aproximadamente 71,4 milhões de m³ de esgotos, dos quais 13,2 milhões de m³ corresponderam à água de reúso, lançada no Rio Capivari e Córrego Boa Vista, representando 18% do total de efluentes tratados.

CBPS 02 - Guia Setorial Volume 39

IF-WU-440a.2 - Volume de água reciclada fornecida aos clientes.

Atualmente, a água de reúso proveniente das EPARs Capivari II e Boa Vista é utilizada em conformidade com as finalidades permitidas pela legislação vigente, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade dos corpos d'água e para a redução da poluição nas bacias hidrográficas do município.

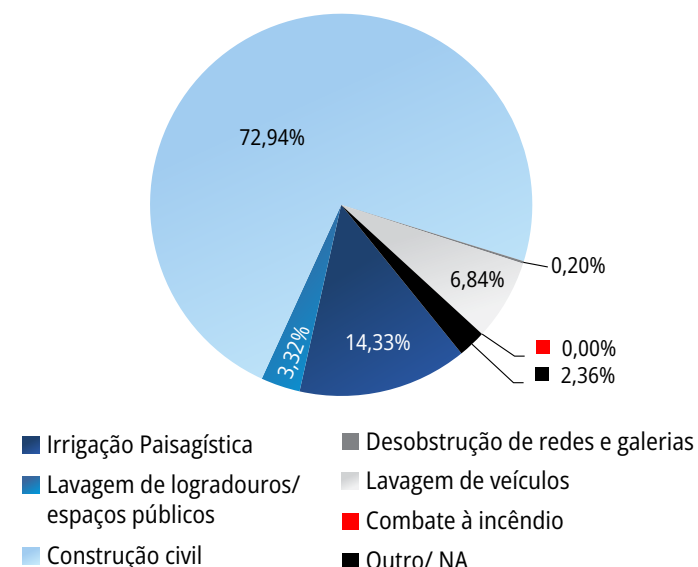
Em 2025, a EPAR Capivari II distribuiu 4,3 mil m³ de água de reúso para diferentes setores, evidenciando a importância dessa prática para a conservação dos recursos hídricos e a sustentabilidade ambiental. A construção civil destacou-se como o principal setor consumidor, respondendo por 72,9 % do volume total distribuído, o que reforça o elevado potencial do reúso nesse segmento.

A irrigação de espaços verdes utilizou 615 m³ (14,3 %), demonstrando os benefícios já alcançados nessa área. Embora o reúso já desempenhe um papel de destaque na construção civil e na irrigação paisagística, outras aplicações, como lavagem de logradouros e veículos,

desobstrução de redes e galerias, além do combate a incêndios, têm também potencial para essa aplicação.

Além do volume de água comercializada aos clientes, as EPARs Capivari II e Boa Vista utilizaram aproximadamente 87,5 mil m³ desse valioso recurso em seus próprios processos de tratamento, contribuindo significativamente para a economia de água potável. Esse aproveitamento reforça a importância da reutilização no gerenciamento sustentável dos recursos hídricos, reduzindo a demanda sobre os mananciais e promovendo um uso mais eficiente da água. Investimentos em infraestrutura, regulamentação adequada e conscientização, tornarão a água de reúso uma estratégia fundamental para a sustentabilidade hídrica.

Água de Reúso EPAR Capivari II Distribuição dos usos em 2025



Inovação | GRI 203-1, 203-2

Tema Material: Inovação e modernização tecnológica

Em 2025 a Sanasa implementou a tecnologia de Bombeamento em Linha DIP/SBL como uma solução inovadora para modernizar as elevatórias de esgoto, proporcionando significativa redução dos custos operacionais devido à baixa necessidade de manutenção e eliminando o esforço físico dos funcionários que anteriormente precisavam limpar cestos de proteção das bombas, uma vez que todo o resíduo é bombeado diretamente para o local de destino onde estruturas apropriadas para segregação estão instaladas. Esta tecnologia também permite substancial redução da área ocupada pela elevatória e diminuição da cota de chegada do esgoto, otimizando o aproveitamento do espaço urbano e facilitando a implantação em locais com restrições de terreno.

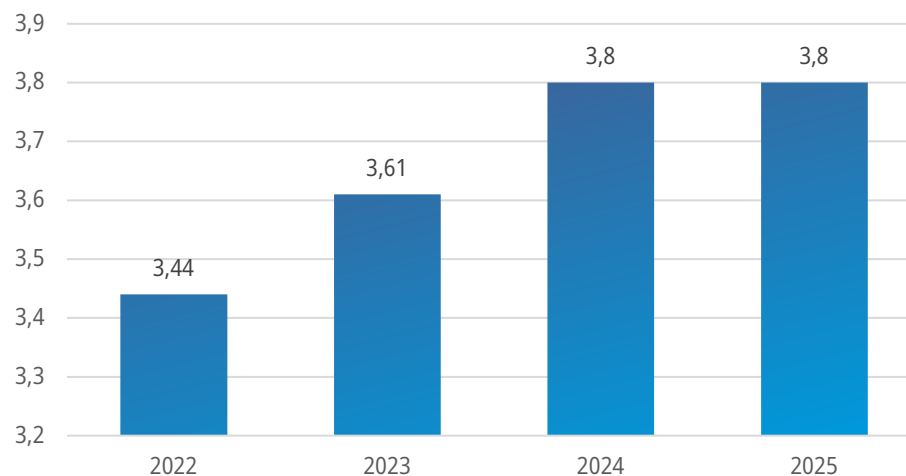
Índice de Extravasamentos de Esgotos Registrados – SNIS IN082

CBPS 02 - Guia Setorial Volume 39

IF-WU-450a.2 - (1) Número e (2) volume de transbordamentos de esgoto sanitário e (3) porcentagem de volume recuperado.

Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados sobre extensão (em quilômetros) de rede de esgotos.

Extravasamentos de Esgotos x Km de rede



Fonte: Indicadores SNIS (IN082)

Gestão de Esgoto

O tratamento e a destinação adequada dos efluentes são fundamentais para a saúde pública e para a preservação dos corpos hídricos, contribuindo diretamente para a redução da poluição e o equilíbrio dos ecossistemas.



GESTÃO DE PERDAS | GRI 203-1, 203-2, 302-1, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

Tema Material: Eficiência Operacional água e esgoto (assunto: Gestão de perdas - ações para redução de desperdício de água, aumento da eficiência operacional e preservação dos recursos hídricos)

Tema Material: Inovação e modernização tecnológica

Tema Material: Desenvolvimento de novos mercados e negócios

Água

A implantação dos novos reservatórios de água aumenta a eficiência operacional do sistema de abastecimento de água do município. Com essa expansão, a capacidade total de armazenamento alcançou mais de 190 milhões de litros, garantindo autonomia para até 20 horas de consumo.

Controle e redução de perdas

CBPS 02 - Guia Setorial Volume 39

- IF-WU-140a.1 - Índice de substituição da rede de água.
- IF-WU-140a.2 - Volume de perdas reais de água não faturada.
- IF-WU-000.A - Número de: clientes (1) residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos, por serviço prestado.
- IF-WU-000.B - Total de água fornecida, porcentagem por tipo de fonte.
- IF-WU-000.C - Total de água fornecida a: clientes (1) residenciais, (2) comerciais, (3) industriais e (4) todos os outros clientes.
- IF-WU-000.E - Extensão de (1) rede de água e (2) tubulação de esgoto.

A malha de distribuição de água no município de Campinas está subdividida em 29 setores de abastecimento, contemplando 334 Setores de Medição (DMC - Distritos de Medição e Controle), que representam 58,7% das ligações de água. Na tabela a seguir são apresentados os números de ligações e economias de água ativas, subdivididos por categorias.

Número de ligações e economias de água

IF-WU-000.A (Número de: clientes (1) residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos, por serviço prestado)

Categoria	2024		2025	
	Nº de Ligações	Nº de Economias	Nº de Ligações	Nº de Economias
Residencial	363.357	498.545	371.159	505.779
Comercial	34.653	49.247	34.783	49.487
Pública	1.378	1.617	1.409	1.648
Industrial	417	417	417	417
Total	399.805	549.826	407.768	557.331

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Volume consumido de água – 2022 a 2025 (em milhares de m³)

IF-WU-000.C (Total de água fornecida a: clientes (1) residenciais, (2) comerciais, (3) industriais e (4) todos os outros clientes)

Categoria de Consumidores	Volume Consumido de Água			
	2022	2023	2024	2025
Residencial	69.913	71.553	73.967	73.933
Comercial	7.011	7.353	7.648	7.530
Pública	1.807	1.605	1.755	1.847
Industrial	451	449	459	433
Total	79.182	80.960	83.829	83.743

Fonte: Gerência de Controladoria



IF-WU-000.E (Extensão de (1) rede de água e (2) tubulação de esgoto) água

A rede existente totaliza 4.988,36 km de extensão, onde se encontram instaladas e operando 536 unidades de controle de pressão e vazão, com destaque para as Válvulas Redutoras de Pressão (VRPs), que estão estrategicamente posicionadas, com a finalidade de manter a pressão da água dentro dos limites estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Programa de controle e redução de perdas

O Programa de Controle e Redução de Perdas da Sanasa foi implantado no ano de 1994, mantido de forma permanente, com investimento total aplicado de R\$ 667 milhões entre 1994 e 2025, desempenhando um papel crucial na melhoria da eficiência operacional do sistema de distribuição de água, contribuindo para o abastecimento ininterrupto à população de Campinas, mesmo em períodos de escassez hídrica,

evidenciando resultados que refletem uma melhoria contínua, impactando de forma positiva na gestão de custos do sistema. No período de 2021 a 2025, foram intensificadas as ações de reabilitação de redes em cimento amianto, representando a renovação de 10% da infraestrutura, e do controle das pressões cobrindo 56% das ligações de água.

No período de 1994 a 2025, as ações de Controle e Redução de Perdas promoveram a redução do Índice de Perdas de Distribuição (IPD) de 37,7% para 16,6%, e do Índice de Perdas de Faturamento (IPF) de 34,6% para 7,9%.

Em 2025, o IPL – Índice de Perdas de água na distribuição por Ligação resultou em 115 litros/ligação/dia, indicador de Nível I normatizado pela ANA – Agência Nacional de Águas, na Resolução 211/2024 na Norma de Referência NR 09/2024.

Nesse período de execução do Programa, a população da cidade de Campinas cresceu aproximadamente 33%, saltando de 892.817 habitantes (IBGE/1994) para 1.187.974 habitantes (IBGE/2025). O crescimento demográfico, aliado ao desenvolvimento econômico local, elevou o volume consumido de água em 15,5 milhões de m³ em 2025, aumento de 23% em relação ao ano de 1994, porém, com o resultado das ações de combate às perdas, tivemos redução do volume captado de água bruta em 10,3 milhões de m³, queda de 8,8%.

Também podemos destacar que em 2025, sem as ações contínuas de combate às perdas, seria necessário captar a mais 32 milhões de m³ para abastecer Campinas hoje. Por meio desses esforços foram economizados 701 milhões de m³ de água que deixaram de ser retirados dos rios.

Em 2025, como destaque temos a consolidação da ação estratégica voltada ao monitoramento contínuo (24 horas por dia) de vazões e pressões em todo o município, com análise dos dados apoiada por plataforma de Inteligência Artificial. Essa iniciativa permitiu antecipar falhas, otimizar manutenções preventivas e acelerar ações corretivas, contribuindo diretamente para a redução de perdas e o uso mais eficiente dos recursos hídricos.

O projeto foi reconhecido e premiado no ciclo 2025 do PNQS, no Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental (PEOS), na categoria Perdas, reforçando a relevância e a maturidade da iniciativa.

Resultados alcançados com o Programa de Controle e Redução de Perdas

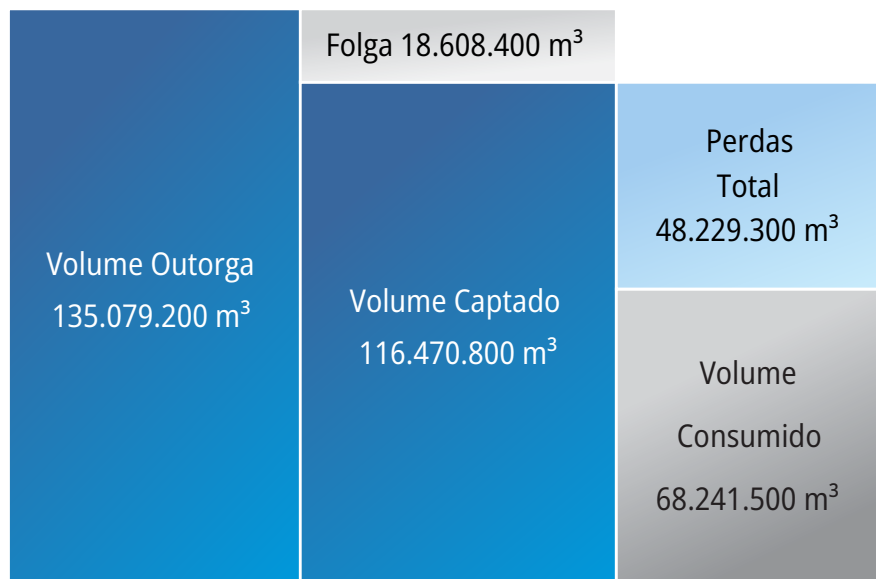
Indicadores	1994 – 2025
Eficiência do Sistema de Distribuição	62,3% - 83,4%
Índice de Perdas na Distribuição – IPD	37,7% - 16,6%
Índice de Perdas de Faturamento – IPF	34,6% - 7,9%
Volume de Água Economizado	701 milhões m3
Recurso Economizado	R\$ 2,228 bilhões
Recurso Investido	R\$ 667 milhões
Recurso Economizado – Recurso Investido	R\$ 1,561 bilhão

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



O gráfico a seguir retrata o comportamento dos volumes de água captado, consumido e perdido em 1994, cujo IPD foi de 37,7%, o que resultou numa folga de 14% do volume outorgado. Para o cálculo do volume de outorga foi considerada a vazão autorizada de captação de água bruta.

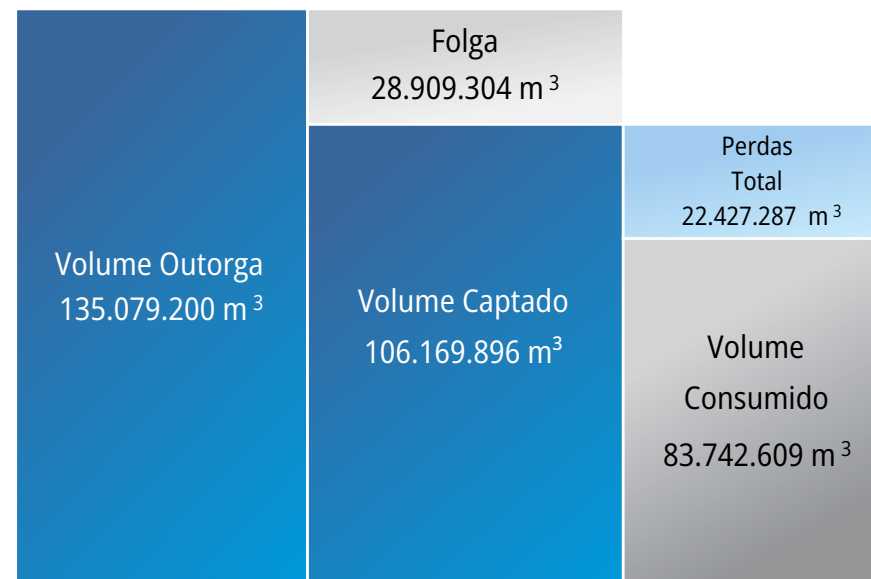
Situação em 1994



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

O gráfico a seguir retrata o comportamento dos volumes de água captada, consumido e perdido em 2025, cujo IPD foi de 16,6%, o que resultou numa folga de 21% do volume outorgado, adotando o mesmo critério de cálculo utilizado no gráfico anterior.

Realizado 2025



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Nota: perda total considera perdas de água desde a captação até os hidrômetros

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município estabeleceu, para o ano de 2025, a meta de Índice de Perdas na Distribuição (IPD) $\leq 20\%$. De forma complementar, o Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – 2020–2035 definiu, para o município de Campinas, a meta de IPD $\leq 22\%$ até o ano de 2035, reforçando a diretriz regional de redução progressiva das perdas de água.

No âmbito regulatório nacional, a Agência Nacional de

Águas e Saneamento Básico, por meio da Resolução ANA nº 211/2024, instituiu a Norma de Referência nº 09/2024, que estabelece o IPL – Índice de Perdas na Distribuição por Ligação como indicador padrão para avaliação das perdas, definindo como valor de referência ≤ 216 litros/ligação/dia.

As metas e os parâmetros estabelecidos para a empresa no tema de controle de perdas vêm sendo atendidos, com resultados comprovados e aderentes aos

instrumentos de planejamento e às normas regulatórias vigentes, destacando a Sanasa como referência técnica no segmento de saneamento.

Ações do Programa de Controle e Redução de Perdas

O sucesso do Programa de Controle e Redução de Perdas é resultado de um conjunto de ações denominadas de Ações de Base, Ações Indiretas e Ações Diretas, descritas a seguir:

Ações de Base

Cadastro Técnico;
Tecnologia da Informação; e
Telemetria/Telecomando –
Automação.

Ações Indiretas de Controle e Redução Perdas

Setorização;
Macromedição;
Monitoramento de Parâmetros Hidráulicos Vazão e Pressão;
Gerenciamento inteligente de eventos no sistema de distribuição de água;
Modelagem Hidráulica para Combate às Perdas Físicas;
Pesquisa de Vazamentos;
Qualidade de Materiais, Equipamentos e Obras; e
Balanço Hídrico.

Ações Diretas de Controle e Redução Perdas

Micromedição;
Combate às irregularidades nas
Ligações de Água;
Manutenção;
Controle de Pressão;
Readequação da Infraestrutura; e
Ensaio de Estanqueidade.



Detalhamos algumas ações:

Cadastro técnico das redes de água e esgoto em banco de dados: A Sanasa possui o cadastro técnico informatizado sobre as infraestruturas de água e esgoto, armazenado em banco de dados *MS SQL Server Spatial – Structured Query Language*, permitindo gestão otimizada dos seus ativos com extensão de 4.988,36 km em tubulações do sistema de água e 4.484,71 km em tubulações do sistema de esgoto.

Destaca-se a plataforma de cadastro técnico em Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permite o desenho padronizado e a atualização das informações técnicas e referenciais. Informações provenientes de diversas áreas, tais como Consumidores Ativos e Inativos, Manutenções Corretivas de rede e ramais e reclamações dos consumidores, são mapeadas na base cartográfica digital, possibilitando o geoprocessamento e consultas rápidas, que subsidiam a simulação hidráulica, estudos e ações de correção e melhoria, sendo disponibilizadas para consulta aos demais setores da empresa, inclusive em ambiente web.

O cadastro técnico digital da Sanasa compreende a indexação de projetos executados e fichas de levantamento de cadastro de campo em imagem digital, auxiliando na gestão otimizada das tubulações do sistema de água e esgoto.

Ressalta-se que a Sanasa está em processo de modernização e aprimoramento do ambiente corporativo de geoprocessamento, visando ampliar a

integração, padronização, governança e rastreabilidade das informações do cadastro técnico, contribuindo para o fortalecimento da gestão de ativos da Companhia.

Gerenciamento Inteligente de eventos no sistema de distribuição de água: O Acordo de Cooperação Técnica público-privada, formalizado entre a Sanasa, Amanco Wavin e Microsoft, em julho de 2024, voltado ao gerenciamento inteligente de eventos no sistema de distribuição de água por meio do *software* TaKaDu, é iniciativa de caráter estratégico, que visa elevar a eficiência operacional, a sustentabilidade e a segurança hídrica, aprimorando o combate às perdas físicas de água.

O projeto integra tecnologias de monitoramento contínuo, análise avançada de dados e algoritmos de aprendizado de máquina, capazes de detectar, classificar e priorizar anomalias na rede de distribuição. Essa capacidade permite a identificação precoce de vazamentos, falhas de válvulas e variações de pressão, possibilitando respostas mais ágeis, precisas e sustentáveis, com redução de perdas e mitigação de impactos ambientais e sociais.

Até dezembro de 2025, o município contava com 325 Distritos de Medição e Controle (DMCs) monitorados com telemetria, correspondendo a aproximadamente 54% das ligações de água. Desse total, 294 DMCs estavam integrados e efetivamente monitorados pela plataforma de Inteligência Artificial, apresentando

resultados expressivos, alcançando um volume evitado estimado em aproximadamente 1,3 milhão m³ de água até 2025, evidenciando seu impacto positivo na eficiência operacional e na segurança hídrica do município.

Além dos ganhos operacionais, a iniciativa fortalece a governança e a transparência dos processos, ao oferecer rastreabilidade dos eventos. Com a adoção dessas práticas de monitoramento e gestão inteligente, a Sanasa reafirma seu compromisso com a inovação tecnológica, a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais, em consonância com as metas de redução de perdas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A localização de vazamentos não visíveis: realizada com equipe própria treinada pela Sanasa e equipe contratada, ambas certificadas pela Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivo e Inspeção – ABENDI, com o uso de equipamentos acústicos de última geração, tais como: geofone eletrônico; sensor armazenador de ruído; e correlacionador. No processo de gestão de pesquisa de vazamentos, além da metodologia de trabalho e equipes altamente capacitadas e treinadas, destacam-se equipamentos de vanguarda, tais como os sensores armazenadores de ruídos, que são acoplados às redes e ramais e indicam a presença ou não de ruídos de vazamentos.

Todo o processo é acompanhado até a realização do



reparo, a fim de se confirmar a eficiência da pesquisa. Os resultados obtidos e a inserção em base cartográfica digital dos vazamentos localizados possibilitam a rastreabilidade dos serviços executados, a consulta e análise de dados e a incorporação de novos procedimentos e critérios de priorização de áreas a serem pesquisadas. Em 2025 foram realizadas pesquisas de vazamentos por varredura em 2.716 km de redes e ramais, o que resultou na identificação de 396 vazamentos e mais 1.046 vazamentos não visíveis através de solicitação de atendimento aos outros setores da Sanasa. Cabe ressaltar que a quantidade de vazamentos não visíveis encontrados depende das condições de deterioração das redes e ramais de água, nas áreas pesquisadas.

Por meio do gerenciamento inteligente de eventos pela plataforma TaKaDu e do monitoramento e análise de indicadores técnicos e de desempenho operacional, é que se priorizam as áreas para pesquisa de vazamentos não visíveis, com o objetivo de combater as perdas reais.

Micromedição: O combate à submedição é priorizado através da utilização, em larga escala, de medidores modernos e com elevado desempenho metrológico, dos tipos volumétricos e ultrassônicos. Esses equipamentos apresentam *Range* (Relação Q_3/Q_1 , definida na Portaria nº 155/2022 do Inmetro) superior a 400, fato que indica sua grande capacidade de registrar baixas vazões e, conseqüentemente, seu maior desempenho metrológico e menor submedição.

Todos os medidores adquiridos passam por rigoroso

controle de qualidade, através de inspeções de recebimento de lotes realizadas em Laboratório de Hidrometria próprio, acreditado junto à Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro – Cgcre.

Os medidores são adequadamente dimensionados e instalados em ligações padronizadas, que atendem as orientações técnicas dos fabricantes dos equipamentos e garantem acesso sistemático da Sanasa para realização dos serviços de leitura e manutenção, sem a necessidade de adentrar nos imóveis. Mais de 95% das ligações de água possuem caixas de proteção padrão Sanasa, nas quais são instalados lacres de segurança numerados e controlados.

Também são utilizadas ferramentas de gestão que, analisando a base de dados disponível, identificam os medidores com perda de desempenho metrológico, os quais são vistoriados e substituídos quando necessário e no menor prazo possível, visando reduzir as perdas aparentes provocadas pela submedição.

Atualmente, a Sanasa conta com 359.098 hidrômetros volumétricos, aproximadamente 88% do total de medidores instalados, situação que aliada às demais ações de Micromedição, contribui diretamente para a precisão da medição dos consumos, redução das perdas por submedição e, conseqüentemente, recuperação de faturamento.

Readequação da infraestrutura de redes e ligações de água: a Sanasa investe na readequação de suas redes, nas ligações e nos componentes, através da

priorização de áreas com maiores índices de perda física de água provocada por rompimentos, em consequência da deterioração de materiais. O trabalho também prevê a setorização do abastecimento, o controle/redução de pressão, a padronização de ligações e a substituição de hidrômetros preparados para telemetria.

No ano de 2025, houve a readequação da infraestrutura em 22 km de redes e 1.541 ramais, obras que fazem parte dos investimentos próprios e parte de investimentos do Programa Carta Consulta, recurso federal, para substituição de 423 km de redes de cimento amianto, iniciadas em 2020, a serem executadas no prazo de 4 anos, sendo que o contrato inclui a substituição de 35.730 ramais e implantação de 23 estruturas redutoras de pressão. O total a ser investido nessas obras é de R\$ 282,8 milhões, com 95% desse valor financiado, e, até 31 de dezembro de 2025, a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 278,5 milhões.

A Sanasa adota o Método Não Destrutivo (MND), com a instalação de tubulações soldadas em Polietileno de Alta Densidade (PEAD). Durante a execução da obra, o abastecimento de água é garantido através de tubulação aérea provisória. Essa metodologia traz como principais vantagens a redução de perdas físicas, o menor impacto ao ambiente e a preservação da mobilidade urbana, uma vez que dispensa a abertura de vala contínua. A integração da nova infraestrutura ao sistema de abastecimento é condicionada à aprovação do teste de estanqueidade, realizado por equipe própria, e à entrega e aprovação do cadastro técnico.



Índices de desempenho, técnicos e operacionais utilizados para gestão das perdas de água (Padrão de Cálculo SINISA e IWA)

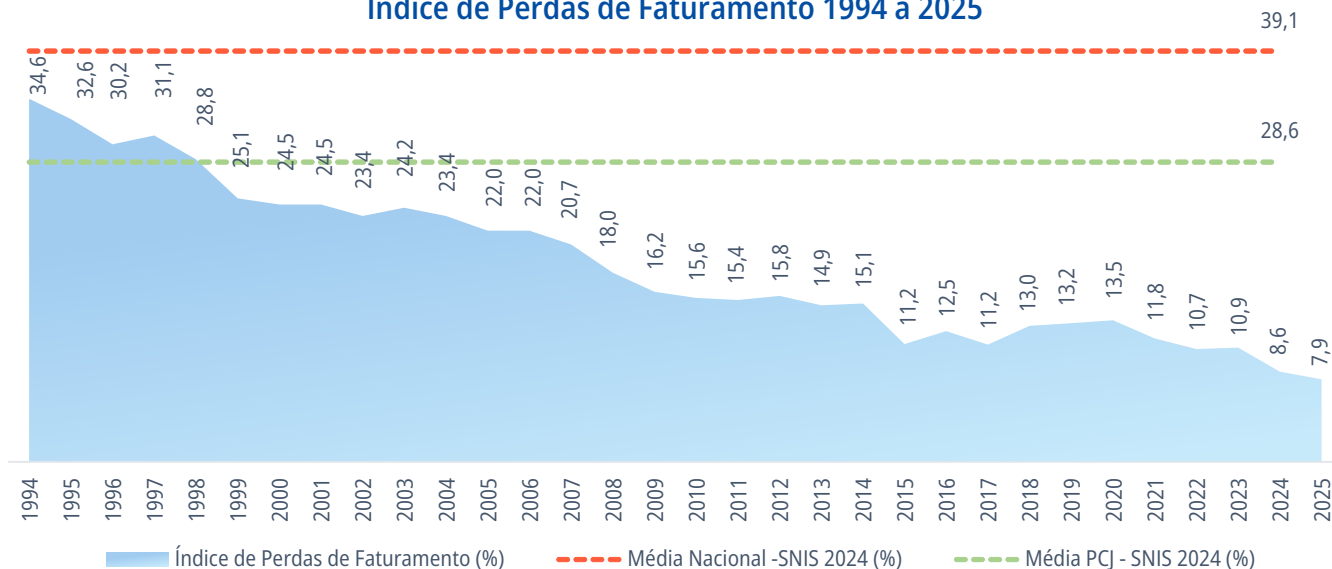
A Sanasa utiliza os seguintes indicadores: Índice de Perdas de Faturamento (IPF), Índice de Perdas de Distribuição (IPD), Índice de Perdas por Ligação (IPL), Água Não Convertida em Receita (ANCR) e Balanço Hídrico (BH), com os quais apura e analisa a perda física (real) de água, provocada principalmente por vazamentos na infraestrutura de adução, reservação e distribuição de água; e a perda não física (aparente), provocada principalmente por submedição nos hidrômetros e fraudes nas ligações.

Todos esses índices são, permanentemente, monitorados e submetidos à auditoria mediante o programa da Gestão da Qualidade da Companhia.

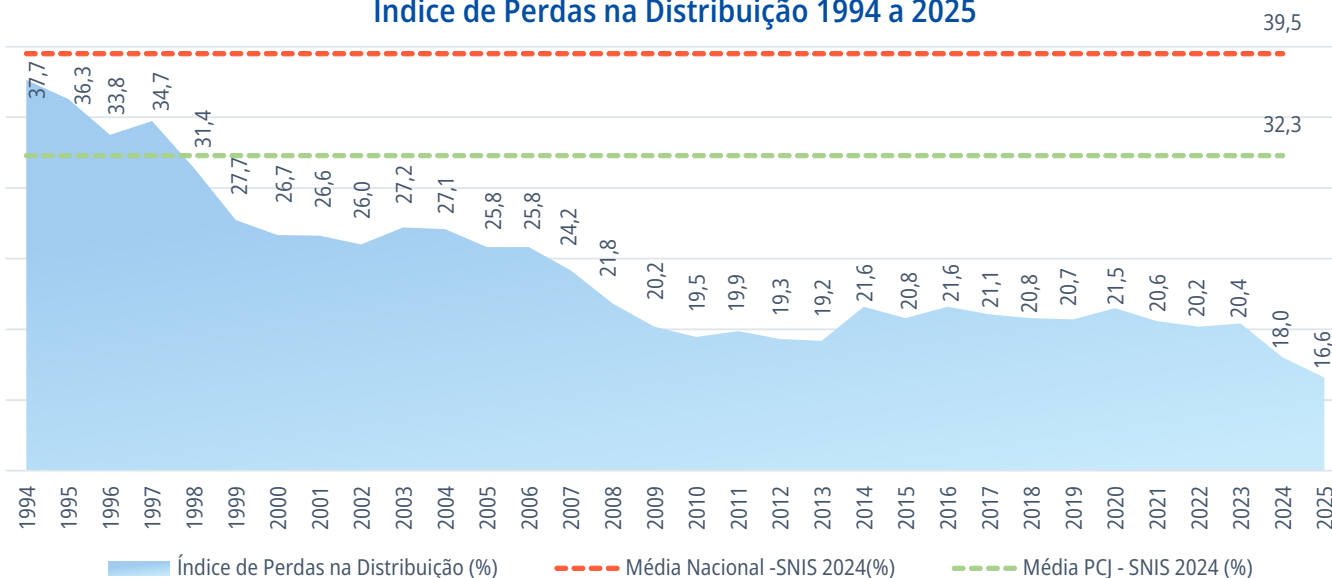
Índice de Perdas de Faturamento (IPF): representa o percentual do volume de água tratado e não faturado. Em 2025, o IPF apurado foi de 7,9%, que representa uma redução de 0,7 (p.p) em comparação a 2024.

Índice de Perdas de Distribuição (IPD): representa o percentual do volume de água tratada e perdida na distribuição. Em 2025, o IPD foi de 16,6%, que representa uma redução de 1,4 (p.p) em comparação ao ano de 2024.

Índice de Perdas de Faturamento 1994 a 2025



Índice de Perdas na Distribuição 1994 a 2025



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



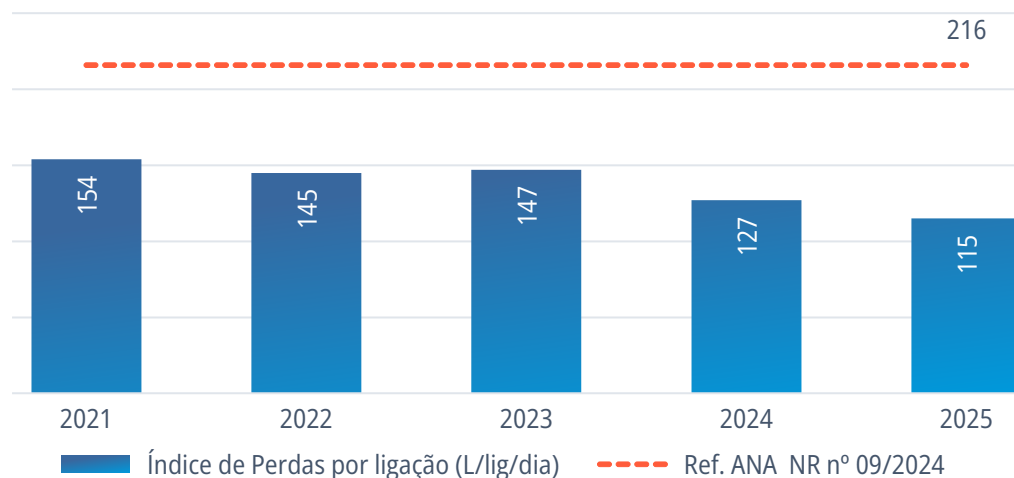
Índice de Perdas por Ligação (IPL): representa o volume de água tratada perdido na distribuição, por ligação. Em 2025, foi apurado IPL de 115 litros/ligação/dia, resultando em uma redução de 12 litros/ligação/dia em relação ao ano de 2024.

Água Não Convertida em Receita (ANCR): também conhecida como *Non-Revenue Water (NRW)*, representa o volume de água tratada que não é faturado, em função de perdas reais (vazamentos), perdas aparentes (fraudes, erros de medição) e consumos autorizados não faturados (como usos operacionais, combate a incêndio e serviços públicos).

O indicador é calculado com base na metodologia da *International Water Association (IWA)*, por meio do Balanço Hídrico, que relaciona os volumes produzidos, distribuídos, consumidos e faturados no sistema de abastecimento.

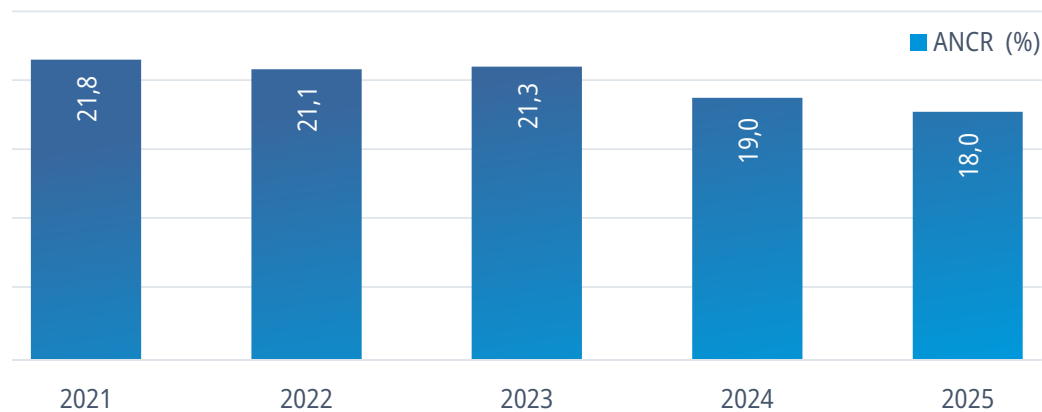
Em 2025, a Sanasa apurou uma ANCR de 18,0%, evidenciando a efetividade das ações estruturantes de controle de perdas e gestão operacional, com redução de 1,0 (p.p) em relação ao ano de 2024.

Índice de Perdas por Ligação 2021 a 2025



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

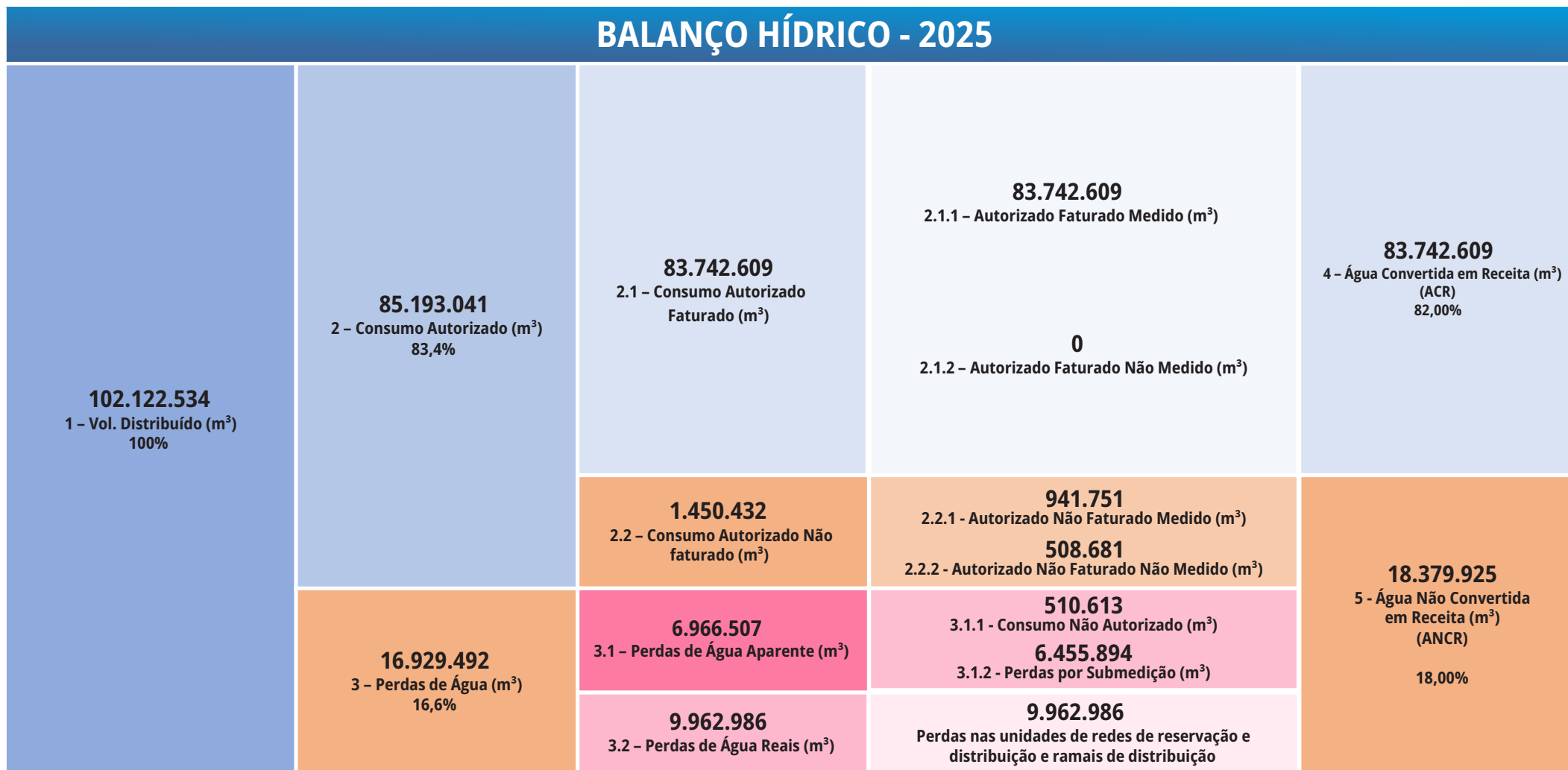
Água Não Convertida em Receita 2021 a 2025



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Balanco Hídrico (BH): quadro que representa a divisão dos volumes de água tratada no sistema de abastecimento no ano de 2025.

IF-WU-000.B - Total de água fornecida, porcentagem por tipo de fonte.
IF-WU-140a.2 - Volume de perdas reais de água não faturada.

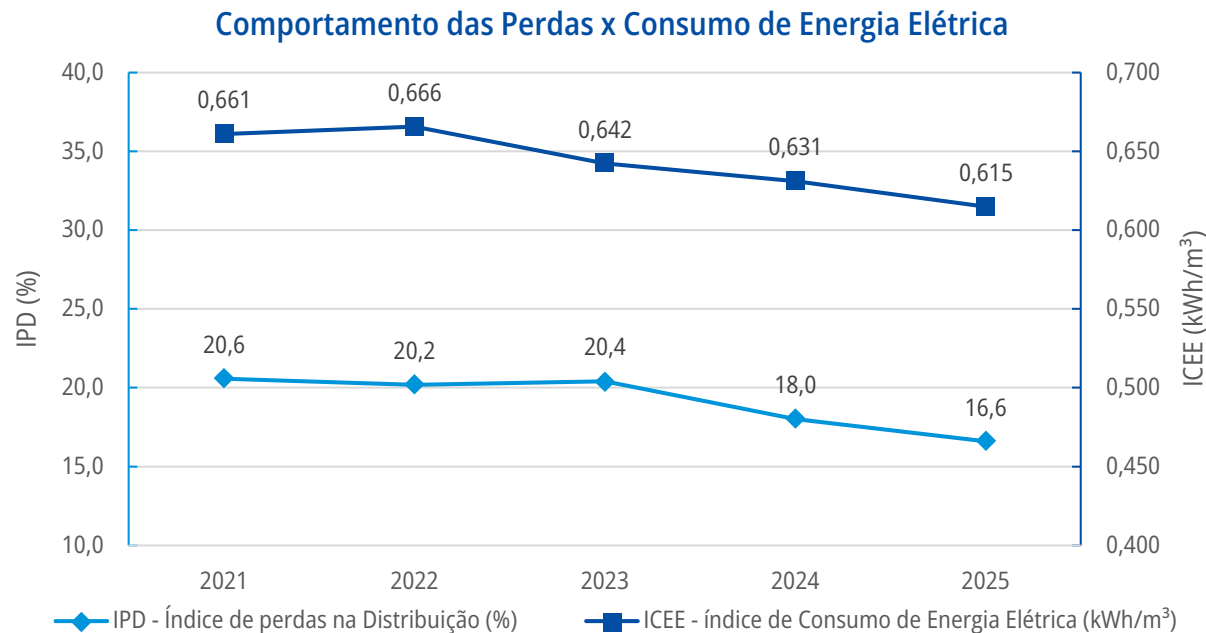


Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas



Indicador de eficiência energética | GRI 302-1, 302-4

O Índice de Consumo de Energia Elétrica (ICEE) no Sistema de Água por Volume Consumido – unidade (kWh/m³), possibilita aferir o indicador de IPD de acordo com o consumo de energia elétrica, pois demonstra a relação entre o consumo de energia necessário na captação e tratamento de água para entrega de cada metro cúbico ao consumidor. O cálculo considera a energia utilizada no processo de captação e tratamento com o volume de água consumido, considerando que não houve alteração das cargas significativas nos sistemas. Em 2005 o ICEE era de 0,705 kWh/m³ e o IPD de 25,8%, com ações para redução das perdas, houve uma economia de energia elétrica, conforme o gráfico a seguir.



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

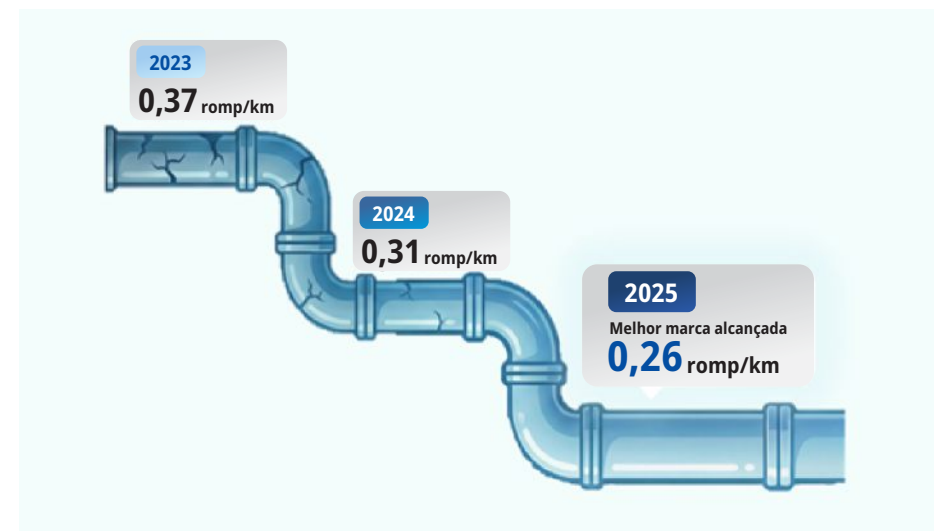
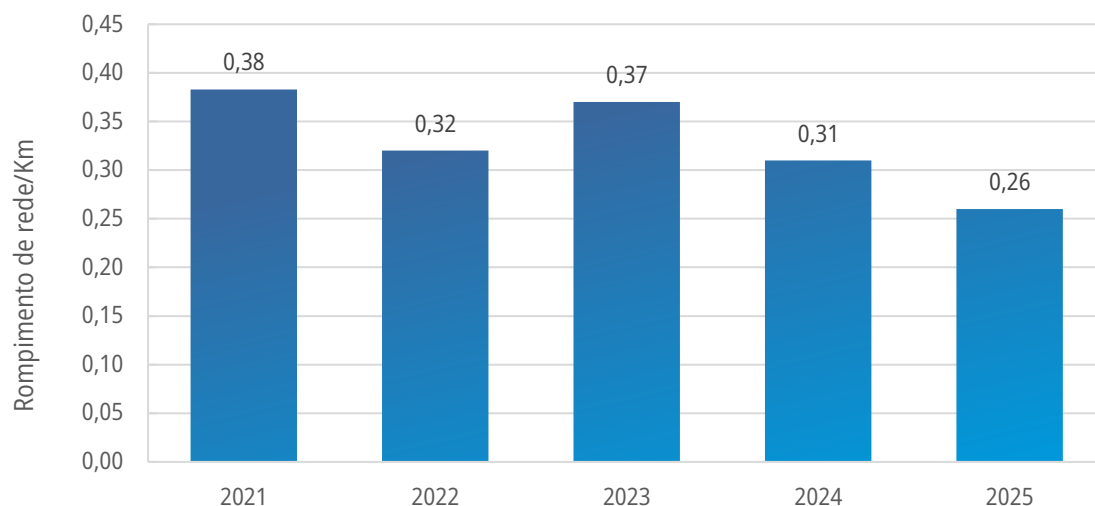
Indicadores técnicos

Para o monitoramento do Programa de Controle e Redução de Perdas, além dos índices já citados, a Sanasa utiliza outros indicadores de acordo com a metodologia do SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico) e do Sistema de Gestão da Qualidade Sanasa. Esses indicadores auxiliam a empresa na manutenção de sua eficiência operacional, e estão identificados no gráfico a seguir.

- **Índice de Eficiência da Micromedição (IEM):** Percentual de eficiência da micromedição, com critérios da Norma ABNT NBR 15.538/2023;
 - **Índice de Eficiência da Macromedição (IM):** Percentual do volume de água produzido, apurado através de macromedidores instalados e em funcionamento;
 - **Índice de Manutenção Corretiva de Água (IMCA):** Quantidade de manutenções corretivas por extensão de rede.
- No gráfico a seguir, a Sanasa confirma que, ao longo dos últimos anos, a densidade de manutenções corretivas (vazamentos) por quilômetro, vem apresentando redução.



Comparativo das manutenções por km de rede de água 2023 a 2025



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Inovação tecnológica | GRI 203-1, 203-2

Tema Material: Inovação e modernização tecnológica

A Sanasa investe na aplicação de novas tecnologias capazes de colaborar com a melhoria contínua das ações de combate e controle de perdas, e que resultem na maior agilidade, segurança e gestão de processos.

• Sistema de medição remota de variáveis hidráulicas – Telemetria

Em dezembro de 2024, a Sanasa assinou contrato com empresa especializada na prestação de serviços de engenharia para disponibilizar dados de pressão e vazão

em 1.200 pontos. Esse contrato foi aditado em outubro de 2025, com a inclusão de 200 pontos de monitoramento. Essa contratação é de fundamental importância para a realização de um gerenciamento adequado dos eventos hidráulicos nas redes de distribuição de água da Cidade de Campinas, fornecendo dados confiáveis de pressão e vazão que melhoram nossa capacidade de tomada de decisão na gestão da eficiência operacional e análise dos eventos anômalos. Com foco tecnológico essa estratégia está diretamente relacionada ao processo de redução das perdas de água, conforme item 3 - Processos,

Tecnologias e Inovação, do Planejamento Estratégico 2022-2035 da Companhia.

• Sistema de medição remota de consumos – Telemetria

A Sanasa utiliza, há vários anos, sistemas de telemetria para monitoramento remoto do volume de água utilizado em alguns condomínios de Campinas, com medição de consumo individualizada, sendo de responsabilidade do empreendimento a aquisição dos equipamentos, instalação e manutenção que transmite as informações de consumo diariamente para o Banco



de Dados da Sanasa. Atualmente existem 20.556 pontos de consumo de água com sistema de medição remota, instalados em condomínios.

O sistema de telemetria permite eliminar a necessidade de leituras presenciais, e, aos clientes, o acompanhamento do consumo de água histórico de seu imóvel, além da possibilidade de enviar alarmes de vazamento em caso de consumos anormais.

• Sistema de Gerenciamento inteligente de eventos para redução de perdas

A iniciativa do Acordo de Cooperação Técnica público-privada voltado para o gerenciamento de eventos nas redes de distribuição de água de Campinas em parceria com a Amanco Wavin e a Microsoft representa um passo concreto na transformação digital do saneamento, alinhada às metas de eficiência operacional, sustentabilidade e redução de perdas.

A solução opera em ambiente em nuvem, na modalidade SaaS (*Software as a Service*), por meio de uma Central Digital de Gerenciamento de Eventos (*Shared Services Offering – SSO*) que utiliza tecnologia da empresa israelense TaKaDu, referência global em softwares de monitoramento e eficiência hídrica. A central funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, com análise automatizada e priorização inteligente de anomalias, apoiando as decisões corretivas e preventivas das equipes operacionais.

Com o fornecimento contínuo de dados hidráulicos pela Sanasa o sistema identifica vazamentos e

comportamentos anormais antes que causem impactos relevantes, aumentando a confiabilidade e a resiliência da operação. O projeto não envolve repasse financeiro por parte da Sanasa sendo a Microsoft responsável pelo aporte financeiro, recebendo em contrapartida créditos de reposição hídrica ("*water credits*"), reforçando o compromisso conjunto com a inovação sustentável e o uso responsável da água.

Gestão dos medidores de água

A gestão do parque de medidores de água é realizada através de manutenções corretivas, preditivas, preventivas e adequações.

As manutenções são aquelas identificadas por variações significativas e abruptas nos consumos mensais, que após vistoria técnica confirmam a existência de problemas que comprometem o correto funcionamento do medidor de água. Esse tipo de manutenção pode ser identificado pela área Comercial durante o processo de faturamento, ou pela área Técnica, com uso de ferramentas de gestão específicas para análise de dados (*Power BI*).

As manutenções preditivas são realizadas utilizando *software* específico que identifica os medidores que apresentam quedas de consumo lentas ao longo do tempo.

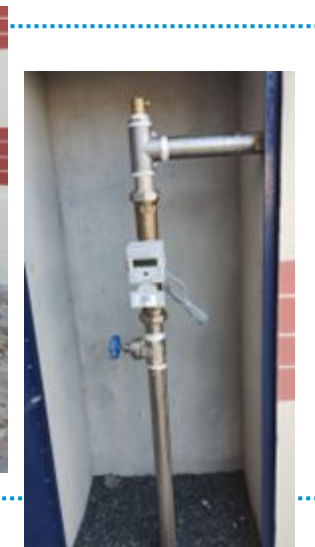
As manutenções preventivas são realizadas em função do tempo de instalação, segundo critérios técnicos, principalmente em medidores com diâmetro superior a DN 1", que compõem um grupo reduzido de medidores

(inferior a 1%), mas representam uma parcela significativa do faturamento (superior a 23%).

As adequações de hidrômetros são realizadas para garantir a compatibilidade do medidor de água com o perfil de consumo, alterando a capacidade ou tecnologia do instrumento de medição.

A partir de 2016, a Sanasa padronizou o uso do medidor de água volumétrico (DN 3/4") e eletrônico (DN a partir de 1"), para todas as novas ligações de água e manutenções no parque instalado. Esses modelos de medidores possuem desempenho metrológico superior aos modelos tradicionais utilizados no Brasil, tipo velocimétrico, além de maior durabilidade e confiabilidade, representando importante ação de combate às perdas.

Exemplo de ligação de água DN 2" com medidor eletrônico instalado na posição vertical



Laboratório de Hidrometria

O Laboratório de Hidrometria é responsável pelo controle da qualidade dos medidores de água que são utilizados pela Sanasa, atendimento de solicitações de aferição de hidrômetros por parte dos clientes, prestação de serviços de ensaios em medidores de água de terceiros e pesquisas com novas tecnologias. Todos os ensaios são executados em conformidade com o Regulamento Técnico Metrológico de medidores de água do Inmetro e Normas ABNT vigentes.

Os serviços do Laboratório de Hidrometria contribuem para a redução de perdas ao assegurar medições de consumo mais precisas, monitorar continuamente o desempenho do parque de medidores e possibilitar trocas mais assertivas. Além disso, ao prestar serviços para outras empresas, o Laboratório difunde boas práticas de gestão hídrica, ampliando seu impacto positivo na preservação dos recursos naturais.

A estrutura do laboratório é formada por quatro bancadas para ensaios em medidores de água com DN de ½" a 4", e uma para desgaste acelerado (fadiga), que tem a finalidade de simular as condições de utilização dos medidores em campo e possibilitar a determinação do Índice de Desempenho da Medição (IDM), estabelecido na norma ABNT NBR 15.538/23. Todas as bancadas de ensaios do Laboratório de Hidrometria são verificadas anualmente pelo órgão designado do Inmetro, Instituto de Pesos e Medidas (IPEM), em cumprimento à exigência da Metrologia Legal,

garantindo a credibilidade dos serviços prestados.

A Sanasa também possui dois Laboratórios de Hidrometria Móveis, para atendimento da demanda de aferições de medidores a pedido dos consumidores. Esses serviços são realizados no imóvel do cliente, permitindo uma orientação técnica ao consumidor sobre a tecnologia de medição, além de procedimentos para detecção de vazamentos, garantindo transparência e qualidade na prestação dos nossos serviços.

Ao longo de 2025, foram inspecionados 221 medidores de outras empresas, o que promoveu uma arrecadação de aproximadamente R\$ 180 mil. Além disso, foram realizados ensaios em 379 medidores para atender às solicitações de consumidores, 502 amostras de medidores para inspeção de recebimento de lotes de medidores Sanasa e 913 medidores voltados para área de pesquisas de tecnologia de medição.

No mesmo período, foram implementadas melhorias no Laboratório de Hidrometria, de modo a atender os requisitos técnicos estabelecidos pela ABNT NBR ISO/IEC 17025, visando a manutenção do escopo da Acreditação junto à Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, com destaque para:

- Indicadores;
- Calibração RBC dos equipamentos;
- Verificação das bancadas;
- Aplicação de treinamentos internos;

- Revisão de procedimentos internos; e
- Monitoramento e supervisão registrada de empregados.

Ainda em 2025, o laboratório de hidrometria passou por avaliação da Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), mantendo sua acreditação. A Sanasa é a primeira empresa de saneamento municipal do Brasil a possuir um laboratório de hidrometria acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro e o primeiro laboratório do Brasil a contemplar no escopo os Ensaios de Determinação de Erros de Indicação da ABNT NBR 15.538/23 pressão estática, blindagem magnética e verificação da eficiência da transmissão magnética em medidores de água.

A acreditação, além de contribuir para o fortalecimento da imagem e credibilidade da Sanasa, demonstra a competência do laboratório no cumprimento dos requisitos técnicos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 e comprova o fornecimento de resultados tecnicamente válidos, com padrão internacional de qualidade, além de estar alinhado ao Plano de Negócios da Sanasa e às diretrizes estratégicas da empresa.



Esgoto

Para análise de eficiência e diagnóstico dos sistemas de esgotamento sanitário, a Sanasa combina informações técnicas, operacionais, comerciais e financeiras, armazenadas em banco de dados e geoprocessadas em Sistema de Informação Geográfica (SIG), onde são formatados os indicadores de desempenho. Através dessa plataforma são desenhados os limites de cada sistema de esgotamento, traçados em função de áreas planejadas e projetadas, para o atendimento de esgoto nas bacias. Também são desenhadas as áreas de contribuição de esgotamento de cada sistema, sendo sua abrangência definida, visualmente, pelo alcance das redes coletoras e de afastamento de esgoto conectadas

às ETEs. Essas áreas são utilizadas para a gestão de diversas informações, inclusive para definição dos consumidores atendidos com o serviço de tratamento de esgoto, o que possibilita ações de melhoria da eficiência na coleta e tratamento de esgoto, e no faturamento pela prestação dos serviços.

Coleta e afastamento

Em 31 de dezembro de 2025, o sistema de coleta e afastamento de esgoto contemplava 374.555 ligações e 509.580 economias, através de uma rede de coletores, interceptores e emissários de 4.484,71 quilômetros, além de 118 EEs, 16 ETEs, 2 EPARs e 1 PRE.

Ligações e economias de esgoto

IF-WM-000.A (Número de clientes por categoria: (1) municipal, (2) comercial, (3) industrial, (4) residencial e (5) outros)

Categoria	2024		2025	
	Nº de Ligações	Nº de Economias	Nº de Ligações	Nº de Economias
Residencial	333.203	454.912	339.803	461.067
Comercial	33.021	46.661	33.181	46.942
Pública	1.139	1.139	1.178	1.178
Industrial	395	395	393	393
Total	367.758	503.107	374.555	509.580

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Volume coletado de esgoto – 2022 a 2025 (em milhares de m³)

Categoria de Consumidores	Volume Coletado de Esgoto			
	2022	2023	2024	2025
Residencial	60.918	62.448	64.947	65.155
Comercial	6.689	7.067	7.536	7.529
Pública	1.560	1.599	1.741	1.853
Industrial	442	452	501	547
Total	69.609	71.566	74.725	75.084

Fonte: Gerência de Controladoria

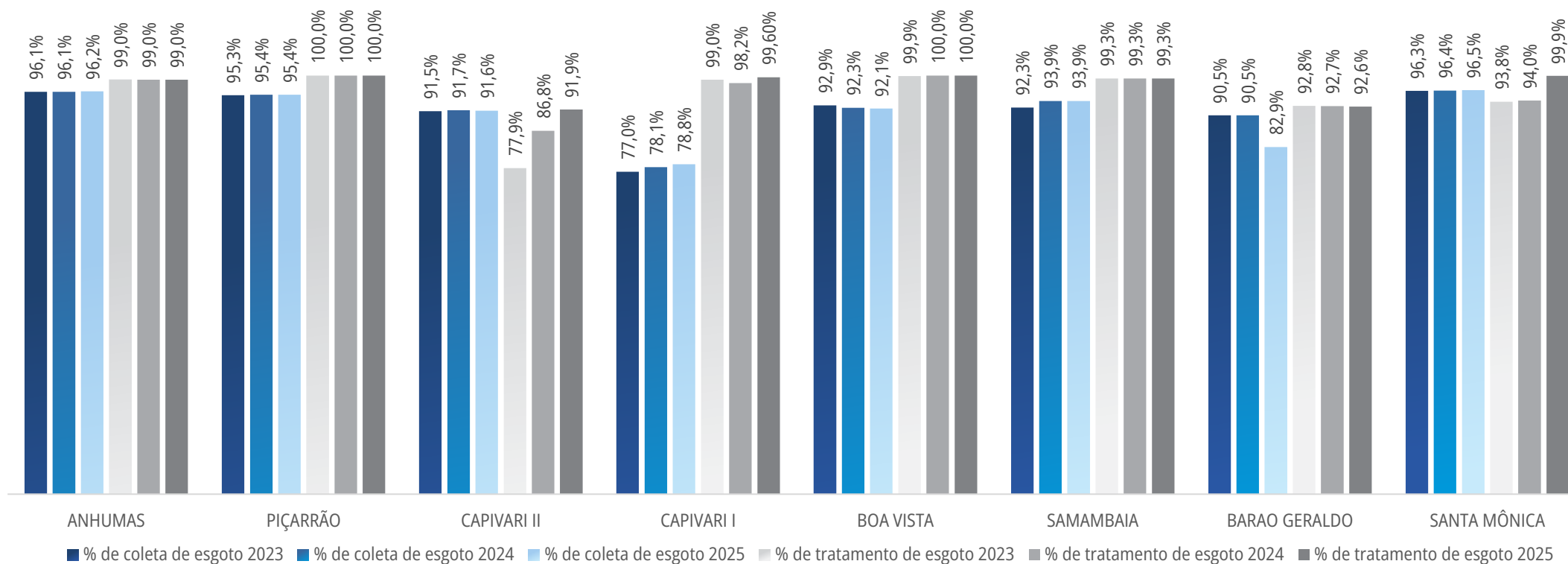


Índices de atendimento dos serviços de esgotamento por sistemas

No ano de 2025, os principais sistemas de esgotamento sanitário de Campinas apresentaram os índices de atendimento dos serviços de coleta, afastamento e tratamento de esgoto, constantes no gráfico a seguir. A referência é o número de economias atendidas no mês de novembro de 2025.

A porcentagem de coleta do Sistema Barão Geraldo caiu de 90,5 % para 82,9%, devido à inclusão dos consumidores atendidos somente com abastecimento de água dos bairros: Village Campinas, Parque Xangrila, Parque Luciamar e Recanto dos Dourados, ao sistema Barão Geraldo.

Índices de Coleta e Tratamento de Esgoto por Economias



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

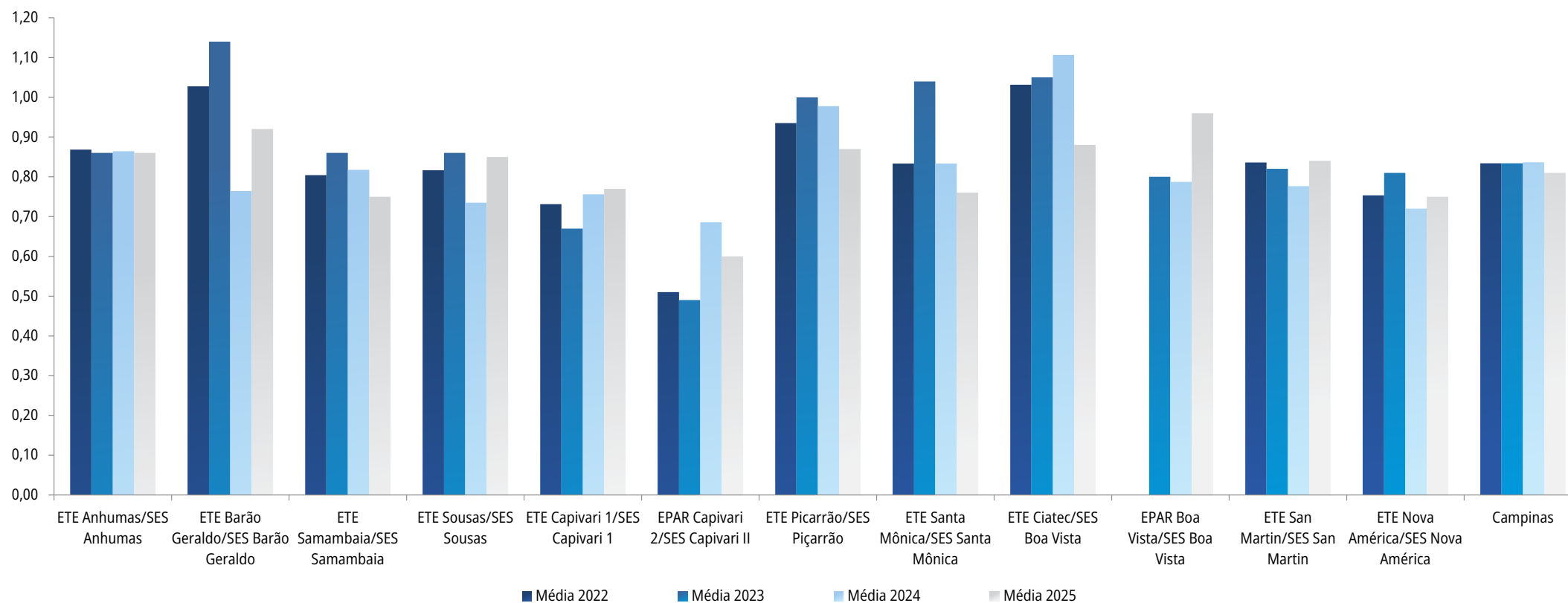


Índice de retorno de esgoto e infiltrações (IREI)

A Sanasa apura e monitora o IREI, que representa a relação entre o volume de esgoto medido na entrada da ETE e o volume disponibilizado de água aos consumidores da bacia de esgotamento, conectados à ETE. Esse monitoramento identifica comportamentos fora dos padrões projetados e ajuda a diagnosticar a sua causa como, por exemplo, infiltrações de águas pluviais

às redes de esgoto, rompimentos de emissários, entrada de novos consumidores contribuintes no sistema, esgoto proveniente de fraudes de água etc.

O gráfico a seguir demonstra o IREI médio mensal entre os anos de 2022 e 2025 para as principais ETEs dos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES).



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Número de manutenções corretivas de esgoto

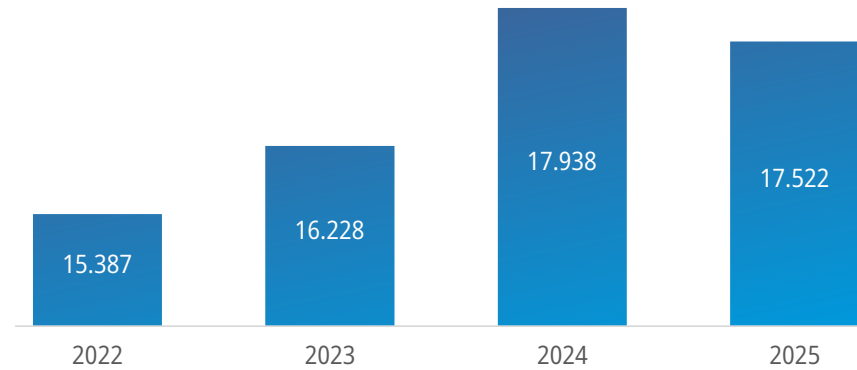
A Sanasa monitora, mensalmente, com fechamento anual, a quantidade de manutenções corretivas nos sistemas de esgotamento, a fim de avaliar as condições operacionais e detectar oportunidades de melhoria.

O gráfico ao lado mostra o quantitativo anual das manutenções corretivas nas redes coletoras de esgoto, que foram realizadas entre os anos de 2022 e 2025.

Entre 2022 e 2025, observa-se um aumento no número de manutenções corretivas, interrompendo a tendência de redução neste tipo de ocorrência, registrada entre 2012 e 2022. Esse crescimento está parcialmente associado à expansão da rede coletora de esgoto, que aumentou 1,26%, de 4.428,59 km para 4.484,71 km.

Outros fatores que impactaram o aumento das manutenções estão relacionados às condições operacionais do sistema, tais como: presença de águas pluviais na rede de esgoto; mau uso das redes coletoras e das ligações por parte da população, ocasionando obstruções e danos; implantação, no subsolo, de novas redes por outras concessionárias e órgãos além da Sanasa, gerando interferências e avarias; crescimento de empreendimentos no município; e inclusão do serviço de Retificação de Ligação de Esgoto, anteriormente não contabilizado neste indicador.

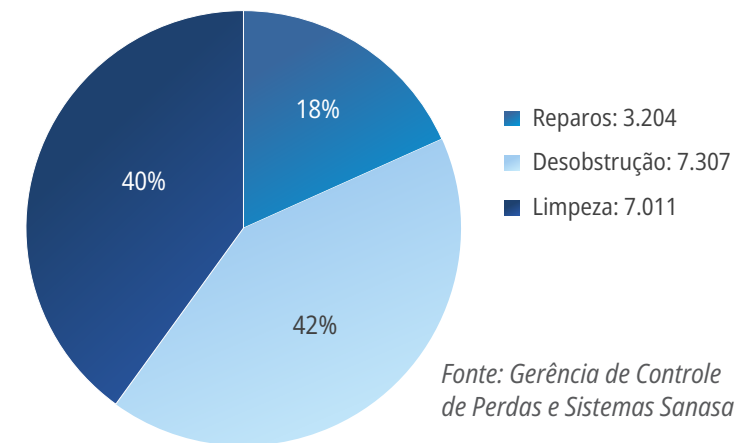
Quantitativo anual de manutenções corretivas de esgoto



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

O gráfico ao lado demonstra a distribuição percentual dos tipos de serviços realizados em manutenção corretiva de esgoto no ano de 2025.

Total de Serviços Realizados no Ano de 2025: 17.522



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Índice de manutenções corretivas de esgoto (IMCE)

Anualmente calcula-se o IMCE, que trata da relação do número de manutenções corretivas de esgoto no ano pela somatória das extensões de redes de esgoto, em quilômetros. A análise e o monitoramento do IMCE permitem avaliar a eficácia e a eficiência das manutenções corretivas efetuadas nas redes de esgoto.

O processo de análise do IMCE possibilita identificar situações em que há recorrência de manutenção corretiva em função do mau uso da rede coletora pelos moradores. A Sanasa atua junto à comunidade local com ações que permitem o entendimento das interações individuais e coletivas no sistema de esgotamento sanitário, ampliando as possibilidades de mitigar o impacto negativo e potencializar o impacto positivo para

maior eficiência operacional. Essa ação é realizada pelo Programa Ciclo da Água no Saneamento (CASA), apresentado com detalhes no Capítulo Social.

O gráfico a seguir mostra a variação do IMCE de Campinas entre os anos de 2022 e 2025.

O gráfico indica um aumento do IMCE entre 2022 e 2024, com redução em 2025. Entre 2022 e 2023, a extensão das redes manteve-se em 4.428,59 km, enquanto o aumento das manutenções elevou o indicador. Em 2024, a redução da rede para 4.387,32 km, associada ao aumento das manutenções (gráfico Manutenções corretivas de esgoto, pág. 60), resultou em novo acréscimo do IMCE. Em 2025, a diminuição das manutenções corretivas e a ampliação da rede para

4.484,71 km contribuíram para a queda do IMCE para 3,9 manutenções/km.ano.

Reabilitação de Redes de Esgoto

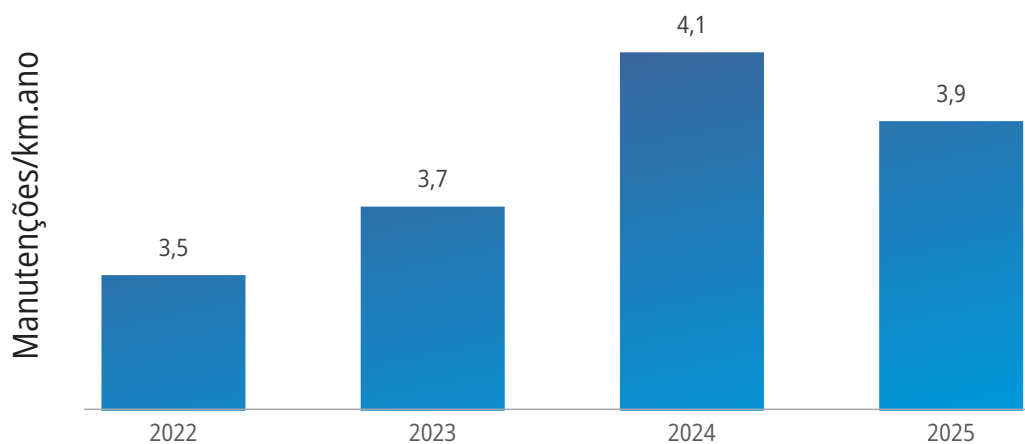
No ano de 2025, a Sanasa reabilitou 12,11 km de redes de esgoto, realizando a substituição de trechos deteriorados por novas tubulações. A maior parte dos serviços foi executada por empresa contratada, enquanto os demais foram realizados por meio de remanejamentos efetuados pela própria Sanasa.

Para a análise e seleção dos trechos de rede a serem reabilitados pela empresa contratada, foi elaborado um Relatório em BI TFC - Manutenções de Esgoto por Logradouros, que classifica e prioriza as vias com maior número de manutenções registradas no período.

Inspeções em Redes de Esgoto em áreas críticas

Com o objetivo de gerenciar o funcionamento adequado dos coletores de esgoto em nível mais detalhado, a Sanasa realiza análise de desempenho operacional das redes coletoras por logradouros e bairros, através da análise do IMCE. O excesso de manutenções corretivas em determinados trechos de rede indica a ocorrência frequente de problemas operacionais, tais como: obstruções, vazamentos e arriamentos. Tais problemas podem ser causados por diversos fatores como, por exemplo, baixa declividade do trecho de rede, água pluvial nas redes, uso inadequado de coletores, idade dos materiais, tipo de material da tubulação, alteração do regime hidráulico projetado, falhas nas tubulações, obstruções, infiltrações, recalques, perda de capacidade, entre outros.

Índice de Manutenções Corretivas de Esgoto (IMCE) de Campinas



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



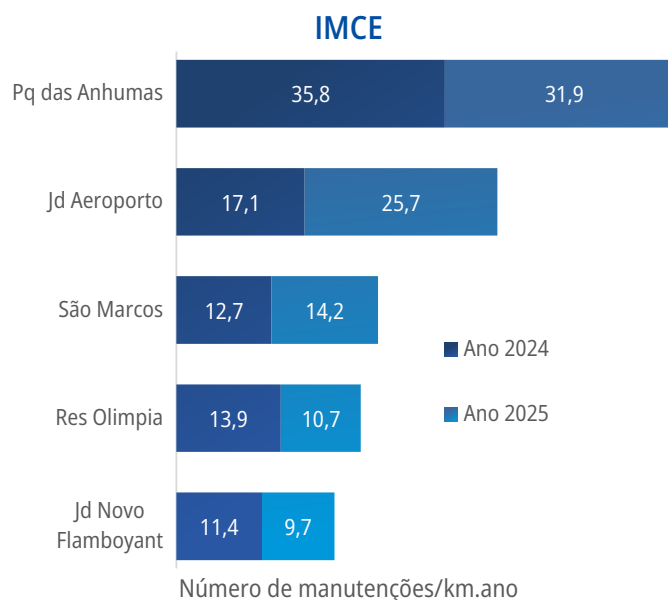
Para auxiliar na identificação destes problemas, desde o segundo semestre de 2025, a Sanasa está realizando inspeções nas redes de esgoto em áreas críticas, com foco nos bairros que apresentam alto Índice de Manutenções Corretivas de Esgoto (IMCE). O trabalho utiliza tecnologia de vídeo inspeção nas tubulações selecionadas, com finalização em relatório de diagnóstico e prognóstico das redes. Foi firmado um contrato com empresa especializada para inspecionar 20 km de rede, priorizando os trechos mais problemáticos com base em geoprocessamento, análise de dados e indicadores de desempenho. A vídeo inspeção permite avaliar o estado estrutural e operacional das tubulações, orientando decisões técnicas para manutenção, reabilitação ou substituição. O objetivo é garantir a eficiência e continuidade do sistema de esgotamento sanitário.

Em 2025, foram inspecionados 5.374,1 metros de redes de esgoto em bairros com elevado Índice de Manutenção Corretiva de Esgotos (IMCE). Adicionalmente, foram inspecionados outros 1.877,1 metros de rede para atendimento a reclamações e solicitações oriundas de Domasas e de outros setores da Sanasa.

Quadro de resultados possíveis da inspeção óptica

Problema ou patologia		Severidade
100 - Não há anomalias	107 - Erosão	Leve
101 - Obstruções	108 - Falha estrutural	
102 - Trincas e/ou rachaduras	109 - Deformação ovalização	Moderado
103 - Deslocamento de juntas	110 - Presença de caixa cega	
104 - Tubulações afogada	111 - Infiltração	Grave
105 - Assoramento	112 - Lançamento inadequado	
106 - Falhas de execução	113 - Recalque	

O gráfico abaixo apresenta o IMCE dos bairros selecionados para a inspeção óptica, observando-se um índice significativamente superior ao registrado para o município de Campinas, que foi de 4,1 manutenções/km.ano no mesmo período.



A imagem abaixo mostra um exemplo de registro fotográfico obtido na inspeção do trecho de rede coletora da Rua Ipê do Campo, no bairro Pq. das Anhumas. Observa-se falha estrutural com parte da rede quebrada.



Esse trabalho realizado no bairro Pq. das Anhumas foi apresentado no 9º Prêmio Ação pela Água, promovido pelo Consórcio PCJ, e foi o vencedor do prêmio na categoria empresa de saneamento.

Vistorias técnicas em imóveis

A Sanasa realiza vistorias técnicas nas instalações prediais dos imóveis residenciais, comerciais, industriais e públicos, para eliminação de possíveis irregularidades que possam causar retorno de esgotos aos imóveis, bem como desabastecimento de água e, para isso, toma as seguintes ações:

- Verificar a conectividade dos imóveis nas redes coletoras de esgotos e se as redes de água estão de acordo com as normas da Sanasa;
- Promover orientação à população quanto ao lançamento consciente do esgoto, focando a forma com que as instalações prediais e a utilização da faixa de viela devem ser preservadas, evitando retorno de esgotos para dentro dos imóveis bem

como rompimentos de redes;

- Fiscalizar os imóveis com o objetivo de verificar se as instalações prediais de água e esgoto estão de acordo com as normas da Sanasa e legislações pertinentes, para que os esgotos sejam conduzidos de forma adequada às ETEs, e também para evitar desabastecimento de água à população, funcionamento inadequado das redes coletoras de esgotos públicas e o recebimento de efluentes não conformes nas redes de esgoto internas aos imóveis e nas redes públicas, prevenindo a ocorrência de rompimentos e retorno de esgoto.

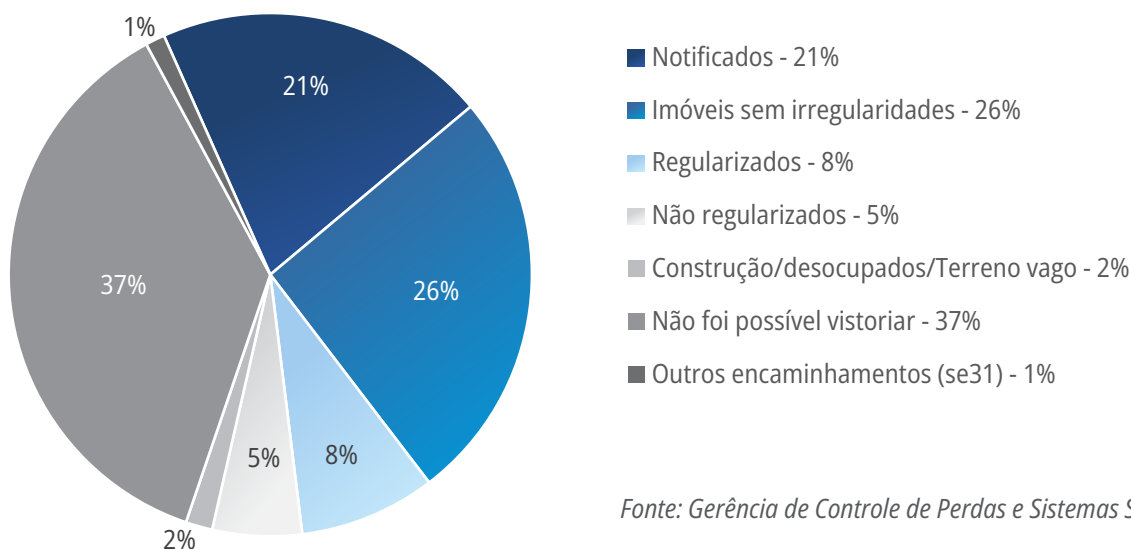
Através das vistorias técnicas, é possível regularizar o enquadramento da categoria do consumidor, podendo

inclusive impactar no desempenho financeiro da empresa.

Em 2025, foram realizadas com equipes próprias e contratadas 19.352 visitas técnicas, divididas em:

- 17.114 vistorias de rotina, para análise das condições de uso de redes e ligações de esgoto. Com resultados indicados abaixo, entre os quais a alteração do Cadastro Comercial;
- 2.238 vistorias para a emissão de termos de alvará de uso/certificado de conclusão de obra; e
- 139 imóveis tiveram alteração da categoria “Água” para “Água mais Esgoto” ou da categoria “Água mais Esgoto” para “Água”, provenientes de todas as vistorias.

Visitas Técnicas realizadas nos imóveis em 2025



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

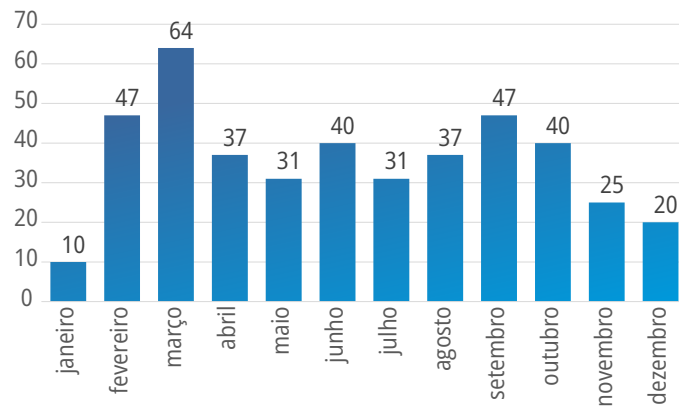


No decorrer do ano de 2025, demos continuidade às vistorias técnicas para verificação e análise das condições das redes de esgoto (REVA) Inspeção visual. Essa verificação também é realizada no atendimento a solicitações que envolvem despejo de esgoto em corpos

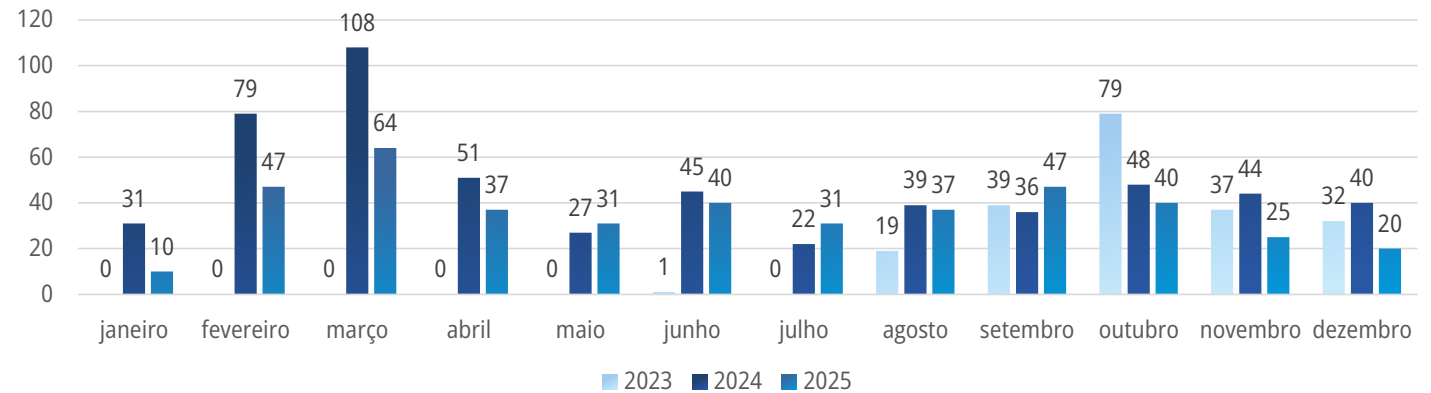
d'água. São realizados inspeções visuais, testes com corante (permanganato de potássio), testes com equipamento termonebulizador (fumaça) e verificação interna da tubulação de esgoto por meio de equipamento de inspeção óptica. Todo esse trabalho foi

executado com mão de obra própria. O objetivo desse trabalho é avaliar a integridade da infraestrutura por meio da identificação de problemas não aparentes no sistema de esgoto, cujos quantitativos são demonstrados nos gráficos abaixo:

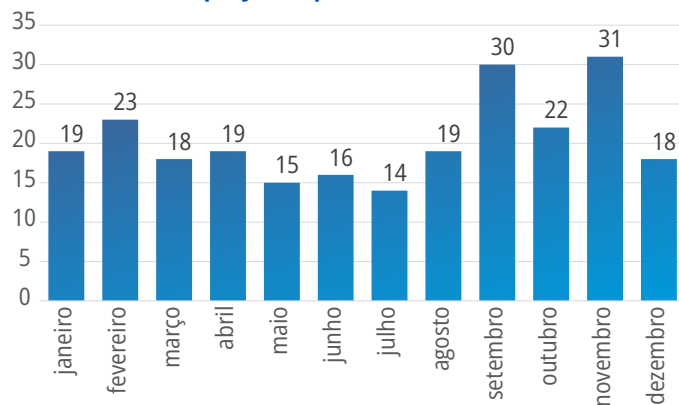
REVA/MÊS - 2025



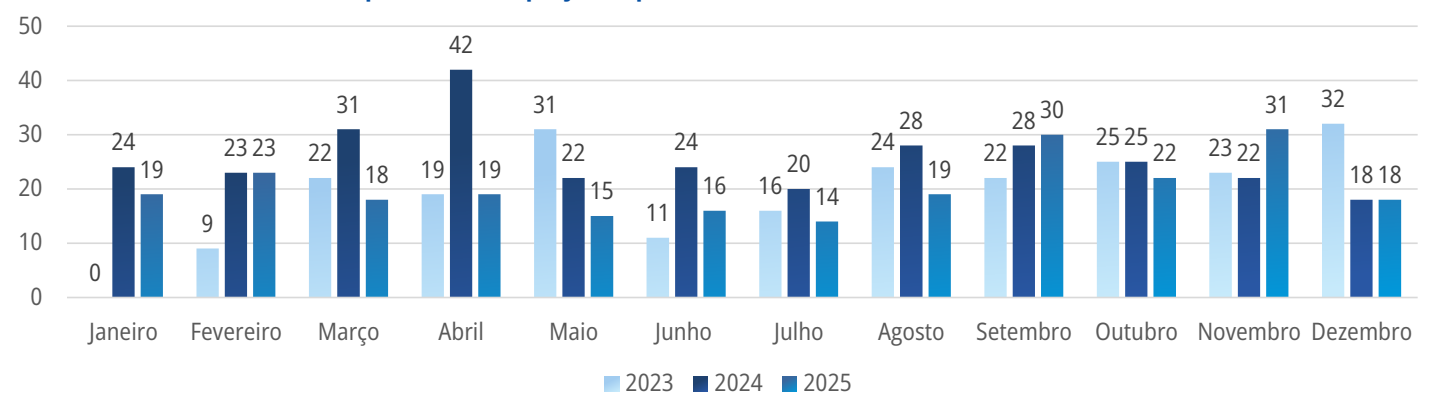
Comparativo REVA/mês/ano (2023 x 2024 x 2025)



Inspeção Óptica/mês - 2025



Comparativo Inspeção Óptica/mês/ano (2023 x 2024 x 2025)



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



GESTÃO DE ENERGIA ELÉTRICA | GRI 302-1, 302-3, 302-4

Tema Material: Eficiência Operacional água e esgoto
(assunto: Gestão de energia elétrica)

Tema Material: Mudanças Climáticas

CBPS 02 - Guia Setorial Volume 39

IF-WU-130a.1 - (1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável.

A gestão eficiente da energia elétrica é fundamental para a otimização dos processos operacionais da Sanasa, contribuindo para a redução de custos, o uso racional dos recursos e a mitigação dos impactos ambientais associados ao consumo energético. O consumo de energia elétrica está ligado ao Escopo 2 do Inventário de Gases de Efeito Estufa das empresas.

Na Sanasa ela é realizada com acompanhamento sistemático por meio de um *software* dedicado para a Gestão das Contas de Energia Elétrica, este sistema visa minimizar a interação de pessoas que anteriormente realizavam essas atividades de forma manual em mais de 250 contas mensais. A Sanasa também possui um sistema em tempo real de monitoramento do consumo das 50 maiores unidades da Sanasa, para que os contratos de demanda e fornecimento de energia elétrica estejam sempre bem ajustados, evitando com isso o desperdício de energia elétrica. Os contratos de demanda referem-se ao volume de energia destinado às maiores unidades da Sanasa, se não forem bem

controlados podem gerar o pagamento de multas em decorrência do consumo acima do contratado.

Para o ano de 2025 consumimos um total de 99.73 GWh de energia elétrica, tendo como fonte única a energia de rede convencional. Vale ressaltar, que a energia no Brasil, tem como base a matriz hidrelétrica, considerada uma fonte de energia renovável que se utiliza de fluxo de água para gerar eletricidade, o que colabora com a sustentabilidade ambiental.

Com a inauguração da nova subestação de energia elétrica de 138 kV da Captação do Rio Atibaia, a unidade passa a operar conectada em alta tensão, o que reduz consideravelmente o custo da energia elétrica desta unidade, sem contar na confiabilidade por estarmos conectados diretamente a linha de transmissão da CPFL. Também será possível, caso a cidade necessite, ampliar a capacidade de adução de água bruta para o posterior tratamento, possibilitando o acionamento simultâneo de mais grupos motobombas para atender acréscimos de demanda ou até mesmo por conta da baixa qualidade do rio que acarreta a parada de adução de água, a recuperação do sistema ocorre de forma mais rápida garantindo assim que não haja desabastecimento de água para a população de Campinas. É a Sanasa se preparando para as mudanças climáticas e trabalhando para melhorar o abastecimento de Campinas.

A Sanasa vem realizando gradativamente a substituição de aparelhos de ar-condicionado convencionais que

utilizam o gás R22 de maior impacto ambiental por aparelhos de ar-condicionado inverter que utilizam os gases R410A e R32 de menor impacto ambiental. Além do ganho em relação a questão ambiental, tem-se também o ganho do ponto de vista energético, pois os gases R410A e R32 possuem uma maior capacidade no transporte térmico e o próprio acionamento via inversor de frequência também contribui para um menor consumo de energia elétrica para uma mesma potência de refrigeração quando comparado ao modelo convencional.

Em atendimento a portaria interministerial nº 1 de 2017 do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços que estabelece o novo padrão de eficiência energética para motores de indução. A Sanasa tem atualmente um Registro de Preços vigente no qual vem gradativamente realizando a substituição de motores antigos por novos com Rendimento Premium (IR3).

Essa substituição contribui de forma relevante para a melhoria da eficiência energética das operações, promovendo a redução do consumo de energia elétrica, a otimização dos custos operacionais e a diminuição das emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 2).

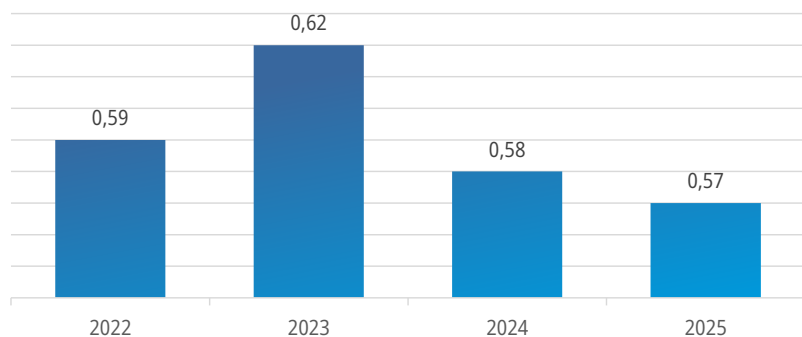
A ação também fortalece a resiliência energética da Companhia, ao modernizar o parque eletromecânico e reduzir a dependência de equipamentos obsoletos, ampliando a confiabilidade dos sistemas operacionais o que também alinha a Sanasa as boas práticas de eficiência e sustentabilidade operacional.



Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de abastecimento de água – SNIS IN058/SINISA IAG2023.

Consumo total de energia elétrica no sistema de água sobre o volume de água produzido e importado.

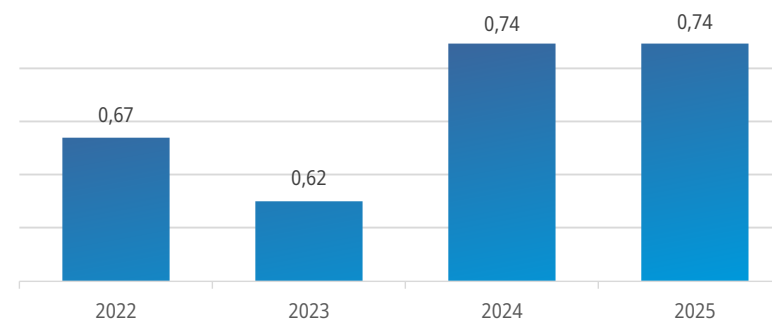
Índice Energia Elétrica - Sistema de Água



Índice de despesas por consumo de energia elétrica nos sistemas de água e esgoto – SNIS IN060.

Total de despesas com energia elétrica de água e esgoto sobre o consumo total de energia elétrica nos sistemas de água e consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos.

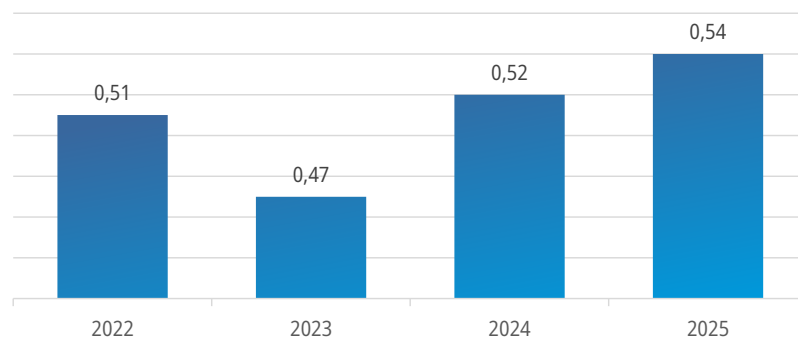
Índice Energia Elétrica - Água e Esgoto



Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de esgotamento sanitário – SNIS IN059/SINISA IES2005.

Consumo total de energia elétrica no sistema de esgoto sobre o volume de esgoto coletado.

Índice Energia Elétrica - Sistema de Esgoto



A eficiência no uso da energia elétrica é estratégica para a sustentabilidade, a competitividade e a redução de impactos ambientais.



SEGURANÇA OPERACIONAL | GRI 302-1, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

Tema Material: Eficiência Operacional água e esgoto
(assunto: Gestão de resíduos e efluentes)

Os riscos operacionais advindos de um sistema de tratamento de água são em primeiro grau, os que potencialmente envolvem vazamentos de substâncias químicas, e por essa razão, todas as instalações das ETAs são dotadas de recursos para manutenção da integridade de suas estruturas como dispositivos de prevenção de acidentes, alerta de vazamentos, cursos de plano de ação de emergência com cloro, prevenção de acidentes e no caso do cloro, sistemas de exaustão e neutralização.

Neste aspecto, a Sanasa atendendo programação de eliminação de risco nas suas unidades de tratamento, substituiu o cloro gás por hipoclorito de sódio nas ETAs 1 e 2, garantindo desta forma segurança plena aos seus colaboradores como também à população circunvizinha.

A operação de todos nossos sistemas de captação, tratamento, reservação e distribuição é realizada e monitorada com auxílio de instrumentações atreladas aos processos com dispositivos e estruturas de monitoramento, controle e supervisão, através do Centro de Controle Operacional (CCO) da água.

A segurança da operação das captações de água bruta, ETAs, reservatórios, linhas de distribuição são cobertas por programas de manutenção, gerenciadas pelas diversas áreas de Manutenção da Sanasa as quais são responsáveis pelas ações de planejamento, programação e controle dessas atividades, pautadas na

prevenção, isto é, pela antecipação de falhas que possam resultar em danos as estruturas operacionais, ao meio ambiente e principalmente à saúde e segurança dos colaboradores e da população em geral.

Também é parte integrante dos programas de segurança as inspeções, testes e prevenção de acidentes e falhas dos equipamentos operacionais, além de manter atualizadas todas as documentações como manuais, normas, projetos, catálogos dados técnicos e principalmente os procedimentos operacionais de toda a linha produtiva e operacional da empresa. A Sanasa assegura ampla publicidade e divulgação de todos os seus documentos normativos – como normas, procedimentos e instruções – que são formalizados no Sistema de Gestão da Qualidade da Companhia (ISO 9001) e disponibilizados na intranet para consulta de

todos os colaboradores.

No ano de 2024, a meta do IT4 (Índice de Turbidez da ETA 4) ficou < 99,0% nos meses de agosto e setembro, representando não conformidade e este ano de 2025, a média fechou em 99,97%, apontando melhoria na turbidez das águas filtradas com redução de ocorrências fora do padrão e com aumento da carreira de filtração de 24h para 40h, minimizando a perda de água operacional. Esta melhoria só foi possível com a implantação do dispositivo em forma “T” nos decantadores da ETA 4, cujo conhecimento foi compartilhado pela plataforma “Experimentando a Excelência”.

Algumas das ações realizadas em 2025 com foco na segurança e eficiência operacional relacionada à gestão da água:

Reforma de 2 filtros da ETA 4 + reforma do filtro nº1 da ETA 1 + reforma, impermeabilização e revestimento com camadas de Poliuréia nos decantadores da ETA 2, evitando perda de água.	Reforma de estrutura das salas de trabalho relacionadas à Operação de Água – sala de treinamento e de descanso.
Início da operação dos Reservatórios Ponte Preta e Real Parque e entrada em operação da Adutora do Rio Atibaia (ARA) nº 6 (ligando Captação à ETA 3 e 4) e do Reservatório Hidropneumático (RHO).	Troca de comportas e instalação de atuadores elétricos na ETA 1 + Troca de comportas e atuadores elétricos na Captação do Rio Atibaia.
Instalação da válvula com atuador elétrico na linha Tanque de Contato/Pulmão, o que possibilita reservar água para a região leste de Campinas em caso de parada da Captação ou da ETA 3 e 4.	Os operadores de ETA passaram por treinamento interno sobre a Portaria GM/MS nº 888 de 04/05/2021 e suas aplicações, com posterior visita ao laboratório Central.
Programa de integração dos funcionários da Operação de Água, visitando as diversas áreas da Gerência.	



Com relação ao esgoto, todas as plantas de tratamento possuem espaços cadastrados de acordo com o risco operacional e seguem normas específicas. Para operar as plantas de tratamento de esgoto, os empregados recebem periodicamente treinamentos operacionais e normas de segurança vigentes. Os riscos diretamente associados à operação de esgoto são de caráter ambiental e estão relacionados ao extravasamento de esgoto e emissões gasosas. Para minimizar os riscos, a Sanasa investe em automação de processos, monitoramento constante, dispositivos de segurança, equipamentos, manutenção preventiva e preditiva.

Desde 2021, o Centro de Controle Operacional de Esgoto (CCOE) gerencia e monitora a maior parte das unidades operacionais, incluindo 12 ETEs, 2 EPARs e 105 EEs, operando 24 horas por dia. O CCOE auxilia na solução remota de ocorrências e na detecção instantânea de anormalidades para ações corretivas.

A Sanasa preocupada em cumprir a legislação ambiental vigente, manter e conservar a qualidade dos corpos d'água, realiza o monitoramento analítico rigoroso de todas suas unidades de tratamento de esgotos e dos corpos d'água, por meio de rotinas previamente estabelecidas e extremamente importantes à montante, em seus processos e à jusante nas ETEs e EPARs, a fim de controlar sua qualidade e o acompanhamento da eficiência das ETEs na remoção dos poluentes.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Água e Esgoto

GRI 303-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Tema Material: Eficiência operacional água e esgoto
(assunto: Gestão de resíduos e efluentes)

A gestão e destinação final dos resíduos gerados no processo de tratamento de esgoto constituem etapas críticas no ciclo operacional do sistema de esgotamento sanitário, sendo determinantes para a efetividade das ações de despoluição ambiental e para a conformidade com a legislação ambiental vigente. Além de integrar a gestão sustentável de resíduos, o manejo adequado desses materiais é uma exigência de saúde pública e responsabilidade socioambiental.

Em 2025, a Sanasa gerou aproximadamente 37,8 mil toneladas de lodo desidratado (resíduo não perigoso – classe II), das quais 21,1 mil toneladas (cerca de 56%) foram destinadas à compostagem, enquanto o volume remanescente foi encaminhado a aterros sanitários devidamente licenciados. Os demais resíduos, como material de gradeamento e areia, também foram destinados a locais licenciados, em conformidade com as normas e exigências ambientais vigentes.

Considerando o aumento projetado na geração de lodo em decorrência das obras de *retrofit* das Estações de Tratamento de Esgoto Anhumas e Piçarrão, a Sanasa vem avaliando alternativas sustentáveis e tecnicamente viáveis que contribuam para aprimorar a gestão e ampliar o reaproveitamento, reduzindo o volume

destinado a aterros sanitários.

Para os lodos das ETAs, a solução utilizada é a Estação de Tratamento de Lodo (ETL) nas ETAs 3 e 4 com posterior envio para o aterro sanitário particular. Quanto ao lodo das ETAs 1 e 2, os mesmos são encaminhados ao tanque de equalização e posteriormente enviado ao emissário de esgoto exclusivo, para tratamento na ETE Piçarrão.

As práticas de destinação de resíduos adotadas pela Sanasa, abrangendo as ETAs, ETEs e EPARs, estão em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), assegurando a disposição final ambientalmente adequada, o atendimento às exigências legais e normativas e a observância dos critérios de controle, rastreabilidade e sustentabilidade que orientam a atuação da Companhia.

Materiais

GRI 301-1, 301-2, 301-3, 306-3

Tema Material: Eficiência Operacional água e esgoto
(assunto: Gestão de resíduos e efluentes)

A gestão de resíduos e coleta seletiva tem como objetivo a proteção da saúde pública e a preservação do meio ambiente, para isso a Sanasa desenvolve programas de não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Esses objetivos e princípios estão em consonância com a Lei 6.938/1981 – Política Nacional de Meio Ambiente e com



a Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos. Além do descarte e tratamento dos resíduos, a Sanasa estimula através de treinamentos a adoção de padrões sustentáveis, tanto na produção, como no consumo de bens e serviços.

Valor total da venda de resíduos (2023): R\$ 673.029,95

Valor total da venda de resíduos (2024): R\$ 1.138.970,72

Valor total da venda de resíduos (2025): R\$ 1.585.427,46

Observu-se um aumento de aproximadamente 39,2% na receita proveniente da venda de resíduos em 2025, impulsionado principalmente pela comercialização de sucata de hidrômetros, ferro fundido, sucata mista e motores. A sucata de hidrômetros permaneceu como a mais representativa em termos de valor, esse tipo de material é gerado em função do processo de substituição de hidrômetros antigos por novos modelos fabricados em material *composite*.

No que se refere às sucatas de hidrômetros destinadas à reciclagem, o volume reciclado manteve-se em patamar semelhante ao do ano anterior, com variação pouco significativa no peso total retirado. Apesar dessa estabilidade quantitativa, os resultados financeiros obtidos em 2025 foram 36% superiores aos do exercício anterior, em razão do desempenho mais

favorável da última licitação, influenciado pela oscilação positiva do mercado.

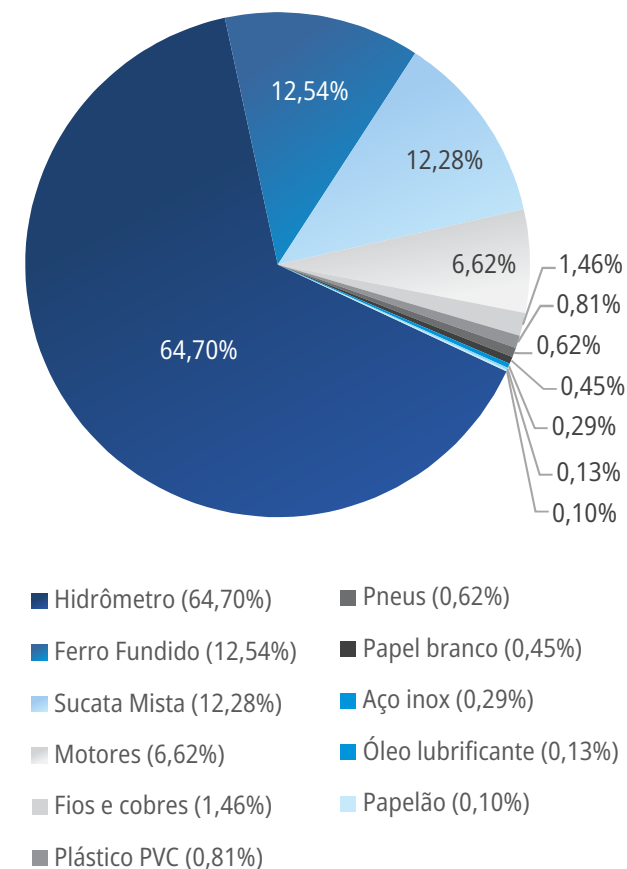
Houve um aumento expressivo na comercialização de sucata de motores, em decorrência do aprimoramento da gestão logística e da adequada segregação de equipamentos obsoletos, danificados ou com custo de reparo economicamente inviável. Essa reorganização possibilitou a destinação correta

No âmbito das unidades da ETA 3 e 4, foram substituídas plataformas e corrimões anteriormente fabricados em ferro por estruturas em fibra, contribuindo para a modernização das instalações e para a geração de resíduos metálicos destinados à reciclagem.

Na Operação de Água, destacaram-se reformas de grande porte no Centro de Controle Operacional (CCO), na Captação do Rio Atibaia e na ETA DIC, que envolveram a desmontagem e o corte de reservatórios antigos de ferro, resultando em volume expressivo de material metálico reciclável.

Adicionalmente, foi realizada uma varredura preventiva em diversos setores da Companhia, com o objetivo de evitar o acúmulo de resíduos, em especial como medida de controle sanitário e prevenção à dengue. Esse processo, aliado às reformas realizadas na captação de água e em outras unidades operacionais, contribuiu para a geração significativa de sucata de ferro, devidamente segregada e destinada de forma ambientalmente adequada.

Representação percentual das vendas



Fonte: Gerência de Logística de Materiais e Inspeção



A gestão de resíduos da Sanasa está orientada à reintrodução de materiais descartados em seus ciclos produtivos, após análise técnica, contribuindo para a redução do consumo de matérias-primas e para a diminuição do volume destinado a aterros sanitários. Essa prática também promove a inclusão social, ao favorecer a geração de renda e melhores condições de trabalho para catadores e cooperativas.

Complementarmente, a Companhia mantém iniciativas de reutilização interna de materiais, por meio do programa Sanasa Reutiliza, que disponibiliza na intranet, para consulta dos gestores, itens passíveis de

reaproveitamento, organizados em categorias como peças em geral, tubos de PVC e ferro, conexões e parafusos.

A correta segregação dos resíduos gera benefícios ambientais e sociais relevantes. Em média, cerca de uma tonelada mensal de resíduos recicláveis é destinada a cooperativas do município, contribuindo para a geração de renda dos cooperados e para o fortalecimento da economia circular.

Orientada pelo lema “Lixo só é lixo se estiver misturado; separado, transforma-se em matéria-prima”, a Sanasa busca fortalecer a gestão eficiente de materiais

inservíveis, assegurando sua destinação ambientalmente adequada e promovendo a geração de renda, ao mesmo tempo em que integra os aspectos social, econômico e ambiental, criando valor para a Companhia e para a sociedade.

Gestão de Resíduos e Efluentes

A gestão de resíduos e efluentes da Sanasa integra eficiência ambiental, economia circular e responsabilidade socioambiental, promovendo a redução de impactos e a geração de valor para a sociedade.

GESTÃO AMBIENTAL | GRI 2-27

Tema Material: Eficiência operacional - água e esgoto (assunto: Gestão ambiental - conformidade com leis e regulamentos)

A Companhia atua frente às premissas ambientais e realiza as seguintes atividades para manutenção do *compliance* ambiental:

- Avaliação do desempenho ambiental da Companhia;
- Monitoramento do Licenciamento Ambiental das unidades e serviços licenciáveis da Sanasa, em atendimento à legislação vigente;
- Monitoramento do cumprimento das obrigações e exigências técnicas das Licenças Ambientais visando o atendimento da Legislação Ambiental;
- Licenciamento Ambiental dos resíduos de interesse ambiental e sua adequada disposição;
- Cumprimento e monitoramento dos Termos de

Ajuste de Conduta (TAC), do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) e Termo de Compromisso Ambiental (TCA);

- Elaboração e monitoramento dos projetos de compensação ambiental;
- Comunicação com os órgãos ambientais;
- Suporte técnico em questões ambientais aos departamentos internos da Sanasa ou órgãos externos;

Em 2025, a Sanasa assegurou que todas as suas unidades e serviços licenciáveis estivessem em plena conformidade, evidenciando o compromisso contínuo da empresa com a regularização e a sustentabilidade. Isso incluiu o licenciamento ambiental de todas as importantes instalações, como as ETAs, ETEs, EEES e EPARs. Esse acompanhamento garante a viabilidade do

cumprimento do cronograma técnico-financeiro para licenças ambientais, o que evita impactos negativos como a perda de financiamento, atrasos em obras e a não totalização do saneamento em Campinas, aspectos fundamentais para o desenvolvimento e bem-estar da cidade.

A Sanasa se destaca pela excelência em seus diversos serviços, resultando na ausência de TAC e de Autos de Infração e Imposição de Penalidade de Advertência (AIIPA) por parte dos órgãos de fiscalização ambiental. No entanto, em decorrência de atividade de manutenção ocorrida na ETE Anhumas, registrou-se apenas a emissão de uma Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM), sendo relevante ressaltar que a Companhia agiu prontamente para regularizar a situação.



A Sanasa também gerencia os empreendimentos de terceiros (loteamentos e condomínios), realizando a avaliação detalhada das regularizações ambientais das obras. Esse processo garante que as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) só sejam recebidas para operação pela Sanasa após a obtenção das devidas aprovações ambientais. Dessa forma, a empresa assegura que os empreendimentos atendam às exigências ambientais, evitando possíveis problemas relacionados à operação irregular e aos impactos ambientais. Além disso, essa prática previne a geração de passivos ambientais, o que contribui para a redução de despesas e evita complicações ambientais e financeiras futuras.

Temos o compromisso com a sustentabilidade e realizamos isso também através de iniciativas significativas de reflorestamento na região. A empresa, em conformidade com as legislações ambientais

vigentes, realiza o plantio compensatório sempre que intervenções são realizadas em áreas de preservação permanente ou quando ocorre o corte de vegetação nativa para projetos de saneamento.

Em atendimento aos termos de compromisso de recuperação ambiental firmados com os órgãos ambientais, a Sanasa realiza ações contínuas de reflorestamento, abrangendo diversas áreas estratégicas do município. Entre os locais contemplados estão a Mata de Santa Genebra, a Fazenda do Exército, a Fazenda Santa Elisa, o Instituto Agrônomo de Campinas, o Instituto Biológico e a Praça Alphaville.

Nesse contexto, diretrizes específicas são seguidas, como a Resolução SMA nº 32/2014, garantindo que o plantio contenha no mínimo 80 espécies florestais nativas regionais, 40% de espécies zoocóricas e 5% de

espécies ameaçadas de extinção, reforçando o compromisso com a preservação ambiental e a recuperação de áreas verdes essenciais para a biodiversidade e a qualidade de vida na região.

A empresa adota uma abordagem de responsabilidade ambiental ao acompanhar o crescimento das árvores por um período mínimo de dois anos, visando garantir o sucesso do reflorestamento e realizar substituições quando necessário. As mudas utilizadas seguem as recomendações do Instituto de Botânica para a Região Centro do Estado de São Paulo, incluindo espécies como sangra-d'água, ipê amarelo, pau-brasil, entre outras.

Essas atuações e a gestão responsável refletem o sólido comprometimento da Sanasa em contribuir com as melhores práticas frente à preservação do meio ambiente e segurança ambiental, reforçando nosso compromisso com práticas ambientais sustentáveis.

SALA DA SITUAÇÃO

Tema Material: Inovação e Modernização Tecnológica

A Sala de Situação tem como objetivo principal fornecer aos gestores informações e suporte para decisões estratégicas, táticas e operacionais. Além disso, serve como ambiente de apoio em momentos críticos ou emergenciais, garantindo agilidade nas respostas e a manutenção da qualidade dos serviços.

Reconhecida como uma referência em tecnologia de saneamento no Brasil, a Sanasa utiliza a Sala de Situação

para obter uma visão integrada de toda sua operação. O espaço é frequentemente visitado por diversas partes interessadas em busca de troca de experiências, já que centraliza informações de diferentes sistemas, como o Sanegeo, o SCADA, o Sistema de Suporte à Decisão PCJ, além de diversos bancos de dados internos.

Em 2025, recebemos visitas de diversos segmentos, tais como Universidades – PUCCamp Pontífica Universidade de Campinas, empresas privadas de engenharia e

energia como a TPG Brasil, RAJ Process, Soluvere Eng. Sustentável e Elo energia, diversas empresas do setor de Saneamento DAE Bauru-SP, Coden Nova Odessa-SP, Cesama Juiz de Fora-MG, Emasa Itabuna – BA, Caesb – Brasília-DF, Cedae – Rio de Janeiro-RJ, DAE Jundiaí entre outros. Nestas visitas a troca de experiências é o foco, pois apresentamos nossas práticas e aproveitamos para questionar sobre algumas práticas em suas empresas.

A Sala de Situação também promove a incorporação de

tecnologias emergentes, com o objetivo de aprimorar os processos nas diferentes áreas da empresa. Para isso participa de eventos e congressos em busca de novas experiências e oportunidade de melhorias para a Sanasa. Destacam-se:

- FOSS4G *Free and Open Source for Geospatial Conference* dez-2024 realizado em Belém-PA, primeira vez na América Latina, focado no uso e desenvolvimento de *softwares* de código aberto para aplicações geoespaciais;
- WEFTEC – Chicago, maior feira mundial de saneamento que ocorre todos os anos e visa oferecer soluções e inovações para o saneamento ambiental;
- Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental – FITABES além de visita à feira apresentando o trabalho “1015 - Planejamento e concepção de um sistema produtor de água em Campinas”;
- Curso Liderança e Inovação na Gestão de Água e Saneamento – LIGAS, uma imersão para profissionais das áreas de saneamento realizado em Braga – Portugal, referência mundial em Programas de Segurança da Água - PSA e gestão no saneamento;
- Aquatech Amsterdã - A Aquatech reúne especialistas, empresas e formuladores de políticas comprometidos em acelerar um futuro sustentável para a água.

Saneegeo

Implementado em 2020 na Sanasa, o sistema Saneegeo foi desenvolvido para centralizar, em uma única plataforma, todas as informações, operações e

ferramentas específicas dos diversos setores da Sanasa. Ele abrange o cadastro técnico, o atendimento via 0800, as áreas de operações, simulação hidráulica, corte e religação, obras, telemetria, parâmetros hidráulicos e projeções de receitas futuras. Todos esses elementos estão integrados em uma base de dados unificada e correlacionada, que gera informações estratégicas para a alta gestão da empresa. O acesso a essas informações e controles é feito por meio de uma plataforma web e aplicativo, facilitando o monitoramento e a operação.

Os resultados alcançados com a utilização do Saneegeo são extremamente significativos. O sistema permite o acesso a informações operacionais em tempo real e, por ser 100% *online* e multiplataforma (*web, desktop e mobile*), elimina a necessidade de impressão de ordens de serviço, agilizando o tempo de resposta e o atendimento a ocorrências. Além disso, o sistema possibilita uma análise abrangente e eficiente quanto à execução de serviços de campo, auxiliando na busca por soluções e na tomada de decisões rápidas, o que eleva a qualidade dos serviços prestados pela Sanasa e aprimora o atendimento à população de Campinas.

Principais resultados:

- Menores perdas de água;
- Redução dos custos de deslocamento de equipes;
- Melhoria na logística dos processos;
- Redução no tempo de atendimento;
- Melhoria na eficiência e eficácia da empresa;
- Dados sobre a execução de serviços mais confiáveis.

Ao implantar o sistema Saneegeo, a Sanasa mudou de

uma plataforma alta para uma plataforma baixa, o que proporcionou um importante incremento na velocidade dos sistemas, melhoria dos resultados, aprimoramento de ferramentas e, conseqüente, evolução do parque tecnológico. Além disso, o sistema garante melhoria da confiabilidade nos indicadores de gestão.

Em 2025, com aproximadamente 1.500 usuários, entre funcionários próprios e terceirizados, o sistema Saneegeo trouxe melhorias solicitadas por diversas áreas, com o objetivo de tornar a ferramenta cada vez mais intuitiva e alinhada aos processos dos diversos usuários, apresentando novas funcionalidades com *dashboards* interativos, métricas de desempenho nas rotinas mais utilizadas, novo gerador de relatório mais amigável e que ainda possibilita integração com o Power BI, ferramenta de *Business Intelligence* com amplo uso na Sanasa, auxiliando na tomada de decisões das áreas que usam o Saneegeo em suas atividades operacionais.

Novas áreas passaram a utilizar o sistema de gestão de serviços de campo com Ordens de Serviços, contribuindo para a digitalização dos processos. Os principais processos que passaram a ter seu controle dentro do Saneegeo foram: abastecimento com caminhão-pipa, instalação de caixas-padrões, vistorias em núcleos urbanizados e não urbanizados entre outros.

É a integração do nosso capital intelectual e humano para fornecer informações relevantes para a tomada de decisões. Tudo isso permite que a Sanasa invista os recursos de maneira mais inteligente e, conseqüentemente, otimizar os resultados gerais da empresa.



TCFD (TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES)

GRI 2-14, 2-22, 201-2, 303-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6

Tema Material: Mudanças Climáticas

Tema Material: Desenvolvimento de novos mercados e negócios

CBPS 02 - Guia Setorial Volume 39

IF-WU-450a.4 - Descrição dos esforços para identificar e gerir riscos e oportunidades relacionados com o impacto das alterações climáticas na distribuição e na infraestrutura de águas residuais.

Com o objetivo de fornecer informações relevantes e consistentes aos investidores e demais partes interessadas sobre os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas, a Sanasa vem avançando, desde 2024, no alinhamento de suas divulgações às diretrizes do TCFD, em consonância com as normas financeiras de sustentabilidade IFRS S1 e IFRS S2.

Em 2025, a Companhia evoluiu na consolidação dos conceitos e na implementação de práticas relacionadas à identificação, avaliação e gestão de riscos, oportunidades e potenciais impactos financeiros decorrentes das mudanças climáticas, utilizando como referência as recomendações e materiais de apoio do TCFD. Esse processo tem contribuído para o fortalecimento da governança climática e para a integração do tema à gestão estratégica e de riscos corporativos.

Paralelamente, os profissionais da Sanasa vêm participando de ações de capacitação e treinamento voltadas às normas IFRS S1 e IFRS S2, com o objetivo de

aprofundar o entendimento técnico e apoiar a evolução dos processos internos, preparando a Companhia para a adoção completa dessas normas em 2026, conforme a regulamentação aplicável.

A resiliência climática e a preparação do município frente aos desafios impostos pelas mudanças do clima já estão incorporadas ao contexto do Programa Campinas 2030, que orienta investimentos estruturantes voltados à garantia do abastecimento de água de forma segura, sustentável e alinhada ao crescimento socioeconômico da cidade.

Nesse contexto, o Plano Local de Ação Climática (PLAC) do município de Campinas, publicado em 2024, estabelece uma visão estratégica integrada e inclusiva, alinhada às prioridades sociais, ambientais e econômicas, bem como aos marcos de implementação necessários para ações de mitigação das emissões de gases de efeito estufa e de fortalecimento da resiliência climática urbana do município.

No âmbito do PLAC, a Sanasa está inserida no Eixo Estratégico nº 2 — saneamento básico resiliente — atuando como instituição líder da ação 2.3, voltada à ampliação da segurança hídrica do município e à garantia dos serviços de abastecimento de água e saneamento básico. Em 2025, a Companhia iniciou os estudos para avaliar as metas estabelecidas no PLAC e promover sua articulação com metas internas, de forma a assegurar coerência entre os compromissos

municipais e a estratégia corporativa, considerando os horizontes de curto, médio e longo prazo (2032, 2040 e 2050) previstos no plano.

Acesso o PLAC Campinas clicando [aqui](#).

A Sanasa vem avançando no alinhamento de suas práticas às diretrizes do TCFD e às normas IFRS S1 e IFRS S2, por meio do fortalecimento da governança climática, da avaliação de riscos e oportunidades e da capacitação contínua de seus profissionais.

Governança:

a) Como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas:

O modelo de negócio da Sanasa está intrinsecamente ligado ao capital natural, na forma da água — seu principal insumo e ativo essencial. Dessa forma, as pautas levadas às reuniões do Conselho de Administração frequentemente envolvem temas ESG, seja em indicadores de perdas, investimentos em segurança hídrica, gestão de energia ou água de reúso, o que reflete a centralidade das questões ambientais e climáticas na governança da companhia.



A Ouvidoria, a Auditoria Interna e o Mapa de Riscos Corporativos são ferramentas do Sistema de Governança Corporativa – SGC para comunicar as preocupações críticas do negócio, inclusive às relacionadas às mudanças climáticas. Através da Gestão de Riscos Corporativos, os gestores podem analisar e reportar à alta gestão as preocupações críticas, tornando-se uma ferramenta para tomada de decisões.

Essa estrutura permite a identificação, avaliação e monitoramento de riscos — incluindo os de natureza climática — de forma integrada à estratégia corporativa e ao planejamento financeiro. Outra fonte de entrada de informações e acompanhamento de informações de sustentabilidade, bem como relacionadas às mudanças climáticas são as apresentações periódicas do Grupo Gestor ASG nas reuniões do Conselho de Administração.

Além disso, o Conselho de Administração acompanha o Plano de Negócios e a Estratégia de Longo Prazo, que inclui iniciativas de adaptação às mudanças climáticas, como o Plano Campinas 2030 e o projeto do Sistema Produtor Campinas-Jaguari, fortalecendo a resiliência da empresa frente às adversidades climáticas.

b) Qual o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas:

O Conselho de Administração exerce papel estratégico na avaliação e gestão dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, garantindo que esses temas sejam tratados como parte integrante do negócio.

Considerando que o modelo de negócio da Sanasa depende diretamente da disponibilidade e da qualidade do capital natural, especialmente da água, o Conselho reconhece que os temas ambientais, sociais e de governança estão intrinsecamente interligados e influenciam a resiliência da Companhia frente aos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas.

Nesse contexto, o Conselho orienta e delibera decisões que asseguram a continuidade e sustentabilidade das operações, incluindo:

- Investimentos em infraestrutura hídrica, energética e tecnológica;
- Adaptação às normas IFRS S1 e S2, que integram riscos e oportunidades climáticas ao relato financeiro;
- Monitoramento de indicadores críticos, como o Índice de Perdas de Distribuição (IPD), consumo energético e produção de água reúso de água.

Estratégia

a) Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curso, médio e longo prazo:

Riscos físicos: A Sanasa está exposta a riscos físicos associados a eventos climáticos extremos, como períodos de estiagem prolongada e episódios de precipitação intensa, que podem afetar a captação, a qualidade dos mananciais e a continuidade operacional. Esses riscos demandam o fortalecimento da infraestrutura, o que foi realizado nos últimos anos com a ampliação da capacidade de reservação (novos reservatórios construídos nos últimos anos),

diversificação de fonte de captação (estudos e andamento do projeto para nova captação - Sistema Produtor Campinas-Jaguari) e a construção e entrega da subestação de energia elétrica na Capitação do Rio Atibaia, consideradas medidas de mitigação a esses riscos e de resiliência.

Riscos de transição: Os riscos de transição estão relacionados, principalmente, à evolução do ambiente regulatório, transição para uma economia de baixo carbono e às exigências crescentes de transparência e confiabilidade das informações climáticas, incluindo a adoção das normas IFRS S1 e IFRS S2 e o atendimento à Resolução CVM nº 193/2023. Nesse contexto, a atualização por meio de treinamentos e capacitações além da criação de Grupo Gestor de ASG, vem fortalecendo os processos de reporte e preparando as informações para a asseguarção razoável, que representa um desafio relevante não só para a Companhia, mas para todas as Companhias submetidas a regulação. A elaboração do inventário de gases de efeito estufa também se apresenta como uma ferramenta de monitoramento e entendimento das emissões da Companhia. Esse processo está em evolução dentro da empresa, com ampliação das áreas envolvidas e capacitação dos profissionais.

Oportunidades: As mudanças climáticas também impulsionam oportunidades estratégicas para a Companhia, como a diversificação das fontes de abastecimento por meio do Sistema Produtor Campinas-Jaguari, a ampliação da produção de água de reúso, com destaque para o *retrofit* da ETE Anhumas e



Piçarrão, além de ganhos com a gestão eficiente da energia, digitalização de processos e inovação tecnológica, que contribuem para a redução de riscos, o fortalecimento da resiliência e a geração de valor de longo prazo.

b) Impactos os riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização:

O cronograma de implementação das divulgações financeiras de sustentabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração, prevê a evolução gradual das divulgações sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas, bem como sua asseguração independente. Considerando que o capital natural e o modelo de negócio da Companhia estão intrinsecamente conectados a aspectos ambientais e sociais, os temas relacionados à ESG já são discutidos no planejamento estratégico da Companhia. Adicionalmente, a Sanasa tem priorizado investimentos em infraestrutura resiliente, projetos de eficiência energética, diversificação de mananciais, redução de perdas e ampliação da produção de água de reúso, direcionando assim recursos de capital (CAPEX) para fortalecer a capacidade de adaptação aos cenários climáticos e assegurar a continuidade da prestação de serviços essenciais à população.

c) Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo uma situação de 2°C mais ou menos:

Em 2024, a Sanasa iniciou estudos para evolução de seu reporte em alinhamento à IFRS S2 e TCFD. Nesse contexto, o Grupo Gestor ASG vem realizando reuniões técnicas e analisando documentos estratégicos já existentes, como o Plano Local de Ação Climática (PLAC) de Campinas — que estabelece ações com metas para 2032, 2040 e 2050 — e o Programa Campinas 2030, que contempla projetos estruturantes voltados à diversificação de mananciais e ao fortalecimento da segurança hídrica. Esses instrumentos têm sido utilizados como referências para a avaliação da resiliência da Companhia frente a diferentes cenários climáticos.

Adicionalmente, a Sanasa dispõe de planos de contingência operacionais voltados à gestão de eventos associados às mudanças climáticas, incluindo plano específico para situações de enchentes na captação e na adução do Rio Atibaia, orientado ao monitoramento dos riscos climáticos e à adoção de medidas preventivas e corretivas. A Companhia acompanha a previsão do tempo e realiza o monitoramento hidrológico, ações que apoiam a tomada de decisão, a preparação das equipes e a adequação das instalações, com foco na segurança operacional e hídrica do município.

Gestão de Riscos Climáticos

a) Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas:

A Sanasa utiliza metodologia própria de análise e gestão de riscos Corporativos, na qual cada gerência é responsável pela Gestão dos Riscos Corporativos

inerentes a própria área, com orientação e acompanhamento da Gerência de Governança Corporativa, responsável por consolidar os riscos da organização e coordenar o trabalho junto às demais gerências. Em 2024, a Sanasa revisou sua estrutura de gestão de riscos, com a criação de grupos temáticos — incluindo meio ambiente e mudanças climáticas — em alinhamento à IFRS S2, bem como a reavaliação dos riscos junto aos gestores. A análise considera a probabilidade de ocorrência (em faixas percentuais) e o impacto sobre o negócio, avaliando efeitos sobre pessoas, produção, meio ambiente, imagem e desempenho financeiro. Com o monitoramento contínuo, o refinamento da análise de impactos e a evolução dos estudos climáticos, a Sanasa está avançando para estabelecer uma visão estruturada de curto, médio e longo prazo para fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação do negócio frente às mudanças climáticas.

Em 2025, a Sanasa classificou alguns riscos quanto ao grau de prontidão, selecionados conforme o grau de risco e aspectos ambiental e social. O grau de prontidão considera se existe plano de contingência, se o mesmo foi testado, se teve êxito e se precisa ou não de ajustes.

b) Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas:

A Sanasa utiliza a matriz de riscos para analisar todos os riscos identificados, os mesmos são classificados conforme os fatores de riscos: Abastecimento de Água, Esgotamento sanitário, Ambiental e mudanças



climáticas, Econômico-financeiro, Responsabilidade social, GRC – Governança, Riscos e *Compliance*, Infraestrutura, Fornecedores, Resiliência e Continuidade do negócio, Recursos Humanos e Transformação digital. Os riscos são avaliados conforme probabilidade e Impacto. Todos os riscos são tratados através de ações preventivas ou corretivas, como treinamentos, normas, controles internos ou mudanças de procedimentos, bem como todos são monitorados através de indicadores atualizados periodicamente.

Cada gestor informa mensalmente o indicador de sua responsabilidade, para isso a Companhia conta com os Agentes de Governança. Esses profissionais são os pontos focais na gerência para o monitoramento e comunicação entre a Gerência de Governança e sua gerência de atuação, que se reportará ao Diretor, para que o risco seja levado à Diretoria e Conselho de Administração para as providências cabíveis, quando necessário. Porém, até chegar a este ponto, cada gerência tem a responsabilidade de desenvolver ações e analisar oportunidades e melhorias. O responsável pelo risco acompanha e, quando necessário, encaminha para sua diretoria.

Cada risco possui suas ações mitigatórias que podem incluir ações preventivas e/ou corretivas.

c) Como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão de riscos da organização:

Riscos climáticos faz parte do dia a dia da Sanasa, a

atenção ao clima é uma prioridade tanto para a Companhia quanto para a cidade. A Prefeitura de Campinas lançou em 2024 o Plano Local de Ações Climáticas (PLAC, 2024) que estabelece metas progressivas de redução das emissões – 5% até 2025 e 80% até 2050 –, sendo que resíduos e efluentes representam 17% das emissões do município (dados de 2021, sendo 4% são de emissões relacionadas aos resíduos sólidos urbanos e 13% ao tratamento de efluentes, o que inclui o esgoto residencial, industrial e outros). O engajamento da Sanasa nesse processo fortalece a governança climática local e regional. Adicionalmente tem-se riscos regulatórios, como a Lei 15.042/2024 e as exigências do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), relacionados à sustentabilidade e clima - IFRS S1 e S2, que a partir de 2026 passarão a requerer informações detalhadas sobre emissões de GEE. Assim, ao gerenciar seus riscos relacionados às mudanças climáticas integrado à gestão de riscos da organização, a Sanasa não apenas fortalece sua resiliência e perenidade, mas também gera ganhos ambientais, sociais e econômicos para a sociedade, contribuindo para um futuro mais sustentável.

Métricas e Metas

a) Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas de acordo com sua estratégica e seu processo de gestão de riscos:

A Companhia encontra-se em fase de incorporação das métricas setoriais previstas no Guia de Implementação do CBPS 02/IFRS S2 para o setor de saneamento –

Volume 39 (Concessionárias e Serviços de Água), fundamentado nas métricas do SASB. As informações correspondentes estão distribuídas ao longo deste Relatório de Sustentabilidade e consolidadas de forma sintética no anexo deste documento (Sumário SASB). As métricas estão distribuídas entre as Câmaras Temáticas do Grupo Gestor ASG e são estudadas, discutidas, monitoradas e atualizadas ao longo do ano.

Atualmente, também são acompanhados indicadores de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), abrangendo os Escopos 1 e 2, e parcialmente o Escopo 3, conforme a metodologia do *GHG Protocol* para a atividade de esgoto da Companhia. Também estamos em estudos da incorporação de indicadores de intensidade de emissões e de eficiência energética para subsidiar a gestão de riscos climáticos.

Essas análises integram os estudos em andamento para o fortalecimento da governança climática e a futura divulgação de métricas padronizadas e comparáveis sobre riscos e oportunidades climáticas no Relatório de Informações Financeiras de Sustentabilidade da Sanasa.

b) Emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas:

Ver sessão seguinte “Emissão de Gases de Efeito Estufa” para maiores detalhes das emissões. Os principais riscos associados às emissões de GEE ainda estão em fase de análise e avaliação pela Companhia, especialmente no que se refere aos riscos de transição, como os regulatórios e reputacionais, decorrentes de potenciais



exigências futuras de precificação de carbono, novas legislações ambientais e do aumento das expectativas de transparência climática.

c) Metas utilizadas para gerenciar os riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.

A Sanasa segue avançando na evolução de seus processos de reporte, em alinhamento às recomendações do TCFD. Em 2025, a Companhia encontra-se em fase de estudo e levantamento de metas relacionadas à gestão dos riscos e oportunidades climáticas, considerando

temas como a produção de água de reúso, o fortalecimento da resiliência hídrica, a manutenção do Índice de Perdas na Distribuição (IPD) em patamares de referência, a eficiência energética e o aprimoramento do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Esses estudos visam subsidiar a definição gradual de metas internas e o acompanhamento de desempenho, em preparação para a futura verificação independente das informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e para a ampliação da transparência sobre a gestão climática da Companhia.

Mudanças Climáticas

A Sanasa iniciou o processo de elaboração de seu Inventário de Gases de Efeito Estufa no setor de esgoto e vem estudando as medidas de mitigação e adaptação, fortalecendo sua resiliência climática e contribuindo para uma transição justa.

EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) | GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Tema Material: Mudanças Climáticas (assunto: emissões de gases de efeito estufa)

A Sanasa, atendendo a sua Política de ESG, pautada nos Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em suas diretrizes estratégicas e no cumprimento das legislações ambientais, sociais e de governança, concomitantemente, a empresa tem mantido ações em consonância com as obrigações regulatórias estabelecidas pela Resolução CVM nº 193/2023 (IFRS S1 e IFRS S2 / CBPS 01 e CBPS 02) e suas alterações e, em alinhamento com as iniciativas previstas no Plano Local de Ação Climática (PLAC) de Campinas.

Nesse sentido, a Sanasa vem elaborando seus Inventários de Gases de Efeito Estufa (IGEE), por meio da Câmara Temática de Gases de Efeito Estufa e Resíduos Sólidos (CT GEERS), instituída em 2022 no âmbito do Grupo Gestor ASG, reforçando assim o seu compromisso com a gestão sustentável e com a transparência de suas ações no que tange a questão climática.

A elaboração anual do IGEE tem permitido à Sanasa identificar suas principais fontes de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), de modo a direcionar seus esforços para as ações mais eficazes para sua redução, promovendo a transição do cenário atual para uma economia de baixo carbono, com a otimização de seus recursos, sejam eles operacionais, humanos e/ou financeiros.

Utilizando a metodologia *GHG Protocol*, com base na abordagem de controle operacional, a Sanasa realizou, em 2024, a elaboração de seu IGEE. Semelhante ao ocorrido no ano de 2023, o inventário de 2024 limitou-se ao registro das emissões provenientes de suas 19 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), 2 Estações Produtoras de Água de Reúso (EPAR), 118 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) e 1 Posto de Recebimento de Efluentes (PRE), uma vez que tais unidades operacionais consistem em suas maiores fontes de emissões de GEE da Companhia. Assim, foram contabilizadas, para o ano de 2024, a emissão de 199.869,064 toneladas de CO₂e e 5.238,674 toneladas de CO₂ biogênico.



As emissões diretas, pertencentes ao Escopo 1, representaram cerca de 92,44% das emissões totais equivalentes, correspondendo a 184.764,610 tCO₂e, tendo como principal fonte as emissões decorrentes do tratamento de efluentes, seguidas pela combustão móvel, pelas emissões fugitivas e, por fim, pela combustão estacionária.

As emissões indiretas, pertencentes ao Escopo 2, representaram cerca de 1,06% das emissões totais equivalentes, correspondendo a 2.117,963 tCO₂e. A Sanasa adotou a abordagem baseada na localização,

utilizando como fator de emissão a média de geração de eletricidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), uma vez que, até o presente momento, a empresa não dispõe de outras formas de aquisição de energia, totalizando um consumo de 38.056,238 MWh.

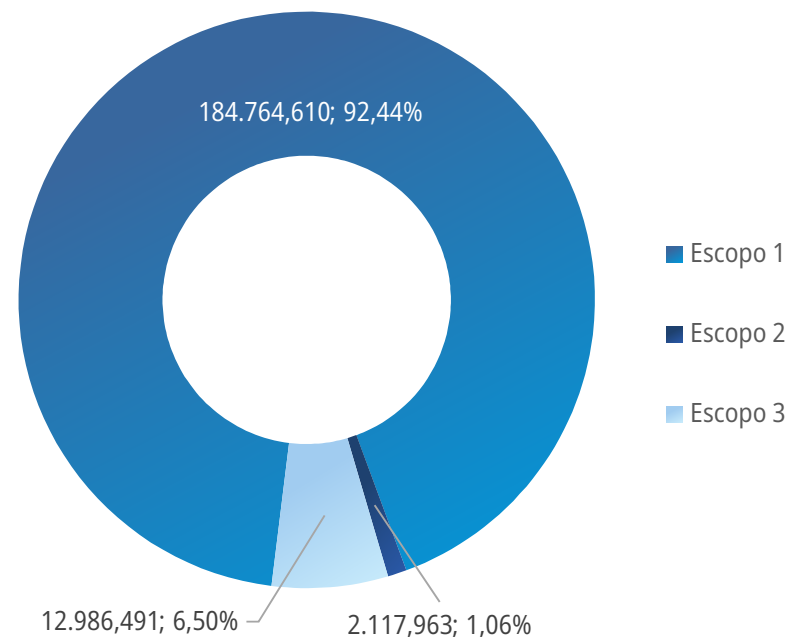
As emissões indiretas pertencentes ao Escopo 3, decorrentes da disposição de resíduos provenientes das unidades operacionais mencionadas, corresponderam a 12.986,491 tCO₂e, o que representou 6,5% das emissões totais equivalentes. Esse valor refere-se à geração de

42.925,2257 toneladas de resíduos sólidos, incluindo os resíduos de gradeamento, sistemas de desarenação e o lodo desidratado, destinados aos aterros sanitários de terceiros e à compostagem.

Os dados do IGEE referem-se ao exercício anterior (2024) em razão do ciclo técnico de consolidação, cálculo e verificação das emissões. A Companhia vem aprimorando seus processos internos e sistemas de gestão com o objetivo de reduzir gradualmente essa defasagem temporal e aumentar a tempestividade das divulgações.

Resumo das Emissões de GEE pela Sanasa – ano base: 2024

Escopo	Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões (tCO ₂ e) Biogênico
Escopo 1	Combustão Estacionária	184.764,610	4.994,794
	Combustão Móvel		
	Emissões Fugitivas		
	Tratamento de Efluentes		
Escopo 2	Eletricidade (Localização)	2.117,963	-
Escopo 3	Resíduos Sólidos Gerados	12.986,491	243,879
Total		199.869,064	5.238,674



Tendo como foco a inovação tecnológica, a otimização de seus processos e a transição para uma economia de baixo carbono, no início de 2024 a Sanasa iniciou as obras de *retrofit* de suas maiores estações de tratamento de esgoto, a ETE Anhumas e a ETE Piçarrão, possibilitando a implantação da tecnologia de Sistemas de Tratamento Biológico com Reator Sequencial em Batelada com Lodo Granular (SBR-LG), em substituição aos atuais reatores anaeróbios (UASB) e Lodos Ativados Convencional. Saliente-se que tais obras trarão impactos significativos não somente no que diz respeito à capacidade e à eficiência de tais estações, em detrimento da maior remoção de carga orgânica e nutrientes, mas também implicarão na redução das emissões diretas dos GEE pertencentes ao Escopo 1, devido a menor emissão do gás metano (CH₄), subproduto dos processos de tratamento anaeróbio. Ainda que a implantação dessa nova tecnologia provoque o aumento das emissões indiretas dos GEE pertencentes aos Escopos 2 e 3, o saldo ambiental geral tende a ser positivo, refletindo o compromisso da Sanasa com práticas de gestão mais sustentáveis e eficientes.

Em 2024, visando à otimização das suas unidades operacionais e de seus recursos, a Sanasa promoveu a desativação de duas estações de tratamento de esgoto de menor porte, a ETE Parque das Constelações e a ETE Vila Reggio, redirecionando seus efluentes para estações já existentes.

Por meio da atuação do Grupo Gestor ASG e de suas Câmaras Temáticas, a Sanasa tem buscado promover

uma maior integração e sinergia entre seus setores e profissionais, de modo a identificar oportunidades de melhorias frente aos desafios apresentados, adotando soluções eficazes que fortaleçam sua Política de ESG e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Desde 2023, a Sanasa vem promovendo o aprimoramento contínuo de seus processos internos relacionados à elaboração IGEE, com foco na aplicação consistente da metodologia do *GHG Protocol*. As ações têm priorizado o fortalecimento da coleta, consolidação e sistematização dos dados, visando assegurar maior confiabilidade, consistência e rastreabilidade das informações. Esse aprimoramento contribui para a transparência na divulgação dos dados e para a preparação da Companhia para uma futura verificação por auditoria independente.

Como parte do fortalecimento de suas capacidades internas, a Sanasa tem investido de forma sistemática na capacitação técnica de seus profissionais, incluindo a realização do Curso de Inventário de Gases de Efeito Estufa. Em 2024, a iniciativa capacitou 18 profissionais e, em 2025, outros 15, com o objetivo de ampliar gradualmente o escopo do inventário, atualmente concentrado no esgotamento sanitário, para abranger também as atividades de abastecimento de água e transporte.

De forma complementar, a Sanasa desenvolve estudos e iniciativas voltados à mitigação de suas emissões de GEE, como a renovação contínua da frota, o incentivo ao uso de combustíveis renováveis, a substituição de

equipamentos de refrigeração, a modernização de unidades e processos operacionais, além da avaliação de alternativas para o aproveitamento do potencial energético dos resíduos gerados e para a aquisição de energia de fontes sustentáveis. Essas ações reforçam a evolução da Sanasa rumo a uma gestão mais eficiente e à transição gradual para uma economia de baixo carbono, com uso otimizado de seus recursos operacionais, humanos e financeiros.

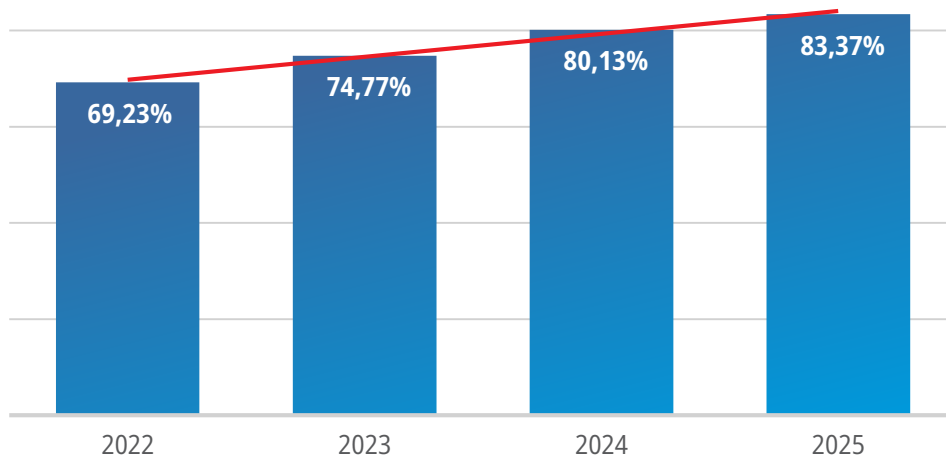
Em 2025, o case “Gestão Inteligente – Inventário de GEE” foi selecionado para apresentação oral no Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS), na categoria Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental (IGS). O evento, realizado em Campinas em novembro de 2025, destacou a atuação da Câmara Temática de Gases de Efeito Estufa na sistematização da coleta, consolidação e análise das informações para elaboração do Inventário de GEE (IGEE), estruturando um modelo piloto para expansão às demais áreas da Companhia. A iniciativa possibilitou a disseminação do conhecimento e o compartilhamento de aprendizados no setor.



Combustível da frota consumido

Indicador PNQS - VCMP (Veículos com combustível menos poluente) – em 2022 alcançamos 69,23% ; em 2023 alcançamos 74,77%; em 2024 alcançamos 80,13% e em 2025 alcançamos 83,37%.

Percentual de uso de combustível menos poluente



Fonte: Indicadores PNQS

Neste percentual, foi contabilizado o consumo de etanol e Diesel S10 da frota da Sanasa. A frota está sendo substituída por veículos mais sustentáveis, com a priorização do abastecimento por etanol em substituição à gasolina e de caminhonetes/caminhões de pequeno porte que antes eram movidos a diesel comum, por abastecimento de Diesel S-10 (mais sustentável pois tem menor teor de enxofre e é composto em parte por biodiesel).

Gestão de Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica representa uma das principais fontes de emissões indiretas das empresas, tornando o gerenciamento energético um elemento essencial para a redução das emissões e o avanço rumo a uma operação de baixo carbono. Maiores detalhes sobre como a Sanasa realiza a gestão de energia elétrica ver páginas 65 e 66 deste relatório (nesse item temos indicadores de energia elétrica do SNIS IN058, IN59, IN60).

A gestão eficiente da energia elétrica é estratégica para a Sanasa, pois otimiza processos, reduz custos operacionais e emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2), fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade e a transição para uma operação de baixo carbono.



A SANASA E AS PRÁTICAS SOCIAIS

GRI 2-23, 2-29

Tema Material: Relacionamento com Partes Interessadas (assuntos: Relacionamento com colaboradores - saúde e segurança ocupacional; Relacionamento com comunidade local; Relacionamento com consumidores e clientes; Relacionamento com fornecedores; Reputação e confiança pública - licença social para operar).

Tema Material: Cibersegurança e proteção de dados (assunto: Segurança da informação, privacidade e proteção de dados pessoais - LGPD e governança digital).

Tema Material: Inovação e modernização tecnológica.



Relacionamento com as partes interessadas

A Sanasa mantém o compromisso permanente de ouvir, dialogar e compreender as demandas da comunidade e de suas demais partes interessadas, disponibilizando diversos canais de comunicação e atendimento.

Entre eles estão o Portal Fale Conosco, a Ouvidoria *online*, o atendimento telefônico pelo número 0800 772 1195 e o atendimento presencial em diferentes unidades. Os canais digitais estão acessíveis no site institucional da Companhia (www.sanasa.com.br).

Por meio do Programa de Ação Sustentável (PAS), a Sanasa promove atendimento isonômico, seguro e confiável às comunidades informais, ocupações e periferias, atuando como elo entre as necessidades desses territórios e a Companhia. Além disso, oferece atendimento social especializado, com equipe de assistentes sociais voltada ao acolhimento e apoio da população em situação de vulnerabilidade.

Para fornecedores e prestadores de serviços, há canal exclusivo de cadastro e atendimento, acessível no menu “Compras, Licitações e Fornecedores” do site institucional, além de atendimento via WhatsApp (19) 98455-0270 e pelo e-mail cadastramento@sanasa.com.br.

A comunicação com as unidades da Administração Direta e Indireta da Prefeitura de Campinas ocorre por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

As expectativas da comunidade são consideradas durante a elaboração do Orçamento Cidadão, coordenado anualmente pela Prefeitura Municipal de Campinas, sendo as demandas relacionadas a

abastecimento de água e esgotamento sanitário encaminhadas à Sanasa.

Com o objetivo de ampliar a transparência, a Companhia disponibiliza o Portal da Transparência, onde é possível acessar informações sobre Governança, Finanças, Licitações, Legislação e Recursos Humanos, além de acompanhar despesas, receitas e execução orçamentária. Link: https://servicos.sanasa.com.br/transparencia/conteudo2.aspx?f=G&par_nrod=1106.

O relacionamento com entidades reguladoras ocorre por meio da participação em Comitês, Conselhos e Associações, com reuniões periódicas. As Assembleias Gerais de Acionistas e as reuniões dos Órgãos de Administração são realizadas conforme o Estatuto Social. Já o relacionamento com o Sindicato dos Trabalhadores é mantido ao longo do ano, por meio de reuniões específicas com a alta gestão para negociação e encaminhamento de demandas.

Em 2025, a Sanasa realizou seu segundo *webinar* com fornecedores, abordando temas como ASG e ODS, Governança, Compras, Educação Ambiental, Inspeção de materiais e Práticas de ASG dos próprios fornecedores. Este evento, organizado pelo Grupo Gestor de ASG em parceria com diversos setores, contou com a presença de profissionais da Sanasa e fornecedores, que foram convidados por e-mail e WhatsApp, com o objetivo de fortalecer o engajamento e a comunicação. Dois fornecedores fizeram apresentação de suas práticas e compartilharam suas experiências com os demais. Os participantes receberam selo de Fornecedor Engajado.

Em 2025, por meio do Programa Rumo à Excelência, a Sanasa avançou na jornada ASG, fortalecendo o engajamento interno e a integração entre as áreas, conforme as ações descritas na página 27 deste Relatório.

No relacionamento com partes interessadas, destacam-se as Rodas de Conversa, o Elas Protagonizam e o Integra Sanasa.

As Rodas de Conversa são encontros breves voltados ao alinhamento da força de trabalho aos fatos relevantes da Companhia. A iniciativa amplia o acesso às informações sobre o sistema de gestão e os objetivos institucionais, além de incluir temas relacionados à agenda ASG, reforçando o papel de cada colaborador na construção de uma Sanasa mais sustentável.

O Elas Protagonizam é uma ação que promove a valorização das mulheres e de suas trajetórias profissionais e pessoais. O evento reúne palestras, painéis e momentos de diálogo, abordando temas como liderança, equidade, saúde e bem-estar. A iniciativa contribui para o fortalecimento da cultura organizacional, do engajamento das pessoas e do compromisso da Sanasa com práticas mais inclusivas e sustentáveis.

Para promover a educação ambiental e o engajamento interno, a equipe do Museu da Água disponibilizou dias específicos para visitas técnicas dos próprios empregados às suas instalações – um espaço lúdico e educativo voltado ao saneamento e ao meio ambiente – fortalecendo a conexão entre o corpo administrativo e as atividades operacionais da Companhia.



As visitas ocorreram tanto de forma programada quanto no âmbito do Integra Sanasa, que também contemplou visitas técnicas às unidades da EPAR Capivari, ETE Boa Vista, Sala de Situação, Captação do Atibaia e ETA 1 e ETA 2.

Essas iniciativas promovem o engajamento, a integração entre as áreas e o fortalecimento da cultura ASG, proporcionando um entendimento comum sobre os trabalhos desenvolvidos e o modelo de negócio da

Companhia. O cronograma institucional prevê novos eventos para reforçar a cultura ASG junto a colaboradores e fornecedores, fortalecendo o relacionamento com essas partes interessadas estratégicas.

Vale destacar que a Sanasa atende, dentre outras legislações, o Decreto nº 5.440 de 04 de maio de 2005. Este Decreto estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de

abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano. As informações referentes ao controle de qualidade da água são enviadas ao consumidor através de informes. Estas informações também podem ser acessadas a qualquer momento através do Portal Sanasa -> Plano de Segurança da Água, disponível em: <https://www.sanasa.com.br/quem-somos/qualidade-da-agua-relatorio-anual/>.

ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO COM CLIENTES E COMUNIDADE LOCAL

GRI 2-23, 203-1, 203-2, 413-1, 413-2, 418-1

Capital social e de relacionamento

A Sanasa demonstra sua preocupação com o pilar social, dentro e fora da empresa, como parte integrante de suas Diretrizes Estratégicas. A organização assegura um desempenho ético e transparente, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a comunidade local e o meio ambiente, além de praticar tarifas socialmente justas e economicamente viáveis.

Neste capítulo, são apresentados alguns programas socioambientais e práticas sociais desenvolvidos pela Sanasa, voltados à comunidade em diversos aspectos, especialmente para os públicos mais vulneráveis. Inclui empregados e fornecedores.

Atendimento e Relacionamento com Clientes

A Sanasa mantém um canal permanente de relacionamento com seus clientes, tanto presencialmente quanto por meio de atendimento telefônico (0800 7721 195) e de canais virtuais (e-mail, aplicativos e WhatsApp).

Buscando melhorar o atendimento, em 2025 foi implantado o recadastramento vitalício de aposentados, uma ação em parceria com entidade pública municipal, que dispensa o deslocamento presencial dos idosos para atualização cadastral, promovendo mais comodidade ao público preferencial e maior eficiência no atendimento.

A Companhia tem buscado ampliar a eficiência da cobertura de atendimento nas agências presenciais e,

para isso, encontra-se em processo de contratação de serviços para reforçar o atendimento ao público.

Em 2025, também foram implementadas melhorias nos controles internos da área de atendimento e relacionamento com o cliente, com o desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e indicadores de desempenho, fortalecendo a gestão, o acompanhamento das demandas e a qualidade dos serviços prestados. Além das melhorias mencionadas anteriormente, a Sanasa firmou contrato com empresa especializada na prestação de serviço de mediação de atendimento em LIBRAS, com o objetivo de ampliar a acessibilidade e promover a inclusão de consumidores surdos.



Atendimento presencial

Em 2025, as agências presenciais — um total de 11 unidades distribuídas em diferentes regiões do município de Campinas — registraram 190.701 atendimentos, que resultaram em 226.393 solicitações de serviços. Esses atendimentos foram classificados em seis grupos:

Unidades de atendimento presencial e móvel:

Sede

CC01 - Barão Geraldo

CC02 - Nova Aparecida

CC03 - Sousas

CC04 - Campo Grande

CC05 - Castelo

CC06 - Jd. Londres

CC07 - Taquaral

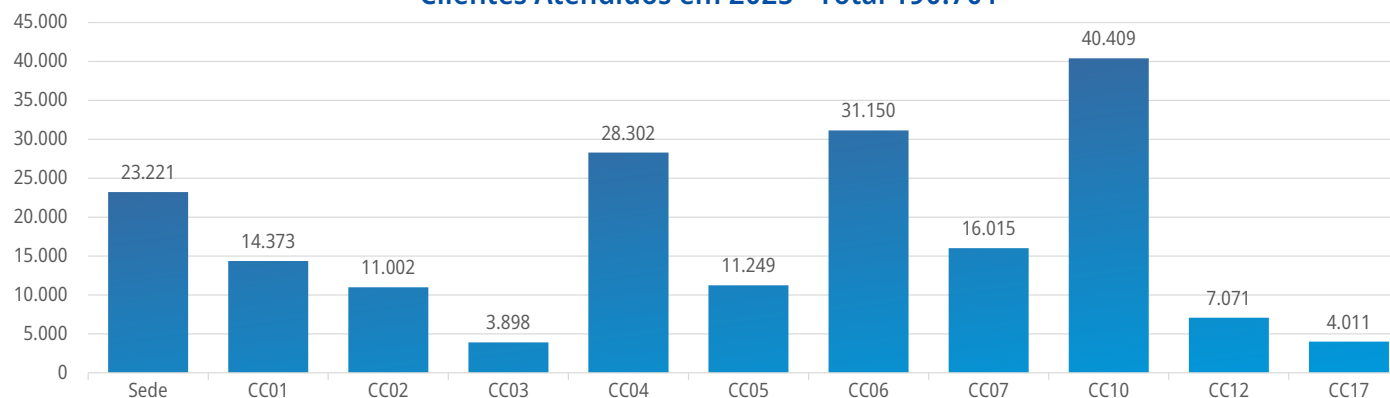
CC10 - Ouro Verde

CC12 - P.M.C.

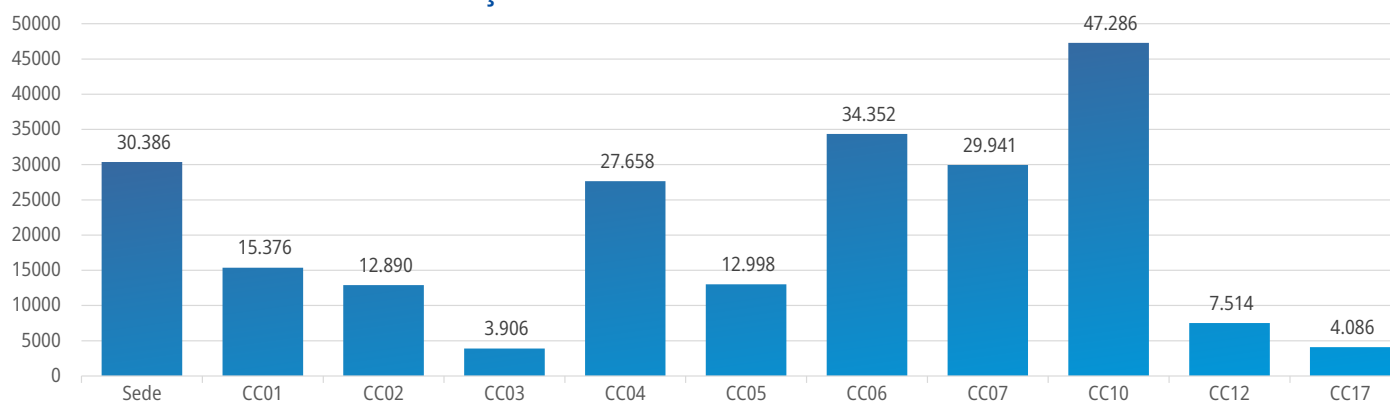
CC17 - Móvel II

Financeiro	Comercial	Conta/Consumo e Ocorrências	Operacional de Campo	Técnico/Engenharia e Regulatórios	Serviço Social e Benefícios
12.576	36.395	40.437	28.756	67.367	40.862
5,55%	16,08%	17,86%	12,70%	29,76%	18,05%
Total			226.393		

Cientes Atendidos em 2025 - Total 190.701



Serviços Solicitados em 2025 - Total 226.393



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente Sanasa

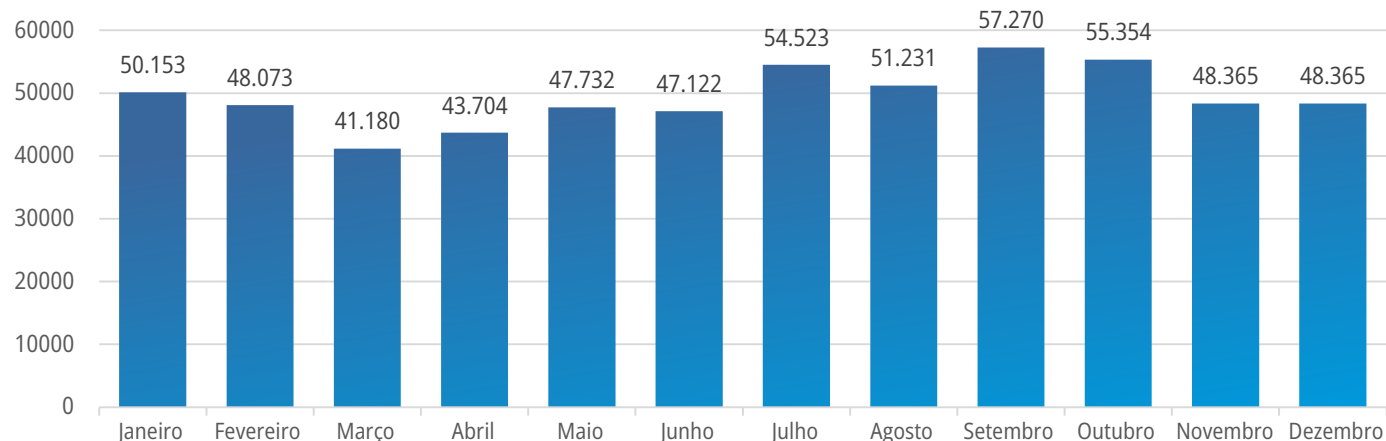


Atendimento telefônico (Call center)

O atendimento telefônico (Call Center), disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, registrou 622.585 ligações, das quais 593.072 foram atendidas, superando a meta de 80% do total.

Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente Sanasa

Chamadas Atendidas em 2025 - Total: 593.072



Atendimento virtual

O atendimento virtual é realizado por meio dos canais Fale Conosco (faleconosco@Sanasa.com.br) e Atendimento ao Cliente (atendimentoaocliente@Sanasa.com.br). Em 2025, foram registrados 10.554 e-mails pelo Fale Conosco e 15.031 e-mails pelo Atendimento ao Cliente, totalizando 25.585 atendimentos. Esse volume corresponde a uma média de 102 e-mails recebidos por dia.

Satisfação do cliente

Como forma de avaliar a percepção dos clientes quanto aos serviços prestados, a Sanasa realiza mensalmente a Pesquisa de Satisfação dos Clientes. Os dados apurados são consolidados em indicadores de desempenho que compõem o Índice de Satisfação dos Clientes, Índice de

Qualidade do Atendimento e Índice de Resolutividade de Serviços.

A pesquisa tem por objetivo conhecer a opinião dos clientes sobre a qualidade dos serviços prestados, considerando aspectos de atendimento e execução de serviços. O processo é realizado por meio de ligações telefônicas aos clientes que solicitaram serviços operacionais, como reparos de água, reparos de esgoto, serviços diversos, ligações de água, ligações de esgoto e caminhões esgota-fossa.

O questionário aplicado abrange oito questões, sendo as seis primeiras relacionadas à qualidade do atendimento e da execução dos serviços, a sétima relacionada ao grau geral de satisfação e a oitava

destinada a registros de elogios, sugestões ou críticas. As notas variam de 1 a 10, e, sempre que o cliente atribui nota inferior a 5, é solicitada uma justificativa, que é posteriormente encaminhada às áreas responsáveis para análise e tratativa.

A amostragem é composta por, no mínimo, 4% do total de serviços executados mensalmente, garantindo proporcionalidade entre os tipos de serviços avaliados. São considerados apenas os clientes que informaram telefone fixo ou celular.

Os resultados obtidos refletem a percepção do cliente em diferentes dimensões:

- Qualidade do atendimento ao cliente: extraída das questões 01 a 03, que avaliam tempo, atuação do



atendente e facilidade no processo de solicitação;

- Resolutividade dos serviços executados: extraída das questões 04 a 06, que avaliam prazo, atuação das equipes de campo e qualidade do serviço prestado;
- Satisfação geral: referente à questão 07, que mede o nível de satisfação do cliente quanto aos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgotos.

Principais Resultados

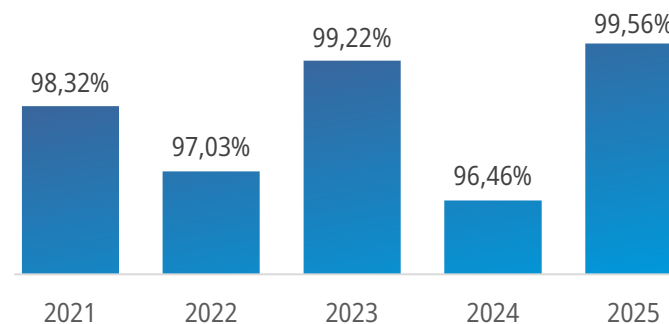
Os dados consolidados indicam elevado nível de satisfação dos clientes, conforme demonstrado

no Gráfico ao lado.

Embora tenha havido ligeira redução no índice de satisfação em 2024, em comparação aos anos anteriores, observa-se uma tendência de recuperação em 2025, mantendo a Sanasa dentro de sua meta de 96% de satisfação.

Esse resultado evidencia um desempenho consistente e superior à média de companhias similares do setor de saneamento, reforçando o comprometimento da empresa com a qualidade do atendimento e dos serviços prestados.

Pesquisa de Satisfação de Clientes (%) Satisfeitos e Muito Satisfeitos



Fonte: Gerência de Gestão da Qualidade e Relações Técnicas

Percepções dos Resultados

- A satisfação dos clientes com o atendimento, atuação dos funcionários e facilidade de contato mantém patamares excelentes, demonstrando eficiência da equipe e dos processos implantados.
- O prazo de execução dos serviços e a qualidade das obras/execuções realizadas são percebidos positivamente, refletindo pontualidade, competência técnica e boa performance em campo.
- Os registros de críticas ou sugestões são percentualmente baixos em comparação aos elogios, o que confirma a aprovação da maior parte do público pesquisado.
- Os elogios recorrentes indicam reconhecimento não

só pela resolução das solicitações, mas também pelo atendimento humanizado.

Esses resultados reforçam o compromisso institucional com a busca pela excelência no atendimento ao cliente e na prestação de serviços públicos de água e esgoto. As percepções são coerentes com o padrão de qualidade desejado e atestam a eficácia dos processos avaliativos e das ações corretivas realizadas ao longo do ano, colocando a Sanasa em posição de destaque no setor.

Gestão e Melhoria Contínua

Internamente, a Sanasa consolida e analisa os dados provenientes dos canais de relacionamento com os

clientes, comunica às áreas envolvidas as avaliações insatisfatórias e acompanha a implementação de ações corretivas e preventivas. Semestralmente, é elaborado o Relatório de Elogios, Sugestões e Críticas, que subsidia o aperfeiçoamento contínuo dos processos e o aumento da satisfação dos clientes.

Além da pesquisa interna, avaliações externas, como as realizadas pela ARES-PCJ, confirmam o bom desempenho da Companhia, com índice médio de satisfação de 8,4 (em escala de 0 a 10), destacando a regularidade e confiabilidade dos serviços.



Gestão de clientes

Elevar os níveis de atendimento e superar os padrões de excelência são premissas da Sanasa estabelecidas em seu Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo. A Companhia não só preza pela boa qualidade de seus serviços, como também pelo atendimento ao cliente e pela gestão de clientes por categoria de serviço, bem como sua privacidade. Essa forma de gestão tem trazido bons resultados sobre o faturamento, fundamental para garantir a inclusão de consumidores em situação de vulnerabilidade.

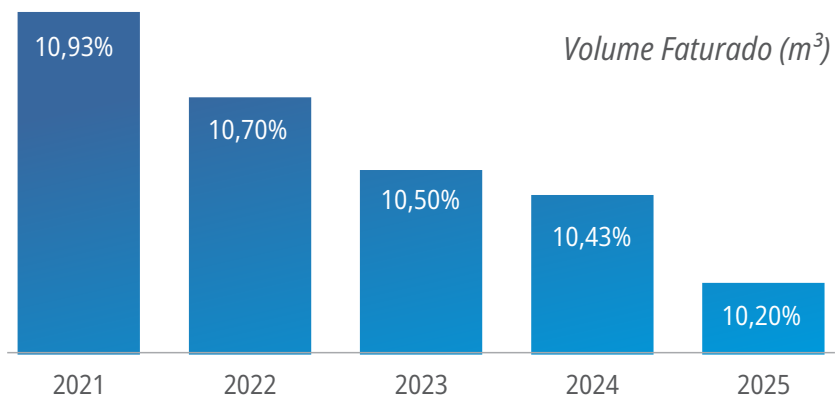
Clientes especiais

A Sanasa fideliza seus clientes na categoria comercial e industrial, com consumo superior a 120 m³ por mês, com desconto de 20% sobre o que exceder o volume contratado. Para fazer parte dessa política, o cliente deverá manter-se adimplente, além de manter um reservatório de emergência por 24 horas, para que as atividades do estabelecimento não sejam interrompidas. Em 2025, o programa correspondeu a 10,20% do volume de consumo, em metros cúbicos, e 16,45% do faturamento da empresa.

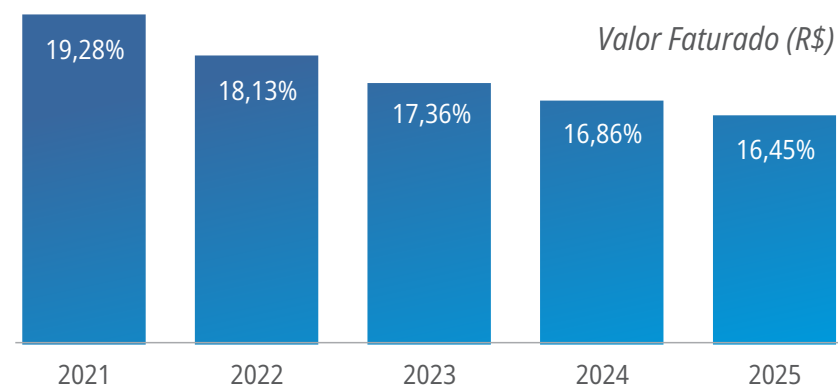
A Sanasa possui também uma categoria de Clientes de Demanda Mínima, ou seja, unidades com alto volume em metros cúbicos e preços diferenciados praticados de acordo com o consumo.

O atendimento aos Clientes Especiais vem ocorrendo por meio eletrônico, via contato telefônico e de forma presencial.

Participação % Volume Faturado (m³) - Fidelidade e Demanda (Água + Esgoto) 2021-2025
Total Volumes Fidelizados (m³) x Total Volumes Categorias Comercial e Industrial (m³)



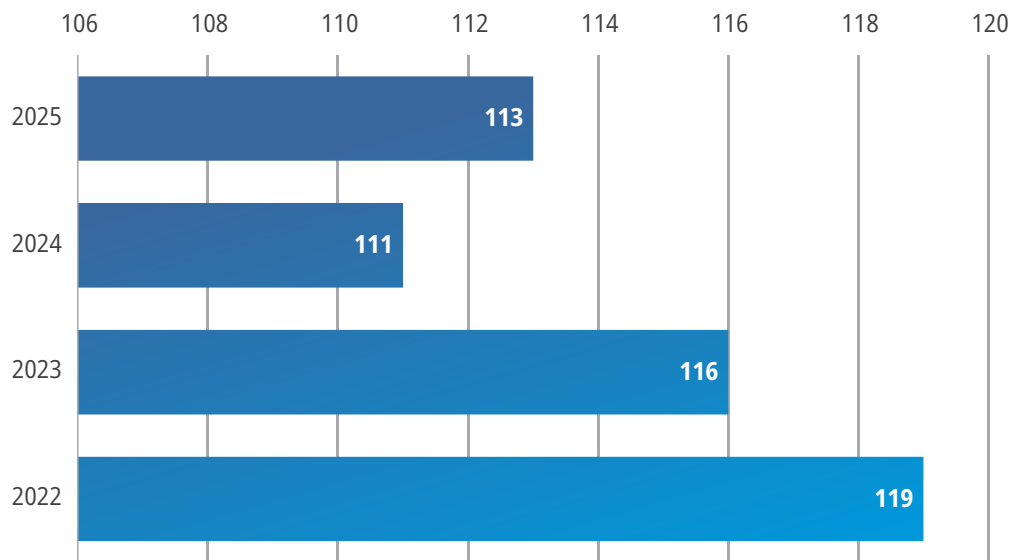
Participação % Valor Faturado (R\$) - Fidelidade e Demanda (Água + Esgoto) 2021-2025
Total Volumes Fidelizados (R\$) x Total Volumes Categorias Comercial e Industrial (R\$)



Base de informação: Relatório enviado pelo Setor de Contabilidade Gerencial (FCO) e RFI0050. • Fonte: Gerência de Novos Negócios Sanasa



Quantidade de Contratos por Contrato Fidelizado 2021-2025



Fonte: Gerência de Novos Negócios Sanasa

Fidelidade Hospitalar

A Sanasa tem como premissa atender a seus clientes e consumidores com excelência, sempre colaborando com a melhoria das condições de vida dos moradores de Campinas. Um dos programas da empresa enquadrados em sua política de responsabilidade social é o Fidelidade Hospitalar, que oferece aos hospitais conveniados a garantia de um desconto de 50% das faturas mediante a adimplência, inclusão da fatura em débito automático, manutenção de uma infraestrutura de reservação para manutenção das atividades, em caso de falta de água e a não participação em qualquer outro programa de benefícios da empresa. O programa integra tanto hospitais públicos quanto privados. Os hospitais privados não conveniados ao SUS ainda devem, como contrapartida do programa, oferecer para a Rede Pública Municipal

Hospitalar, denominada Rede Mário Gatti, serviços médico-hospitalares, tais como exames, consultas, procedimentos e equipamentos, correspondentes a até 50% do valor do desconto recebido.

Gerenciamento do Programa: a prestação de serviços médico-hospitalares dos hospitais privados não conveniados ao SUS é gerenciada pelo hospital Mário Gatti, que periodicamente encaminha relatório para a Sanasa via SEI. Caso alguma instituição não esteja cumprindo o acordo, a Sanasa é acionada para intervir e renegociar com o estabelecimento.

Sanasa, a comunidade e a sustentabilidade

O atendimento da população local com abastecimento de água potável e segura alcançou em 2025 um total de 557.331 economias, correspondente a 99,95% dos

Maiores clientes da Sanasa por Volume Faturado 2025

ORD.	RAZÃO SOCIAL	VOLUME (m³) FATURADO
1º	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS	56.333
2º	AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.	35.027
3º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	30.904
4º	CDHU CONJ. HAB. CAMPINAS E	22.470
5º	HOTEIS ROYAL PALM PLAZA LTDA.	14.665
6º	SOC. CAMP. EDUC. INSTR. PUCCAMP	12.748
7º	CONJ. HAB. BANDEIRANTES	12.186
8º	CONJ. RES. PARQUE DOS EUCALIPTOS	12.063
9º	CDHU CONJ. HAB. CAMPINAS F	11.283
10º	REDE DR. MÁRIO GATTI URG. E HOSP.	7.260
TOTAL		214.939

Nota: Volume total faturado corresponde a volumes de água e fontes alternativas de abastecimento.

Fonte: Join Tabelas Faturamento AJ11 e Fr145.

moradores do município. Em serviço de esgotamento sanitário, o atendimento foi de 509.580 economias, que equivale a 97,14% da população.

A Sanasa gerou valores através do pagamento de tributos no total aproximado de R\$ 177,9 milhões, soma que se reverte à comunidade através de benfeitorias e serviços públicos para a sociedade em geral. Esses tributos são divididos entre impostos, taxas e contribuições, e foram repartidos entre os três níveis de governo na seguinte proporção: R\$ 164,2 milhões para a esfera Federal, R\$ 5,9 milhões para a esfera Estadual e R\$ 7,8 milhões para a esfera Municipal. Em comparação ao ano anterior, houve um aumento de aproximadamente 2,4% na distribuição de valores relativos a tributos.



Relacionamento com a comunidade local

Atendimento Social

A equipe de assistentes sociais da Sanasa atende pessoas em situação de vulnerabilidade por meio de abordagens individuais, familiares, visitas domiciliares, análise socioeconômica e orientações sobre orçamento familiar e uso responsável da água. As famílias atendidas enfrentam desafios como problemas de saúde, desemprego, violência, privação de alimentos e dependência química, que afetam a renda, o acesso a serviços essenciais e a inclusão social. O Atendimento Social oferece alternativas de acesso ao saneamento básico e benefícios tarifários, incentivando a adimplência e promovendo a inclusão social.

Durante o ano de 2025, foram atendidas e acompanhadas pela equipe de assistentes sociais 2.979 famílias.

Programas Educativos Sociais e Ambientais

Centro de Conhecimento da Água (CCA)

Por meio do Museu Interativo da Água, o Centro de Conhecimento da Água (CCA) atua como espaço de



educação socioambiental, com instalações educativas, lúdicas e interativas que abordam a importância da água e sua relação com a vida e o meio ambiente. O centro busca sensibilizar os visitantes para o uso responsável da água, estimular reflexões sobre consumo consciente e reforçar a responsabilidade individual e coletiva. O CCA integra oficialmente o Plano Municipal de Educação Ambiental de Campinas como um dos Centros de Educação Ambiental do município.

Sanasa na Comunidade

O Programa Sanasa na Comunidade promove a interação com a população por meio de projetos sociais que apoiam políticas públicas voltadas ao

desenvolvimento integral das pessoas e à responsabilidade social da empresa. As iniciativas são realizadas em parceria com organizações da sociedade civil e equipamentos públicos, prestadores de serviços gratuitos nas áreas de assistência social, educação e saúde, com metodologias adaptadas às faixas etárias e características do público atendido.

Minha Escola na Sanasa

O Programa Minha Escola na Sanasa tem como objetivo sensibilizar os estudantes sobre a temática ambiental e de saneamento, com foco no abastecimento de água e no esgotamento sanitário. As ações atendem todos os níveis de ensino (infantil, fundamental, médio, técnico, superior e pós-graduação), das redes pública e privada,

e adaptam a metodologia e o conteúdo ao público, incluindo redes públicas e privadas, especialmente por meio de visitas ao Museu Interativo da Água.



Projeto de Educação em Saúde Bucal

O Projeto de Educação em Saúde Bucal é um trabalho educativo de prevenção e promoção de saúde bucal realizado em parceria com a Coordenadoria de Saúde Ocupacional e Bucal da Sanasa, promovendo o acesso a informações sobre a higiene bucal diária na prevenção de doenças e orientações de cuidados que possibilitem mais qualidade de vida. Nas regiões mais vulneráveis, concretizam-se as orientações com a distribuição de kits de higiene bucal compostos por uma escova de dente, pasta e fio dental a todos os participantes.

Projetos Socioesportivos

Os Projetos Socioesportivos são realizados em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Campinas (SMEL), têm como objetivo promover a inclusão social de crianças e adolescentes por meio da prática esportiva. Oferecem oficinas de basquete, futebol masculino e feminino, com aulas teóricas e práticas, além de eventos de vôlei e streetball, que incentivam a competição saudável e encontros entre os participantes.



Projeto Sanasa Profissionaliza

O Projeto Sanasa Profissionaliza oferece oficinas de qualificação profissional voltadas à geração de renda, inclusão produtiva e empoderamento de famílias em vulnerabilidade, especialmente mulheres chefes de família. As oficinas, na área de beleza, combinam aulas teóricas e práticas, e todas as formandas recebem certificado e *kit* com materiais para iniciar imediatamente no mercado de trabalho.

Projeto Sociopedagógico

O Projeto Sociopedagógico Beneficia Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sem fins econômicos, prestadoras de serviços gratuitos no município, agregando mais qualidade ao atendimento realizado às crianças em situação de vulnerabilidade. O Projeto oferece materiais educativos permanentes às OSCs, a capacitação dos seus educadores através de um curso de formação e o acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas. Os materiais educativos viabilizam a realização de atividades ludoeducativas que estimulam o aprendizado real das crianças, como maneiras de se expressar, socializar, estimular a criatividade e a leitura e desenvolver as suas habilidades, tanto socioemocionais quanto manuais.

Projeto de Trabalho Social (PTS)

O Projeto de Trabalho Social (PTS) é desenvolvido em bairros com obras de saneamento financiadas pelo Governo Federal, seguindo a Portaria nº 464/2018 do Ministério das Cidades. Atua em quatro eixos: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social; Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção;

Educação Ambiental e Patrimonial; e Desenvolvimento Socioeconômico. O PTS articula ações para minimizar impactos das obras, potencializar benefícios, promover o desenvolvimento local, a sustentabilidade dos serviços e fortalecer a responsabilidade social da empresa. Em 2025 foram desenvolvidos 3 PTSs vinculados a obras de implantação e melhoria de redes de água e esgoto e à substituição de redes de distribuição de água.



Resultados

Considerando todos os Programas Educativos Sociais e Ambientais e seus projetos, foram realizadas 798 atividades que tiveram a participação direta de 12.075 pessoas, atingindo diversos públicos e diferentes faixas etárias.

Parque das Águas

O Parque das Águas é um parque público voltado para educação ambiental, sustentabilidade, lazer, esportes, cultura e atividades artísticas, de uso gratuito da população. Transferido para a Sanasa em 18 de dezembro de 2024, tem recebido investimentos para melhorias. Possui áreas verdes, mata nativa, áreas para reflorestamento, nascentes, lagoas, *playgrounds*, quiosques, pista de caminhada/corrida, salão multiuso,

fontes de água, academia ao ar livre e viveiro de mudas. Desenvolve projetos permanentes e sazonais que promovem lazer, saúde física e emocional e engajamento ambiental, como educação ambiental no viveiro, aulas de ginástica, artesanato e alongamento, além do “Férias no Parque”, que em julho de 2025 recebeu cerca de 16 mil participantes.

Programa Ciclo da Água no Saneamento (CASA)

Ciclo da Água no Saneamento - CASA: o saneamento básico compreende elementos que envolvem serviços públicos e instalações operacionais, importantes para a saúde pública e para o meio ambiente, refletindo na qualidade de vida das populações. O saneamento ambiental é o que promove o controle do meio físico e as práticas necessárias à garantia da manutenção deste compromisso, consonante à Missão e ao Planejamento Estratégico da empresa e ao Plano Municipal de Saneamento Básico de Campinas.

Programa CASA: iniciativa associada ao saneamento ambiental, com ações itinerantes, como palestras, cursos e oficinas, que se baseiam nos aspectos trazidos pelas interações individuais e coletivas no sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, inclusive de segurança da água, nos pontos internos do consumo predial.

Alinhado à perspectiva institucional de assegurar a universalização do saneamento e a excelência da prestação de serviços, contribui com a efetividade de políticas públicas e com o cumprimento dos compromissos inerentes ao setor.



Abrangência: As atividades itinerantes permitem o alcance em todo o território municipal, inclusive loteamentos residenciais de variados padrões, escolas, equipamentos sociais e instituições públicas e privadas. Para ampliar a abrangência da ação, oportunamente são realizadas atividades com as Unidades Móveis de Uso Consciente da Água e de Lançamento Consciente do Esgoto, em locais públicos.

Dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos no ano de 2024, o Programa CASA teve suas atividades direcionadas para as demandas voltadas ao Índice de Manutenção Corretiva de Esgoto (IMCE), como a realização de palestras cujo intuito é fornecer subsídios para os espectadores replicarem o conhecimento. Somando-se a isso, e com o mesmo objetivo, as oficinas, executadas através da Unidade Móvel de Lançamento Consciente do Esgoto, são atividades que promovem o envolvimento dos participantes e ampliam as possibilidades de acesso a orientações qualificadas e esclarecimentos de dúvidas.

As ações de sensibilização para Uso Consciente da Água e Lançamento Consciente do Esgoto realizados pelo Programa CASA se alinham à publicação ao estudo “As Mudanças Climáticas no Setor de Saneamento: Como Secas Tempestades e Ondas de Calor Impactam o Consumo de Água” (2024), do Instituto Trata Brasil. O estudo endossa as ações da Sanasa desenvolvidas junto aos munícipes de Campinas em diversas oportunidades.

Questões de consumo de água e uso da rede esgoto tendem a ser diretamente influenciados por fatores climáticos, como períodos de calor intenso e chuvas em

excesso, o que reforça a importância de conscientizar os usuários sobre o uso adequado dos sistemas de saneamento. É com esse direcionamento que a Sanasa desenvolve suas ações educativas e de sensibilização.

Assim, os trabalhos desenvolvidos no âmbito do IMCE abrangem diversas frentes de atuação, entre elas o Programa CASA, que atua em áreas com manutenções recorrentes causadas pelo mau uso da rede de esgoto, como o lançamento de resíduos inadequados à sua finalidade. Essas ocorrências são agravadas por situações climáticas extremas, tais como chuvas intensas e tempestades que tendem a sobrecarregar o sistema e provocar danos às ETEs, além de reduzir a eficiência do tratamento, conforme apresentado no estudo do Instituto Trata Brasil (2024), o que reforça a importância das ações de conscientização promovidas pela Sanasa.

No ano de 2025, o Programa CASA atendeu 6.140 participantes. Dentre esse total, 2.163 participaram de atividades específicas voltadas à redução do IMCE, correspondendo a 35,81% do público envolvido em ações com esse propósito.



Programa CASA (2025)
6.140 participantes

Benefícios Tarifários

- **Tarifa Social:** a Tarifa Social é um desconto mensal aplicado nas faturas de água/esgoto que beneficia as famílias em situação de vulnerabilidade social e que possuem um consumo mensal de até 30m³. Têm direito ao benefício as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda mensal *per capita* de até meio salário-mínimo nacional vigente. Em 2025, a Sanasa beneficiou com a tarifa social, em média, 94.338 famílias, o que corresponde à 249.052 pessoas*.
- **Isenção da Tarifa Social:** os beneficiários da Tarifa Social que consumiram até 10m³ (10 mil litros) mensais ficaram isentos da cobrança das tarifas de água/esgoto. Em 2025, ficaram isentas, em média, 30.319 famílias, o que corresponde a 80.042 habitantes*. Essa isenção esteve vigente até 31 de outubro de 2025.
- **Lei de Aposentados:** a Lei nº 9.339/1997 permite à Sanasa conceder descontos de até 50% (cinquenta por cento) para aposentados e pensionistas no pagamento das tarifas de água da Sanasa para consumo de até 15 m³. No ano de 2025, foram cadastradas, em média, 29.719 ligações neste benefício tarifário. Em 2025, foi implantado o recadastro vitalício, em parceria com entidade pública municipal, dispensando o deslocamento presencial dos beneficiários e conferindo maior eficiência ao processo.

- **Benefício Tarifário às Organizações da Sociedade Civil:** Conforme a Lei nº 7.577/1993, a Sanasa concede isenção de tarifas de água/esgoto para OSCs até 60 m³ de consumo; caso o consumo ultrapasse esse limite, aplica-se 50% de desconto sobre o excedente. Em 2025, aproximadamente 194 instituições privadas, sem fins lucrativos e que prestam serviços socioassistenciais gratuitos e contínuos em Campinas, foram beneficiadas.



* Conforme Censo IBGE 2022, a média de moradores por residência em Campinas é de 2,64.

** Estimativa 2 pessoas x ligação.

Ligações Coletivas: Famílias Beneficiadas/População Estimada

Anos	Ligações Coletivas	Famílias Beneficiadas	População Estimada
2021	1.518	14.702	58.808
2022	1.436	13.882	55.528
2023	1.415	13.202	52.808
2024	1.347	11.794	47.176
2025	1.195	10.232	40.928

Fonte: Gerência de Relações com a Comunidade - Posição Mês: 12/2025

Atendimento por ligações coletivas de água

'Olhar Social, água para todos!' O abastecimento de água em áreas de ocupação do município representa uma ação concreta de justiça social e cidadania. Por meio de ligações coletivas, diversas famílias passam a ter acesso regular à água potável, promovendo dignidade, saúde e qualidade de vida para comunidades historicamente vulnerabilizadas. Essa iniciativa reforça o compromisso da Sanasa com um atendimento comunitário inclusivo, que reconhece o direito universal à água e prioriza a população em situação de maior fragilidade.

Os clientes atendidos nessa modalidade recebem acompanhamento técnico dos profissionais da Sanasa, que atuam diretamente na promoção do consumo consciente e na prevenção de riscos à saúde, como a contaminação por ligações clandestinas ou poços irregulares. Esse trabalho educativo fortalece os vínculos comunitários e estimula práticas sustentáveis dentro dos núcleos residenciais.

Em 2025, foram beneficiadas 10.232 famílias por meio de 1.195 ligações coletivas, alcançando diretamente 40.928 pessoas em cerca de 276 comunidades. Cada ligação representa mais do que infraestrutura: é um elo de inclusão, cuidado e transformação social.



Programa de Ação Sustentável

O Programa de Ação Sustentável (PAS) é uma iniciativa da Sanasa com forte compromisso social, voltada para promover a justiça hídrica e a inclusão.

Seu principal objetivo é assegurar o acesso à água potável e segura a comunidades vulneráveis de Campinas, especialmente aquelas residentes em núcleos habitacionais e áreas de ocupação.



Estruturado como uma política pública municipal, o PAS respeita e concretiza os Direitos Humanos à

Água e ao Saneamento Básico, reconhecendo que o acesso à água é um direito, não um privilégio. O programa também abrange incentivos financeiros diretamente relacionados a débitos oriundos de consumo em ligações coletivas, que serão aplicados no processo de individualização das ligações.

Individualização de ligações coletivas

Desde 2015, a Sanasa passou a implementar a individualização das ligações coletivas de água, nos casos em que a área ocupada tenha sido inserida no processo de regularização fundiária, em que a rede de abastecimento se encontra próxima às residências dos consumidores. Essa iniciativa contribui significativamente para a redução de perdas, melhora a qualidade do fornecimento e a adimplência da cobrança do serviço de tratamento e distribuição de água.

A partir de 2021, esse processo foi intensificado: a Sanasa passou a elaborar e entregar os contratos diretamente aos moradores dos núcleos residenciais, eliminando a necessidade de atendimento presencial nas agências. Essa mudança agilizou e fortaleceu a eficiência da operação.

Em 2025, foram realizadas 1.678 individualizações, beneficiando aproximadamente 6.712 pessoas. Para 2026, a previsão é de mais 1.500 imóveis individualizados, alcançando cerca de 6.000 cidadãos. Os dados apresentados neste relatório têm como base a consolidação dos processos digitais SEIs, SSEs geradas e requisições encaminhadas por munícipes, compondo o total de individualizações registradas.

O consumo não autorizado, por meio de ligações

irregulares, acarreta diversos problemas, como contaminação da rede, variações de pressão e desperdício de água. Por meio do Programa de Atendimento Social (PAS), a Sanasa assegura que os consumidores tenham acesso à ligação regular, conforme os padrões técnicos da empresa, promovendo segurança sanitária e saúde pública. Além disso, o programa reforça a importância da conscientização da população sobre o valor do saneamento e estimula um maior engajamento comunitário.

Entre os principais desafios enfrentados estão a rápida expansão dos núcleos habitacionais, muitas vezes localizados em áreas de difícil acesso, e a necessidade de compreender a dinâmica específica de cada região, respeitando suas particularidades e atendendo às demandas da população local.

Ligações Individualizadas: Estimativa da População Beneficiada

Anos	Ligações Individualizadas	Estimativa da População Beneficiada
2021	1.270	5.080
2022	1.718	6.872
2023	2.660	11.728
2024	2.524	10.096
2025	1.678	6.712

Fonte:
Gerência de
Relações com a
Comunidade -
Posição Mês:
12/2025



Apoio à Primeira Infância

A Sanasa contribui diretamente com a saúde e bem-estar na primeira infância com seus principais serviços: abastecimento de água e esgotamento sanitário, fundamentais para o desenvolvimento saudável das crianças, evitando doenças que são as maiores responsáveis pela mortalidade infantil.

Além disso, oferece políticas e programas que contribuem diretamente com a primeira infância e com toda a sociedade: erradicação da pobreza através de benefícios tarifários; projetos sociais; atendimento as famílias em condições vulneráveis e educação ambiental.

As políticas de apoio à primeira infância são descritas ao longo deste relatório. São elas:

- **Benefícios tarifários:** tarifa social, lei de aposentado/pensionista e benefício tarifário às Organizações da Sociedade Civil – OSCs;
- **Programas Educativos Sociais e Ambientais:** Centro de Conhecimento da Água/Museu Interativo da Água, Programa Sanasa na Comunidade, Programa Minha Escola na Sanasa, Projeto de Educação em Saúde Bucal, Projetos Socioesportivos, Projeto Sociopedagógico e Projeto Sanasa Profissionaliza;
- **Atendimento Social:** atendimento às pessoas e famílias em condições vulneráveis;
- **Voluntariado Sanasa:** entre suas ações também

atende crianças em situações especiais ou contribuição às organizações que trabalham com crianças;

- **Fidelidade hospitalar:** no qual adultos e crianças de todas as idades podem ser beneficiados.

Voluntariado Sanasa

O Voluntariado na Sanasa existe desde 2012, conduzido pelos próprios Empregados da Sanasa, que criam as campanhas, as ações para arrecadação, bem como definem os beneficiários. O Voluntariado conta com o apoio da Sanasa.

Grupo gestor: grupo de empregados voluntários que atua disseminando ações, com objetivo de mostrar oportunidades, estimular a solidariedade e incentivar pessoas ao trabalho voluntário.

Colaboração: as campanhas são realizadas com a colaboração dos empregados e da população em geral, e a Sanasa as otimiza abrindo pontos de arrecadação e coleta em diversos setores da empresa.

Beneficiários das campanhas: são os próprios empregados da Sanasa que indicam a instituição ou a família necessitada a serem ajudadas. O grupo gestor faz uma triagem e visita a pessoa/entidade indicada para escolher qual deve ser atendida no momento, bem como a melhor forma de prestar o auxílio.

Voluntariado no Meio Ambiente: o Voluntariado une ações sociais e ambientais, ajudando o próximo e preservando o meio ambiente, através de campanhas

de coleta de óleo usado, de tampinhas plásticas, tampinhas de ferro e lacres de latinhas de alumínio.

Água Limpa: programa socioambiental de reciclagem de óleo de cozinha usado destinado à produção de biodiesel. O recebimento do óleo usado é feito através de pontos de coleta nas agências de atendimento da Sanasa. Esse trabalho de recolhimento de óleo usado, além de contribuir para a diminuição da poluição nas águas dos rios, facilita e otimiza recursos no processo de tratamento de esgoto, beneficiando a própria Sanasa, pois o óleo jogado no esgoto obstrui as redes e causa o rompimento das tubulações.

Sanasa e a inclusão social

Este programa visa à melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral, tanto no aspecto profissional, como de inclusão e meio ambiente.

- **Revitalizando Praças e Jardins:** projeto social de qualificação profissional com vivência laboral e educativa para alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE.

Como: através de investimentos no meio ambiente e no capital humano, por acordo de cooperação com a APAE Campinas e parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos da Prefeitura de Campinas. O programa conta com atividades diárias de plantio e cultivo de mudas de flores e plantas ornamentais, no Viveiro Municipal, destinados aos canteiros das avenidas e praças públicas da cidade.



Objetivo: promover direitos humanos e vida digna às pessoas com deficiências, minimizando impactos nos âmbitos sociais, ambientais e econômicos. Devido às ações integradas do plantio das mudas, promove também uma cidade mais colorida e humana.

Beneficiados (2025): 30 alunos da APAE Campinas, promovendo integração à vida comunitária, além de independência pessoal e financeira, com benefícios também no convívio familiar desses estagiários com deficiência intelectual. Neste ano, nove (09) bolsistas do projeto alcançaram evolução significativa para contratação no mercado de trabalho profissional.

Investimento (2025): R\$ 1.320.424,58 – valor repassado à APAE, revertido em bolsa estímulo para os estagiários, beneficiando suas famílias e contribuindo para a ampliação da renda e uma vida mais digna.

Como resultado desse projeto, é gerado um retorno ambiental significativo para o meio ambiente, por meio da produção de mudas destinadas à recomposição ambiental, à arborização urbana e ao paisagismo, contribuindo para a melhoria dos espaços públicos, a preservação da biodiversidade e a qualidade ambiental.

Sanasa no esporte e na cultura

A Sanasa investe em projetos de interesse público que vão ao encontro dos valores da companhia, mostrando o efetivo comprometimento, não apenas com o seu negócio, mas também com o desenvolvimento da sociedade em todos os aspectos. São parcerias de caráter social, educacional, esportivo, ambiental e cultural que, além de beneficiar a comunidade do entorno, mostram o compromisso da Sanasa e fortalecem a sua marca.



Pulo Futsal

Média de público por jogo:

500 pessoas

Facebook: 14 mil seguidores

Instagram: 33,1 mil seguidores

Valor (2025): R\$ 559.149,12*

- nas equipes de base são atendidos **150 atletas crianças e adolescentes;**
- projeto **Futsal Para Todos** (escola gratuita de futsal em Campinas): 4 polos (Cafezinho, Pe Anchieta, São Vicente e Campo Grande) atendendo 300 crianças;
- **campanhas solidárias:** arrecadação de alimentos nos jogos, Páscoa Solidária, Dia das Crianças Mais Feliz, Natal Feliz para Todos!



Vôlei Campinas

Média de público por jogo:

2.500 pessoas

Facebook: 63,4 mil seguidores

Instagram: 111,7 mil seguidores

Valor (2025): R\$ 607.128*

- mais de **60 atletas** atendidos nas categorias de base;
- **959 crianças** atendidas nos núcleos do Projeto Vôlei em Rede, do Instituto Compartilhar em Campinas;
- arrecadação de **22 toneladas** de alimentos nos jogos realizados no Ginásio do Taquaral na última temporada, o impacto da doação chega a 200 mil pessoas.



Basquete Campinas

Média de público por jogo:

200 pessoas

Facebook: 3,3 mil seguidores

Instagram: 18 mil seguidores

Valor (2025): R\$ 675.529,61*

- 4º lugar na Liga de Basquete Feminino**
- 3º lugar no Campeonato Paulista**
- apoio ao **projeto Updown:** time de basquete para pessoas com síndrome de *Down* acima de 12 anos. Eleito pelo 2º ano consecutivo como melhor projeto social da LBF 2025
- fortalecimento de causas como o **empoderamento feminino e a luta contra o racismo e LGBTQIAPN+.**



RAC X Sanasa

Valor (2025): R\$ 1.664.074,90*

Divulgação e premiação de **projetos de sustentabilidade**



Patrulheiros de Campinas

Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania

Valor (2025): R\$ 126.000,00*

Apoio à **orquestra Sinfônica dos Patrulheiros**



Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas

Valor (2025): R\$ 2.400.000,00*

Apresentações culturais gratuitas: 37 concertos em 2025, para um público de cerca de 50 mil pessoas



SANASA E SEUS EMPREGADOS | GRI 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 405-1, 405-2, 406-1, 407-1

Tema Material: Relacionamento com partes interessadas (Relacionamento com colaboradores - saúde e segurança ocupacional)

Capital humano | GRI 401-1

A Sanasa encerrou o ano de 2025 com 1.982 empregados, além de 83 estagiários e 65 menores aprendizes. Os profissionais concursados atuam de acordo com a sua escolaridade e estão distribuídos em áreas administrativas e operacionais, e os assessores são contratados com a finalidade técnica de apoio aos gestores.

A predominância do quadro de empregados é 80,83% do gênero masculino, o que é compreendido pela natureza das operações da Companhia, embora não exista uma orientação de gênero para função no processo seletivo. Em sua maioria, os empregados da empresa são brancos e possuem, em média, 49 anos de idade. O tempo médio dos empregados na Companhia é de 19 anos. As mulheres representavam 19,17% do total de empregados e ocupavam 31,43% das funções de liderança. Já os negros e pardos ocupavam 28,81% do efetivo e 10,71% das funções de liderança. A

rotatividade de pessoal (*turnover*) em 2025 foi de 2,27%.

A política de gestão de pessoas oferece salários correspondentes ao cargo e à função, sem discriminação de gênero, raça, cor, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social.

Os contratos dos empregados seguem o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Capital intelectual | GRI 404-1

O investimento realizado para adquirir conhecimento se faz presente no dia a dia da empresa, sendo que em 2025 os valores investidos em educação com bolsas de estudos foram de R\$ 756 mil, sendo que 153 empregados se beneficiaram com este investimento (69 novas concessões e 84 renovações), em 2024 foram R\$ 775 mil e 162 empregados beneficiados (63 novas concessões e 99 renovações). As bolsas de estudos são para cursos técnico-profissionalizantes, graduação,

extensão, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e línguas

Desde 2022 a empresa também fornece bolsa de estudos em língua estrangeira, sendo que em 2025, 57 empregados se utilizaram desse benefício (em 2024 – 06 empregados). A Sanasa conta com uma comissão que analisa as solicitações de bolsa de estudos, e o empregado deve cumprir requisitos específicos definidos em norma interna.

A capacidade de gerar conhecimento e informação da Sanasa conta com ferramentas e sistemas que auxiliam no controle operacional com o objetivo de melhorar a eficiência de suas operações e ao longo dos anos tem se utilizado de recursos de Tecnologia de Informação para melhorar seus processos de gestão da operação das etapas de captação, tratamento, elevação e distribuição de água e coleta de esgoto, conforme os resultados alcançados, colocando a empresa com um diferencial de gestão no Brasil e América Latina.

Quadro de colaboradores *

Faixa Etária	2022				2023				2024				2025			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Menos de 30 anos	63	3%	15	1%	44	2%	11	1%	26	1%	10	0%	15	1%	6	0%
Entre 30 e 50 anos	983	46%	219	10%	940	46%	205	10%	887	44%	198	10%	835	42%	190	10%
Acima de 50 anos	681	32%	176	8%	679	33%	179	9%	719	36%	184	9%	752	38%	184	9%
Total por gênero	1.727	81%	410	19%	1.663	81%	395	19%	1.632	81%	392	19%	1.602	81%	380	19%
Total geral	2.137				2.058				2.024				1.982			

*Empregados concursados e assessores

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

A Sanasa, por ser uma empresa de economia mista, atende à Constituição Federal, no que diz respeito à realização de concurso público para a contratação de empregados, com exceção daqueles contratados para cargos de livre nomeação e exoneração. O concurso público é uma forma democrática de seleção de candidatos, pois oferece a todos a mesma oportunidade de ingresso, sem qualquer forma de discriminação, com

requisitos estabelecidos em edital e sem restrições de nível social, experiência profissional, etnia ou gênero.

No ano de 2025 foram 24 novas contratações, dentre empregados e aprendizes SENAI, e 66 desligamentos. A contratação de estagiários é realizada através de um processo de recrutamento e seleção, de forma a garantir a admissão dos melhores talentos.

Os desligamentos ocorreram por fim de contrato por prazo determinado, no caso dos aprendizes SENAI, e por aposentadoria, dispensa com ou sem justa causa, pedido de demissão e falecimento, para os demais empregados. Em 2025 ocorreram 02 desligamentos por iniciativa da empresa, após a devida apuração e avaliação do motivo através de uma comissão específica. Apenas assessores podem ser desligados por decisão unilateral.



Contratações

Faixa Etária	2022			2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	18	3	21	6	3	9	6	2	8	4	1	5
Entre 30 e 50 anos	53	14	67	10	7	17	0	5	5	6	5	11
Acima de 50 anos	6	2	8	3	1	4	6	2	8	7	1	8
Total	77	19	96	19	11	30	12	9	21	17	7	24

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

Desligamentos

Faixa Etária	2022			2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	9	6	15	9	4	13	7	1	8	7	2	9
Entre 30 e 50 anos	23	6	29	17	12	29	14	5	19	9	9	18
Acima de 50 anos	40	4	44	57	10	67	22	6	28	31	8	39
Total	72	16	88	83	26	109	43	12	55	47	19	66

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



Escolaridade	2022			2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Ensino Fundamental Incompleto	71	1	72	66	0	66	63	0	63	58	0	58
Ensino Fundamental Completo	87	2	89	74	2	76	72	2	74	69	2	71
Ensino Médio Incompleto	23	2	25	17	1	18	17	0	17	12	1	13
Ensino Médio Completo	851	79	930	816	78	894	793	76	869	751	68	819
Graduação Incompleta	50	23	73	43	14	57	34	14	48	40	12	52
Graduação Completa	496	188	684	474	187	661	478	185	663	462	172	634
Pós-graduação Completa	128	100	228	151	96	247	155	100	255	188	107	295
Mestrado Completo	19	13	32	19	13	32	17	11	28	20	14	34
Doutorado Completo	2	2	4	3	4	7	3	4	7	2	4	6
Total	1.727	410	2.137	1.663	395	2.058	1.632	392	2.024	1.602	380	1.982

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



O investimento contínuo em educação e desenvolvimento profissional, por meio da concessão de bolsas de estudo, resultou em um avanço significativo na qualificação do quadro de empregados, com crescimento de 39,5% no percentual de profissionais com pós-graduação completa em relação a 2022, passando de 10,6% para aproximadamente 15% em 2025, fortalecendo o capital humano e a capacidade técnica da Companhia.

Liberdade de associação | GRI 407-1

Durante o processo de integração, o novo empregado é informado sobre o direito à filiação sindical e seus benefícios. Também recebe a devida informação sobre a taxa de mensalidade sindical, correspondente a um desconto de 1,5% sobre o salário.

Indenização por Aposentadoria

Em 2025, a Sanasa ofereceu aos seus empregados concursados um Programa de Valorização e Retenção do Conhecimento (PROVAR), firmado no Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato. O programa permitiu aos empregados elegíveis uma oportunidade de planejar seu desligamento, além de implementar iniciativas para a transferência de conhecimento dentro da Companhia.

A adesão ao PROVAR foi permitida aos empregados que atenderam, cumulativamente, as seguintes condições: a) tempo de serviço na Sanasa de, no mínimo 10 (dez) anos; b) já estar aposentado em 12 de novembro de 2019 (dia anterior à publicação da Emenda Constitucional nº 103, referente à reforma previdenciária) ou contar com os requisitos para se aposentar, sem ainda ter requerido aposentadoria perante o INSS até a data de assinatura e

divulgação do Programa; e c) pertencer ao quadro de carreiras da empresa.

Os empregados que tiveram seu pedido deferido receberam através deste programa, por ocasião do desligamento do empregado do quadro funcional: i) o valor de 2 (dois) salários nominais mais gratificação de função para os empregados entre 10 anos e 20 anos de tempo de serviço; ii) o valor de 4 (quatro) salários nominais mais gratificação de função para os empregados que possuíam 20 anos e 1 dia e 40 anos de tempo de serviço; e iii) o valor de 5 (cinco) salários nominais mais gratificação de função para os empregados com mais de

40 anos e 1 dia de tempo de serviço. Adicionalmente, também foi pago o valor equivalente à multa de 40% (quarenta por cento) sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço para fins rescisórios, bem como assistência médica por um período de 36 (trinta e seis) meses para os empregados, extensivo aos seus cônjuges e dependentes portadores de necessidades especiais.

Licença maternidade/ paternidade | GRI 401-3

Em 2025, 23 empregados usufruíram da licença paternidade e 10 da licença maternidade, sendo que 100% destes empregados retornaram e permaneceram na empresa.



Diversidade em cargos e funções de liderança, empregados e outros | GRI 405-1, 405-2

Descrição	Faixa Etária	2024			2025		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretores – Não Empregados	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
	Acima de 50 anos	2	0	2	1	0	1
Total Diretores - Não Empregados		2	0	2	1	0	1
Diretores	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
	Acima de 50 anos	3	0	3	4	0	4
Gerentes	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	5	1	6	4	1	5
	Acima de 50 anos	20	4	24	21	4	25
Coordenadores	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	26	8	34	27	6	33
	Acima de 50 anos	36	32	68	36	33	69
Especialistas	Menos de 30 anos	1	2	3	0	1	1
	Entre 30 e 50 anos	76	71	147	75	72	147
	Acima de 50 anos	87	86	173	87	84	171
Técnicos	Menos de 30 anos	18	6	24	10	4	14
	Entre 30 e 50 anos	717	66	783	673	62	735
	Acima de 50 anos	534	24	558	560	26	586
Administrativo/Apoio	Menos de 30 anos	1	0	1	1	0	1
	Entre 30 e 50 anos	63	52	115	56	49	105
	Acima de 50 anos	39	38	77	44	37	81
Aprendizes SENAI	Menos de 30 anos	6	2	8	4	1	5
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
	Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
Total de empregados		1.632	392	2.024	1.602	380	1.982
Estagiários	Menos de 30 anos	25	46	71	28	47	75
	Entre 30 e 50 anos	4	4	8	2	6	8
	Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
Menores Aprendizes	Menos de 30 anos	28	35	63	27	38	65
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
	Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
Total de estagiários e menores aprendizes		57	85	142	57	91	148
Total geral (não empregados, empregados e outros)		1.691	477	2.168	1.660	471	2.131

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



Diversidade nos órgãos de governança | GRI 405-1, 405-2

Descrição	Faixa Etária	2024			2025		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho de Administração	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1	0	0	0
	Acima de 50 anos	9	1	10	11	0	11
Conselho Fiscal	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
	Acima de 50 anos	3	0	3	3	0	3
Comitê de Auditoria Estatutário	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	0	1	1	0	0	0
	Acima de 50 anos	4	0	4	4	0	4

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

Treinamento e desenvolvimento | GRI 404-1, 404-2

A Sanasa promove o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores mediante concessão de subsídios para custeio de despesas decorrentes de cursos regulares em nível técnico (2º grau), de graduação e pós-graduação, desde que o curso tenha relação direta com as atividades desenvolvidas e a área de atuação do empregado.

Em 2025, os empregados das áreas operacionais e administrativas totalizaram 34.170,75 horas de treinamento, correspondendo a uma média de 17,27 horas por pessoa. Em relação ao ano anterior, o resultado representa um aumento significativo, evidenciando o fortalecimento das ações de capacitação e desenvolvimento promovidas pela Companhia.

Não há diferença de salário entre homens e mulheres ocupantes do mesmo cargo, sejam de gestão, administrativos e operacionais, e não houve alterações significativas nos percentuais nos últimos três anos.

Política de remuneração | GRI 2-30, 405-2

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi implantado em 2004, ocasião em que foram definidas as carreiras e estrutura salarial. Após a implantação houve duas atualizações, sendo a última em 2016. O reajuste salarial é negociado anualmente entre o Sindicato da Categoria e a Diretoria Executiva. Em 31 de dezembro de 2025, a menor remuneração representava 4,39% sobre a maior remuneração paga aos empregados, desconsiderando os menores aprendizes SENAI (em 2023 esse indicador era: 3,7%).

A Sanasa distribui Participação nos Lucros e Resultados (PLR) a todos os seus empregados. Também é oferecido o Adicional por Tempo de Serviço (ATS), correspondente a 1% do salário por ano trabalhado na empresa. A cobertura do Acordo Coletivo atende a 100% dos empregados.

Investimentos em capacitação e desenvolvimento de empregados | GRI 404-1

Descrição	2022	2023	2024	2025
Investimentos em bolsas de estudo (R\$) ¹	816.991,13	861.699,38	774.536,17	755.524,98
Número de empregados contemplados com bolsas de estudo (unidade) novas concessões	71	50	63*	69**
Investimentos em cursos de capacitação (R\$) ²	657.581,33	913.057,72	780.543,95	845.650,77
Número de horas de desenvolvimento profissional	12.428	23.839,85	14.262,50	34.170,75
Média de horas por empregado ³	5,8	11,58	7,04	17,24

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

* 2024: 63 novas concessões mais 99 renovações, totalizando 162 empregados beneficiados com bolsa de estudos no ano.

**2025: 69 novas concessões mais 84 renovações, totalizando 153 empregados beneficiados com a bolsa de estudos no ano.

(1) Cursos técnicos profissionalizantes, graduação, extensão e pós-graduação (lato sensu e strictu sensu)

(2) Inclui os cursos realizados com subsídios do Sesi/SENAI

(3) Número de horas de desenvolvimento profissional dividido pelo total de empregados (ano de 2025: 34.170,75/1.982 empregados)



Benefícios | GRI 2-30, 401-2, 403-6, 403-8

O Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a Sanasa e o Sindicato dos Trabalhadores garante aos seus empregados benefícios sociais, de saúde e de segurança além daqueles já previstos pela legislação brasileira.

Esses benefícios são oferecidos a todos os empregados, independente das horas semanais contratadas.

- **Bolsa de Estudos:** o programa de bolsa de estudos é concedido para os cursos regulares em nível técnico (2º grau), superior e de pós-graduação, de acordo com as áreas de interesse da empresa. Em 2022 a modalidade língua estrangeira também foi incluída neste benefício;
- **Licença Maternidade:** a licença maternidade totaliza 180 dias atendendo ao Decreto Municipal nº 17.707/2010;
- **Aleitamento Materno:** as funcionárias lactantes têm o direito a uma redução de duas horas diárias na carga horária durante o período de amamentação. Essa garantia se estende durante os doze primeiros meses de vida do bebê;
- **Garantia Materna de Emprego/Salário:** a partir da data de nascimento da criança a mãe tem garantido o emprego e/ou indenização equivalente ao salário pelo período de 210 dias;
- **Garantia Paterna de Emprego/Salário:** a partir da data de nascimento da criança o pai tem garantido o emprego e/ou indenização equivalente ao salário pelo período de 90 dias.
- **Exames Sofisticados:** exames sofisticados não cobertos pelo convênio médico e nem disponíveis na rede municipal de saúde, são pagos pela empresa;

- **Adicional de ETE e Agente de Leitura:** benefício concedido aos empregados destas áreas de trabalho da empresa;
- **Consultório Odontológico:** atendimento odontológico na sede da empresa e que se estende aos dependentes dos empregados;
- **Subsídios, conforme faixa salarial:** para aquisição de medicamentos, material escolar, óculos de grau (lente e armação) e lentes de contato;
- **Cesta de Natal:** concedido como crédito adicional no cartão de Vale Alimentação;
- **Adicional por tempo de serviço:** a cada ano completo de trabalho na empresa, o empregado recebe 1% de acréscimo sobre o seu salário base mais função gratificada.
- **Prêmio Incentivo de assiduidade:** atendidos os critérios máximos de abonos de faltas e atrasos durante o período de medição, o empregado recebe no mês de dezembro um crédito adicional no cartão Alimentação.
- **Participação nos Lucros ou Resultados:** a Sanasa paga no mês de janeiro e maio de cada ano, um valor a título de participação nos lucros para todos os empregados que efetivamente trabalharam no período de medição das metas.
- **Auxílio Creche:** A Sanasa concede uma ajuda mensal para cobrir despesas realizadas com creche ou serviço equivalente por filho da empregada ou pai separado que tenha o filho sob guarda, até no máximo 72 meses de idade. O valor do benefício é escalonado por faixa salarial.
- **Assistência Médica para Empregados e seus Dependentes:** se trata de um benefício de grande

interesse pelos empregados, por estar relacionado às manutenção da saúde também dos dependentes. Hoje temos contratado um plano de saúde que atende não só os empregados, mas também dependentes, diretores, menores aprendizes, estagiários. Não há custo fixo mensal pelo plano de saúde, mas apenas uma participação nos valores de utilização dos procedimentos, conforme faixa salarial dos empregados.

- **Internação por Acidente de Trabalho:** Em caso de acidente de trabalho, em que seja necessário algum procedimento médico, hospitalar, de exames laboratoriais ou de apoio a diagnósticos, os custos serão cobertos pela Sanasa, caso não sejam cobertos pelo plano de saúde ou pelo sistema público de saúde.
- **Complemento para Auxílio-Doença ou Auxílio-Doença Acidentário:** em caso de afastamento do empregado por motivo de saúde, seja por auxílio-doença ou por acidente de trabalho, a Sanasa complementar o valor do benefício pago pelo INSS até o limite do salário nominal mais função gratificada recebidos pelo empregado.
- **Auxílio para Pessoas Com Deficiência (APCD):** programa de reembolso de despesas relacionadas às deficiências física, sensorial, intelectual e psicossocial para os dependentes, como próteses, órteses, psicoterapia, fisioterapia, escolas inclusivas, transporte, entre outros. Valores não utilizados compõem um fundo para cobrir despesas emergenciais para o mesmo propósito.
- **Programa de Recuperação de Dependentes Químicos:** o programa busca prover atenção



especial a empregados que apresentem questões relacionadas ao uso abusivo de substâncias psicoativas. **Acesso ao programa:** encaminhamento do próprio setor, do setor de saúde ocupacional, da família ou por demanda espontânea. **Como:** na abordagem, o empregado passa por avaliação, tem o suporte profissional necessário e uma estratégia de tratamento. A equipe facilita os encaminhamentos necessários, faz uma abordagem familiar e oferece para o empregado participar de um grupo semanal de ajuda mútua, em horário de expediente. Adicionalmente, há a possibilidade de encaminhamento para internação em comunidade terapêutica conveniada com a Sanasa, para fortalecer o propósito de recuperação, reintegração produtiva e melhoria na qualidade de vida.

- **Programa de Reabilitação Profissional – PRP:** O programa tem a finalidade de reabilitar os empregados com questões de saúde e/ou deficiência que se encontram impossibilitados de exercer as atividades/funções inerentes a seu cargo. A empresa realiza a reabilitação de seus empregados junto com o INSS, via Acordo de Cooperação Técnica no âmbito da Reabilitação Profissional com este órgão. **Como:** Todo processo é realizado pelas Coordenadorias de Saúde Ocupacional e Bucal e de Apoio ao Empregado da empresa, em cooperação com a Equipe de Reabilitação Profissional do INSS. Os empregados, quando não podem mais realizar suas atividades habituais, são encaminhados pelos médicos do trabalho da empresa para avaliação junto à perícia

médica do INSS. Somente após entrada no programa de reabilitação profissional do INSS, via perícia médica, os empregados iniciam o treinamento na nova função/atividade, com certificação e encerramento do processo pelo INSS. A equipe de Apoio ao Empregado da Sanasa é responsável pela articulação de todo o processo de reabilitação, pelas ações interdisciplinares com as coordenadorias envolvidas e equipe do INSS, pela busca de novas atividades/funções compatíveis com as restrições apresentadas pelos empregados e pelo acompanhamento do estágio/treinamento na nova função/atividade.

- **Auxílio Funeral:** programa de ajuda/amparo às famílias em caso de óbitos. São utilizados para este

auxílio as seguintes modalidades:

- Falecimento de empregado: custeio integral de serviços funerários através de convênio com a SETEC.
- Falecimento de familiares: cônjuges, filhos e ascendentes, custeio de 26,63% do total das despesas.
- **Reembolso de Despesas com Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos e Psicólogos para Empregados e Dependentes:** valor mensal para casos com indicação médica e comprovação de que o tratamento não é coberto pelo plano de saúde.
- **Fundo de Assistência aos Empregados (FAE):** empréstimo para despesas emergenciais e imprevistas com pagamento descontado em folha



Saúde e segurança no trabalho | GRI 403-6

A natureza das operações da Sanasa requer um cuidado especial com a saúde e segurança de seus empregados. A complexidade do monitoramento está na atividade descentralizada em todo município de Campinas, caracterizada nas estações de tratamento e elevatórias de esgoto; captação, tratamento e distribuição de água; serviços de manutenção; e redes de tubulação de água e esgoto que percorrem todo município e que se trata de um ambiente público. Nesses locais o controle sobre os processos está sujeito a variáveis de clima, trânsito de veículos, animais silvestres e peçonhentos, onde a ação em prevenção se torna significativamente limitada, levando a empresa a manter um rigor permanente na vigilância e no treinamento de seus empregados, a fim de se garantir a preservação do bem-estar de todos, minimizando ao máximo o risco de acidentes de trabalho.

O Serviço de Saúde Ocupacional e Bucal da Sanasa atua em conjunto com o Setor de Segurança do Trabalho na investigação dos acidentes, visando a redução de sua incidência e gravidade, independentemente do afastamento ou não do empregado. A Sanasa adota as diretrizes da NBR14280 aplicadas nesse processo, como a identificação dos tipos de dano, da natureza do acidente e aplicação dos indicadores relacionados. Também segue as diretrizes da NR7, através do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, elaborado a partir da análise do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais fornecido pelo Setor de Segurança do Trabalho.

A política de gestão de pessoas da Sanasa estabelece controles rigorosos de imunização para empregados que atuam em áreas operacionais e em ambientes com maior exposição ocupacional, como unidades de manutenção e de tratamento de esgoto. As imunizações ocupacionais são realizadas por meio de convocação ativa, em atendimento às exigências legais, enquanto campanhas de caráter preventivo contam com a adesão voluntária dos empregados. A Companhia também adota a gestão integrada dos esquemas vacinais, promovendo a atualização de doses e reforços, de forma a evitar atrasos e a assegurar a proteção contínua dos trabalhadores, inclusive em contextos de eventual indisponibilidade de insumos.

Complementarmente, a Sanasa realiza exames periódicos e avaliações clínicas ocupacionais de forma contínua, contando com um setor especializado composto por médicos e profissionais de saúde ocupacional. São realizados, ainda, exames laboratoriais complementares para o monitoramento da saúde e a avaliação da aptidão funcional dos empregados.

Doenças relacionadas ao trabalho | GRI 403-3

Os riscos existentes nas operações limitam-se:

- **Químicos:** gases (H₂S, metano, cloro e amônia), poeira (cimento, carvão, cal, pó de madeira, pó metálico de lixamento de peças e equipamentos) e fumos metálicos (de solda);
- **Biológico:** esgotos, galerias e tanques, e no ambulatório médico;

- **Físicos:** ruído (martelletes, motores e geradores da captação de água, máquinas e equipamentos); vibração de mãos e braços (martetele pneumático, lixadeira, cortador de asfalto e parafusadeira) e de corpo inteiro (retroescavadeira, escavadeira hidráulica, pá-carregadeira, revolvedor de lodo); trabalho em altura e espaços confinados.

Acidentes e lesões no trabalho | GRI 403-2, 403-9, 403-10

O monitoramento permanente das taxas de lesão colabora para a prevenção e mesmo para reforçar os cuidados e treinamentos. Na tabela a seguir, estão registrados os acidentes de trabalho ocorridos em 2025. Os acidentes, em sua maioria, acontecem com os agentes de leitura, que trabalham percorrendo os domicílios para medição do consumo de água pelo hidrômetro, ficando sujeitos aos ataques de cães domésticos ou de rua. Os agentes de leitura recebem treinamentos sobre procedimentos e cuidados para esta atividade e são submetidos a vacinas obrigatórias.

Foram considerados apenas os acidentes ocorridos nas operações da empresa, excluindo desta forma os acidentes de trajeto.



Descrição	2022			2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Número de acidentes sem afastamento	7	4	11	13	02	15	13	2	15	09	06	15
Número de acidentes com afastamento	48	5	53	46	09	55	45	7	52	45	05	50
Número total de acidentes	55	9	64	59	11	70	58	09	67	54	11	65
Taxa de frequência – acidentes de trabalho (%)	15,55	10,71	14,62	15,85	12,44	15,20	16,19	10,46	15,08	17,37	15,12	16,94
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

Avaliação e gestão: Saúde Ocupacional | GRI 403-3, 403-4

- Monitoramento atualizado diariamente para acompanhamento do exame médico periódico obrigatório, que verifica a aptidão e eventuais restrições. A avaliação é encaminhada à Segurança do Trabalho, para reforço das ações e dos procedimentos.
- Controle mais rígido das datas de vencimento dos exames periódicos;
- Comunicação com os gestores em tempo real à execução do exame médico, que informa quando um empregado é detectado como inapto ou com restrições temporárias;

Avaliação e gestão: Segurança do Trabalho | GRI 403-3, 403-4

- Engajamento dos gestores sobre os cuidados para execução de trabalho de risco;
- Engajamento de todos os empregados da empresa na execução de trabalho seguro.

Tipo de licença – em dias	2022	2023	2024	2025
Licença empresa (até 15 dias)	4.991	5.587	6.608	5.010
Auxílio-doença (após 15 dias)	25.191	25.786	27.025	29.515

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

Absenteísmo | GRI 403-2

Em relação a 2024, percebe-se uma diminuição da licença até 15 dias e um pequeno aumento nos indicadores de absenteísmo da Companhia no que diz respeito ao auxílio-doença (previdenciário) e com relação à licença.



Comitês de saúde e segurança | GRI 403-1, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7

A Portaria 4.219 de 2022 alterou a Norma Regulamentadora nº5 (NR-05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio CIPA) para acrescentar às atribuições da CIPA de "temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no trabalho nas suas atividades e práticas". A Sanasa possui 22 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) que em 2023 passou a se chamar Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, em conformidade com a Lei 14.540 de 2023. As Comissões estão dimensionadas conforme o item 5.4.1 da Norma Regulamentadora nº 5. Os treinamentos em saúde e segurança no trabalho são regulares e permanentes. Anualmente é realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), alcançando todas as áreas do negócio. Além disso, a empresa atua na formação de brigadistas, que são devidamente treinados para atuarem em situações emergenciais e na eliminação de princípios de incêndio.



SANASA E SEUS FORNECEDORES | GRI 204-1, 203-2

Tema Material: Relacionamento com Partes Interessadas **(assunto: Relacionamento com fornecedores)**

A Sanasa se destaca como uma das principais contratantes da Região Metropolitana de Campinas (RMC), com atuação especialmente relevante junto às micro e pequenas empresas, contribuindo para o fortalecimento da economia local e regional, o estímulo ao empreendedorismo e a promoção do desenvolvimento socioeconômico. Essa atuação também favorece a ampliação da geração de emprego e renda nas comunidades onde esses fornecedores estão inseridos.

Por meio dessas práticas, a empresa consolida parcerias estratégicas com fornecedores locais, apoiando a sustentabilidade e o fortalecimento dos negócios regionais e promovendo um ambiente econômico mais dinâmico e inclusivo, alinhado aos princípios do desenvolvimento regional sustentável. Essas iniciativas

A Sanasa possui o Conduta para Fornecedores que incentiva a adesão voluntária aos 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e estabelece diretrizes e atitudes esperadas no [Código de Conduta para Fornecedores](#).

É disponibilizado um canal exclusivo de comunicação e cadastro para fornecedores, acessível pelo site menu Compras> Licitações e Fornecedores para a realização de cadastro, no qual é possível criar um usuário e senha para realizar consultas e demandas relacionadas aos

estão em consonância com as Leis Complementares nº 123/2006 e nº 147/2014, que estabelecem tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas como instrumento de crescimento econômico e social.

Em 2025, no âmbito da geração de valor para os fornecedores, foram conduzidos 678 processos de aquisição de bens e serviços, resultando em 783

contratações de fornecedores. Desse total, 454 envolveram micro e pequenas empresas, sendo 140 com fornecedores sediados na Região Metropolitana de Campinas. As demais contratações foram atendidas por empresas de médio e grande porte, com atuação nacional. Esses resultados reforçam o papel da Sanasa no fortalecimento do tecido econômico regional e na ampliação de oportunidades para o desenvolvimento econômico local.

Informações de Contratações/Processos	2023	2024	2025
Quantidade de Licitações	1.178	869	678
Empresas Região Metropolitana de Campinas (RMC)	503	157	140
Empresas ME/EPP - nacional	684	370	454

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

processos de compras. A Sanasa também disponibiliza um número de WhatsApp (19) 98455-0270 e e-mail: cadastramento@sanasa.com.br com o objetivo de facilitar o relacionamento com os fornecedores. As instruções, condições e requisitos de participação nos processos licitatórios são divulgados previamente no portal de Compras e Licitações.

Em 2025, a Sanasa realizou o segundo *webinar* com seus fornecedores, reunindo profissionais da Companhia e parceiros da cadeia de suprimentos em um ambiente de

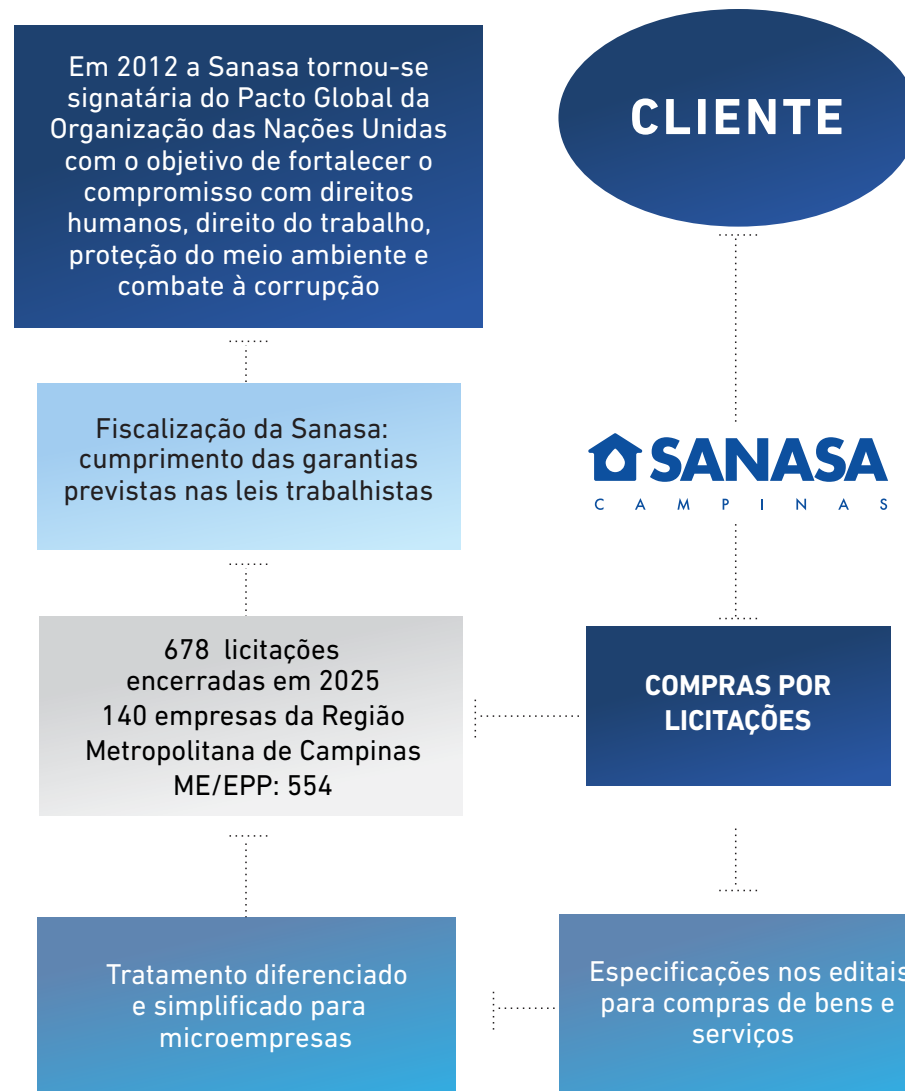
diálogo e troca de experiências, com foco no fortalecimento do engajamento e da atuação colaborativa. Organizado de forma multidisciplinar, o evento contou com a participação de fornecedores convidados que apresentaram suas iniciativas em sustentabilidade, contribuindo para a disseminação de boas práticas. A definição dos temas abordados teve como base a pesquisa de satisfação da edição anterior e incluiu assuntos como inspeção e pré-qualificação de materiais, educação socioambiental, atualizações regulatórias relacionadas às normas IFRS S1 e S2 e a



reforma tributária. Como forma de reconhecimento à participação, foi instituído o selo Fornecedor Engajado. O *webinar* foi realizado em 19 de agosto, de forma *on-line*, pela plataforma Teams, e contou com a participação de 211 pessoas.

Com o objetivo de fortalecer a fase de planejamento das contratações, foi divulgado aos colaboradores internos da Sanasa o Guia do Requisitante. O material orienta quanto à necessidade de justificativas técnicas consistentes, à elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP), do Termo de Referência e do Projeto Básico, bem como à adequada condução da pesquisa de mercado, abrangendo todas as etapas do processo, desde a formalização da demanda até a execução e a gestão contratual.

Nesse contexto, o guia é fundamental para promover o alinhamento e a adoção de boas práticas nas contratações públicas, fortalecendo a cultura de planejamento e a padronização dos procedimentos internos, além de contribuir para maior eficiência, transparência, segurança jurídica e melhor aplicação dos recursos públicos.



Fonte: Gerência de Compras e Licitações da Sanasa



Principais tipos de Fornecedores/Produtos



Rios - água bruta



Energia Elétrica



Produtos Químicos



Materiais e Insumos (tubos e conexões)



Equipamentos (hidrômetros, válvulas, bombas, etc)



Serviços de Obras e Engenharia



Serviços Terceirizados: asfalto, segurança, limpeza, manutenção predial e portaria



Demais Serviços: consultorias, manutenções, comunicação, etc.

As contratações são realizadas por meio de licitação, seguindo o Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Sanasa, que estabelece os procedimentos necessários para atender a estratégia de contratações, em conformidade com a Lei das Estatais nº 13.303/2016.

A Sanasa, enquanto sociedade de economia mista, segue as premissas da legislação brasileira de zelar pelo patrimônio público, sem prejuízo da qualidade do produto ou da prestação do serviço adquirido. As normas de compras e licitações estabelecem critérios e procedimentos para novos cadastros de empresas fornecedoras de materiais, produtos, equipamentos, veículos, bens, prestadoras de serviços, obras e serviços de engenharia.

A seleção de fornecedores leva em conta o melhor preço, sem prejuízo da qualidade do serviço ou do produto. Os critérios ambientais são assegurados mediante a apresentação de documentação específica, como certificados e licenças. Em relação aos impactos sociais, especialmente no cumprimento dos direitos humanos, do trabalho decente e do não emprego de mão de obra infantil, escrava ou análoga, esses ficam minimizados ou neutralizados com o atendimento a cláusulas específicas do edital de licitação, que exige a aplicação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), da Constituição Federal e da apresentação de documentos que comprovem o recolhimento de valores devidos a título de encargos trabalhistas, taxas e impostos.

Lei das Estatais n. 13.303/2016

Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Sanasa, disponível em: site Sanasa / Menu: Compras, Licitações e Fornecedores / Legislação e Normas: <https://www.sanasa.com.br/document/noticias/2501.pdf>

A Sanasa realiza acompanhamento constante dos contratos de fornecimento de produtos considerados estratégicos para suas atividades, tais como produtos químicos, ferramentas, equipamentos, tubos, entre outros. Esses contratos são monitorados e os produtos acompanhados em estoque, desta forma a Sanasa garante que não haverá interrupções de fornecimento. Produtos considerados estratégicos são aqueles cuja falta poderá acarretar graves danos à área de atividade da Sanasa, o que compreende o processo de tratamento e distribuição da água e todo o sistema de esgotamento sanitário.



No exercício de 2025, foram realizados 678 processos de licitatórios, que movimentaram o montante de R\$ 251 milhões. Esse valor representa uma redução de aproximadamente 57,5% em relação ao total contratado em 2024, que foi de R\$ 592 milhões. Além disso, foram realizados 2 processos por leilão, referentes à alienação de bens inservíveis e a venda de um imóvel.

No mesmo período, apurou-se uma economia no valor total de R\$ 94 milhões, decorrente da formalização de 350 processos por meio de pregão eletrônico, 10 processos por inexigibilidade de licitação (compra direta), 262 processos por dispensa de licitação, 8 processos por licitação, 46 processos por compra expressa, destinados ao atendimento de demandas de custeio e investimentos de diversas naturezas e 2 processos por leilão.

A Sanasa obteve uma redução significativa nos valores despendidos com as novas contratações de 2025, esse resultado decorreu, principalmente, da diminuição da quantidade de contratações de obras ao longo do exercício.

Os resultados alcançados em 2025 refletem a consolidação das práticas adotadas nos anos anteriores, evidenciando a maturidade dos processos e a continuidade das ações implementadas, que vêm contribuindo de forma consistente para o alcance dos objetivos institucionais.

Ao longo dos anos, passou-se a exigir maior planejamento das áreas gestoras, o que vem resultando

em uma maior eficiência nos processos de compras, demonstrada pela redução do número de processos e pela economia de recursos gerada.

A Sanasa mantém um cadastro próprio de fornecedores, que atualmente conta com mais de 24 mil empresas cadastradas. Esse cadastro constitui uma importante ferramenta de gestão, pois agiliza a fase de habilitação dos procedimentos licitatórios e possibilita o envio de alertas automáticos por e-mail sobre a publicação de licitações de interesse dos fornecedores, de acordo com as especialidades previamente cadastradas.

Além disso, a Sanasa utiliza a plataforma Licitações do Banco do Brasil, amplamente adotada por empresas públicas em nível nacional e que possui uma extensa base de fornecedores cadastrados. As empresas participantes das licitações realizadas por meio dessa plataforma também são incorporadas ao cadastro interno da Sanasa.

Dessa forma, as pesquisas de preços são elaboradas com base nesse cadastro consolidado, o que permite uma consulta mais ampla ao mercado e contribui para a obtenção de preços mais vantajosos.

Com o objetivo de tornar o relacionamento com os fornecedores mais transparente, acessível e eficiente, a Sanasa promoveu a atualização do seu portal de fornecedores, reorganizando os conteúdos e aprimorando a clareza das informações disponibilizadas. Nesse contexto, foi disponibilizado no site institucional o Manual do Fornecedor da Sanasa,

que reúne orientações essenciais sobre o cadastro junto à empresa e no portal do Banco do Brasil (e-Licitações), plataforma utilizada para a realização dos processos licitatórios, além do calendário de abertura das licitações. O manual também apresenta os procedimentos de acesso ao sistema para consultas sobre fornecimento, pagamentos, solicitação de atestado de capacidade técnica e diretrizes para a qualificação de materiais.

Adicionalmente, foram incluídos links para normas e legislações aplicáveis às licitações, acompanhados de um passo a passo explicativo para cada tipo de consulta, tornando o acesso às informações mais simples e ágil para os fornecedores.

Essa melhoria foi implementada em resposta às demandas dos fornecedores por maior acesso à informação, resultando no fortalecimento da comunicação e do relacionamento com a cadeia de suprimentos. Adicionalmente, foram aperfeiçoados os comunicados de licitações enviados por meio de e-mails automáticos, ampliando a transparência dos processos, o alcance das divulgações e o número de fornecedores participantes dos certames.

Os próximos passos incluem o desenvolvimento do Guia de Critérios de Sustentabilidade nas Aquisições/ Serviços, com o objetivo de apoiar os gestores e áreas requisitantes na implementação de práticas mais sustentáveis.

Gestão e Negociações de Contratos Ativos

A Sanasa realiza a gestão e o monitoramento sistemático de seus contratos e respectivos aditamentos, assegurando a conformidade com a legislação vigente, os princípios da administração pública e o Código de Conduta e Integridade para Terceiros. Em casos de descumprimento contratual ou de inconformidade com esse Código, a Companhia instaura procedimento administrativo para apuração dos fatos, podendo resultar na aplicação de penalidades e, quando cabível, na rescisão contratual.

Para cada contrato firmado, é designado formalmente um gestor responsável, cujos dados — como nome,

telefone e e-mail — constam expressamente em cláusula contratual. Esse gestor atua como ponto focal para o acompanhamento da execução contratual, o esclarecimento de dúvidas, o registro de ocorrências e a adoção das providências necessárias ao cumprimento das obrigações pactuadas.

Em 2025, a Sanasa ampliou a atuação na negociação de contratos ativos, alcançando elevados índices de economia e eficiência na gestão dos aditamentos. A atuação contribuiu para o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, a otimização do uso de recursos públicos e a manutenção de investimentos estratégicos em saneamento, com reflexos positivos

para a população. Do total de processos de aditamento, 92% resultaram em economia, enquanto apenas 8% demandaram a aplicação integral de reajustes.

Ao longo de 2025, a Sanasa intensificou as negociações de contratos ativos, alcançando elevados níveis de eficiência e economia na gestão contratual, com destaque para a obtenção de economia em 92% dos processos de aditamento.

Mudanças significativas nas atividades e cadeia de fornecedores:

Não ocorreram mudanças significativas nas atividades da empresa e na cadeia de fornecedores.

Terceirizados | GRI 2-8

A Sanasa realiza a gestão contínua dos contratos de empresas terceirizadas, assegurando a fiscalização e o acompanhamento do cumprimento dos direitos trabalhistas dos trabalhadores, bem como das obrigações legais e encargos assumidos pelas prestadoras de serviços. Com base nos contratos

firmados, são identificadas e observadas as convenções e os acordos coletivos aplicáveis, de forma a garantir a conformidade trabalhista e a proteção dos profissionais envolvidos.

A fiscalização contratual abrange, ainda, a orientação e o acompanhamento quanto ao uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), conforme as atividades desempenhadas, incluindo, entre outros, óculos de proteção, protetores auriculares, luvas, calçados de segurança, equipamentos para trabalhos em altura e em espaços confinados, máscaras e demais

dispositivos de segurança previstos contratualmente.

Os profissionais terceirizados atuam nas dependências da Sanasa conforme as necessidades operacionais da Companhia e recebem treinamento inicial por parte das empresas contratadas. Complementarmente, a Sanasa, por meio de sua equipe de Segurança do Trabalho, realiza a integração desses trabalhadores, promovendo a verificação e a validação das condições médicas, documentais e de segurança necessárias para o exercício de suas atividades, reforçando o compromisso com a saúde, a segurança e a integridade de todos.



Terceirizados

Tipo de Contrato	2022	2023	2024	2025
Quantidade de contratos com terceirizados	57	74	66	77
Quantidade de empresas terceirizadas	53	58	57	58
Quantidade de empregados terceirizados	1.399	1.372	1.457	1.709

Fonte: Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados da Sanasa

Terceirizados por tipo de serviço

Tipo de Serviço	2024			2025		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Serviço de limpeza	119	43	162	119	37	156
Serviço de Construção Civil	10	534	544	32	753	785
Serviços de Vigilância e Portaria	49	308	357	47	306	353
Outros Contratos (Jardinagem, manutenção e pintura, diversos)	46	348	394	58	357	415
Totais	224	1.233	1.457	256	1.453	1.709

Fonte: Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados da Sanasa



Composição da aplicação de recursos – base monetária (%)

Descrição	% em relação ao total	
	2025	2024
Total de Material Variável	13,80%	16,35%
Matéria Prima	8,58%	10,53%
Material Direto	5,21%	5,82%
Total Materiais	9,10%	7,33%
Material Auxiliar	0,14%	0,16%
Material de Manutenção	6,21%	4,13%
Material de Consumo	0,84%	0,75%
Material de Limpeza	0,25%	0,41%
Material de Segurança	0,27%	0,28%
Material Adm. Informática	0,13%	0,18%
Combustíveis e Lubrificantes	1,19%	1,37%
Ferramentas	0,06%	0,05%
Total de Serviços de Terceiros	40,08%	42,22%
Conservação, Limpeza e Jardinagem	3,11%	2,85%
Segurança Patrimonial	6,12%	6,84%
Recomposição De Vias e Passeios	13,23%	13,25%
Ligações Água, Esgoto e Similares	1,42%	1,76%
Remoção De Lodos e Resíduos	6,96%	6,81%
Outros Serviços de Terceiros, tais como estagiários, auditorias, patrulheiros, propaganda, entre outros	9,24%	10,71%

Descrição	% em relação ao total	
	2025	2024
Total de Manutenção	19,61%	14,00%
Manutenção de Ed. e Instalações	15,07%	10,83%
Manutenção Redes Água E Esgoto	0,00%	0,00%
Manutenção De Benfeitorias	0,00%	0,00%
Manutenção de Equipamentos	3,94%	2,46%
Manut. Equip. Adm. e Informática	0,37%	0,42%
Manut. Veículos, Mqs. Operatrizes	0,23%	0,30%
Outras Manutenções	0,00%	0,00%
Total de Utilidades	17,41%	20,10%
Energia Elétrica	16,87%	19,35%
Telefone	0,06%	0,03%
Correios e Malotes	0,03%	0,04%
Outras Utilidades	0,45%	0,68%
Xerox	0,00%	0,00%
	100,00%	100,00%
	2025	2024
Investimentos	100,00%	100,00%
Equipamentos	3,56%	1,54%
Obras em Andamento	75,28%	80,02%
Outros - Móveis e utensílios, <i>software</i> , veículos, edificações e outros investimentos	21,16%	18,44%

Fonte: Gerência de Controladoria da Sanasa

A SANASA E AS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

GRI 205-1, 205-2 e 205-3

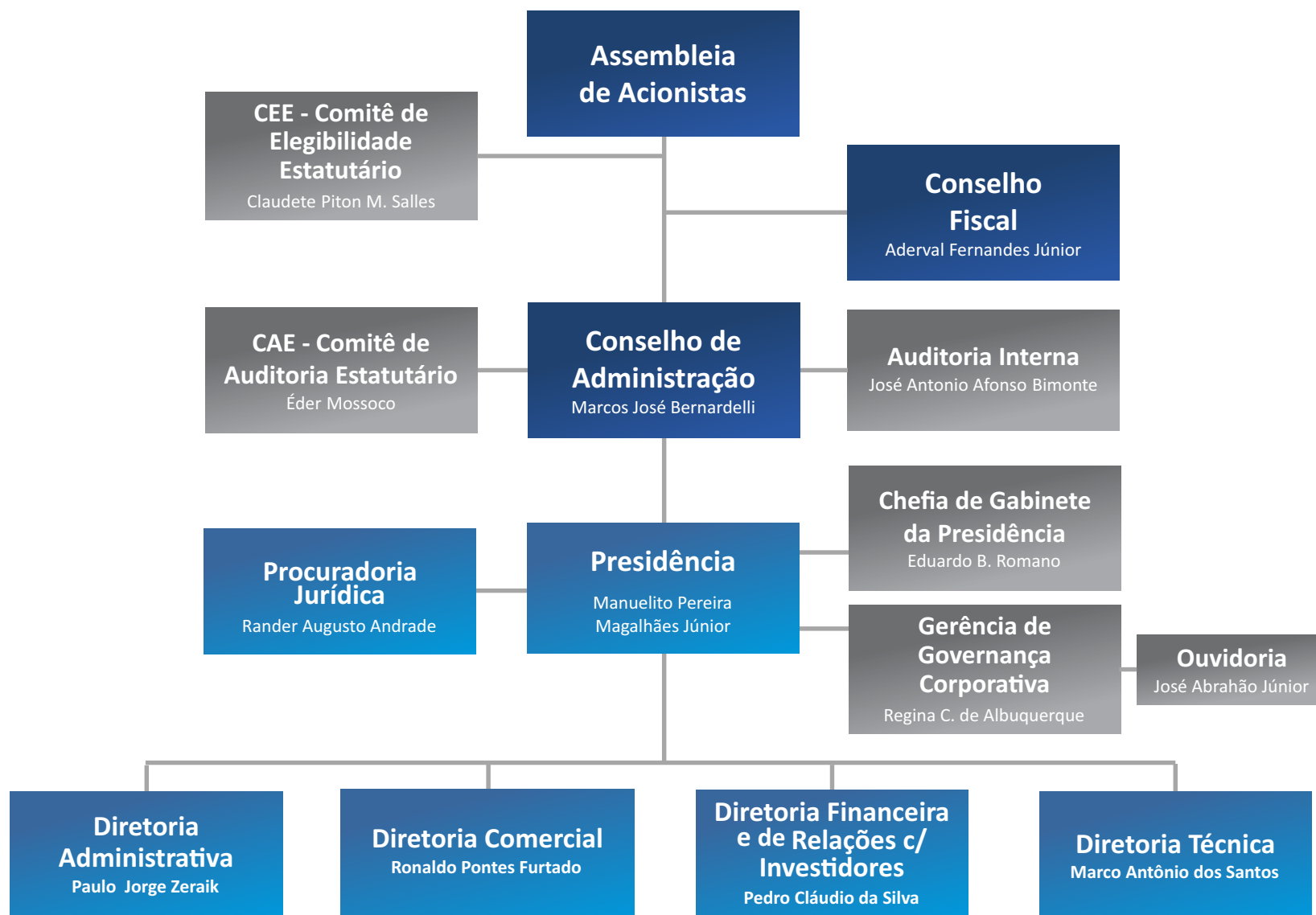
Tema Material: Governança corporativa (assunto: Práticas de governança corporativa, ética, *compliance*/integridade e gestão de riscos);

Tema Material: Cibersegurança e proteção de dados (assunto: Segurança da informação, privacidade e proteção de dados pessoais (LGPD e governança digital)).

Tema Material: Inovação e modernização tecnológica.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA | GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-15



Estrutura em 31/12/2025

Fonte: <https://servicos.Sanasa.com.br/document/noticias/1456.jpg>

Composição e avaliação da alta gestão

Assembleia de Acionistas: instância máxima da alta gestão, que delibera sobre prestação de contas dos Administradores, destinação do lucro líquido do exercício e distribuição dos dividendos, emissão de títulos de dívida, debêntures ou valores mobiliários de qualquer natureza, alteração de capital social, alterações no Estatuto Social e eleição e destituição de membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Elegibilidade Estatutário.

Conselho de Administração: órgão de deliberação colegiada composto por 11 membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral. O mandato dos conselheiros é de até 02 anos, permitidas, no máximo, 03 reconduções consecutivas.





RAIO-X

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 11 membros
- 3 membros independentes
- 1 representante dos empregados
- 1 membro representante dos acionistas minoritários
- Vedação do acúmulo das funções de presidente da empresa e presidente do Conselho

Comitê de Auditoria Estatutário (CAE): órgão auxiliar do Conselho de Administração, ao qual se reporta diretamente. É composto por cinco membros independentes, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com conhecimento técnico em contabilidade e finanças, sendo que ao menos um possui reconhecida experiência em Contabilidade Societária e exerce a função de coordenação. Um dos membros do comitê integra obrigatoriamente o Conselho de Administração, sendo vedado o acúmulo de remuneração.

Comitê de Elegibilidade Estatutário (CEE): órgão auxiliar dos acionistas, responsável por verificar a conformidade dos processos de indicação e avaliação de administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário. É composto por três membros eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, que podem integrar outros comitês, ser empregados ou conselheiros de administração, observada a legislação aplicável, sem remuneração adicional.

Auditoria Interna: reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e está vinculada administrativamente à Presidência da companhia, equipe multidisciplinar, de reputação ilibada e do quadro de carreira. Atua como uma função independente, preventiva e objetiva de avaliação e consultoria, focada na melhoria contínua, transparência e conformidade, contribuindo como um instrumento de fortalecimento dos controles internos e da governança.

Gerência de Governança Corporativa: vinculada à Presidência, é responsável por estabelecer padrões de boas práticas de governança corporativa, prestar suporte à alta gestão e aos comitês, bem como divulgar informações relacionadas à transparência pública. Também responde pela Ouvidoria, pela gestão do Canal de Denúncias, pela Gestão de Riscos Corporativos - orientando e acompanhando as áreas - e pelo Programa de *Compliance*/Integridade, incluindo a elaboração de políticas e códigos, além de ações de divulgação, treinamento e orientação aos colaboradores.

O funcionamento e atribuições dos órgãos de Governança da Companhia estão definidos no Estatuto Social da Sanasa. As respectivas atas ficam disponíveis no site da Sanasa, em Portal da Transparência/Documentos de Governança/Atas.

Nota: Reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos e Comitês da Companhia, bem como as relações de conflito de interesses, seguem o Estatuto Social da Sanasa. Disponível do site www.Sanasa.com.br / Portal da Transparência / Documentos de Governança ou direto no link: <https://www.sanasa.com.br/transparencia/conteudo1.aspx?f=G&flag=-PTDG>



Conselho Fiscal: É constituído de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos para um mandato de até 2 anos pela Assembleia Geral Ordinária, permitidas 2 reconduções consecutivas. O Conselho Fiscal possui a prerrogativa de fiscalizar os atos e as propostas dos Conselheiros de Administração e Diretores Executivos, bem como

verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários.

Diretoria: A Diretoria é o órgão responsável pela gestão e condução da organização e tem como responsabilidade executar, apoiada pelos princípios da governança corporativa, a estratégia aprovada

pelo Conselho de Administração. É composta por 5 membros, eleitos pelo Conselho de Administração para a gestão de 2 anos, sendo permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas, sendo: Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor Administrativo, Diretor Comercial e Diretor Técnico.

ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS

GRI 2-16, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27

Ouvidoria

A Ouvidoria, vinculada à Governança Corporativa, é um canal permanente de comunicação com o cidadão. Recebe e analisa as manifestações sobre os serviços prestados pela empresa, identifica as eventuais causas da deficiência no atendimento e, em parceria com as demais áreas da empresa, encaminha as questões levantadas, buscando o aprimoramento do atendimento e da qualidade dos serviços prestados.

Em 2025 a Ouvidoria da Sanasa recebeu e analisou 3.230 manifestações. Os assuntos com maior número de casos recebidos foram: corte/relição (15%), problemas com a fatura (14%), outros (13%), débitos pendentes (9%), alteração cadastral (6%), e esgoto vazando/retornando (5%).

Das 3.230 manifestações recebidas, 3.205 foram respondidas e finalizadas até o dia 31/12/2025, sendo que 83% delas foram resolvidas em até 03 dias úteis.

O indicador de satisfação com a resolução dos casos foi ótimo ou bom para 29% dos clientes que avaliaram o atendimento da Ouvidoria da Sanasa.

Portal da Transparência

O Portal de Transparência da Sanasa, disponível no site da Sanasa (www.sanasa.com.br), é um canal de informação, pelo qual o cidadão pode acompanhar as obras da empresa, consultar demonstrações financeiras, procedimentos licitatórios, acompanhar a realização das receitas e despesas, orçamento de Investimentos, informações de remuneração e de concurso público,

bem como os principais indicadores da empresa no Painel Sanasa em Números. Portal Transparência: www.sanasa.com.br / Portal da transparência, ou direto no link:

https://servicos.sanasa.com.br/transparencia/conteudo2.aspx?f=G&par_nrod=1106.

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada anualmente concomitantemente com as demonstrações financeiras anuais, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 24/03/2026. Este documento explicita os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas, bem como as atividades desenvolvidas pela Companhia, estruturas de controle,



fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentário dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e remuneração da administração, em atendimento ao disposto no artigo 8º, incisos I e VIII da Lei nº 13.303/2016. A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa está disponível no site da Sanasa (www.sanasa.com.br) através do caminho: Portal da Transparência / Governança / Documentos de Governança / Carta de Governança, ou direto no link: <https://servicos.sanasa.com.br/transparencia/conteudo/1.aspx?f=G&flag=-PTDC>.

Comunicação das preocupações críticas

A Ouvidoria, a Auditoria Interna e o Mapa de Riscos Corporativos são ferramentas do Sistema de Governança Corporativa – SGC para comunicar as preocupações críticas do negócio. A Auditoria Interna da empresa reporta as preocupações críticas, bem como o andamento do trabalho desenvolvido, através do Portal da Auditoria, disponibilizado no site da empresa, com acesso restrito aos Conselheiros, além das apresentações do trabalho em reuniões do Conselho de Administração.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | GRI 205-3

No ano de 2025 não houve nenhum caso confirmado de corrupção.

Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

Em 2025 a Sanasa realizou o processo de autoavaliação de forma digital usando tecnologia de formulário Google, a avaliação foi elaborada pela Gerência de Governança Corporativa, aprovada pelo Comitê de Elegibilidade Estatutário (CEE), abrangendo os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), da Diretoria Executiva e do próprio CEE. A avaliação foi realizada após a aprovação das demonstrações financeiras do ano anterior e publicação do Balanço Anual. Dentre os itens avaliados estão: estrutura e organização, acompanhamento e contribuição no planejamento e na governança, relacionamento e independência, comitês e avaliação individual (assiduidade, contribuição ativa, comprometimento etc.).

Política de remuneração da alta gestão

Conforme Política de Remuneração da Sanasa, disponível no Portal da Transparência, a remuneração dos diretores compreende parcela fixa mensal e demais vantagens; a remuneração mensal devida aos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) é de 25% da remuneração mensal média dos diretores da Companhia e a função de membro do Comitê de Elegibilidade Estatutário (CEE) não é remunerada.

Não há na Sanasa remuneração conforme desempenho, a remuneração é fixada pela Assembleia Geral e segue a Política de Remuneração (SAN.P.IN.PO 11), o Estatuto da Sanasa e a Lei das Estatais nº 13.303/2016. A Política de Remuneração se encontra disponível no site da Sanasa, Portal da Transparência / Investidores / Documentos /

Políticas. O Estatuto se encontra disponível no site da Sanasa/ Quem Somos / Estatuto.

Delegação de autoridade

Além de decidir os rumos estratégicos do negócio, compete ao Conselho de Administração, conforme o melhor interesse da Companhia, monitorar a gestão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais praticada pela Diretoria, atuando como um elo entre esta e os acionistas. O referido monitoramento é realizado através da análise das Demonstrações Financeiras (trimestrais e anuais), Relatório de Sustentabilidade, Mapa de Riscos Corporativos, Relatórios de Auditoria e demais documentos submetidos pela Diretoria.

Programa de Compliance | GRI 205-1 e 205-2

O Programa de *Compliance*/Integridade da Sanasa, que tem o compromisso de prezar pela ética e o combate à corrupção, foi aprovado em dezembro de 2018, em atendimento às Leis Federais nº 12.846/2013 - Lei Anticorrupção e nº 13.303/2016 - Lei das Estatais, alinhado ao Código de Conduta da Alta Administração Municipal de Campinas (Decreto nº 17.405/2011), Programa de Integridade da CGU, 10 Princípios do Pacto Global da ONU e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

O Programa é composto por ferramentas de conformidade e integridade, focadas na Prevenção, Detecção e Resposta, e possui os seguintes pilares:

- **Comprometimento da Alta Gestão:** envolvimento de todos os gestores, a começar da alta gestão;



- **Política e Códigos de Conduta:** disponíveis no Portal da Transparência no site da Sanasa;
- **Treinamento e Comunicação:** que ocorrem periodicamente.
- **Riscos e Controles Internos:** controles preventivos (ações mitigatórias de Riscos Corporativos) e controles detectivos (indicadores de Riscos Corporativos);
- **Canal de Denúncias:** com possibilidade de denúncia anônima e direito à resposta – disponível no Portal da Transparência no site da Sanasa;
- **Investigação e Resposta:** Comitê de Conduta Ética e Sindicância; e
- **Diligência prévia das partes interessadas:** fornecedores e indicados para membros da Diretoria, Conselhos e Comitês.

Gestão de Risco | GRI 201-2

A Gestão de Riscos Corporativos é de responsabilidade de cada gerência da Sanasa, que os define com base nas Diretrizes Estratégicas da Sanasa. Após a identificação dos riscos, os mesmos são classificados, avaliados e monitorados. Todos os riscos são tratados através de diversos tipos de ações, como treinamentos, normas, controles internos, inovações tecnológicas e mudanças de procedimentos, bem como são monitorados através de indicadores atualizados periodicamente, que são usados como parâmetros para análise de eficiência. Alguns riscos quando monitorados trazem novas oportunidades e melhorias, que também são registradas

na Gestão de Riscos. Através da Gestão de Riscos Corporativos, os gestores podem analisar e reportar à alta gestão as preocupações críticas, tornando-se uma ferramenta para tomada de decisões.

Em 2025, a Sanasa classificou alguns riscos quanto ao grau de prontidão, os mesmos foram selecionados conforme o grau de risco e aspectos ambiental e social. O grau de prontidão considera se existe plano de contingência, se o mesmo foi testado, se teve êxito e se precisa ou não de ajustes.

A Sanasa fechou o ano de 2025 com 90 riscos, classificados entre os seguintes fatores de riscos:

- **Abastecimento de Água:** fatores naturais ou técnicos podem provocar a restrição de abastecimento do município. A crise hídrica, a

paralisação do recalque de água bruta, a parada da produção, a falta de produto químico ou a indisponibilidade do sistema de automação são riscos identificados e controlados através de um conjunto de ações, como o Plano Municipal de Recursos Hídricos, a ampliação do volume de reservação, projetos do reservatório de água bruta, elaboração de plano de racionamento, plano de emergência de abastecimento, bem como as Resoluções Conjuntas da ANA/DAEE.

- **Ambiental e mudanças climáticas:** a Sanasa objetiva a sustentabilidade em todos os seus trabalhos, monitorando riscos causados pelas mudanças climáticas, como inundações e crise hídrica, bem como riscos que afetam diretamente o meio ambiente e a saúde da população como emissões gasosas, explosividade e extravasamento



de esgoto para o corpo receptor. As ações mitigatórias envolvem o Plano de Segurança da Água, o monitoramento do Rio Atibaia e das ETAs, os Centros de Controle Operacional - CCO, *retrofit* nas ETEs, atualização do sistema de tratamento de esgoto reator UASB para membrana, entre outras.

- **Econômico-financeiro:** para manter a excelência dos serviços prestados, é primordial cuidar da saúde financeira para manter a capacidade de investimento e qualidade nos serviços prestados. Para isso, a Sanasa monitora os riscos de taxa de juros, de crédito e de liquidez, como também acompanha riscos tributário, de conformidade contábil e de quebra de *covenants*. Para o controle desses riscos, a empresa realiza ações de combate à inadimplência, busca recursos externos em condições mais favoráveis, parcerias com Instituições Financeiras de credibilidade, gestão contínua dos fluxos de caixa gerencial e projetado, monitoramento de financiamentos, cumprimento de *covenants* financeiros e o estudo e adequação constante das necessidades da empresa frente à economia do país e ao momento político.
- **GRC (Governança, Risco e Compliance):** a Sanasa zela por sua imagem, reiterando constantemente seu compromisso com a ética e a transparência, acompanhando também os riscos de integridade, de falhas na licitação ou na execução do contrato, bem como o risco de crise de imagem, que envolve diretamente sua reputação e credibilidade. Para isso possui um Programa de *Compliance/Integridade*, composto por políticas e códigos de conduta que se

estendem aos fornecedores, termos de compromisso, canal de denúncias, divulgação e treinamento. Com o mesmo objetivo, fiscaliza seus patrocínios, acompanha contratos e mantém-se acessível à comunicação interna e externa, de forma transparente, rápida e clara.

- **Infraestrutura Sanasa:** toda a infraestrutura da Sanasa precisa ser resguardada, desde áreas de segurança nacional, como Captação, Estações de Tratamento de Água – ETAs e de Esgoto - ETEs, Centros de Controle Operacional – CCO até tubulações, materiais, equipamentos e base de dados. Os riscos são mitigados com investimento e tecnologia para preservação deste patrimônio, através de troca de redes e ligações por Método Não Destrutivo - MND, a sala de controle geral (Sala de Situação) e Centros de Controle Operacional - CCO, *retrofit* nas ETEs, atualização do sistema de tratamento de esgoto reator UASB para membrana, entre outros, além de importantes parcerias como o convênio com forças policiais, civis e militares.
- **Esgotamento Sanitário:** esses riscos estão relacionados à eventual descontinuidade operacional das Estações Elevatórias de Esgoto - EEEs e Estações de Tratamento de Esgoto - ETE, fruto de possíveis falhas mecânicas, elétricas ou hidráulicas, podendo ocasionar, tanto extravasamentos de esgoto in natura no corpo receptor, como vazamentos de biogás e emissão de odores que podem resultar em contaminações ambientais. Para a mitigação desses riscos, a Sanasa conta com automação de processos e equipamentos, infraestrutura de segurança nas

suas unidades, *retrofit* das plantas operacionais, bem como plano de ação de emergência.

- **Responsabilidade Social:** riscos que envolvem responsabilidade social vão além da busca pela excelência e satisfação dos clientes. Ao tratar esses riscos, como de ligação clandestina de água em áreas ocupadas ou passíveis de regularização, a Sanasa fornece a ligação coletiva e posteriormente sua individualização, que resulta em saúde, qualidade de vida, e dignidade à comunidade do entorno. O monitoramento de riscos dos projetos Sociais vinculados aos recursos financiados pelo Governo Federal evita a paralisação de obras em andamento, além de beneficiar diretamente as populações das regiões envolvidas nos projetos. A Sanasa também desenvolve trabalhos junto à comunidade para o uso consciente da água e do lançamento de esgoto, que gera benefícios não apenas para a comunidade envolvida diretamente nos programas, como para toda a população e para a própria Sanasa.
- **Fornecedores:** a Sanasa estende seus cuidados à sua cadeia de fornecedores. Riscos relacionados aos fornecedores são também riscos da empresa, que é corresponsável em relação às práticas trabalhistas, de direitos humanos e ambientais. Um escândalo de corrupção com um fornecedor ou o não cumprimento de um compromisso assumido com a Sustentabilidade afeta também a imagem da Sanasa. Assim como, problemas com fornecimento podem atingir os serviços da companhia: a falta de energia elétrica pode impactar todo o processo de produção de água e de esgotamento sanitário, causando



desabastecimento de água, paralisação no sistema de afastamento e tratamento de esgoto, e até mesmo um extravasamento de esgoto nas ETEs e EEEs para o corpo receptor, com graves consequências de contaminação ambiental; a falta de produto químico também gera alto impacto para a Companhia, provocando desabastecimento, redução da qualidade da água e insatisfação dos clientes.

- **Resiliência e continuidade do negócio:** em um momento histórico de tantos desafios decorrentes de mudanças climáticas, econômicas, políticas e de grande evolução tecnológica, a Sanasa cuida do maior bem que temos, a água. Buscando a excelência na prestação de serviços, os riscos corporativos surgem como ferramenta para proteção, adaptação aos novos momentos e continuidade do negócio em benefício das gerações futuras. Vários riscos econômico-financeiros, técnicos e administrativos trabalham pela resiliência e continuidade do negócio. Entre eles o risco de não atingir a Totalização do Saneamento, para o qual a Sanasa investe em obras de captação de Água, Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Estações de Tratamento de Esgoto.
- **Recursos Humanos:** a Sanasa monitora os riscos não apenas de seus empregados, mas também olhando por seus terceirizados, monitorando condições de trabalho e cumprimento de contrato e leis trabalhistas. O monitoramento dos riscos de Recursos Humanos envolve ações mitigatórias para a prevenção de acidentes de trabalho, de processos

trabalhistas, de horas extras acima do limite legal e a falta de funcionário qualificado. Além disso, a Sanasa monitora riscos ligados ao absenteísmo e tratamento de saúde, oferecendo a seus empregados auxílios e programas para o bem-estar e dignidade, como para recuperação de dependência química e reabilitação profissional.

- **Transformação Digital:** visando excelência nos serviços prestados, a Sanasa busca ações mitigatórias em diferentes tipos de riscos que contribuem para agilidade no atendimento e qualidade nos serviços prestados, entre elas: comunicação ágil utilizando mídias sociais; aplicativos para clientes (apps); renovação nos serviços de tecnologia da informação; integração de dados geográficos, foto aérea e hipsografia e atualização constante da base cartográfica; utilização de drone, 3D laser *scan* portátil e estático para planejamento e projetos; automação das áreas operacionais da empresa; Centros de Controle Operacional – CCO; a sala de controle geral (Sala de Situação).

Integridade e transparência | GRI 205-1 e 205-2

A Sanasa dispõe ainda de outros mecanismos para garantir a integridade e a transparência do negócio:

- Programa de *Compliance*/Integridade (Governança);
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa (Governança);
- Portal da Transparência (Governança);
- Controles internos e sistemas automatizados (todas as áreas);

- Sistema de pregão eletrônico (Licitações);
- Fiscalização de empresas terceirizadas (Jurídico);
- Sistema geral de indicadores (Qualidade);
- Auditoria Interna (Vinculada ao Conselho de Administração);
- Auditoria Independente - BDO RCS Auditores Independentes;
- Auditoria Externa ISO – ABNT (Qualidade);
- Compromisso com os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas; e
- Relatório de Sustentabilidade – *Standards GRI (Global Reporting Initiative) e Framework do IIRC.*

Metas relativas aos objetivos de políticas públicas

As Metas Empresariais da Sanasa são:

- Foco no Cliente;
- Totalização no atendimento do Saneamento;
- Garantia de disponibilidade hídrica;
- Desenvolvimento de Novos Mercados e Negócios;
- Sustentabilidade Econômico-financeira.

A Sanasa teve seu Plano de Negócios 2026 e Estratégia de Longo Prazo 2026 a 2030 aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2025. A análise de atendimento das metas e resultados do ano anterior é publicada após o fechamento do balanço. Os documentos ficam disponíveis no site da Sanasa / Investidores / Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo (<https://servicos.sanasa.com.br/transparencia/conteudo1.aspx?f=F&flag=-PTPN>).



CIBERSEGURANÇA E PROTEÇÃO DE DADOS | GRI 2-24, 2-27, 418-1

Tema Material: Cibersegurança e proteção de dados
(assunto: *Segurança da informação, privacidade e proteção de dados pessoais - LGPD e governança digital*).

A Sanasa adota uma abordagem integrada e colaborativa para a gestão da informação, envolvendo diferentes áreas e níveis da organização em ações voltadas à segurança digital, proteção de dados e conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

A Companhia segue padrões e melhores práticas de governança corporativa, pautados nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, assegurando que a gestão da informação ocorra de forma ética, segura e em conformidade com as legislações aplicáveis. As ações da Sanasa são essenciais para prevenir perdas financeiras, danos à reputação e outros prejuízos decorrentes de incidentes de segurança.

A segurança de informações conta também com o apoio da área jurídica em relação aos aspectos legais, tributários e trabalhistas envolvidos com a governança da segurança da informação, cibersegurança e da proteção de dados.

Dentre as medidas, destacam-se:

- Conjunto de ações e técnicas que visa proteger sistemas, programas, redes e equipamentos de invasões;
- Implementação de soluções robustas para garantir a segurança dos dispositivos utilizados no ambiente corporativo;

- Garantia de que as credenciais de acesso sejam gerenciadas com eficácia, implementando autenticação de dois fatores;
- Monitoramento contínuo para evitar violações de segurança;
- Proteção e controles de informações pessoais dos colaboradores para garantir a segurança da confidencialidade, integridade e disponibilidade de informação;
- Normas e manuais de conduta voltados à segurança no relacionamento com fornecedores e terceiros, reforçando o controle de acessos e o uso responsável dos sistemas corporativos;
- Existência de política específica de transações com partes relacionadas, que estabelece regras e procedimentos para assegurar a transparência e a equidade nas interações com administradores, empregados e acionistas.

Em 2021, foi elaborado um diagnóstico da situação de tecnologia da informação e comunicação (TIC), resultando em um Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) em 2022, que estruturou programas prioritários voltados à segurança cibernética e à governança digital. Esses programas vêm sendo revisados e aprimorados anualmente, compreendendo várias ações voltadas a segurança da informação e da proteção de dados na Sanasa, através de projetos prioritários dentro dos programas de Aprimorar Segurança Cibernética e Governança de TI.

Essas ações reforçam o compromisso da Sanasa em assegurar a proteção dos dados corporativos e pessoais, garantindo resiliência digital, conformidade legal e

continuidade operacional, em linha com as melhores práticas de cibersegurança e governança de tecnologia da informação.

Em conformidade com os indicadores GRI 418-1, 2-24 e 2-27, a Sanasa aprimora continuamente seus processos de governança da informação, privacidade e proteção de dados pessoais, fortalecendo controles preventivos e corretivos. Dessa forma, a Sanasa reafirma seu compromisso com a transparência, a proteção de dados e a governança digital, assegurando que a evolução tecnológica e os requisitos de sustentabilidade caminhem de forma integrada e responsável.

Em relação a Cibersegurança, existe um setor específico dentro da Companhia para implementação e monitoramento de ferramentas de controle e gestão de segurança da informação na Sanasa.

Em relação as normas e procedimento criados, para todos são dados ampla publicidade e divulgação, sendo que ficam formalizados em procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade da Companhia (ISSO 9001), disponíveis na intranet para consulta.

Os treinamentos de *compliance* são disponibilizados na Intranet e estão mais bem descritos na sessão de Estratégia, políticas e práticas (sessão anterior). Sendo que materiais didáticos sobre cibersegurança e fraudes são divulgados quinzenalmente nos canais digitais da Companhia. O monitoramento dos sistemas da Companhia é realizado através das ferramentas *Compliance Blade* do *Check Point* e *Akamai*.

A funcionalidade de *Compliance*, presente na plataforma



de gerenciamento adotadas tem como objetivo realizar o monitoramento contínuo das políticas de segurança, das configurações e de outras funcionalidades relevantes de segurança, de maneira a validar boas práticas, *frameworks* de segurança e legislações.

Em ambientes com múltiplos dispositivos é possível ver as necessidades de forma individualizada, o que facilita ajustes e fornece uma ferramenta importante para a conformidade com normas ou *frameworks*.

INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO | GRI 203-1, 203-2

A Companhia disponibilizou uma nova plataforma digital, formada pelo atendimento por WhatsApp, no qual o consumidor registra o número da central de atendimento da empresa – 0800 772 1195 – nos contatos do celular e solicita serviços.

O site (www.sanasa.com.br) e aplicativo foram reformulados e foi incluído o serviço de SMS (*Short Message Service*). O SMS tem como propósito emitir avisos sobre interrupções no abastecimento em caso de manutenções emergenciais e programadas com 72 horas de antecedência. Quando for uma obra emergencial, o aviso é disparado até três horas após a empresa tomar conhecimento de sua dimensão. A mensagem deve conter informações como: data, tipo de manutenção e previsão de término.

A Sanasa também possui outros projetos relacionados com inovação:

- Novo sistema de acesso à internet na Sanasa, que garante mais velocidade e segurança na conexão, conta com dois provedores de internet garantindo a redundância da solução. Cada canal possui 1 Gbps de velocidade (mais do que a conexão anterior, de

Com esse monitoramento, o sistema verifica se as configurações e regras implementadas estão em conformidade com normas, regulamentações e boas práticas de segurança reconhecidas, a solução abrange mais de 150 requisitos de *compliance*.

Para o monitoramento há um indicador de Gestão de Risco Corporativo (PI-2 – Segurança da Informação) denominado Média percentual de *Compliance* ISO 27002. Este é um indicador de desempenho que mede o

375 Mbps) e, em caso de falha em um deles, o outro entra em operação em instantes, garantindo a continuidade do serviço;

- *Data Center Modular Indoor Certificado* DCMI-C (Sala Cofre), que conta com um ambiente de alta segurança que abriga os servidores da área de TIC, garantindo a integridade dos dados da empresa. Também constitui a modernização da infraestrutura tecnológica da Sanasa. Esta sala representa um avanço estratégico, possibilitando superar restrições de processamento de informações e aprimorar os processos internos de forma segura e eficiente. Essa estrutura, permite oferecer aos clientes um atendimento por meio de uma plataforma digital, com a garantia de que as informações e equipamentos estão protegidos contra incêndios, inundações e outras intempéries, preservando a capacidade de funcionamento da Sanasa;

Também realizou parceria com Amanco Wavin e Microsoft no Projeto de Gerenciamento de Eventos para Redução de Perdas de Água com uso de IA. A solução conhecida como *Wavin Water Network Management* (WWNM) é um conjunto de soluções de gestão inteligente

grau de conformidade (*compliance*) de uma organização com os controles da norma ISO/IEC 27002, que fornece boas práticas de segurança da informação relacionadas à ISO/IEC 27002. O objetivo é garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados, alinhando-se com as melhores práticas globais e legislações como LGPD. Periodicamente é realizado auditoria interna sobre o procedimento de controles internos, tributários, trabalhistas e Tecnologia da Informação (ambiente contábil).

para as redes de distribuição de água e coleta de esgoto. Ele conta com uma Central de Gerenciamento de Eventos, que funciona 24 horas, 7 dias por semana, com uma equipe composta por profissionais especializados que utilizam a tecnologia da desenvolvedora israelense Takadu, especializada em *softwares* de soluções de gerenciamento hídrico para redução de perdas e eficiência operacional, parceira exclusiva da Amanco Wavin no atendimento da América Latina. Essa tecnologia, é sustentável e promove economia tanto em relação à água quanto em termos financeiros. Como resultado dessa parceria, a Sanasa, foi premiada pela revista IT Fórum, como a solução mais inovadora no uso de TI (fonte edição#10 – maio de 2025).

As inovações têm como foco agilidade no atendimento ao cliente, melhoria no fechamento de informações, integração de dados, aumento da produtividade, redução de erros ou retrabalho e economia de recursos. Também estão alinhadas ao Planejamento Estratégico da Companhia. Em todo o Relatório de Sustentabilidade temos ações de inovação, neste capítulo colocamos foco em Inovação relacionada com tecnologia da informação.



A SANASA E AS PRÁTICAS ECONÔMICAS

GRI 201-1, 201-4, 203-1, 203-2

Tema Material: Sustentabilidade Econômico-financeira (assunto: Gestão econômico-financeira responsável e criação de valor sustentável).



CBPS 02 - Guia Setorial Volume 39

IF-WU-420a.1 - Percentagem das receitas dos serviços de abastecimento de água provenientes de estruturas tarifárias destinadas a promover a conservação e a resiliência das receitas.

IF-WU-420a.2 - Economia de água por clientes decorrente de medidas de eficiência, por mercado.

O desempenho econômico-financeiro é elemento estruturante da sustentabilidade da Sanasa, pois assegura a continuidade dos serviços públicos essenciais e a capacidade de investimento necessária à expansão e modernização da infraestrutura. Em um setor intensivo em capital, a geração consistente de resultados, a disciplina na gestão de custos e a adequada remuneração do capital são condições fundamentais para a perenidade do negócio e para a criação de valor público ao longo do tempo.

Em 2025, a Companhia operou em um ambiente macroeconômico desafiador, marcado por taxa Selic em patamares elevados, crescimento moderado do PIB e pressões sobre custos de insumos e serviços, o que demandou maior rigor na gestão financeira e no controle de despesas. Ainda assim, foram realizados investimentos da ordem de R\$ 334 milhões, priorizando a ampliação e modernização dos sistemas de coleta e tratamento de esgoto, reforçando a sustentabilidade operacional de longo prazo.

Sob a ótica econômico-financeira, o exercício registrou redução do lucro líquido em relação ao ano anterior, reflexo da elevação dos custos operacionais e das

despesas financeiras, bem como do ambiente econômico mais restritivo. Observou-se aumento da alavancagem e maior concentração do endividamento no curto prazo, exigindo atenção permanente à gestão de liquidez e ao equilíbrio da estrutura de capital.

A integração entre desempenho financeiro e agenda ASG reforça que sustentabilidade, para a Sanasa, envolve não apenas impactos ambientais e sociais, mas também solidez econômica, eficiência operacional e capacidade de investimento contínuo em benefício da sociedade de Campinas.

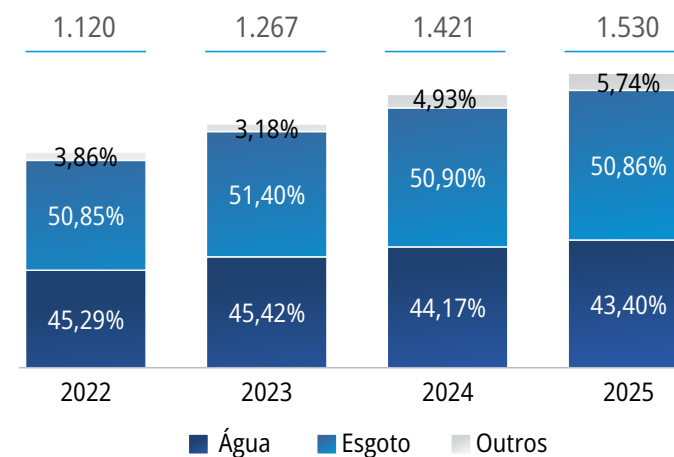
Capital financeiro

A gestão do capital financeiro da Sanasa está estruturada para assegurar equilíbrio econômico, sustentabilidade da estrutura de capital e capacidade contínua de investimento em infraestrutura essencial. A integração das dimensões econômica, ambiental, social e de governança (EASG) ao processo decisório contribui para a mitigação de riscos operacionais e regulatórios, o fortalecimento da resiliência financeira e a preservação da solvência no longo prazo.

A solidez do capital financeiro é fundamental para garantir liquidez adequada, cumprimento das obrigações contratuais e regulatórias, manutenção do nível de investimentos e acesso a fontes de financiamento em condições competitivas. Nesse contexto, o desempenho econômico-financeiro não é dissociado da agenda de sustentabilidade, mas constitui elemento estruturante da geração de valor, assegurando a continuidade dos serviços de saneamento e a capacidade de expansão e modernização da Companhia.

O desempenho econômico-financeiro registrado em 2025 assegurou as condições necessárias à sustentação dos indicadores ambientais e sociais apresentados nos capítulos anteriores. No exercício, a Companhia apurou uma receita operacional líquida de R\$ 1,5 bilhão, representado crescimento de 7,7% em relação a 2024. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pela revisão tarifária de 5,92% aplicada às tarifas de água e esgoto e pelo reajuste tarifário de 4,87% incidente sobre os demais serviços, ambos com vigência a partir de fevereiro de 2025, nos termos da Resolução ARES-PCJ nº 605, de 27 de dezembro de 2024. Contribuiu, ainda, para o incremento da receita a ampliação do número de clientes, com 7.963 novos acessos ao serviço de fornecimento de água tratada e 6.797 aos serviços de coleta e afastamento de esgoto sanitário.

Receita Líquida (R\$ milhões / %)

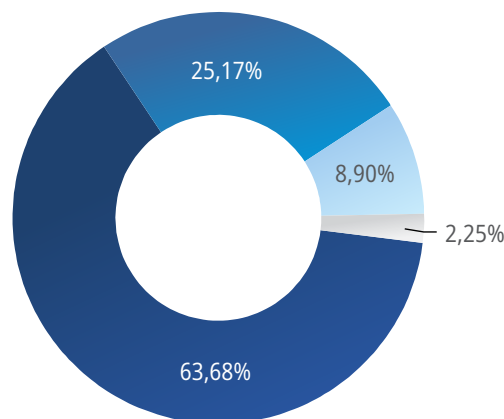


Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa
Nota: Valores expressos em milhares de Reais

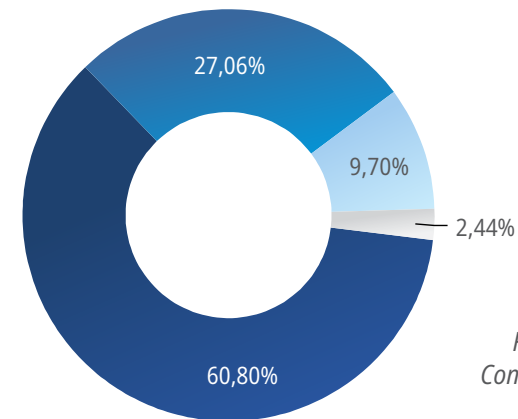


A estrutura tarifária da Companhia é dividida em categorias residencial, comercial, pública e industrial. A receita é composta majoritariamente pela prestação de serviços a clientes residenciais no Município de Campinas, representando 63,68% das receitas de água e 60,80% das receitas de esgoto.

Composição da Receita de Água (%)



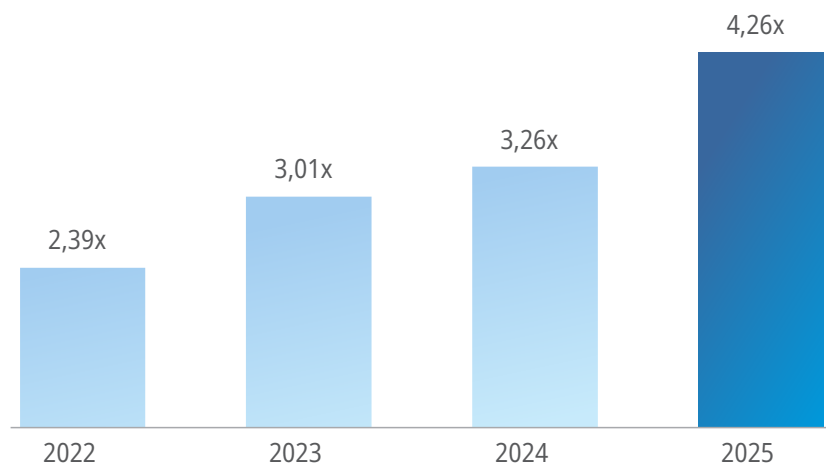
Composição da Receita de Esgoto (%)



- Residencial
- Comercial
- Pública
- Industrial

Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

Dívida Líquida / EBITDA



Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

O EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*), que representa a geração de caixa operacional, atingiu a importância de R\$ 383,7 milhões em 2025, contra R\$ 407,6 milhões no ano anterior, o que representa uma redução de 5,85%. A margem EBITDA, que é calculada por meio da divisão do EBITDA pela Receita Líquida, atingiu 25,08% em 2025, ante 28,69% em 2024. Esse resultado é decorrente do crescimento de 7,70% na receita operacional líquida e de 13,16% nos custos e despesas operacionais (sem o efeito das depreciações, e líquido das outras receitas).

A dívida líquida, que se refere ao total de empréstimos e financiamentos deduzidos das disponibilidades, apresentou um acréscimo de 22,79%, passando de R\$ 1,3 bilhão em 2024 para R\$ 1,6 bilhão em 2025. A razão entre a dívida financeira líquida e o EBITDA, que mede o índice de alavancagem, foi aumentada de 3,26 vezes em 2024 para 4,26 vezes em 2025.



Ao final do exercício, a Companhia apurou o descumprimento de determinados índices financeiros (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos, relacionados, principalmente, a indicadores de alavancagem, de cobertura de juros e de serviço da dívida. Adicionalmente, determinadas obrigações foram impactadas por cláusulas de *cross default*, ainda que tenham atendido às métricas originalmente pactuadas.

A Administração encontra-se em tratativas com as instituições financeiras credoras visando à obtenção de dispensas formais (*waivers*) e à eventual adequação das condições contratuais. Até a data de elaboração deste relatório, tais tratativas encontram-se em andamento.

Em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, parte relevante dos passivos foi reclassificada para o

circulante, impactando a apresentação da posição de liquidez ao final do exercício.

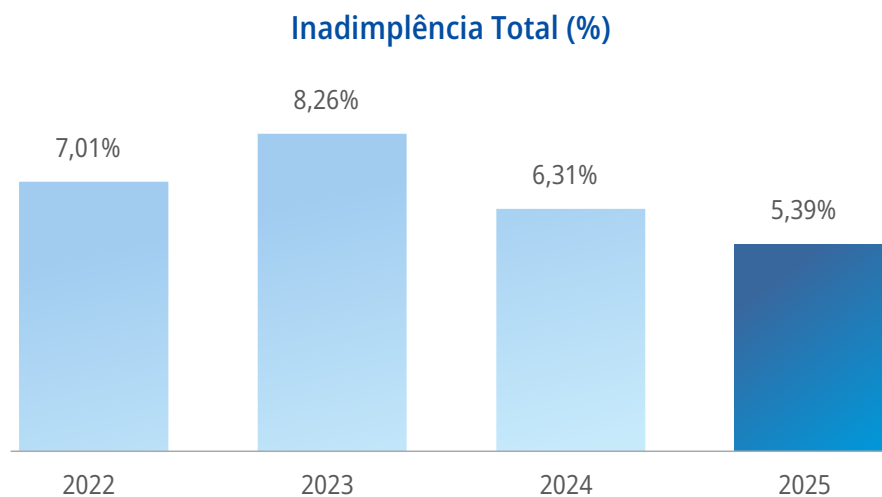
Nesse contexto, em 22 de dezembro de 2025, a Agência de *rating* Fitch publicou relatório, rebaixando o *Rating* Nacional de Longo Prazo da Companhia para BB+(bra), com observação negativa.

Inadimplência

O índice de inadimplência total, que corresponde ao faturamento vencido e não arrecadado no período de um ano, atingiu 5,39% em 2025, inferior ao índice de 6,31% apurado em 2024.

Entre 2020 e 2023, a inadimplência da Sanasa aumentou principalmente devido à suspensão dos cortes no fornecimento de água, que teve início com a pandemia da Covid-19.

Em 2024, para controlar a inadimplência, a política de cortes foi totalmente restabelecida, com a contratação de uma empresa terceirizada para a execução desse serviço.



Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

As informações completas referentes às Demonstrações Financeiras estão disponíveis no site da Sanasa, no menu Investidores opção [Demonstrações Financeiras](#).

Componente	2022	2023	2024	2025
Receitas (a)	1.184.847	1.326.633	1.508.540	1.633.152
Insumos Adquiridos de Terceiros (b)	(294.948)	(360.144)	(425.885)	(520.133)
Retenções (c)	(70.155)	(83.701)	(95.259)	(110.894)
Valor Adicionado Recebido em Transferência (d)	53.783	59.478	70.588	139.903
Valor Adicionado a Distribuir	873.527	942.266	1.057.984	1.142.028
Distribuição do Valor Adicionado	873.527	942.266	1.057.984	1.142.028
Empregados (remuneração direta, benefícios e FGTS)	433.735	460.314	479.045	523.192
Governo (impostos, taxas e contribuições)	148.521	157.574	173.643	177.875
Terceiros (juros e aluguéis)	171.460	212.580	216.655	374.116
Acionistas (dividendos, juros sobre o capital próprio e lucros retidos)	119.811	111.798	188.641	66.845

Detalhamento do valor econômico direto gerado e distribuído

O valor adicionado evidencia a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição aos *stakeholders* representados pelos empregados, governo (municipal, estadual e federal), terceiros e acionistas. A distribuição do valor adicionado da Sanasa em 2025 alcançou R\$ 1,142 bilhão, com um acréscimo de 7,94% em relação ao exercício de 2024, quando distribuiu R\$ 1,058 bilhão, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

Nota: Valores expressos em milhares de Reais

(a) Receitas: representam todas as receitas relacionadas ao abastecimento de água, esgoto, prestação de serviços e demais receitas operacionais;

(b) Insumos Adquiridos de Terceiros: compostos pelas matérias-primas consumidas, custos dos serviços vendidos, custos como energia elétrica, serviços de terceiros e demais materiais consumidos;

(c) Retenções: representam os valores relacionados a depreciações e amortizações;

(d) Valor Adicionado Recebido em Transferência: referem-se às Receitas Financeiras.

Assistência financeira recebida do Governo

Em 2025, a Sanasa não recebeu recursos oriundos de subvenções governamentais.

Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos

A Sanasa realizou um montante de investimentos de R\$ 334 milhões em 2025, inferior em 15,28% ao valor efetivado no ano anterior (R\$ 394,2 milhões), sendo 19,07% destinados às obras de abastecimento de água, 72,24% aos sistemas de coleta, afastamento e tratamento de esgoto e os 8,69% restantes aplicados em outros investimentos.

Investimentos - 2022 a 2025

Descrição	2022	2023	2024	2025
Sistema Operativo de Água	86.027	235.205	191.487	63.692
Sistema Operativo de Esgoto	34.603	53.722	159.421	241.288
Outros Investimentos	11.595	18.711	43.322	29.024
Total de Investimentos	132.225	307.638	394.230	334.004

Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa • Nota: Valores expressos em milhares de Reais



Tarifa

A Lei Federal nº 11.445/2007 estabelece que a definição e reajuste das tarifas de água, esgotamento sanitário e outros preços públicos é função do órgão responsável pela regulação e fiscalização dos serviços, competência que foi delegada à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – ARES-PCJ, pelo município de Campinas.

Nesse sentido, com o objetivo de garantir que os valores arrecadados pelas tarifas sejam suficientes para a continuidade e aprimoramento dos serviços de saneamento básico, a ARES PCJ permite a correção dos valores das tarifas através dos seguintes processos:

- **Revisão Tarifária:** mecanismo utilizado para reavaliar as condições gerais da prestação dos serviços e tarifas praticadas, de forma a garantir a sustentabilidade econômico-financeira da prestação dos serviços, em regime de eficiência, frente às necessidades de operação e ampliação dos sistemas, fixando as tarifas, ocasião em que ocorre a fixação das tarifas que deverão vigorar pelo prazo de 24 meses do ciclo tarifário;
- **Reajuste Tarifário:** mecanismo de correção inflacionária das tarifas, para recuperação de variações de preços em itens de custo da prestação dos serviços, recompondo as perdas inflacionárias percebidas pela tarifa vigente, após decorridos 12 meses do início do ciclo tarifário;
- **Revisão Tarifária Extraordinária:** mecanismo de reavaliação das condições gerais da prestação dos serviços, que ocorre em caráter de exceção, e que

depende da demonstração de eventos não antecipados que ameacem a continuidade ou qualidade das operações, praticada em prazo inferior ao mínimo de 24 meses da última revisão tarifária.

A Resolução ARES PCJ nº 435 de 01 de junho de 2022, estabelece as condições, os procedimentos e metodologia de cálculo aplicáveis aos processos de revisões e reajustes tarifários.

A ARES-PCJ publicou, em 27 de dezembro de 2024, a Resolução ARES-PCJ nº 605, que revisa os valores das tarifas de água e esgoto da Companhia em 5,92% para as tarifas de água e esgoto e reajuste tarifário de 4,87% para os demais serviços, com vigência a partir de fevereiro de 2025.

A estrutura tarifária da Sanasa, aprovada pela ARES-PCJ, foi concebida para equilibrar três dimensões estratégicas: modicidade tarifária, sustentabilidade econômico-financeira e uso racional dos recursos hídricos.

A política tarifária da Sanasa contempla estrutura em faixas progressivas de consumo, instrumento que inibe o desperdício de água e contribui para a segurança hídrica e a gestão sustentável do recurso.

Os mecanismos regulatórios também consideram a capacidade de pagamento dos usuários, prevendo subsídios tarifários para a população de baixa renda, quando aplicável, além da definição de categorias de usuários e de consumo mínimo. Essas medidas

conciliam sustentabilidade econômica com objetivos sociais, de saúde pública e de universalização do acesso. A obrigatoriedade de medição individualizada do consumo em novas edificações reforça os incentivos ao uso eficiente da água.

Dentre as principais iniciativas voltadas à economia e ao uso eficiente da água, destacam-se:

- **Estrutura tarifária progressiva por faixas de consumo**, que desestimula o consumo supérfluo e promove o uso racional da água;
- **Medição individualizada em novas edificações**, nos termos da legislação vigente, permitindo maior controle do consumo pelos usuários;
- **Programas permanentes de conscientização e educação ambiental**, voltados ao uso eficiente da água;
- **Ações de gestão da demanda**, incluindo orientações técnicas a grandes consumidores e campanhas institucionais;
- **Incentivo à detecção e correção de vazamentos internos**, com vistas à redução de perdas no consumo final.

A estrutura tarifária vigente compatibiliza a sustentabilidade da prestação dos serviços com a modicidade tarifária, em conformidade com o marco legal do saneamento. O arcabouço regulatório, composto pela definição da estrutura tarifária, revisões periódicas e reajustes anuais, assegura previsibilidade de receitas e suporte ao planejamento, preservando a capacidade de investimento da Companhia.



ANEXOS



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso	Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. reportou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025
GRI 1 usado	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial GRI aplicável	Não aplicável

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 1 – A organização e suas práticas	2-1 Detalhes da organização	5, 6, 9 a 16
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 9
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4, 9
	2-4 Reformulação de informações	Não houve em 2025
	2-5 Verificação externa	4, 9 e Anexo (p.142)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2 - Atividades e trabalhadores	2-6 Atividade, cadeia de valor e outras relações de negócios	9 a 12
	2-7 Empregados	15, 16
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	9 a 16, 112, 113
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 3 - Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	116 a 118 Os membros do Conselho de Administração são escolhidos através de votação. Para o exercício de 2025, não foram indicados representantes relacionados a grupos sociais sub-representados

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 3 - Governança	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	116 a 118 Os critérios de nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança seguem a Lei 13.303/2016 e o Estatuto Social, sem indicadores formais de diversidade até o momento.
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	116 a 118
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	5, 6, 116 a 118
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	5, 6, 22, 116 a 118
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4, 17, 73
	2-15 Conflitos de interesse	116 a 118
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	15, 16, 118, 119
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	22
	2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	118, 119 A avaliação é anual
	2-19 Políticas de remuneração	118, 119
	2-20 Processo para determinação da remuneração	118, 119
	2-21 Proporção da remuneração total anual	15, 16



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 4 – Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5, 6
	2-23 Compromisso de política	14, 22, 82, 83, 118 a 122
	2-24 Incorporação de compromisso de política	14, 118 a 122
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	14, 118 a 122
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	14, 118 a 122
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	9, 14, 70, 71, 118 a 122 Valor multa ETE Anhumas R\$ 51.828,00
	2-28 Participação em associações	9, 14, 22, 23
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 5 – Engajamento de stakeholders	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	17, 27, 28, 82, 83
	2-30 Acordos de negociação coletiva	15, 16, 102, 103

Temas Materiais		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinar temas materiais	17 a 21
	3-2 Lista temas materiais	17 a 21

Tema Material: Eficiência operacional – água, esgoto, resíduos, perdas, energia e ambiental		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 – Gestão dos temas materiais	17 a 21 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
416 – Saúde e Segurança do consumidor 2016	416-1 – Avaliação dos Impactos na Saúde e Segurança causados por categorias de produtos e serviços	31
	416-2 – Casos de não conformidade	31
302 – Energia 2016	302-1 – Consumo de energia dentro da organização	31, 53, 65, 66
	302-3 – Intensidade Energética	65, 66
	302-4 – Redução do consumo de energia	53, 65, 66
303 – Água e Efluentes 2018	303-1 – Integrações com a água como um recurso compartilhado	31, 39, 44, 67
	303-2 – Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	31, 44, 66, 67
	303-3 – Captação da água	31, 44, 67
	303-4 – Descarte de água	31, 44, 67
	303-5 – Consumo de água	31, 44, 67
306 – Resíduos 2020	306-1 – Geração de resíduos e impactos significativos	39, 68
	306-2 – Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	39, 68
	306-3 – Resíduos gerados	39, 68, 69
	306-4 – Resíduos não destinados para disposição final	69
	306-5 – Resíduos destinados para disposição final	69
301 – Materiais 2016	301-1 – Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	69
	301-2 - Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	69
	301-3 – Produtos e suas embalagens reaproveitados	69



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Tema Material: Mudanças Climáticas		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 – Gestão dos temas materiais	17 a 21 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
201 – Desempenho Econômico 2016	201-2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	35, 73 a 79, 120
305 – Emissões 2016	305-1 – Emissões diretas (escopo 1) GEE	77 a 79
	305-2 – Emissões indiretas (escopo 2) GEE provenientes da aquisição de energia	77 a 79
	305-3 – Emissões indiretas (escopo 3) GEE	77 a 79
	305-4 – Intensidade de emissões de GEE	77 a 79
	305-5 – Redução de emissões de GEE	77 a 79
	305-6 – Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	77 a 79
	305-7 – Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Não aplicável

Tema Material: Relacionamento com partes interessadas		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 – Gestão dos temas materiais	17 a 21 + Capítulo Sanasa e as Práticas Sociais
203 – Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 – Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	43, 44, 54, 83, 124, 126 a 130
	203-2 – Impactos econômicos Indiretos Significativos	43, 44, 54, 83, 124, 126 a 130
205 – Combate à Corrupção 2016	205-3 – Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve em 2025
413 – Comunidades Locais	413-1 – Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	83 a 95
	413-2 – Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	83 a 95

Tema Material: Relacionamento com partes interessadas		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
418 – Privacidade do Cliente	418-1 – Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	83, 123 Não houve em 2025
204- Práticas de Compras	204-1 – Proporção de Gastos com Fornecedores Locais	108
401 – Emprego 2016	401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados	96
	401-2 – Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	96 a 105
	401-3 – Licença maternidade/paternidade	100
403 – Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 – Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	96, 105, 107
	403-2 – Identificação de periculosidade avaliação de riscos e investigação de incidentes	96, 105, 106
	403-3 – Serviços de saúde do trabalho	96, 105 a 107
	403-4 – Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	96, 106, 107
	403-5 – Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	96, 107
	403-6 – Promoção da saúde do trabalhador	96, 103, 105, 107
	403-7 – Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	96, 107
	403-8 – Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	96, 103
	403-9 – Acidentes de trabalho	96, 105
	403-10 – Doenças profissionais	96, 105



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Tema Material: Relacionamento com partes interessadas		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
404 – Capacitação e Educação 2016	404-1 – Média de horas de capacitação por ano, por empregado	96, 102
	404-2 – Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	96, 102
405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados	96, 101, 102
	405-2 – Proporção entre salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	96, 101, 102
406 – Não Discriminação	406-1 – Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve em 2025
407 – Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 – Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	96, 100

Tema Material: Cibersegurança e proteção de dados		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 – Gestão dos temas materiais	17 a 21 + Capítulo Sanasa e as Práticas de Governança
418 – Privacidade do Cliente 2016	418-1 - Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	83, 123

Tema Material: Desenvolvimento de novos mercados e negócios		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 – Gestão dos temas materiais	17 a 21 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
303 – Água e Efluente 2018	303-1 – Interações com a água como um recurso compartilhado (reúso)	31, 39, 44, 67
	303-3 – Captação da água (novos mananciais)	31, 44, 67

Tema Material: Inovação e modernização tecnológica		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 – Gestão dos temas materiais	17 a 21 + Capítulos Sanasa e as Práticas Ambientais e Governança
203 – Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 – Investimento em Infraestrutura e apoio a serviços	43, 44, 54, 83, 124 a 130
	203-2 – Impactos econômicos indireto significativos	43, 44, 54, 83, 124 a 130

Tema Material: Governança Corporativa		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 – Gestão dos temas materiais	17 a 21 + Capítulo Sanasa e as Práticas de Governança
205 – Combate à Corrupção 2016	205-1 – Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	116 a 122
	205-2 – Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	116 a 122
	205-3 – Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	116 a 122

Tema Material: Segurança Econômico-financeira		
GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 – Gestão dos temas materiais	17 a 21 + Capítulo Sanasa e as Práticas Econômicas
201 – Desempenho Econômico - 2016	201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído	126 a 130
	201-4 – Apoio financeiro recebido do Governo	126 a 130
203 – Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 – Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	126 a 130



SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

SASB Setorial	<i>Water Utilities</i> – relacionados ao clima, conforme CBPS 02 - Volume 39
----------------------	--

TÓPICO	Código/ Título	Informações	Localização - página
Gestão de energia	IF-WU-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável	65 (1) 100% rede convencional
Eficiência da Rede de Distribuição	IF-WU-140a.1	Taxa de substituição da rede principal de água	44, 45
	IF-WU-140a.2	Volume de perdas reais de água não lucrativas	44, 52
Eficiência no Uso Final	IF-WU-420a.1	Porcentagem das receitas dos serviços de abastecimento de água provenientes de estruturas tarifárias concebidas para promover a conservação e a resiliência das receitas	126 a 130
	IF-WU-420a.2	Economia de água dos clientes devido a medidas de eficiência, por mercado	126 a 130
Resiliência do Abastecimento de Água	IF-WU-440a.1	Total de água proveniente de regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto; porcentagem comprada de terceiros	37
	IF-WU-440a.2	Volume de água reciclada entregue aos clientes	39, 42
	IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias para gestão de riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos	31, 35
Resiliência da Rede e Impactos das Mudanças Climáticas	IF-WU-450a.1	Capacidade de tratamento de águas residuais localizadas em zonas de inundação de 100 anos	Em estudo
	IF-WU-450a.2	(1) Número e (2) volume de transbordamentos de esgoto sanitário (SSO) e (3) percentual de volume recuperado	43 quanto ao (3): em estudo

TÓPICO	Código/ Título	Informações	Localização - página
Resiliência da Rede e Impactos das Mudanças Climáticas	IF-WU-450a.3	(1) Número de interrupções de serviço não planejadas e (2) clientes afetados, cada um por categoria de duração	Em estudo
	IF-WU-450a.4	Descrição dos esforços para identificar e gerir riscos e oportunidades relacionados com o impacto das alterações climáticas na distribuição e na infraestrutura de águas residuais	Em estudo – TCFD 73 a 77

MÉTRICA DE ATIVIDADE	Código/ Título	Informações	Localização - página
Quantidade de: (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos, por serviço prestado	IF-WU-000.A	Modelo de Negócio e Capitais + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais	11, 44, 57
Total de água proveniente, porcentagem por tipo de fonte	IF-WU-000.B	Modelo de Negócio e Capitais + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais (Balanço Hídrico)	11, 44, 52
Total de água entregue para: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial e (4) todos os outros clientes	IF-WU-000.C	Modelo de Negócio e Capitais + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais	11, 44, 57
Volume médio de águas residuais tratadas por dia, por (1) esgoto sanitário, (2) águas pluviais e (3) esgoto combinado	IF-WU-000.D	Modelo de Negócio e Capitais + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais	11, 41
Comprimento de (1) rede de água e (2) tubulação de esgoto	IF-WU-000.E	Modelo de Negócio e Capitais + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais	11, 45



SANASA E OS ODS

A atividade de saneamento está relacionada diretamente com o ODS 6 – Água potável e saneamento e também com o ODS 3 – Saúde e Bem-estar. Buscando alcançar as metas propostas na Agenda 2030 da ONU para desenvolvimento sustentável, seguem nossa contribuição por meio de nossas ações e programas.

ODS	Ação/Programa da Sanasa	A	ODS	Ação/Programa da Sanasa	A
		S			S
		G			G
1. Erradicação da Pobreza	A Sanasa possui benefícios tarifários: Tarifa Social + Isenção (para famílias < 10m3), Benefício tarifário às Organizações da Sociedade Civil, Lei dos Aposentados (Lei 9.339/1997)	S	5. Igualdade de Gênero	Concurso público, com mesmas condições salariais	S
	Educação: Minha Escola na Sanasa, Centro de Conhecimento das Águas, Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento) + Projeto Educação em Saúde bucal + Projetos Socioesportivos + Projeto Sanasa Profissional + Parcerias e Patrocínios	S		Na Sanasa, mulheres têm salários iguais aos dos homens quando exercem as mesmas funções e Igualdade de oportunidade	S
	Voluntariado para comunidades carentes: fomenta doações de roupas, brinquedos e produtos de higiene, aparelhos ortopédicos, entre outras ações	S		Canal de denúncias	S
		Programa de <i>Compliance</i> /integridade e Código de Conduta		S	
2. Fome Zero	Voluntariado para comunidades carentes: fomenta doações de roupas, brinquedos e produtos de higiene, aparelhos ortopédicos, entre outras ações	S	6. Água Potável e Saneamento	Universalização do Saneamento	S
3. Saúde e Bem-Estar	Programa de Recuperação de Dependentes Químicos e reabilitação profissional – para empregados	S		Plano de Segurança da Água – PSA	S
	Setor de Saúde Ocupacional e Bucal fornece orientações e incentivo aos funcionários que queiram parar de fumar	S		Programa de Ação Sustentável - PAS	S
	Para saúde ocupacional oferece treinamentos para segurança ocupacional	S		Acesso à água potável para os conglomerados	S
	Voluntariado: Realiza campanhas de promoção da saúde, tais como: Outubro-Rosa e Novembro Azul	S	Para ocupações irregulares a Sanasa toma providências necessárias tanto para água quanto para esgoto após o aval da SEAB (Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento) em conjunto com a COHAB (Companhia de Habitação Popular)	S	
	Para os funcionários e dependentes: Plano de Saúde, Centro de enfermagem e odontológico, Setor de Saúde e Segurança do trabalhador. Para o público externo (atendimento ao cliente): água e banheiro, Atendimento preferencial	S	7. Energia Limpa e Acessível	A Coordenadoria de Gestão de Resíduos realiza a Coleta Seletiva (vidro, papel, metal e plástico) nos setores da Sanasa. Diariamente estes resíduos são estrategicamente coletados pelos agentes técnicos e transportados até o DLU – Departamento de Limpeza Urbana da PMC, onde são pesados e distribuídos para as cooperativas cadastradas pela Prefeitura Municipal de Campinas.	S
4. Educação de Qualidade	Contrato patrulheiros e estagiários por convênios	S		Implantação pela Coordenadoria de Planejamento e Engenharia de Manutenção - <i>software</i> dedicado para a Gestão das Contas de Energia Elétrica, objetivo eficiência e sistematização do controle das contas, evitando o desperdício de energia elétrica. Para o ano de 2025 consumimos um total de 99.73 GWh de energia elétrica, tendo como fonte única a energia de rede convencional.	A
	Promove educação para escolas e comunidade através do Centro de Conhecimento da Água – CCA	S			
	Fornecimento de Bolsa de Estudos para funcionários conforme Norma Interna	S			



SANASA E OS ODS

ODS	Ação/Programa da Sanasa	A
		S
		G
8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico	A Sanasa por ser uma empresa de economia mista realiza processo de licitação para suas aquisições - os editais são públicos com benefício a pequenas e médias empresas conforme legislação aplicável	S
	Para monitoramento das condições de trabalho dos terceirizados a Sanasa possui uma coordenadoria específica para o acompanhamento e gestão de contratos de terceiros	S
	A Sanasa possui 1.982 empregados próprios e 1.709 terceirizados. Possui Canal de denúncia, <i>Compliance</i> /integridade e Código de Ética e de Conduta	S
	O reajuste salarial é realizado conforme acordo coletivo para todos os funcionários visando a remuneração digna, seguindo leis e normas vigentes	S
9. Indústria, Inovação e Infraestrutura	Investimento em infraestrutura – água e esgoto	A
	Os resíduos sólidos urbanos advindos de varrição e coleta seletiva é responsabilidade da PMC	A
10. Redução das Desigualdades	A contratação dos funcionários é realizada através de concurso público, com igualdade de salário e condições de trabalho. A Sanasa possui Canal de denúncia, <i>Compliance</i> /integridade e Código Ética e de Conduta	S
	Através de Programas com a comunidade, benefícios tarifários e PAS	S
11. Cidades e Comunidades Sustentáveis	A Sanasa realiza compensações de áreas verdes, conforme a necessidade, sendo que os canteiros de obras geralmente são de responsabilidade dos terceiros	A
	Avisos de interrupção de fornecimento, bem como manutenção das vias públicas com ações conjuntas com a EMDEC, PMC, Defesa Civil, Vigilância Sanitária e outros	S
12. Consumo e Produção Responsáveis	Programa de Combate as Perdas	A
	Água de Reúso para Corpo de Bombeiros	A
	Em 2025, a Sanasa gerou aproximadamente 37,8 mil toneladas de lodo desidratado (resíduo não perigoso – classe II), das quais 21,1 mil toneladas (cerca de 56%) foram destinadas à compostagem, enquanto o volume remanescente foi encaminhado a aterros sanitários devidamente licenciados. Os demais resíduos, como material de gradeamento e areia, também foram destinados a locais licenciados, em conformidade com as normas e exigências ambientais vigentes.	A
	Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento)	A

ODS	Ação/Programa da Sanasa	A
		S
		G
13. Ação Contra a Mudança Global do Clima	Não realizamos compensações de emissões de GEE, porém estamos em estudos iniciais quanto ao Inventário de GEE. Estamos em fase de elaboração de diagnóstico e apresentar plano de ação para a alta gestão, que tomaram as decisões quanto compensação/mitigação	A
	A Sanasa realiza compensações Ambientais - TCA e TCRA	A
	A Sanasa investe em compras de máquinas e equipamentos com baixo consumo de energia elétrica e incentiva a adoção de combustíveis mais sustentáveis	A
14. Vida na Água	Através do tratamento de esgoto (ETE e EPAR) a Sanasa realiza a recuperação de corpos d'água poluídos	A
	Auxilia com educação no combate à contaminação de corpos d'água através do Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento)	A
15. Vida Terrestre	Através do tratamento de esgoto (ETE e EPAR) há preservação da vida aquática	A
	Recuperação das nascentes e corpos d'água através de plantio de matas ciliares	A
16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Boa governança através do Código de Ética e <i>Compliance</i> /integridade	G
	Para a sustentabilidade econômica a Sanasa possui <i>Covenants</i> e monitora os indicadores de endividamento	G
	Para auxiliar no desenvolvimento sustentável criou o Grupo Gestor de ASG, preenche os Indicadores Ethos de autoavaliação e participa da Jornada Excelência do PNQS	G
	Política de LGPD para segurança das informações	G
	Procedimentos internos, código de conduta, ética, <i>Compliance</i> /integridade, Normas e Grupos de trabalhos auxiliam a Sanasa em sua gestão de forma justa e igualitária	G
	Tarifa Social e Benefícios Tarifários também auxiliam ao cumprimento das metas do ODS 16	S
17. Parcerias e Meios de Implementação	Transparência: Relatório de Sustentabilidade, seguindo os <i>Standards</i> GRI e os Princípios de IIRC	G
	Voluntariado e Patrocínios (Esporte, RAC, Patrulheiros e Outros) Participações em Comissões e Comitês Diversos	S



SANASA E O PACTO GLOBAL

As metas do Pacto Global são uma chamada para que a empresa alinhe suas estratégias e operações aos Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolva ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. É a chamada para o desenvolvimento de ações que contribuirão para o alcance da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, visando o desenvolvimento sustentável.

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
	PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS
1. RESPEITAR E PROTEGER OS DIREITOS HUMANOS	Universalização do Saneamento Básico: estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	Sanasa na Comunidade: projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente, alinhando-se a outras políticas públicas relevantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos, fortalecendo assim a responsabilidade social da empresa.
	Programa Ação Sustentável – PAS: iniciativa da Sanasa para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico: atendimento por ligações coletivas de água e individualização de ligações coletivas.
	Limpeza de caixa de água gratuita em domicílios em caso de resíduos devido a rompimento de rede.
	Limpeza de caixa de água gratuita em escolas da rede pública, conforme solicitações.
	Limpeza de fossa gratuita em núcleos residências para famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social
	Cláusulas de direitos humanos nos editais de licitação e contratos.
	Programa de Compliance/integridade, Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores
	Fiscalização de terceirizadas através da Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima.

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
	PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS
1. RESPEITAR E PROTEGER OS DIREITOS HUMANOS	Plano de Desligamento voluntário (PROVAR): para empregados inscritos que preenchem os requisitos a indenização de 2 salários nominais mais gratificação (dependendo do tempo de serviço), valor equivalente à multa de 40% sobre o saldo do FGTS e 36 meses de assistência médica.
	Política de Tarifa Social: permite que todos tenham acesso igualitário ao saneamento. Desconto nas faturas de água/esgoto para famílias em situação de vulnerabilidade social.
	Isenção de cobrança para famílias beneficiadas com a tarifa social que tiveram consumo de até 10m ³ mensais até outubro de 2025.
	Lei de aposentados que permite a Sanasa conceder descontos de até 50% para aposentados e pensionistas no pagamento de tarifas de água para consumo de até 15m ³ .
	Atendimento Social: o Serviço Social da Sanasa atende e acompanha às famílias em situações vulneráveis de pobreza e de extrema pobreza, oferecendo alternativas de negociação.
	Voluntariado na Sanasa existe deste 2021, com apoio da Companhia e através de grupo disseminador para mostrar oportunidades e estimular a solidariedade através de Campanhas: contra fome, do agasalho, de prevenção e diagnóstico de câncer de mama e colo de útero e doação de sangue
	Fidelidade hospitalar: 50% de desconto em contas de estabelecimentos de saúde pertencente à rede hospitalar em Campinas.
	Programa de reabilitação aos dependentes químicos: para empregados que apresentem questões relacionadas ao uso abusivos de substâncias psicoativas, com suporte profissional, acompanhamento e estratégia de tratamento, além de oferecer abordagem familiar.
	Reabilitação profissional: reabilitar o empregado com problema de saúde e/ou deficiência que se encontra impossibilitado de exercer as atividades/funções inerentes ao seu cargo



SANASA E O PACTO GLOBAL

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS	
2. IMPEDIR VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS	Cláusulas de direitos humanos nos editais de licitação e contratos. Para contratação de todos os fornecedores, a Sanasa efetua consulta nos órgãos oficiais - Instituto Nacional do Seguro Social e Caixa Econômica Federal, com o objetivo de verificar provas de regularidade relativa à seguridade social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. As obrigações da empresa vencedora da licitação estão claras desde o edital: deve-se observar as prescrições das leis trabalhista, previdenciária, fiscal e securitária, bem como o pagamento de todos os tributos que incidem sobre os trabalhos.
	Programa de Compliance/integridade , Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores.
	Fiscalização de terceirizadas através da Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima.
PRINCÍPIOS DE DIREITOS NO TRABALHO	
3. APOIAR A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E O DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO TRABALHO	Todos os funcionários da Sanasa têm liberdade de associação ao sindicato. Os acordos coletivos firmados com o sindicato beneficiam a todos os funcionários
	Para garantir a integridade dos trabalhadores terceirizados e impedir o trabalho degradante, todos os contratos para obras têm cláusulas que exigem dos fornecedores certificados de treinamento dos empregados para o uso correto de Equipamentos de proteção, treinamentos em trabalhos com eletricidade, em espaço confinado e em altura, além da presença de profissional legalmente habilitado, responsável para os trabalhos com eletricidade e/ou em segurança do trabalho. A Sanasa, por sua vez, contrata todos os seus funcionários de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT
4. ABOLIR O TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO	Programa de Compliance/integridade , Código de Conduta para Empregados e Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Empregados e Fornecedores e Treinamento de <i>Compliance</i> .
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS	
5. ERRADICAR O TRABALHO INFANTIL	Os contratos também preveem que não ocorra o trabalho infantil, pois exigem que cada empregado dos fornecedores tenha contrato de trabalho com registros realizados conforme CLT
	Programa de Compliance/integridade , Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
6. ELIMINAR A DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO	Na Sanasa, mulheres têm salários iguais aos dos homens quando exercem as mesmas funções e Igualdade de oportunidade
	Programa de Compliance/integridade e Código de Conduta Sanasa Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	
7. ADOTAR UMA ABORDAGEM PREVENTIVA AOS DESAFIOS AMBIENTAIS	Plano de Segurança da Água – PSA
	Universalização do Saneamento Básico: estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	Sanasa na Comunidade: projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente.
	Minha Escola na Sanasa: proporciona a estudantes contato direto com as etapas do sistema de tratamento de água e esgoto, além de palestras educativas que promovem a reflexão sobre o uso responsável da água, aspectos relacionados ao desperdício, meio ambiente, abastecimento de água e esgotamento sanitário.
	Programa Ciclo de Água no Saneamento – CASA: trabalho técnico social, no qual propõe uma visão sistêmica do processo de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com objetivo de promover o diálogo da empresa com a população municipal.
	Programa de Combate e Controle de Perdas
	Projetos Sociais vinculados a financiamentos de obras em bairros onde são executadas obras de saneamento financiadas com recursos do governo federal, a Sanasa desenvolve Projetos de Trabalho Social com o objetivo de minimizar os impactos eventualmente causados na comunidade local durante a execução das obras e potencializar os benefícios decorrentes delas.
Gestão de resíduos e coleta seletiva: através de programas de não geração, redução, reutilização e reciclagem e tratamento de resíduos sólidos.	



SANASA E O PACTO GLOBAL

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS	
8. PROMOVER A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	Programa Ação Sustentável – PAS: iniciativa da Sanasa para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico: atendimento por ligações coletivas de água e individualização de ligações coletivas.
	Plano de Segurança da Água – PSA
	Universalização do Saneamento Básico estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	Sistema de Tratamento de Esgoto
	Sanasa na Comunidade: projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente.
	Programa Ciclo de Água no Saneamento – CASA: trabalho técnico social, no qual propõe uma visão sistêmica do processo de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com objetivo de promover o diálogo da empresa com a população municipal.
	Centro de Conhecimento da Água – CCA: espaço de educação não formal, os visitantes são convidados a refletir sobre as relações humanas com a água e o meio ambiente.
	Voluntariado: campanha para coleta de óleo usado, bem como de tampinhas de plástico e lacres de alumínio.

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS	
9. INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO E A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE AMIGÁVEIS	Estação de Produção de Água de Reúso e Retrofit nas Estações de Tratamento de Esgotos
	Troca de redes por método não destrutivo.
PRINCÍPIO ANTICORRUPÇÃO	
10. COMBATER A CORRUPÇÃO EM TODAS AS SUAS FORMAS INCLUSIVE EXTORSÃO E PROPINA	Monitoramento de Riscos Corporativos
	Programa de <i>Compliance</i> /integridade + Treinamento
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
	Transparência: Portal da Transparência, divulgação do Relatório de Sustentabilidade.



SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO S.A.

Relatório de asseguração limitada do auditor independente sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025

Em 31 de dezembro de 2025

VAB/LF/NC/LP/VB/GM/JCO

1448/26



Tel.: + 55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Quedinho, 90
Consolação • São Paulo, SP
Brasil 01050-030

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Aos
Diretores e demais partes interessadas da
Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A.
Campinas - SP

Introdução

Fomos contratados pela Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (a "Sanasa" ou a "Companhia") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025, relativas ao período compreendido entre 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende às informações de períodos anteriores, ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o referido relatório, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da Sanasa é responsável por:

- (a) Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025;
- (b) Preparar as informações de acordo com os critérios diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)*, no *framework Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e baseado na Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), (OCPC 09) correlata com a estrutura conceitual básica do Relatório de Sustentabilidade elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*; e
- (c) Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, que estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 da Sanasa, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07/2022 - Orientação aos Auditores Independentes para os trabalhos de asseguração limitada das informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 "Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão", também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 da Sanasa, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

BDO RCS Auditores Independentes S5 Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO International Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.





Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração da Sanasa e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer também a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2025 da Companhia, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- (a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviriam de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2025;
- (b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025;
- (d) Para os casos em que dados não financeiros se correlacionam com os indicadores de natureza financeira, o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e no *framework Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* baseado na OCPC 09, correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relatório de Sustentabilidade, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*, aplicáveis na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2025 da Sanasa. Desta forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.



A preparação e apresentação das informações não financeiras seguiu os critérios mencionados acima e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes do Relatório de Sustentabilidade 2025, para o período compreendido entre 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 da Sanasa, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, e baseado na OCPC 09, correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relatório de Sustentabilidade, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

São Paulo, 17 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Vivieni Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2



CRÉDITOS

Conselho de Administração (31.12.2025)

Marcos José Bernardelli – Presidente
Antônio Carlos Barbosa Filho
Eder Massoco
Hermas Antônio Chebabi Licio
Inácio Firmino da Silva
Luiz Fernando Lopes
Marcelo Dutra Bley
Manuelito Pereira Magalhães Junior
Pedro Benedito Maciel Neto
Sinval Roberto Durigon
Vicente Porto Vilela

Conselho Fiscal (31.12.2025)

Aderval Fernandes Júnior – Presidente
Lair Zambon
Wanderley de Almeida
Suplentes:
Denilson Ruiz Montezani
Marco Antônio Alves Moro
Reinaldo Campanholi

Comitê de Auditoria Estatutária (31.12.2025)

Eder Massoco – Coordenador
Paulo Cezar Teixeira De Magalhães
Paulo De Tarso Lauandos Zakia
Roberto Mota Júnior

Diretoria Executiva (31.12.2025)

Manuelito Pereira Magalhães Júnior - Diretor Presidente
Ronaldo Furtado - Diretor Comercial
Marco Antônio dos Santos - Diretor Técnico
Paulo Jorge Zeraik - Diretor Administrativo
Pedro Cláudio da Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Grupo Gestor de ASG e Câmaras Temáticas

Myrian Nolandi Costa – Coordenadora
Tatiana Gama Ricci – Coordenadora
Alessandra Bonafé
Antonio Moreira Franco Junior
Gustavo A. M. Prado
Márcio Tonelotti
Mariane de Aguiar Pacini
Natália de Freitas C. Perlette
Regina Cavalcanti Albuquerque
Renato Garofalo
Ronaldo Pontes Furtado
Simone Aparecido Cracco
Solange Maronese
Tatiane de Paiva Carvalho
Victor Gardim Rodrigues
Wlademar Mello Filho

Câmara Temática de Gases de Efeito Estufa e Resíduos Sólidos

Adilson Pires de Oliveira
Alexander Barra Pereira da Silva
Ana Luiza Maziviero
Bruno Marcos Silveira
Caroline Suidedos
Márcio Barboza
Mirian de Cassia Cintra Callegari
Renata de Lima P. de Gaspari
Victor Gardim Rodrigues

Câmara Temática de Segurança Hídrica

Adriana Angélica R Vahteric Isenburg
Fábio Giardini Pedro
Diego de Oliveira Pinto

Câmara Temática de Combate às Perdas

Cristiano Kubiszewski
Gustavo A. M. Prado
Ivan de Carlos
Jakson B. Borges do Nascimento
Lilian Santos Malagutti
Maurício André Garcia
Sabrina Rodrigues Coelho

Câmara Temática de Eficiência Energética

Alexandre Roberto Ganito
César Sperchi Henrique
Jorge Roberto de Freitas
Marcos Antonio Vieira
Rafael Oliveira Milanese

Câmara Temática Educação Ambiental

Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira
Claudia Cristina Toniatti
Deborah Camargo de Ângelo

Câmara Temática de Engajamento das Partes Interessadas (Stakeholders) e Aspectos da Cultura Organizacional

Claudia Augusto
Cristiane Helena Pinto
Myrian Nolandi Costa
Natália de Freitas C. Perlette
Tatiana Gama Ricci

Equipe de Comunicação Social

Araceli Maria Passos Avelleda
Cristiane Helena Pinto
Julia Beatriz Barros Silva
Luiz Guilherme Barbar Fabrini
Maria Helena Bento de Goes

Michele Santos Leite Bellotti
Paola Soto Clemente
Thiago Mota Pires

Projeto Gráfico e Diagramação

Paola Soto Clemente

Fotos

Adriano Rosa
Manoel de Brito

Auditoria Externa

BDO RCS Auditores Independentes S/S

Relatores de Conteúdo e Indicadores GRI

Ademilton Candido
Adilson Momente
Adilson Pires de Oliveira
Adriana Angélica R. Vahteric Isenburg
Adriano Menezes Messias
Alexandre Roberto Granito
Alexander Barra Pereira da Silva
Alcides Rossetto Filho
Alessandra Bonafé
Alessandro Siqueira Tetzner
Amanda de Lima
Ana Luiza Maziviero
Ana Lucia Floriano Rosa Vieira
Antonio Moreira Franco Junior
Antonino Spalletta
Betânia Cordeiro
Bruno Marcos Silveira
Carlos Alberto Barboza
Caroline Suidedos
Cassius Lampa
Cesar Quintanilha de Carvalho Junior



CRÉDITOS

Cesar Sperchi
Cícero Bispo
Claudia Cardinalli
Claudia Cristina Augusto
Claudia Cristina Tonietti
Cristina Vieira
Cristiano Kubiszewski
Dandare Manuelle Pereira Lima
Davi Gustavo Lamas
David T. Monchiero
Deborah Camargo de Ângelo
Delvania Alves Ventura
Diego de Oliveira Pinto
Edemilton Rodrigues da Rocha
Eliane Soares Silva
Fabio Giardini Pedro
Eduardo de Goes Monteiro
Evandro Pereira
Gabriel Villarim
Gabriela Silva Ramos Reis
Gilson de Macedo
Gustavo A. M. Prado
Helga Miritello
Hermes de Oliveira
Ivan de Carlos
Ivanio Rodrigues Alves
Ivo Fernandes Junior
Jacqueline Caselli
Jakson Barbosa Borges do Nascimento
Jean Carlos Pereira
Jean Loiola
João Marcos Gonçalves de Andrade
Joanilson dos Santos Moura

Joaquim Arnaldo da S. Brito
Jorge Roberto de Freitas
José Abrahão Junior
José Geraldo Ferreira
Juliana Pontes Machado de Andrade
Katherine Helena Valente
Luiz Carlos Magalhães
Luiz Carlos Massaini
Luis Filipe Rodrigues
Luiz Roberto Sarto
Manuela Gonçalves Garcia
Márcio Barboza
Márcio Tonelotti
Márcia Coelho
Marcelo de Freitas
Marcos Antonio Vieira
Maria da Glória C. da Cunha
Mariane de Aguiar Pacini
Mario Sanges Neto
Maurício André Garcia
Myrian Nolandi Costa
Monica V. Silveira
Natália de Freitas C. Perlette
Patrícia Chiarelli
Paula Prado
Rafael Oliveira Milanese
Rebeca Borges
Regina Albuquerque
Renan de Souza
Rene Bender
Renata de Lima P. de Gaspari
Renato Garofalo
Ricardo Tavares de Andrade

Ricardo Zanetti
Rita de Cássia Junqueira
Roberta Damico
Rodrigo Alessio
Rogério Teixeira de Camargo
Rogério Padula Santamaria
Roseli Ribeiro
Sabrina Rodrigues Coelho
Sérgio Florentino da Silva
Simone Aparecida Cracco
Solange Maroneze
Sonia Maria dos Santos Souza
Suzana Cairos
Sonia Maria dos Santos Souza
Tania Silvia Hortencio Pirani
Tatiana Gama Ricci
Tatiane de Paiva Carvalho
Thiago Mota Pires
Valéria Rodrigues César Lopes
Veridiana Carnielli
Victor Gardim Rodrigues
Vitório Henrique Ferreira
Waldemar Mello
Wellington Cabral
Welligton Tavares da Silva

Apoio/Secretariado

Ana Angélica Peres Ferreira
Ana Lúcia Stefanini
Benedita dos Santos Almeida
Carmem Silveira Miguel Pereira
Fátima Cristina de Araújo
José Luis Costa

Maria Aparecida Chagas
Margareth Lima
Monica V. Silveira
Sandra Montalde
Viviane Cristina Paes Damasceno Oliveira

Agradecimentos Especiais

A todos os colaboradores da Sanasa que, de forma direta ou indireta, auxiliaram para a construção deste relatório.
A alta gestão que apoia o desenvolvimento dos trabalhos na busca de informações de qualidade e com transparência.

Coordenação Geral

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores - Pedro Cláudio da Silva
Myrian Nolandi Costa
Tatiana Gama Ricci

Empresas que forneceram treinamento em 2025 – Grupo Gestor ASG e profissionais

Bureau Véritas
Escola de Saneamento
Sinergy Treinamentos
Virtus Treinamentos



**NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL**



SANASA
C A M P I N A S

